

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	11
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	24
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	25
Demonstração de Valor Adicionado	26

Comentário do Desempenho	27
--------------------------	----

Notas Explicativas	86
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	180
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	181
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	182
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	183

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	887.231.247
Preferenciais	1.402.193.416
Total	2.289.424.663
Em Tesouraria	
Ordinárias	754.475
Preferenciais	3.017.900
Total	3.772.375

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	32.399.315	30.074.954
1.01	Ativo Circulante	4.132.685	1.757.425
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	77.511	134.301
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.534.984	1.249.724
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.534.984	1.249.724
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras no Mercado Aberto e Recursos vinculados	3.534.984	1.249.724
1.01.03	Contas a Receber	89.577	79.238
1.01.03.01	Clientes	89.552	79.213
1.01.03.01.01	Clientes	89.552	79.213
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	25	25
1.01.03.02.01	Títulos de créditos a receber	25	25
1.01.04	Estoques	237	240
1.01.06	Tributos a Recuperar	209.410	84.829
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	209.410	84.829
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	220.966	209.093
1.01.08.03	Outros	220.966	209.093
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	189.572	156.324
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	0	37.173
1.01.08.03.04	Outros créditos	31.394	15.596
1.02	Ativo Não Circulante	28.266.630	28.317.529
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.588.070	8.135.783
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	5.454.800	5.931.290
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	5.454.800	5.931.290
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	365.883	370.497
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	365.883	370.497
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.767.387	1.833.996
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	8.483	5.374
1.02.01.10.06	Tributos a recuperar	153.898	276.882
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	1.404.299	1.351.032
1.02.01.10.08	Outros créditos	200.707	200.708
1.02.02	Investimentos	20.455.333	19.968.162
1.02.02.01	Participações Societárias	20.455.333	19.968.162
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	20.310.986	19.840.780
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	144.347	127.382
1.02.03	Imobilizado	112.067	122.947
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	112.067	122.947
1.02.04	Intangível	111.160	90.637
1.02.04.01	Intangíveis	111.160	90.637
1.02.04.01.02	Intangíveis	111.160	90.637

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	32.399.315	30.074.954
2.01	Passivo Circulante	1.608.760	1.958.400
2.01.02	Fornecedores	20.130	38.121
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	20.130	38.121
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.276.460	883.983
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	324.847	473.470
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	85.000	285.000
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	239.847	188.470
2.01.04.02	Debêntures	951.613	410.513
2.01.05	Outras Obrigações	312.170	1.036.296
2.01.05.02	Outros	312.170	1.036.296
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.159	808.483
2.01.05.02.04	Encargos de dívidas	168.968	124.572
2.01.05.02.05	Obrigações estimadas	35.462	25.264
2.01.05.02.06	Benefícios pós-emprego	1.547	1.547
2.01.05.02.07	Impostos e Contribuições Sociais	20.504	18.846
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	27.523	2.248
2.01.05.02.10	Arrendamentos operacionais	1.047	677
2.01.05.02.11	Outros Passivos	50.960	54.659
2.02	Passivo Não Circulante	12.306.043	10.837.056
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.209.498	9.677.727
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	199.939	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	199.939	0
2.02.01.02	Debêntures	11.009.559	9.677.727
2.02.02	Outras Obrigações	429.904	495.414
2.02.02.02	Outros	429.904	495.414
2.02.02.02.05	Benefícios pós-emprego	11.736	10.576
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	393.340	463.928
2.02.02.02.07	Fornecedores	6.737	6.131
2.02.02.02.10	Arrendamentos Operacionais	2.499	1.621
2.02.02.02.11	Impostos e contribuições sociais	6.510	5.273
2.02.02.02.12	Outros Passivos	9.082	7.885
2.02.03	Tributos Diferidos	666.023	663.368
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	666.023	663.368
2.02.04	Provisões	618	547
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	618	547
2.03	Patrimônio Líquido	18.484.512	17.279.498
2.03.01	Capital Social Realizado	8.129.241	7.540.743
2.03.02	Reservas de Capital	1.279.207	1.024.657
2.03.02.07	Custo com emissões de ações	-109.447	-109.447
2.03.02.08	Outras Reservas de Capital	1.388.654	1.134.104
2.03.04	Reservas de Lucros	8.129.246	8.781.383
2.03.04.01	Reserva Legal	834.935	834.935
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	7.294.311	7.882.809
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	63.639

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.014.418	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-67.600	-67.285

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	105.190	295.214	97.062	270.895
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-73.568	-209.391	-73.344	-202.912
3.02.01	Pessoal e administradores	-54.764	-162.082	-53.671	-158.659
3.02.02	Benefícios pós-emprego	-196	-633	-221	-665
3.02.03	Material	-990	-1.886	-1.002	-1.936
3.02.04	Serviços de terceiros	-11.132	-25.891	-12.691	-24.309
3.02.05	Amortização e Depreciação	-6.198	-17.480	-5.719	-16.173
3.02.06	Outros	-288	-1.419	-40	-1.170
3.03	Resultado Bruto	31.622	85.823	23.718	67.983
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	502.369	1.835.282	526.704	1.934.192
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.431	-95.733	-24.875	-76.991
3.04.02.02	Pessoal e administradores	-17.014	-44.808	-12.299	-31.350
3.04.02.03	Benefícios pós-emprego	-1.596	-4.539	-1.420	-3.950
3.04.02.04	Material	-391	-1.127	-475	-1.042
3.04.02.05	Serviços de terceiros	-7.975	-26.522	-6.917	-27.449
3.04.02.06	Amortização e Depreciação	-2.807	-9.193	-2.714	-8.604
3.04.02.07	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	0	-46	-109	-95
3.04.02.08	Outras	352	-9.498	-941	-4.501
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.568	3.723	0	59
3.04.04.02	Ganho na Alienação de Bens e Direitos	3.654	3.654	0	59
3.04.04.03	Outras receitas	-86	69	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-177	-197	136	-118
3.04.05.01	Perdas na desativação/alienação de bens e direitos	-177	-197	0	-106
3.04.05.02	Outras despesas	0	0	136	-12
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	528.409	1.927.489	551.443	2.011.242
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	533.991	1.921.105	550.422	2.002.175
3.06	Resultado Financeiro	-68.194	-446.902	12.691	27.632

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.06.01	Receitas Financeiras	264.998	750.528	206.459	674.917
3.06.01.01	Receita de aplicações financeiras	183.996	650.516	181.009	579.343
3.06.01.02	Atualização de mútuos	15.570	45.497	15.348	69.593
3.06.01.03	Receita de aval	77.585	77.585	9.366	27.090
3.06.01.04	Tributos s/ receita financeira	-16.036	-38.521	-9.985	-32.719
3.06.01.05	Atualização de Depósitos Judiciais	74	214	-3	182
3.06.01.06	Outras receitas financeiras	3.809	15.237	10.724	31.428
3.06.02	Despesas Financeiras	-333.192	-1.197.430	-193.768	-647.285
3.06.02.01	Encargos de dívidas - juros	-357.950	-938.661	-257.437	-767.739
3.06.02.02	Marcação a mercado derivativos	111.421	201.053	106.726	118.489
3.06.02.03	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-77.030	-123.808	-17.251	48.724
3.06.02.04	Variação monetária/ cambial da dívida	-7.002	-178.960	-15.089	-214.094
3.06.02.05	Despesas bancárias	-1.722	-3.658	-1.019	-4.285
3.06.02.09	Marcação a mercado da dívida	1.543	-147.808	-8.378	175.383
3.06.02.10	Atualizações de contingências	-22	-34	-61	-76
3.06.02.12	Outras despesas financeiras	-2.430	-5.554	-1.259	-3.687
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	465.797	1.474.203	563.113	2.029.807
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.277	-2.655	-10.234	-69.070
3.08.02	Diferido	-27.277	-2.655	-10.234	-69.070
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	438.520	1.471.548	552.879	1.960.737
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	438.520	1.471.548	552.879	1.960.737
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1921	0,6438	0,2612	0,8772
3.99.01.02	PN	0,1921	0,6438	0,2612	0,8772
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1921	0,6431	0,2608	0,8764

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.99.02.02	PN	0,1921	0,6431	0,2608	0,8764

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	438.520	1.471.548	552.879	1.960.737
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-315	0	-403
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-315	0	-403
4.03	Resultado Abrangente do Período	438.520	1.471.233	552.879	1.960.334

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.497	-57.813
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	70.707	39.067
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.471.548	1.960.737
6.01.01.03	(Receitas) Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	429.171	338.562
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-1.927.489	-2.011.242
6.01.01.05	Amortização e Depreciação	26.673	24.777
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	2.655	69.070
6.01.01.09	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	46	95
6.01.01.10	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	123.808	-48.724
6.01.01.11	Marcação a mercado derivativos	-201.053	-118.489
6.01.01.12	Marcação a mercado da dívida	147.808	-175.383
6.01.01.13	Perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	-3.457	47
6.01.01.14	Programa de remuneração variável - ILP	997	-383
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-38.210	-96.880
6.01.02.01	(Aumento) diminuição de consumidores e concessionárias	-10.339	9.244
6.01.02.02	(Aumento) de cauções, depósitos vinculados e judiciais	-2.895	-1.774
6.01.02.03	Diminuição de estoques	3	17
6.01.02.04	Diminuição (aumento) de tributos a recuperar	1.054	-76.419
6.01.02.07	(Aumento) de outros créditos a receber	-15.996	-14.665
6.01.02.08	(Diminuição) de fornecedores	-17.385	-18.621
6.01.02.10	Aumento(diminuição) de impostos e contribuições sociais	3.673	-5.356
6.01.02.11	Aumento de obrigações estimadas	10.198	11.237
6.01.02.12	Processos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios pagos	-9	-6
6.01.02.13	(Diminuição) de outras contas a pagar	-6.514	-537
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	520.638	-1.608.554
6.02.01	Aumento/redução de capital e compra de ações de subsidiárias e outros investimentos	-474.684	-1.819.308
6.02.02	Redução de capital de subsidiárias	720.700	0
6.02.03	Aplicações no imobilizado	-1.842	-3.705
6.02.04	Aplicações no intangível	-34.164	-14.098
6.02.05	Recebimento de dividendos e JCP	1.414.294	1.248.389
6.02.06	Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	-1.158.254	-1.725.056
6.02.07	Alienação de bens do imobilizado e intangível	4.477	165
6.02.08	Transações com partes relacionadas	50.111	759.059
6.02.12	Caixa pago na transferência de ações	0	-54.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-609.925	1.679.826
6.03.01	Novos empréstimos e financiamentos	4.733.365	3.294.732
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	-2.945.451	-1.604.863
6.03.04	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	-1.084.699	-1.627.654
6.03.05	Recebimento por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	13.187	29.081
6.03.06	Pagamento de dividendos	-1.323.093	-860.077

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.03.07	Aumento de capital com subscrição de ação	0	2.493.368
6.03.09	Custos de transações incorridos nas operações com emissão de ações	0	-43.563
6.03.10	Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil	-3.234	-1.198
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-56.790	13.459
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	134.301	123.789
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	77.511	137.248

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.540.743	1.024.657	8.781.383	0	-67.285	17.279.498
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.540.743	1.024.657	8.781.383	0	-67.285	17.279.498
5.04	Transações de Capital com os Sócios	588.498	254.550	-652.137	-457.130	0	-266.219
5.04.08	Pagamento de dividendos intercalares	0	0	0	-457.130	0	-457.130
5.04.09	Aumento de capital com reservas conf. AGOE de 25/04/2025	588.498	0	-588.498	0	0	0
5.04.10	Programa de remuneração variável (ILP)	0	5.143	0	0	0	5.143
5.04.11	Transações com investimentos	0	249.407	0	0	0	249.407
5.04.12	Pagamento dividendos adicionais propostos	0	0	-63.639	0	0	-63.639
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.471.548	-315	1.471.233
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.471.548	0	1.471.548
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-315	-315
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.129.241	1.279.207	8.129.246	1.014.418	-67.600	18.484.512

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.047.375	711.006	6.248.113	0	-108.984	11.897.510
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.047.375	711.006	6.248.113	0	-108.984	11.897.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.493.368	329.474	0	-451.399	0	2.371.443
5.04.08	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-2.225	0	0	0	-2.225
5.04.09	Transações com investimentos	0	374.846	0	0	0	374.846
5.04.10	Investimento PUT	0	416	0	0	0	416
5.04.11	Dividendos prescritos	0	0	0	5.731	0	5.731
5.04.12	Pagamento dividendos intercalares	0	0	0	-457.130	0	-457.130
5.04.13	Custo captação de capital	0	-43.563	0	0	0	-43.563
5.04.14	Aumento de capital conf. RCA 29/01/2024	2.493.368	0	0	0	0	2.493.368
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.960.737	-403	1.960.334
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.960.737	0	1.960.737
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-403	-403
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.540.743	1.040.480	6.248.113	1.509.338	-109.387	16.229.287

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	338.623	307.007
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	334.900	306.948
7.01.02	Outras Receitas	3.723	59
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-66.800	-59.216
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-57.081	-55.226
7.02.04	Outros	-9.719	-3.990
7.03	Valor Adicionado Bruto	271.823	247.791
7.04	Retenções	-26.673	-24.777
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.673	-24.777
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	245.150	223.014
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.716.538	2.718.878
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.927.489	2.011.242
7.06.02	Receitas Financeiras	789.049	707.636
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.961.688	2.941.892
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.961.688	2.941.892
7.08.01	Pessoal	183.359	169.727
7.08.01.01	Remuneração Direta	146.674	139.785
7.08.01.02	Benefícios	27.646	21.952
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.039	7.990
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	108.098	162.490
7.08.02.01	Federais	99.047	154.486
7.08.02.02	Estaduais	136	112
7.08.02.03	Municipais	8.915	7.892
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.198.683	648.938
7.08.03.01	Juros	1.197.430	647.285
7.08.03.02	Aluguéis	1.253	1.653
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.471.548	1.960.737
7.08.04.02	Dividendos	457.130	457.130
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.014.418	1.503.607

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	82.858.461	77.181.653
1.01	Ativo Circulante	19.805.340	18.016.017
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.154.133	899.139
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.340.637	7.662.110
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	8.340.637	7.662.110
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	8.340.637	7.662.110
1.01.03	Contas a Receber	4.664.418	4.455.297
1.01.03.01	Clientes	4.658.392	4.450.773
1.01.03.01.01	Clientes, consumidores, concessionárias e outros	4.658.392	4.450.773
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.026	4.524
1.01.03.02.01	Títulos de créditos a receber	6.026	4.524
1.01.04	Estoques	159.439	137.932
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.881.234	1.747.604
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.881.234	1.747.604
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.605.479	3.113.935
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	20.793	23.932
1.01.08.01.03	Dividendos a receber	20.793	23.932
1.01.08.03	Outros	3.584.686	3.090.003
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	23.806	565.220
1.01.08.03.02	Ativos financeiros setoriais	941.021	209.676
1.01.08.03.03	Concessão do serviço público- ativo de contrato	840.446	778.670
1.01.08.03.05	Outros créditos	1.779.413	1.536.437
1.02	Ativo Não Circulante	63.053.121	59.165.636
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.777.756	33.917.545
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	507.341	411.155
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	507.341	411.155
1.02.01.04	Contas a Receber	520.254	495.941
1.02.01.04.01	Clientes, Consumidores e Concessionárias	520.254	495.941
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	35.750.161	33.010.449
1.02.01.10.03	Títulos de créditos a receber	6.557	7.682
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	2.150.330	2.672.683
1.02.01.10.05	Créditos tributários	2.652.537	2.604.624
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	1.805.073	1.630.185
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	1.998.538	2.596.230
1.02.01.10.08	Ativo financeiro indenizável da concessão	16.786.373	14.530.813
1.02.01.10.09	Ativos financeiros setoriais	1.226.810	224.604
1.02.01.10.10	Concessão do serviço público- ativo de contrato	8.528.204	8.156.200
1.02.01.10.11	Outros créditos	595.739	587.428
1.02.02	Investimentos	692.943	673.262
1.02.02.01	Participações Societárias	692.943	673.262
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	692.943	673.262
1.02.03	Imobilizado	3.371.114	3.256.099
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.371.114	3.256.099

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1.02.04	Intangível	22.211.308	21.318.730
1.02.04.01	Intangíveis	22.211.308	21.318.730
1.02.04.01.03	Ativo Contratual - Infra-estrutura em construção	3.202.539	2.376.168
1.02.04.01.04	Intangíveis	19.008.769	18.942.562

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	82.858.461	77.181.653
2.01	Passivo Circulante	14.255.596	14.653.391
2.01.02	Fornecedores	3.149.352	2.622.158
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.149.352	2.622.158
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.197.160	6.321.362
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.727.628	4.601.133
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	865.760	1.884.187
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.861.868	2.716.946
2.01.04.02	Debêntures	2.469.532	1.720.229
2.01.05	Outras Obrigações	4.909.084	5.709.871
2.01.05.02	Outros	4.909.084	5.709.871
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.455	873.865
2.01.05.02.04	Parcelamento de impostos	278	710
2.01.05.02.05	Obrigações estimadas	242.862	174.827
2.01.05.02.07	Contribuição de iluminação pública	122.349	134.537
2.01.05.02.08	Benefícios pós-emprego	27.513	27.514
2.01.05.02.09	Encargos de dívidas	317.270	400.180
2.01.05.02.10	Encargos setoriais	360.387	307.700
2.01.05.02.11	Impostos e Contribuições Sociais	983.765	854.600
2.01.05.02.12	Passivos financeiros setoriais	1.153.696	989.925
2.01.05.02.15	Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	189.527	404.823
2.01.05.02.16	Incorporação de redes	251.304	260.471
2.01.05.02.18	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	648.103	530.338
2.01.05.02.19	Arrendamentos operacionais	23.631	25.158
2.01.05.02.20	Outros passivos	578.944	725.223
2.02	Passivo Não Circulante	45.967.427	40.385.040
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	34.850.061	28.796.199
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.634.837	11.721.414
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.799.156	6.897.400
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.835.681	4.824.014
2.02.01.02	Debêntures	24.215.224	17.074.785
2.02.02	Outras Obrigações	3.855.216	4.114.460
2.02.02.02	Outros	3.855.216	4.114.460
2.02.02.02.03	Fornecedores	194.824	173.966
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	709.078	762.351
2.02.02.02.05	Impostos e contribuições sociais	884.771	854.720
2.02.02.02.06	Parcelamento de impostos	0	183
2.02.02.02.07	Benefício pós-emprego	225.862	202.774
2.02.02.02.11	Passivos financeiros setoriais	453.304	435.086
2.02.02.02.13	Encargos setoriais	146.051	153.969
2.02.02.02.15	Arrendamentos operacionais	118.244	104.514
2.02.02.02.16	Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	541.602	923.875
2.02.02.02.17	Outros Passivos	581.480	503.022
2.02.03	Tributos Diferidos	5.630.484	5.895.378

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.630.484	5.895.378
2.02.04	Provisões	1.631.666	1.579.003
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.631.666	1.579.003
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	22.635.438	22.143.222
2.03.01	Capital Social Realizado	8.129.241	7.540.743
2.03.02	Reservas de Capital	1.279.207	1.024.657
2.03.02.07	Custo com emissões de ações	-109.447	-109.447
2.03.02.08	Outras Reservas de Capital	1.388.654	1.134.104
2.03.04	Reservas de Lucros	8.129.246	8.781.383
2.03.04.01	Reserva Legal	834.935	834.935
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	7.294.311	7.882.809
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	63.639
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.014.418	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-67.600	-67.285
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	4.150.926	4.863.724

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.181.985	26.155.466	8.580.567	24.157.332
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.015.605	-19.310.241	-6.556.251	-17.716.673
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-3.484.050	-9.278.979	-3.100.552	-7.877.637
3.02.02	Compra e transporte do gás	-80.048	-246.077	-343.041	-1.045.422
3.02.03	Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	-850.852	-2.452.841	-634.395	-1.847.415
3.02.04	Pessoal e administradores	-339.036	-1.007.876	-315.813	-974.334
3.02.05	Benefícios pós-emprego	-10.823	-31.982	-9.526	-27.601
3.02.06	Material	-55.583	-171.294	-67.993	-189.573
3.02.07	Serviços de terceiros	-191.331	-503.829	-145.542	-466.369
3.02.08	Amortização e depreciação	-456.645	-1.344.854	-400.229	-1.162.715
3.02.10	Custo de construção	-1.467.205	-3.977.803	-1.464.658	-3.752.210
3.02.12	Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	-95.602	-351.473	-77.313	-353.544
3.02.13	Outros	15.570	56.767	2.811	-19.853
3.03	Resultado Bruto	2.166.380	6.845.225	2.024.316	6.440.659
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-482.447	-1.572.946	-615.023	-1.632.026
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-460.078	-1.406.861	-539.424	-1.281.336
3.04.02.01	Pessoal e administradores	-182.394	-521.116	-158.642	-445.924
3.04.02.02	Benefícios pós-emprego	-6.738	-19.510	-7.534	-20.955
3.04.02.03	Material	-21.983	-64.640	-13.529	-59.581
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-110.156	-289.140	-121.961	-358.785
3.04.02.05	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	-29.524	-118.073	-121.011	-32.765
3.04.02.06	Amortização e depreciação	-77.144	-227.288	-66.160	-206.657
3.04.02.07	Outras	-32.139	-167.094	-50.587	-156.669
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	27.524	46.565	11.639	37.958
3.04.04.01	Ganho na Alienação de Bens e Direitos	28.920	50.681	9.088	18.772
3.04.04.03	Outras receitas	-1.396	-4.116	2.551	19.186
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-75.307	-291.307	-87.238	-388.648

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.04.05.01	Perda na Alienação de Bens e Direitos	-106.223	-211.825	-44.739	-146.199
3.04.05.03	MTM comercialização de energia	10.500	-57.765	-14.050	-186.530
3.04.05.04	Outras despesas	20.416	-21.717	-28.449	-55.919
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	25.414	78.657	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.683.933	5.272.279	1.409.293	4.808.633
3.06	Resultado Financeiro	-784.107	-2.460.407	-498.354	-1.545.850
3.06.01	Receitas Financeiras	574.524	1.660.525	454.767	1.346.779
3.06.01.01	Receita de aplicações financeiras	309.281	827.373	263.575	784.193
3.06.01.02	Acréscimo moratória de energia vendida	109.130	330.384	107.964	321.678
3.06.01.04	Juros recebidos/selic	22.115	78.017	36.211	87.142
3.06.01.05	Atualização de depósitos judiciais	33.734	96.688	12.897	61.691
3.06.01.08	Atualização financeira de ativos setoriais	62.700	206.718	9.672	26.242
3.06.01.09	Tributos s/ receita financeira	-41.272	-115.133	-30.127	-92.115
3.06.01.10	Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	25.079	75.804	27.968	94.327
3.06.01.11	Outras receitas financeiras	53.757	160.674	26.607	63.621
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.358.631	-4.120.932	-953.121	-2.892.629
3.06.02.01	Encargos de dívidas - juros	-1.020.229	-2.683.433	-718.697	-2.122.478
3.06.02.02	Variação monetária/ cambial da dívida	80.398	475.470	23.995	-1.223.936
3.06.02.03	(-) Transferência para ordens em curso	15.521	40.399	29.032	89.775
3.06.02.04	Ajuste a valor presente	-17.286	-23.175	-7.591	24.291
3.06.02.05	Marcação a mercado derivativos	109.167	505.329	100.455	-183.672
3.06.02.06	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-416.285	-1.642.860	-238.926	512.647
3.06.02.07	Atualização P&D e PEE	-5.347	-16.448	-4.109	-11.579
3.06.02.08	Despesas bancárias	-9.292	-28.586	4.948	-20.896
3.06.02.10	Atualizações de contingências	-30.479	-91.006	-21.711	-71.404
3.06.02.11	Marcação a mercado da dívida	6.306	-425.760	-21.228	452.192
3.06.02.12	Atualização financeira de passivos setoriais	-16.388	-66.057	-26.202	-73.318

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.06.02.14	Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-20.301	-68.172	-24.672	-85.445
3.06.02.15	Incorporações de redes	-8.123	-31.625	-11.223	-59.835
3.06.02.16	Outras despesas financeiras	-26.293	-65.008	-37.192	-118.971
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	899.826	2.811.872	910.939	3.262.783
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-251.396	-646.966	-183.869	-745.647
3.08.01	Corrente	-263.507	-959.773	-271.131	-543.333
3.08.02	Diferido	12.111	312.807	87.262	-202.314
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	648.430	2.164.906	727.070	2.517.136
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	648.430	2.164.906	727.070	2.517.136
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	438.520	1.471.548	552.879	1.960.737
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	209.910	693.358	174.191	556.399
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1921	0,6438	0,2418	0,8578
3.99.01.02	PN	0,1921	0,6438	0,2418	0,8578
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1921	0,6431	0,2608	0,8764
3.99.02.02	PN	0,1921	0,6431	0,2608	0,8764

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	648.430	2.164.906	727.070	2.517.136
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-531	0	-489
4.02.02	Outros resultados abrangentes	0	-531	0	-489
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	648.430	2.164.375	727.070	2.516.647
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	438.520	1.471.233	553.368	1.960.334
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	209.910	693.142	173.702	556.313

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.149.428	5.365.110
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.528.518	5.931.634
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	2.164.906	2.517.136
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social	646.966	745.647
6.01.01.04	(Receitas) Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	1.284.625	2.568.708
6.01.01.05	Amortização e depreciação	1.572.142	1.369.371
6.01.01.06	Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	351.473	353.544
6.01.01.07	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	118.073	32.765
6.01.01.08	Perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	161.144	127.427
6.01.01.09	Marcação a mercado da dívida	425.760	-452.192
6.01.01.10	Marcação a mercado derivativos	-505.329	183.672
6.01.01.11	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	1.642.860	-512.647
6.01.01.12	Valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	-545.374	-427.135
6.01.01.13	Programa de remuneração variável - ILP	6.097	-2.194
6.01.01.14	Margem de Construção, operação e remuneração do ativo de contrato da Transmissão	-76.542	-105.483
6.01.01.15	Marcação a mercado dos contratos de compra/venda de energia comercializada	57.765	186.530
6.01.01.17	Remuneração do ativo de contrato	-697.391	-653.515
6.01.01.18	Resultado de equivalência patrimonial	-78.657	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.379.090	-566.524
6.01.02.01	(Aumento) diminuição de Consumidores e concessionárias	-68.075	183.813
6.01.02.02	(Aumento) de ativos financeiros setoriais	-1.526.833	-291.396
6.01.02.03	(Aumento) diminuição de títulos de créditos a receber	-33.458	135
6.01.02.04	(Aumento) diminuição de estoques	-21.507	38.294
6.01.02.05	Diminuição (aumento) de tributos a recuperar	182.254	-79.491
6.01.02.06	(Aumento) de cauções, depósitos vinculados e judiciais	-78.200	-11.299
6.01.02.09	(Aumento) de outros créditos a receber	-319.983	-387.784
6.01.02.10	Aumento de fornecedores	454.440	239.941
6.01.02.12	Aumento de impostos e contribuições sociais	393.107	821.148
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	-707.173	-402.582
6.01.02.15	Aumento de obrigações estimadas	68.035	64.433
6.01.02.17	(Diminuição) de passivos financeiros setoriais	-546.502	-527.756
6.01.02.18	Processos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios pagos	-138.593	-241.334
6.01.02.19	(Diminuição) aumento de outras contas a pagar	-36.602	27.354
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.313.576	-5.318.461
6.02.02	Aplicações no imobilizado	-284.809	-393.232
6.02.03	Aplicações no intangível	-3.923.674	-3.485.254
6.02.04	Aplicações em linhas de transmissão de energia	-208.434	-360.951
6.02.05	Aplicação Financeira e recursos vinculadas	52.660	-1.097.796
6.02.06	Alienação de bens do imobilizado e intangível	50.681	18.772
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	419.142	-246.809
6.03.01	Novos empréstimos e financiamentos	13.577.474	13.184.898

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.03.02	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	-7.678.922	-12.148.498
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	-2.685.525	-3.324.245
6.03.04	Parcelamento de impostos	-615	-1.279
6.03.05	Pagamento por arrendamento financeiro mercantil	-70.518	-45.214
6.03.07	Pagamento de dividendos	-2.216.082	-1.297.208
6.03.08	Pagamento de incorporação de redes	-161.636	-177.386
6.03.10	(Pagamento) recebimento por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-65.734	112.318
6.03.12	Aumento de capital com subscrição de ação	0	2.493.368
6.03.13	Custos de transações incorridos nas operações com emissão de ações	0	-43.563
6.03.17	Aquisição de participação adicional de não controladores	-279.300	1.000.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	254.994	-200.160
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	899.139	1.298.424
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.154.133	1.098.264

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.540.743	1.024.657	8.781.383	0	-67.285	17.279.498	4.863.724	22.143.222
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.540.743	1.024.657	8.781.383	0	-67.285	17.279.498	4.863.724	22.143.222
5.04	Transações de Capital com os Sócios	588.498	254.550	-652.137	-457.130	0	-266.219	-1.405.940	-1.672.159
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	-279.300	-279.300
5.04.08	Aumento de capital com reservas conf. AGOE de 25/04/2025	588.498	0	-588.498	0	0	0	0	0
5.04.09	Programa de remuneração variável (ILP)	0	5.143	0	0	0	5.143	954	6.097
5.04.10	Transações com investimentos	0	249.407	0	0	0	249.407	-296.691	-47.284
5.04.11	Pagamento dividendos adicionais propostos	0	0	-63.639	0	0	-63.639	-391.509	-455.148
5.04.12	Pagamento dividendos intercalares	0	0	0	-457.130	0	-457.130	-439.394	-896.524
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.471.548	-315	1.471.233	693.142	2.164.375
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.471.548	0	1.471.548	693.358	2.164.906
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-315	-315	-216	-531
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.129.241	1.279.207	8.129.246	1.014.418	-67.600	18.484.512	4.150.926	22.635.438

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.047.375	711.006	6.248.113	0	-108.984	11.897.510	3.818.186	15.715.696
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.047.375	711.006	6.248.113	0	-108.984	11.897.510	3.818.186	15.715.696
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.493.368	329.474	0	-451.399	0	2.371.443	-111.954	2.259.489
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	507.522	507.522
5.04.08	Aumento de capital conf. RCA 29/01/2024	2.493.368	0	0	0	0	2.493.368	0	2.493.368
5.04.09	Custo capitação de capital	0	-43.563	0	0	0	-43.563	0	-43.563
5.04.10	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-2.225	0	0	0	-2.225	31	-2.194
5.04.11	Transações com investimentos	0	374.846	0	0	0	374.846	106.712	481.558
5.04.12	Investimento PUT	0	416	0	0	0	416	0	416
5.04.13	Pagamento dividendos adicionais propostos	0	0	0	0	0	0	-409.581	-409.581
5.04.14	Dividendos prescritos	0	0	0	5.731	0	5.731	688	6.419
5.04.15	Pagamento dividendos intercalares	0	0	0	-457.130	0	-457.130	-317.326	-774.456
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.960.737	-403	1.960.334	556.313	2.516.647
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.960.737	0	1.960.737	556.399	2.517.136
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-403	-403	-86	-489
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.540.743	1.040.480	6.248.113	1.509.338	-109.387	16.229.287	4.262.545	20.491.832

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	35.395.346	33.401.977
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	31.672.591	29.862.160
7.01.02	Outras Receitas	46.565	37.958
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	4.027.663	3.855.403
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-351.473	-353.544
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-18.647.261	-17.158.632
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-13.140.456	-11.736.790
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.057.645	-1.102.646
7.02.04	Outros	-4.449.160	-4.319.196
7.03	Valor Adicionado Bruto	16.748.085	16.243.345
7.04	Retenções	-1.572.142	-1.369.372
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.572.142	-1.369.372
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	15.175.943	14.873.973
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.854.315	1.438.894
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	78.657	0
7.06.02	Receitas Financeiras	1.775.658	1.438.894
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	17.030.258	16.312.867
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	17.030.258	16.312.867
7.08.01	Pessoal	1.329.937	1.245.372
7.08.01.01	Remuneração Direta	865.468	829.660
7.08.01.02	Benefícios	379.938	337.032
7.08.01.03	F.G.T.S.	84.531	78.680
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.361.834	9.556.045
7.08.02.01	Federais	5.121.315	5.133.180
7.08.02.02	Estaduais	4.205.851	4.392.035
7.08.02.03	Municipais	34.668	30.830
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.173.581	2.994.314
7.08.03.01	Juros	4.161.331	2.982.404
7.08.03.02	Aluguéis	12.250	11.910
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.164.906	2.517.136
7.08.04.02	Dividendos	896.524	457.130
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.014.418	1.503.607
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	253.964	556.399

Comentário do Desempenho

GRUPO ENERGISA S/A RESULTADOS 3º. TRIMESTRE DE 2025

Cataguases, 06 de novembro de 2025 – A administração da Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do terceiro trimestre (3T25) e nove meses (9M25) de 2025. Os valores estão expressos em reais mil (R\$ mil) e as informações financeiras a seguir, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

- **Energisa Consolidado: EBITDA ajustado recorrente** consolidado totalizou **R\$ 2.071,0 milhões** no 3T25, **aumento de 16,9%** (R\$ 299,4 milhões) sobre 3T24. O **lucro líquido ajustado recorrente** foi **R\$ 427,6 milhões** no 3T25 (-13,6%).
- **Distribuição de Energia Elétrica:** O **EBITDA ajustado combinado recorrente** cresceu 13,8% no comparativo com o 3T24, totalizando **R\$ 1.776,6 milhões**. A **venda de energia** (mercado cativo + TUSD + energia compensada GD II/III), sem o volume não faturado, cresceu **2,0%** na comparação com o 3T24, atingindo 10.515,7 GWh. Considerando o mercado não-faturado, o crescimento foi de **1,1%** no trimestre.
- **Transmissão de Energia Elétrica:** O **EBITDA regulatório** apresentou **crescimento de 28,6%** e totalizou **R\$ 168,6 milhões**. A **margem EBITDA Regulatório** atingiu **83,2%, +7,1pp** na comparação com 3T24, reflexo da redução expressiva de PMSO (- 25,6%) e aumento da receita operacional líquida regulatória (+ 17,6%) em função do reajuste tarifário da RAP do ciclo 2025/2026 e da entrada em operação de novos ativos.
- **Distribuição de gás natural:** a **ES Gás** apresentou **margem bruta de R\$ 80,4 milhões**, representando crescimento de 17,3% em relação ao 3T24, impactada pelo incremento de volume e reajuste da margem média de distribuição após a revisão ordinária. Adicionalmente, se descontado o efeito da PGU (preço de gás de ultrapassagem), que incidiu somente sobre o 3T24, a margem bruta teria um aumento de 32,1% (+R\$ 19,6 milhões). A **Norgás** apresentou resultado de equivalência patrimonial de **R\$ 25,4 milhões** no 3T25.
- **(re) energisa:** No segmento de **geração distribuída**, no 3T25, o EBITDA cresceu 24,3% na comparação com o 3T24, com a adição de 7 usinas ao portfólio, totalizando 125 UFV’s em operação e **467,1 MWp de potência instalada**.
- No 3T25, o resultado do Grupo Energisa está afetado pelos seguintes **efeitos não recorrentes e/ou não-caixa**:

Itens que impactam EBITDA no trimestre:

- **Marcação a mercado ECOM: R\$ 10,5 milhões** de efeito positivo não-caixa referente a marcação da carteira da Energisa Comercializadora, com impacto no trimestre;

Itens que impactam Lucro:

- **Marcação a mercado Call EPM e EPNE: R\$ 86,1 milhões** de efeito positivo em função do cálculo da marcação a mercado da opção de compra de ações da subsidiária EPM e EPNE;

Comentário do Desempenho

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Indicadores Financeiros – R\$ milhões						
Receita operacional bruta	12.640,9	11.717,4	+ 7,9	35.659,9	33.627,8	+ 6,0
Receita líquida ajustada ⁽¹⁾	7.631,4	7.001,3	+ 9,0	21.463,9	19.761,0	+ 8,6
PMSO	934,6	909,1	+ 2,8	2.719,7	2.719,6	+ 0,0
EBITDA	2.192,3	1.875,7	+ 16,9	6.765,8	6.178,0	+ 9,5
EBITDA ajustado recorrente ⁽²⁾	2.071,0	1.771,6	+ 16,9	5.872,1	5.575,7	+ 5,3
EBITDA ajustado covenants ⁽³⁾	2.301,4	1.983,6	+ 16,0	7.096,1	6.499,7	+ 9,2
Margem EBITDA (%)	23,9	21,9	+ 2,0 p.p.	25,9	25,6	+ 0,3 p.p.
Resultado financeiro	(784,1)	(498,4)	+ 57,3	(2.460,4)	(1.545,9)	+ 59,2
Lucro líquido consolidado ⁽⁴⁾	648,4	727,1	- 10,8	2.164,9	2.517,1	- 14,0
Lucro líquido consolidado ajustado recorrente ⁽⁵⁾	427,6	495,1	- 13,6	1.258,5	1.564,4	- 19,6
Lucro líquido da controladora	438,5	552,9	- 20,7	1.471,5	1.960,7	- 24,9
Investimentos	1.819,5	1.827,3	- 0,4	4.751,5	4.756,0	-0,1%
Endividamento líquido ⁽⁶⁾	29.199,5	23.707,0	+ 23,2			
Dívida Líquida/EBITDA ajustado covenants 12 meses	3,2 x	2,8 x				

1) Considera receita líquida consolidada descontado do VNR e da receita de construção das distribuidoras, da receita societária da transmissão e com adição da receita regulatória da transmissão; 2) EBITDA descontado do VNR da distribuição, do EBITDA societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes, e com adição do EBITDA regulatório da transmissão; 3) EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios; 4) Lucro Líquido antes da participação dos não controladores; 5) Lucro líquido descontado do VNR da distribuição, do lucro líquido societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes e com adição do lucro líquido regulatório da transmissão. 6) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA).



Divulgação de Resultados 3T25

06 de novembro (quinta-feira)

Após o fechamento do mercado



Videoconferência

07 de novembro (sexta-feira)

11:30 (BRT) | 9:30 (EST)

Em português com tradução simultânea para o inglês

Período de Silêncio 23/10 a 06/11

Acessar Webcast

ri@energisa.com.br

Comentário do Desempenho

Índice

1. PERFIL E ESTRUTURA SOCIETÁRIA	5
1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa	6
2. ENERGISA CONSOLIDADA	7
2.1 Receita operacional líquida	7
2.2 Custos e despesas operacionais controláveis	8
2.3 EBITDA	10
2.4 Resultado financeiro	11
2.5 Lucro líquido do período	12
2.6 Estrutura de capital	13
2.6.1 Operações financeiras	13
2.6.2 Opções de compra de participações minoritárias	13
2.6.3 Caixa e endividamento	13
2.6.4 Custo e prazo médio do endividamento	15
2.6.5 Cronograma de amortização das dívidas	15
2.7 Ratings	16
2.8 Investimentos	16
2.9 Fluxo de caixa	16
2.10 Mercado de capitais	17
3. DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	17
3.1 Receita operacional	17
3.1.1 Margem bruta	18
3.1.2 Mercado de energia	19
3.1.3 Consumo por classe	20
3.1.4 Perdas de energia elétrica	21
3.1.5 Gestão da inadimplência	22
3.1.5.1 Taxa de arrecadação	22
3.1.5.2 Taxa de inadimplência	23
3.1.5.3 Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição – DEC e FEC	24
3.1.6 Conta de compensação dos valores da Parcela A (CVA)	25
3.1.7 Sobrecontratação	26
3.1.8 Bandeiras tarifárias	26
3.1.9 Revisões e reajustes tarifários	26
3.1.10 Base de remuneração regulatória	26
3.1.11 Parcela B	27
3.2 Custos e despesas operacionais	28
3.2.1 Custos e despesas operacionais não controláveis	28
3.2.2 Custos e despesas operacionais controláveis	28
3.2.3 Demais despesas operacionais	29
3.3 EBITDA	30
3.4 Lucro líquido do período	31
4. TRANSMISSÃO	32
4.1 Resultados econômico-financeiros consolidado – Societário x Regulatório	32
5. (RE)ENERGISA	33
5.1 Geração distribuída	33
5.2 Comercialização de energia elétrica	35
5.3 Serviços de valor agregado	36
6. GERAÇÃO CENTRALIZADA	37

Comentário do Desempenho

7. DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL	37
7.1 Visão geral.....	37
7.2 Resumo participações direta e indireta.....	38
7.3 Informações Financeiras.....	38
8. ACOMPANHAMENTO DAS PROJEÇÕES DA COMPANHIA	40
9. EVENTOS SUBSEQUENTES	41
9.1 Bandeira tarifária.....	41
9.2 Energização do Reforço Oriximiná - LMTE	41
9.3 Empréstimos Contratados.....	41
9.4 Emissão de Debêntures - Controladas.....	41
9.5 Aquisição da Lurean S.A.	41
9.6 Pagamentos de dividendos - controladas.....	42
ANEXO I - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	43
A.1 Empresas por linha de negócio	43
A.2 Receita operacional líquida - Consolidado	44
A.3 EBITDA por empresa	45
A.4 Lucro (prejuízo) líquido por empresa	46
A.5 Debêntures espelho	47
A.6 Investimento por empresa	50
ANEXO II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	52
1. Balanço patrimonial ativo.....	52
2. Balanço patrimonial passivo	53
3. Demonstração de resultados	54
4. Demonstração do fluxo de caixa	55
Declaração dos Diretores da Energisa S.A.	56
Declaração dos Diretores da Energisa S.A. sobre o Parecer dos Auditores Independentes	57
Conselho de Administração	58
Diretoria Executiva	59

Comentário do Desempenho

1. PERFIL E ESTRUTURA SOCIETÁRIA

O Grupo Energisa completou 120 anos em 26 de fevereiro de 2025 e conta com mais de 17 mil colaboradores próprios para atender a 9,3 milhões de clientes de eletricidade e gás natural. Oferecemos ao mercado um completo ecossistema de soluções energéticas inovadoras para atender às necessidades de todos os perfis de clientes ao redor do Brasil.

O Grupo Energisa atua nos seguintes segmentos:

Distribuição de energia elétrica: A Companhia controla 9 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.035 mil Km², equivalente a 24% do território nacional e atende cerca de 8,9 milhões de consumidores.

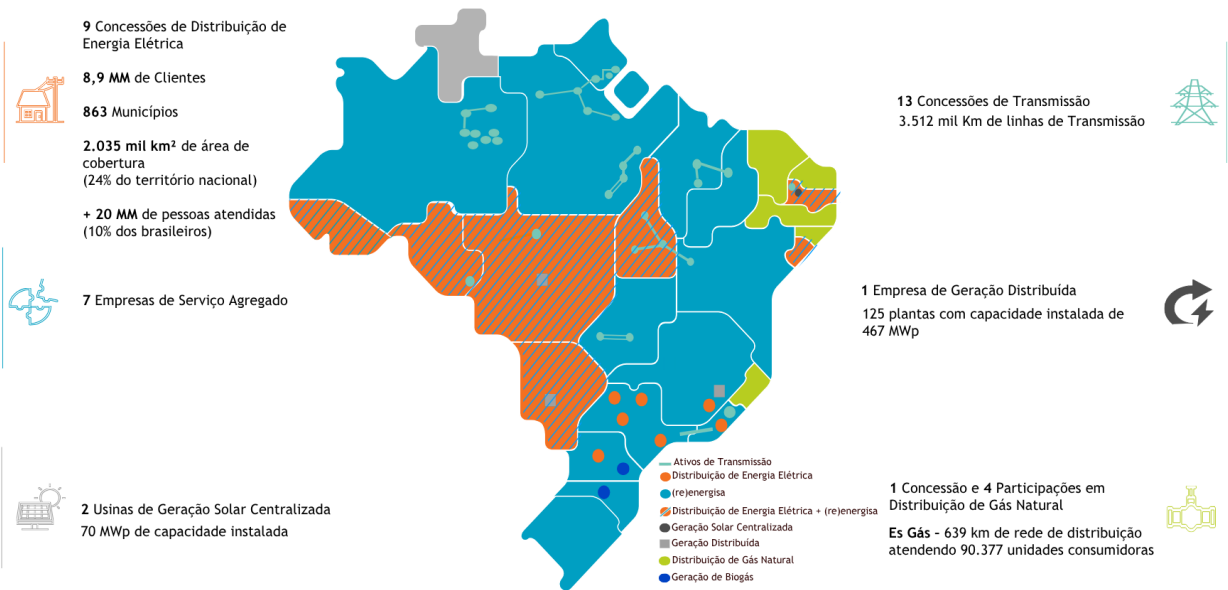
(re) energisa: Marca do grupo responsável pela gestão e comercialização de energia e de gás no mercado livre, prestação de serviços de valor agregado e geração distribuída de fontes renováveis.

Transmissão de energia elétrica: Esse segmento totaliza 13 concessões de transmissão, dos quais 10 ativos operacionais e 3 em construção, com aproximadamente 3.508 km de linhas de transmissão e 14.454 MVA de capacidade de transformação.

Geração centralizada: Duas usinas fotovoltaicas totalizando 70 MWp, energia totalmente comercializada no mercado livre.

Distribuição de gás natural: A ES Gás é responsável pela distribuição de gás natural canalizado no Espírito Santo, atuando em diversos setores, como residencial, comercial, industrial, automotivo, climatização, cogeração e geração termoelétrica e atende o total de 90.377 clientes. Além disso, a Energisa possui participações societárias indiretas nas distribuidoras de gás natural: Gás de Alagoas (Algás), Companhia de Gás do Ceará (Cegás), Companhia Pernambucana de Gás (Copergás) e Companhia Potiguar de Gás (Potigás) localizadas nos Estados de Alagoas, Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Estas distribuidoras atendem a 259.164 clientes.

Biossoluções: Está em curso a construção da planta da AGRIC para produção de biometano e ampliação da capacidade de produção de biofertilizantes em Campos Novos (SC). O portfólio inclui biometano, fertilizantes orgânicos e tratamento de resíduos orgânicos de origem industrial. Adicionalmente, o Grupo adquiriu participação majoritária na Lurean, que atua no tratamento de resíduos e na comercialização de adubo orgânico no Paraná e onde será construída a segunda usina de produção de biometano do Grupo. Além de promover a economia circular, valorizando os resíduos, estes projetos contribuirão para redução das emissões de gases efeito estufa.



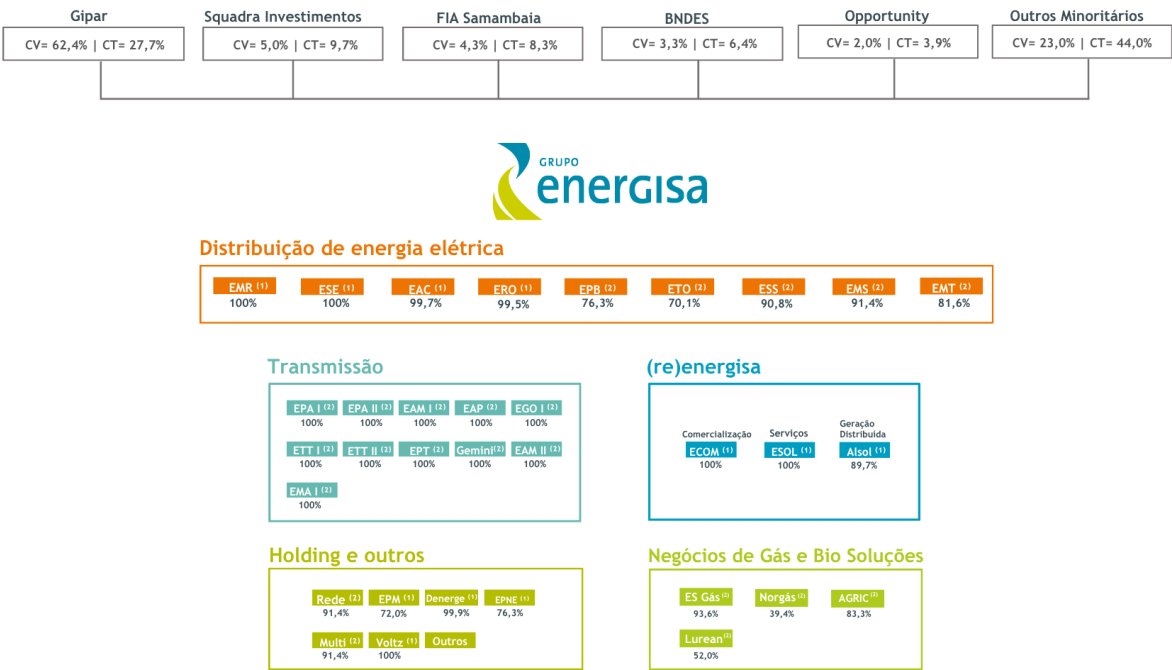
(*) Após decisão do STF em 06/10/2023 o estado de Mato Grosso passa a ter 142 municípios. O distrito de Sorriso, Boa Esperança, agora é denominado município de Boa Esperança do Norte

Comentário do Desempenho

1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units - certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa:



CV - Capital Votante | CT - Capital Total

As participações demonstradas no quadro são diretas ⁽¹⁾ ou indiretas ⁽²⁾ da Energisa S.A.

Squadra Investimentos, FIA Samambaia e Goldman Sachs – posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.

Outros minoritários – posição acionária incluindo ações em tesouraria.

A Energisa Participações Minoritárias S.A possui participação direta de 29,6% na Rede e 39,8% na EMT.

A Energisa Participações Nordeste S.A possui participação direta de 100% na EPB.

A holding Gemini Energy S/A detém o controle acionário das transmissoras:

- 100% da Linhas de Itacaiúnas de Transmissora de Energia Ltda;
- 100% das Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S.A;
- 85,1% das Linhas de Macapá Transmissora de Energia S.A; e
- 83,3% das Linhas de Xingu Transmissora de Energia S.A.

A empresa Norgás detém investimento minoritário nas seguintes distribuidoras de gás:

- 29,4% da Cegás;
- 29,4% da Algás;
- 41,5% da Copergás; e
- 83,0% da Potigas.

Dados de 03/11/2025

Comentário do Desempenho

2. ENERGISA CONSOLIDADA

2.1 Receita operacional líquida

A seguir, as receitas operacionais líquidas por linha de negócio antes das eliminações intercompanhia e combinação de negócios:

Receita líquida por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	8.142,4	7.422,6	+ 9,7	23.305,4	20.893,8	+ 11,5
➤ Transmissão de energia elétrica	285,6	334,3	- 14,6	989,8	1.119,8	- 11,6
➤ (re) energisa	635,3	479,7	+ 32,4	1.564,1	1.124,4	+ 39,1
• Geração distribuída	87,6	84,4	+ 3,8	255,7	264,1	- 3,2
• Comercialização de energia elétrica ⁽¹⁾	491,0	326,6	+ 50,3	1.152,0	633,4	+ 81,9
• Serviços de valor agregado	56,7	68,7	- 17,5	156,5	226,8	- 31,0
➤ Distribuição de gás natural	187,8	431,5	- 56,5	497,8	1.282,2	- 61,2
➤ Holdings e outros	143,9	131,7	+ 9,2	407,9	376,5	+ 8,3
(=) Total	9.395,0	8.799,8	+ 6,8	26.765,1	24.796,7	+ 7,9
Eliminações <i>intercompany</i> e combinação de negócios	(213,0)	(219,3)	- 2,9	(609,6)	(639,4)	- 4,7
(=) Receita líquida consolidada	9.182,0	8.580,6	+ 7,0	26.155,5	24.157,3	+ 8,3
(-) Receita de construção ⁽²⁾	(1.674,2)	(1.661,3)	+ 0,8	(4.786,1)	(4.570,2)	+ 4,7
(=) Receita líquida consolidada, sem receita de construção da infraestrutura	7.507,8	6.919,3	+ 8,5	21.369,4	19.587,2	+ 9,1

⁽¹⁾ Considera o resultado da Clarke na Comercializadora a partir do 2T25, antes contabilizado em "Holding/Outros". Para facilitar a comparação, esse ajuste também foi aplicado aos resultados de 2024 não impactando o resultado consolidado da Energisa, pois se trata apenas de uma reclassificação entre linhas na demonstração de resultados.

⁽²⁾ Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica).

A receita operacional consolidada está detalhada no [Anexo A2](#). Acesse essa e outras tabelas em Excel [nesse link](#).

Principais destaques:

- No 3T25, o segmento de Distribuição de Energia Elétrica apresentou crescimento na receita líquida de R\$ 719,8 milhões (+9,7%), explicado, principalmente, pelo incremento da receita de ativos e passivos financeiros (+R\$ 341,1 milhões), da receita de disponibilidade do sistema elétrico (+R\$ 243,1 milhões), da linha de subvenções vinculadas aos serviços concedidos (+R\$ 266,7 milhões) e do fornecimento cativo faturado (+ R\$83,7 milhões). Maiores detalhes seção 3.
- No segmento de Transmissão, o resultado societário reduziu 14,6% explicado, principalmente, pela redução da receita de construção em função da menor realização de investimentos nos projetos energizados: Energisa Amazonas e Energisa Amapá. Maiores detalhes na seção 4.
- O aumento de 32,4% na receita da (re)energisa no 3T25 foi impulsionado, principalmente, pela Comercializadora (+ R\$ 164,3 milhões) e pela Geração Distribuída (R\$ 3,2 milhões). Esse crescimento compensou a redução no segmento de serviços de valor agregado, que registrou queda de R\$ 12,0 milhões. Maiores detalhes na seção 5.
- No segmento de Distribuição de Gás, a redução de 56,5% da receita líquida em comparação ao 3T24 é reflexo da migração de clientes para o mercado livre de gás e redução do faturamento de PGU (preço de gás de ultrapassagem). Destaca-se que a migração para o mercado livre tem contrapartida na redução do custo do gás e não afeta a margem bruta da distribuidora quando mantidos volumes equivalentes de distribuição, dado que o custo do gás é integralmente repassado ao cliente (*pass-through*). A margem bruta do segmento totalizou R\$ 80,4 milhões, crescimento de 17,3%. Maiores detalhes na seção 7.
- Na Holding e Outros, o aumento de 9,2% (R\$ 12,2 milhões) na comparação com 3T24 foi devido, principalmente, ao crescimento da prestação de serviços do CSE e TI (+R\$ 9,1 milhões).

Comentário do Desempenho

2.2 Custos e despesas operacionais controláveis

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais consolidados da Companhia:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	4.415,0	4.057,2	+ 8,8	11.977,9	10.770,5	+ 11,2
1.1 Custo energia elétrica e transporte ⁽¹⁾	4.334,9	3.714,2	+ 16,7	11.731,8	9.725,1	+ 20,6
1.2 Custo do gás e transporte	80,0	343,0	- 76,7	246,1	1.045,4	- 76,5
2 Custos e Despesas controláveis	1.059,7	1.107,4	- 4,3	3.189,3	3.106,0	+ 2,7
2.1 PMSO	934,6	909,1	+ 2,8	2.719,7	2.719,6	+ 0,0
2.2 Provisões/Reversões	125,1	198,3	- 36,9	469,5	386,3	+ 21,5
2.2.1 Contingências	29,5	121,0	- 75,6	118,1	32,8	+ 260,4
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	95,6	77,3	+ 23,7	351,5	353,5	- 0,6
3 Demais receitas/despesas	581,6	542,0	+ 7,3	1.816,9	1.720,1	+ 5,6
3.1 Amortização e depreciação	533,8	466,4	+ 14,5	1.572,1	1.369,4	+ 14,8
3.2 Outras receitas/despesas	47,8	75,6	- 36,8	244,7	350,7	- 30,2
Total (sem custo de construção da infraestrutura)	6.056,3	5.706,6	+ 6,1	16.984,0	15.596,5	+ 8,9
Custo de construção da infraestrutura	1.467,2	1.464,7	+ 0,2	3.977,8	3.752,2	+ 6,0
Total (com custo de construção da infraestrutura)	7.523,5	7.171,3	+ 4,9	20.961,8	19.348,7	+ 8,3

(1) Considera os valores de compra de energia elétrica das distribuidoras, comercializadora e efeitos de eliminação.

A linha de energia elétrica comprada está impactada pela provisão líquida de R\$ 12,9 milhões referente à energia não compensada de geração distribuída, cujo reconhecimento contábil teve início no 4T24.

Abaixo apresentamos o PMSO, que compõe os custos controláveis, detalhado por linha de negócio:

PMSO por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica ⁽¹⁾	848,4	786,1	+ 7,9	2.460,7	2.358,3	+ 4,3
➤ Transmissão de energia elétrica	33,8	62,3	- 45,8	94,7	166,9	- 43,2
➤ (re) energia	86,3	115,8	- 25,5	258,1	346,1	- 25,4
• Geração distribuída	25,9	38,9	- 33,4	87,2	100,2	- 13,0
• Comercialização de energia elétrica ⁽²⁾	10,8	14,7	- 26,4	32,5	41,7	- 22,3
• Serviços de valor agregado	49,6	62,3	- 20,3	138,4	204,1	- 32,2
➤ Distribuição de gás natural	19,2	19,6	- 1,7	55,5	54,0	+ 2,9
➤ Holdings e outros	127,0	114,1	+ 11,3	365,4	337,1	+ 8,4
(=) Total	1.114,7	1.098,0	1,5	3.234,4	3.262,4	- 0,9
Eliminações intercompany	(180,1)	(188,9)	- 4,7	(514,7)	(542,7)	- 5,2
(=) Energisa consolidada	934,6	909,1	+ 2,8	2.719,7	2.719,6	-

(1) Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#)

(2) Considera o resultado da Clarke na Comercializadora a partir do 2T25, antes contabilizado em "Holding/Outros". Para facilitar a comparação, esse ajuste também foi aplicado aos resultados de 2024 não impactando o resultado consolidado da Energisa, pois se trata apenas de uma reclassificação entre linhas na demonstração de resultados.

No trimestre, o PMSO consolidado apresentou aumento de 2,8% abaixo da inflação (IPCA) de 5,2%. Destaque para as reduções na transmissão (-45,8%) e (re)energisa (-25,5%).

No segmento de Transmissão, redução de 25,6% no PMSO Regulatório em função de internalização de atividades de O&M. Para maiores informações, vide item 4 deste documento.

Comentário do Desempenho

PMSO Regulatório Transmissão Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
➤ Transmissão de energia elétrica - Regulatório	33,8	45,4	- 25,6	92,5	127,2	- 27,3

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO no consolidado tiveram aumento de 2,8% na comparação com o 3T24 e atingiram R\$ 934,6 milhões no trimestre.

PMSO Consolidado	Trimestre			Exercício		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	539,0	491,5	+ 9,7	1.580,5	1.468,8	+ 7,6
Material	77,6	81,5	- 4,9	235,9	249,2	- 5,3
Serviços de terceiros ⁽¹⁾	301,5	288,3	+ 4,6	793,0	825,2	- 3,9
Outras	16,6	47,8	- 65,3	110,3	176,5	- 37,5
• Penalidades contratuais e regulatórias	0,3	0,9	- 67,3	0,9	1,9	- 54,0
• Outros	16,3	46,8	- 65,3	109,4	174,6	- 37,3
Total PMSO consolidado	934,6	909,1	+ 2,8	2.719,7	2.719,6	+ 0,0

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ **Pessoal e Benefício Pós Emprego**

No 3T25, estas despesas apresentaram crescimento de 9,7% (+R\$ 47,5 milhões) em relação ao 3T24, influenciado pelos acordos coletivos, benefícios, maiores custos de rescisão e aumento no quadro de empregados em 2,9% devido às internalizações de equipes realizadas nos últimos trimestres principalmente na distribuição de energia (+R\$ 38,8 milhões), transmissão (+R\$ 8,2 milhões) e ES Gás (+R\$ 5,6 milhões). Este aumento foi compensado em parte pelas menores despesas no segmento de serviços de valor agregado da (re)energisa (-R\$ 11,8 milhões).

✓ **Material**

No 3T25, as despesas com materiais totalizaram R\$ 77,6 milhões, uma redução de 4,9% (R\$ 4,0 milhões) em comparação ao 3T24 impulsionada principalmente pela retração de R\$ 6,4 milhões na transmissão, em função da eficiência na gestão de custos operacionais, sendo parcialmente compensada pelo aumento de R\$ 3,5 milhões no segmento de distribuição de energia devido aos maiores gastos com combustíveis e lubrificantes, manutenção de redes, equipamentos e frotas.

✓ **Serviços**

No 3T25, as despesas com serviços totalizaram R\$ 301,5 milhões, um aumento de 4,6% (+R\$ 13,2 milhões abaixo do registrado no 3T24, devido:

- (i) + R\$ 41,5 milhões de despesas no segmento de distribuição de energia, sendo +R\$ 16,2 milhões em despesas de manutenção corretiva e preventiva e R\$ 9,2 milhões em honorários advocatícios;
- (ii) + R\$ 11,0 milhões em serviços intercompany;
- (iii) - R\$ 28,9 milhões em função da internalização das atividades O&M nas transmissoras;
- (iv) - R\$ 12,3 milhões de despesas no segmento de geração distribuída.

✓ **Outros**

No 3T25, a linha registou uma redução de 65,3% (-R\$ 31,2 milhões) com destaque para o reembolso da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), contrapartida aos projetos Vila Restauração e Mais Luz para Amazônia totalizando redução de despesa de R\$ 18,0 milhões no 3T25 e redução das despesas de aluguel de equipamentos e imóveis no montante de R\$ 8,7 milhões.

Provisões/Reversões

Contingências

No 3T25, a rubrica de provisões/reversões registrou um impacto de R\$ 29,5 milhões, frente R\$ 121,0 milhões no

Comentário do Desempenho

3T24, que representa uma redução de R\$ 91,5 milhões vinculado especialmente as seguintes movimentações ocorridas em 2024, conforme seguem: (i) realização de acordos de processos relevantes com impacto no montante de R\$ 36,9 milhões (ERO – R\$ 18,4 milhões, EMT – R\$ 13,0 milhões e ETO R\$ 5,5 milhões); e (ii) reavaliação de risco no montante de R\$ 40 milhões, em processo envolvendo honorários de sucumbência relacionado a crédito indicado na recuperação judicial da Rede Energia.

Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)

No 3T25, a PPECLD foi de R\$ 95,6 milhões, representando aumento de 23,7% (+R\$ 18,3 milhões), quando comparado aos R\$ 77,3 milhões no 3T24. Este crescimento é explicado pelo aumento do PPECLD das discos no 3T25 e pelo reconhecimento de R\$ 7,0 milhões referente à baixa de contratos contabilizado na linha de Outras receitas/despesas no 3T24, cujo efeito foi reclassificado para a linha de PPECLD no 4T24. Para maiores informações, recorrer ao item 3.1.5.2 deste relatório.

Outras receitas/despesas

No trimestre, as outras despesas líquidas alcançaram R\$ 47,8 milhões, redução de 36,8% (- R\$ 27,8 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pela variação positiva de R\$ 24,6 milhões, sem efeito caixa, referente a marcação a mercado da Comercializadora.

2.3 EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 2.192,3 milhões no 3T25, aumento de 16,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

O EBITDA ajustado *covenants*, utilizado nos indicadores de dívidas, registrou o valor de R\$ 2.301,4 milhões no 3T25, 16,0% acima do registrado no mesmo período do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, o EBITDA ajustado para fins de *covenants* somou R\$ 8.998,6 milhões.

Se desconsiderarmos o impacto do efeito não recorrente da provisão de crédito de geração distribuída nas distribuidoras no valor de R\$ 510,9 milhões (sendo R\$ 430,2 milhões no 4T24, R\$ 41,5 milhões no 1T25, R\$ 26,2 milhões no 2T25 e R\$ 12,9 milhões no 3T25), o EBITDA ajustado *covenants* dos últimos 12 meses alcançaria R\$ 9.509,4 milhões.

EBITDA por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.877,0	1.670,7	+ 12,4	5.807,7	5.282,0	+ 10,0
➤ Transmissão de energia elétrica	179,0	141,7	+ 26,3	707,4	630,4	+ 12,2
➤ (re) energisa	40,6	20,6	+ 97,2	48,9	(21,1)	-
• Geração distribuída	43,2	34,7	+ 24,3	119,1	125,1	- 4,7
• Comercialização de energia elétrica ⁽¹⁾	(10,7)	(20,3)	- 47,1	(87,9)	(168,3)	- 47,8
• Serviços de valor agregado	8,2	6,2	+ 32,6	17,6	22,2	- 20,8
➤ Distribuição de gás natural	62,5	49,5	+ 26,3	135,6	153,0	- 11,4
➤ Holdings e outros	32,1	(16,1)	-	52,6	(34,3)	-
Eliminações intercompany e combinação de negócios	1,0	9,3	- 89,0	13,6	168,0	- 91,9
(=) EBITDA	2.192,3	1.875,7	+ 16,9	6.765,8	6.178,0	+ 9,5
(+) Receitas de acréscimos moratórios	109,1	108,0	+ 1,1	330,4	321,7	+ 2,7
(=) EBITDA ajustado <i>covenants</i> ⁽²⁾	2.301,4	1.983,6	+ 16,0	7.096,1	6.499,7	+ 9,2

⁽¹⁾ Considera o resultado da Clarke na Comercializadora a partir do 2T25, antes contabilizado em "Holding/Outros". Para facilitar a comparação, esse ajuste também foi aplicado aos resultados de 2024 não impactando o resultado consolidado da Energisa, pois se trata apenas de uma reclassificação entre linhas na demonstração de resultados.

⁽²⁾ EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios.

Comentário do Desempenho

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24 ⁽¹⁾	Var. %	9M25	9M24	Var. %
(=) EBITDA	2.192,3	1.875,7	+ 16,9	6.765,8	6.178,0	+ 9,5
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	(100,4)	(107,6)	- 6,6	(545,4)	(427,1)	+ 27,7
(-) EBITDA societário transmissoras	(179,0)	(141,7)	+ 26,3	(707,4)	(630,4)	+ 12,2
(+) EBITDA regulatório transmissoras	168,6	131,1	+ 28,6	478,3	410,1	+ 16,6
(=) EBITDA ajustado	2.081,5	1.757,5	+ 18,4	5.991,2	5.530,6	+ 8,3
(+/-) Efeitos não recorrentes e extraordinários	(10,5)	14,1	-	(119,1)	45,1	-
Marcação a Mercado ECOM	(10,5)	14,1	-	57,8	186,5	- 69,0
Reversão Contingência ERO	-	-	-	-	(141,4)	-
Provisão RTE da ERO ⁽¹⁾	0,0	-	-	(176,9)	-	-
(=) EBITDA ajustado recorrente	2.071,0	1.771,6	+ 16,9	5.872,1	5.575,7	+ 5,3

(1) Reversão Contingências ERO registrada no Purchase Proce Allocation (PPA) da ERO não impacta a distribuidora, somente a controladora Energisa S.A.

O EBITDA ajustado recorrente alcançou R\$ 2.071,0 milhões, um resultado 16,9% superior ao 3T24. Esse aumento deveu-se à maior receita em todos os segmentos que a Companhia atua e redução de R\$ 91,5 milhões na linha de contingências. Adicionalmente, o EBITDA foi impactado por um efeito positivo de marcação a mercado da ECOM de R\$ 10,5 milhões no 3T25 e do efeito negativo de R\$ 14,0 milhões no 3T24, ambos referentes à carteira da Comercializadora.

2.4 Resultado financeiro

No 3T25, o resultado financeiro representou despesa líquida de R\$ 784,1 milhões, com crescimento de 57,3% em relação ao 3T24, influenciado pelo aumento do saldo da dívida líquida em 33% e crescimento do custo médio da dívida líquida de 14,65% a.a. no 3T25 versus 11,22% a.a. no 3T24.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receitas financeiras	574,5	454,8	+ 26,3	1.660,5	1.346,8	+ 23,3
Receita de aplicações financeiras	309,3	263,6	+ 17,3	827,4	784,2	+ 5,5
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	109,1	108,0	+ 1,1	330,4	321,7	+ 2,7
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	62,7	9,7	+ 548,3	206,7	26,2	+ 687,7
Atualização de créditos tributários a recuperar	22,1	36,2	- 38,9	78,0	87,1	- 10,5
Atualização monetária dos depósitos judiciais	33,7	12,9	+ 161,6	96,7	61,7	+ 56,7
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	25,1	28,0	- 10,3	75,8	94,3	- 19,6
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(41,3)	(30,1)	+ 37,0	(115,1)	(92,1)	+ 25,0
Outras receitas financeiras	53,8	26,6	+ 102,0	160,7	63,6	+ 152,5
Despesas financeiras	(1.358,6)	(953,1)	+ 42,5	(4.120,9)	(2.892,6)	+ 42,5
Encargos de dívidas - Juros	(1.020,2)	(718,7)	+ 42,0	(2.683,4)	(2.122,5)	+ 26,4
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	80,4	24,0	+ 235,1	475,5	(1.223,9)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	(416,3)	(238,9)	+ 74,2	(1.642,9)	512,6	-
Ajuste a valor presente	(17,3)	(7,6)	+ 127,7	(23,2)	24,3	-
Marcação a mercado derivativos	109,2	100,4	+ 8,7	505,3	(183,8)	-
✓ Marcação de Swap	(3,8)	2,1	-	452,1	(477,6)	-
✓ MTM Opção de compra (EPM)	130,0	98,4	+ 32,1	(31,8)	293,9	-
✓ MTM Opção de compra (EPNE)	(17,0)	-	-	85,1	-	-
Marcação a mercado da dívida	6,3	(21,2)	-	(425,8)	452,2	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	(16,4)	(26,2)	- 37,5	(66,1)	(73,3)	- 9,9
Atualização PEE e P&D	(5,3)	(4,1)	+ 30,1	(16,4)	(11,6)	+ 42,1
(-) Transferência para ordens em curso	15,5	29,0	- 46,5	40,4	89,8	- 55,0
Incorporação de redes	(8,1)	37,4	-	(31,6)	(11,2)	+ 181,8
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	(20,3)	(24,7)	- 17,7	(68,2)	(85,4)	- 20,2
Outras despesas financeiras	(66,1)	(102,6)	- 35,6	(184,6)	(259,9)	- 29,0
Resultado financeiro	(784,1)	(498,4)	+ 57,3	(2.460,4)	(1.545,9)	+ 59,2

Comentário do Desempenho

2.5 Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido do período, antes da participação dos minoritários, foi de R\$ 648,4 milhões, queda de R\$ 78,6 milhões ou -10,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido da Controladora no trimestre foi de R\$ 438,5 milhões, 20,7% menor ao registrado no 3T24.

A participação dos minoritários foi de R\$ 209,9 milhões no 3T25, crescimento de 20,5% no comparativo com o respectivo período de 2024.

Lucro líquido do período por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	687,8	767,7	- 10,4	2.435,0	2.421,4	+ 0,6
➤ Transmissão de energia elétrica	92,0	61,9	+ 48,6	351,1	283,2	+ 24,0
➤ (re) energisa	(30,5)	(25,0)	+ 22,0	(117,2)	(122,5)	- 4,4
· Geração distribuída	(26,1)	(10,9)	+ 138,6	(63,8)	(12,9)	+ 396,1
· Comercialização de energia elétrica ⁽¹⁾	(7,9)	(15,4)	- 48,6	(60,3)	(116,3)	- 48,2
· Serviços de valor agregado	3,5	1,3	+ 167,8	6,9	6,7	+ 3,5
➤ Distribuição de gás natural	11,0	8,6	+ 28,2	5,2	39,0	- 86,8
➤ Holdings e outros	(48,9)	(38,0)	+ 28,5	(315,6)	(105,2)	+ 200,1
Combinação de negócios	(62,9)	(48,0)	+ 31,0	(193,6)	1,3	-
(=) Lucro líquido consolidado do período	648,4	727,1	- 10,8	2.164,9	2.517,1	- 14,0
Margem lucro líquido (%)	7,1	8,5	- 1,4 p.p.	8,3	10,4	- 2,1 p.p.
Lucro líquido da Controladora	438,5	552,9	- 20,7	1.471,5	1.960,7	- 24,9

⁽¹⁾ Considera o resultado da Clarke na Comercializadora a partir do 2T25, antes contabilizado em "Holding/Outros". Para facilitar a comparação, esse ajuste também foi aplicado aos resultados de 2024 não impactando o resultado consolidado da Energisa, pois se trata apenas de uma reclassificação entre linhas na demonstração de resultados.

A linha de "Holdings e Outros" foi impactada negativamente pelo resultado financeiro, influenciado pelos seguintes efeitos: (i) aumento do saldo da dívida líquida em 33% e (iii) crescimento do custo médio da dívida líquida de 14,65% a.a. no 3T25 versus 11,22% a.a. no 3T24.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes e não caixa descritos na tabela abaixo, o lucro líquido consolidado ajustado recorrente do trimestre seria de R\$ 427,6 milhões, refletindo uma redução de 13,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Abaixo os efeitos não recorrentes e não caixa no trimestre, líquidos de impostos:

Valores em R\$ milhões Lucro líquido	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
(=) Lucro líquido consolidado do período	648,4	727,1	- 10,8	2.164,9	2.517,1	- 14,0
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	(79,5)	(85,9)	- 7,5	(432,7)	(341,6)	+ 26,7
(-) Lucro/Prejuízo líquido societário - Transmissoras	(92,0)	(61,9)	+ 48,6	(351,1)	(283,2)	+ 24,0
(+) Lucro/Prejuízo líquido regulatório - Transmissoras	43,6	4,9	+ 781,5	65,0	(15,7)	-
(=) Lucro líquido do período ajustado	520,6	584,2	- 10,9	1.446,0	1.876,7	- 22,9
Efeitos não recorrentes	(93,0)	(89,1)	+ 4,4	(187,5)	(312,2)	- 40,0
Marcação a Mercado ECOM	(6,9)	9,3	-	38,1	123,1	- 69,0
Marcação a Mercado Call EPM	(99,0)	(98,4)	+ 0,7	24,2	(293,9)	-
Marcação a Mercado Call EPNE	13,0	-	-	(64,8)	-	-
Provisão RTE ERO	-	-	-	(185,0)	-	-
Reversão de Contingências ERO	-	-	-	-	(141,4)	-
(=) Lucro líquido do período ajustado recorrente	427,6	495,1	- 13,6	1.258,5	1.564,5	- 19,6
Margem lucro líquido (%)	4,7	5,8	- 1,1 p.p.	4,8	6,5	- 1,7 p.p.

⁽¹⁾ O lucro líquido ajustado recorrente referente ao 3T24 difere do divulgado porque não considera o ajuste de Provisão PLR (R\$ 49,3 milhões) e Provisão sobrecontratação EAC (R\$ 1,9 milhão) uma vez que estes efeitos são recorrentes no 3T25.

A abertura do lucro líquido por empresa consta no [anexo A.3](#).

Comentário do Desempenho

2.6 Estrutura de capital

2.6.1 Operações financeiras

As captações de financiamento pelo Grupo Energisa totalizaram R\$ 7.594,7 milhões no 3T25, com custo médio de 103,17% do CDI.

Ao longo dos últimos anos, a controladora Energisa S.A. emitiu debêntures de infraestrutura, através da Lei 12.431, para financiar os investimentos de suas distribuidoras. Os recursos foram repassados para as subsidiárias através de debêntures espelho, com distribuição privada, cujos detalhes estão disponíveis no [anexo A.4](#).

Abaixo as captações por companhia e tipo de emissão no acumulado de 2025:

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (% CDI a.a.)	Vencimentos (anos)
AGRIC, ALSOL, ECOM, EPB, ERO, ESA, ES Gás, LMTE e LXTE	Lei 4.131	1.401,00	104,45%	1, 2 e 3
ALSOL, EMS, EMT, EPB, ERO, ESA, ESE, ESS e ETO	Debêntures / Notas Comerciais	10.519,66	103,07%	2, 5, 7, 10 e 15
AGRIC	Fundo Clima	47,0	52,55%	Em até 16
EAC, EMR, ESE, ESS e ETO	FINEM	396,50	105,87%	Em até 16
Total		12.364,16	103,12%	-

2.6.2 Opções de compra de participações minoritárias

A companhia detém opções de compra de participações minoritárias com valor atualizado equivalente a R\$ 1.118,0 milhões na Energisa Participações Minoritárias S/A (EPM) e de R\$ 922,9 milhões na Energisa Participações Nordeste (EPNE). No trimestre foi realizada operação de redução de capital na EPM no montante de R\$ 1 bilhão além de declaração de dividendos no montante de R\$ 163,5 milhões, o que representou ingresso de recursos de R\$ 794,3 milhões na controladora Energisa S/A.

Maiores detalhes nas notas explicativas nº 15 e 32 e disponíveis em [Planilhas Interativas - Energisa](#).

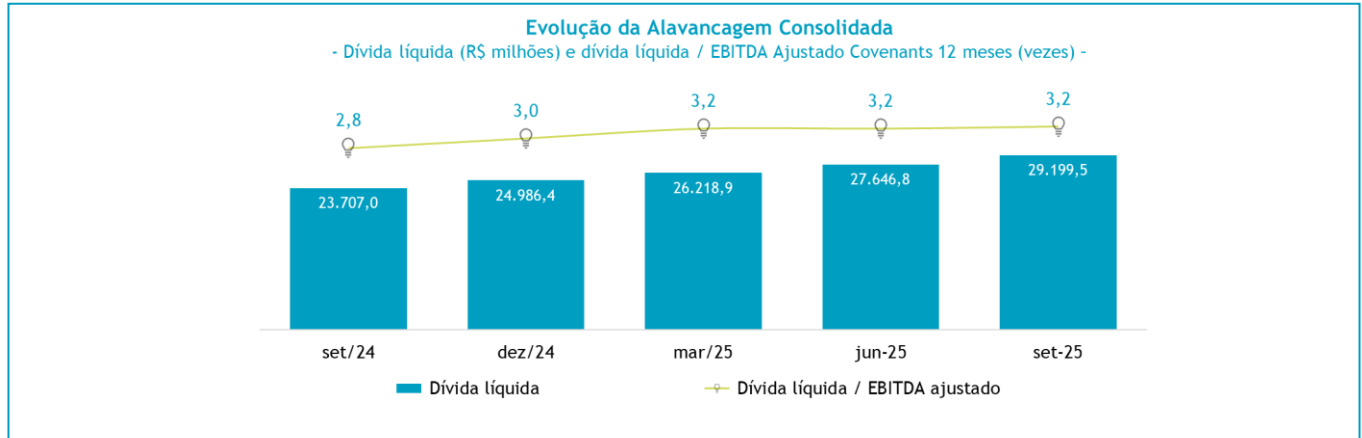
2.6.3 Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 11.753,4 milhões em 30 de setembro, frente aos R\$ 10.131,7 milhões registrados em 30 de junho de 2025. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), nos montantes de R\$ 1.751,3 milhões em setembro, contra R\$ 945,6 milhões em março de 2025.

Em 30 de setembro de 2025, a dívida líquida ajustada pelos créditos setoriais totalizou R\$ 29.199,5 milhões, ante R\$ 27.646,8 milhões em 31 de junho. Apesar do aumento nominal, o indicador de alavancagem, medido pela razão dívida líquida / EBITDA ajustado para *covenants*, permaneceu estável em 3,2x nos últimos 3 trimestres. O trimestre foi marcado pelas captações em debêntures incentivadas, representando ingressos de R\$ 2.490 milhões com custo médio ponderado equivalente ao título do tesouro menos spread de 0,30% a.a. O prazo médio destas captações foi de 12 anos. Adicionalmente, foi conduzida operação de "Exchange Offer" a qual teve adesão de 84%, correspondente ao volume de R\$ 3.249 milhões, o que resultou em alongamento de 5 anos.

Considerando o impacto da provisão de geração distribuída no valor total de R\$ 510,9 milhões (sendo R\$ 430,2 milhões no 4T24, R\$ 41,5 milhões no 1T25, R\$ 26,2 milhões no 2T25 e R\$ 12,9 milhões no 3T25), o EBITDA Ajustado *Covenants* dos últimos 12 meses alcançaria R\$ 9.512,1 milhões. Nesse cenário, a relação dívida líquida/EBITDA Ajustado *Covenants* seria de 3,1x em setembro de 2025, versus 3,0x registrado em junho de 2025.

Comentário do Desempenho



A Companhia e suas controladas possuem *covenants* de endividamento de 4,0x para os empréstimos realizados até 2019 e 4,25x para os demais. Nas emissões de debêntures, os *covenants* são de 4,0x para emissões realizadas até março de 2020 e 4,25x para as demais.

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	30/09/2025	30/06/2025	31/03/2025	30/09/2025	30/06/2025	31/03/2025
Circulante	1.474,5	2.884,4	897,7	7.166,5	7.888,6	6.411,8
Empréstimos e financiamentos	324,8	329,6	261,5	3.727,6	3.412,7	4.099,0
Debêntures	951,6	2.391,7	513,3	2.469,5	3.356,0	1.505,4
Encargos de dívidas	169,0	147,3	141,6	317,3	480,8	404,9
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	1,5	1,5	1,5	27,8	28,0	28,1
Instrumentos financeiros derivativos líquidos:	27,5	14,2	(20,2)	624,3	611,0	374,5
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	0,0	0,0	(22,8)	(23,8)	(33,4)	(188,9)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	27,5	14,2	2,5	648,1	644,4	563,4
Não circulante	10.210,3	8.337,7	9.871,5	33.786,5	29.889,9	29.595,8
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	199,9	199,9	199,9	10.634,8	10.996,3	11.316,6
Debêntures	11.009,6	9.088,1	10.792,2	24.215,2	20.049,3	19.742,6
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	11,7	11,3	11,0	225,9	217,7	210,9
Instrumentos financeiros derivativos líquidos:	(1.011,0)	(961,7)	(1.131,5)	(1.289,5)	(1.373,3)	(1.674,3)
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	(1.404,3)	(1.291,3)	(1.504,9)	(1.998,5)	(1.971,5)	(2.323,4)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	393,3	329,6	373,4	709,1	598,1	649,1
Total das dívidas	11.684,8	11.222,1	10.769,3	40.953,0	37.778,4	36.007,7
(-) Disponibilidades financeiras:	9.067,3	7.816,8	7.980,8	10.002,1	9.186,1	9.071,6
✓ Caixa e equivalentes de caixa	77,5	313,2	78,8	1.154,1	1.254,6	653,4
✓ Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	8.989,8	7.503,6	7.902,1	8.848,0	7.931,4	8.418,2
Total das dívidas líquidas	2.617,5	3.405,3	2.788,5	30.950,9	28.592,4	26.936,1
(-) Créditos CDE	-	-	-	1.035,7	959,9	886,6
(-) Créditos CCC	-	-	-	154,8	156,3	160,5
(-) Créditos CVA ⁽¹⁾	-	-	-	560,8	(170,6)	(329,9)
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	2.617,5	3.405,3	2.788,5	29.199,5	27.646,8	26.218,9
Indicador Relativo						
EBITDA ajustado covenants 12 meses				8.998,6	8.680,8	8.284,5
Dívida líquida / EBITDA ajustado covenants 12 meses ⁽²⁾				3,2	3,2	3,2

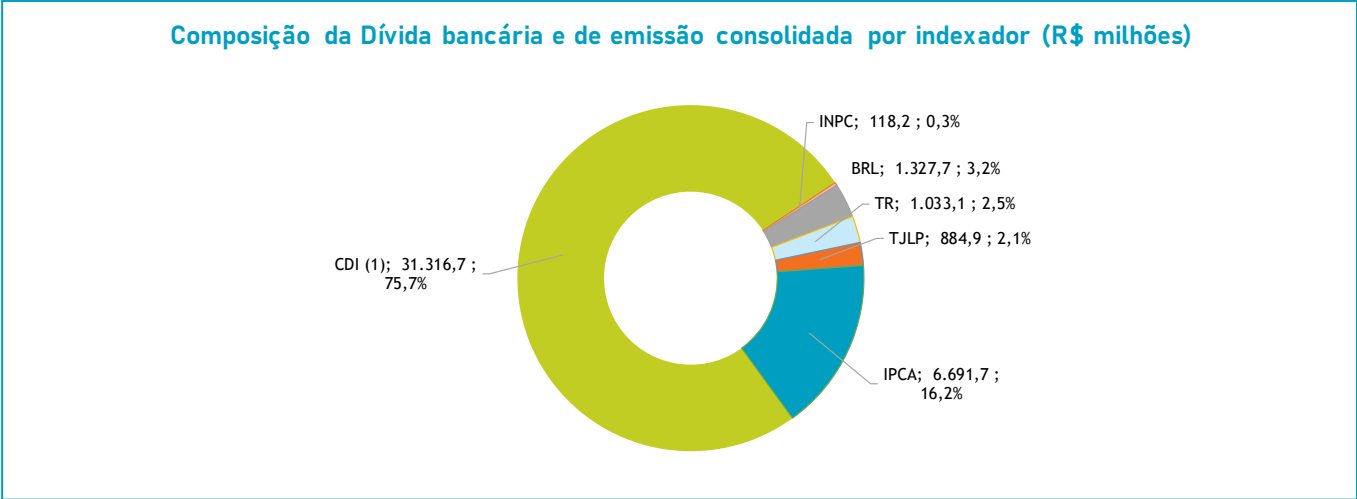
(1) Esses créditos se referem aos ativos e passivos financeiros setoriais. | (2) EBITDA ajustado covenants = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

Maiores informações e detalhes sobre o endividamento das companhias estão nas Notas Explicativas disponíveis em <https://ri.energisa.com.br/>.

Comentário do Desempenho

2.6.4 Custo e prazo médio do endividamento

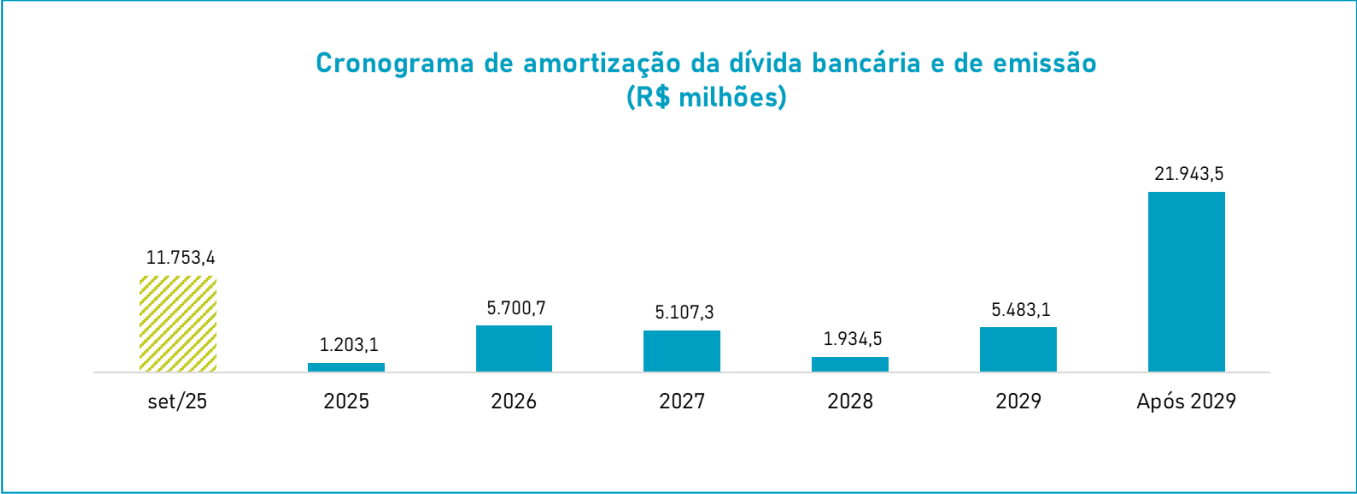
Ao final de setembro de 2025, o prazo médio da dívida era de 6,5 anos e o custo médio da dívida 98,33% do CDI (14,65%).



(1) Este valor considera: (i) dívidas captadas em CDI R\$14,3 bilhões; (ii) dívidas em dólar e euro convertidas para CDI, sem limitador de proteção, sendo R\$ 5,7 bilhões referentes ao swap de USD para CDI; (iii) dívidas em IPCA convertidas para CDI, totalizando R\$ 11,3 bilhões.
Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com swaps para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa.

2.6.5 Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 30 de setembro de 2025, vis-à-vis o caixa e equivalentes de caixa, está representado pelo gráfico abaixo.



Comentário do Desempenho

2.7 Ratings

Os ratings atuais da Energisa S/A emitidos pelas agências Standard & Poor's e Fitch Ratings são:

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Classificação Global/Perspectiva	Último relatório
Standard & Poor's	brAAA (estável)	BB- (estável)	Dez/24
Fitch Ratings	AAA (bra) (estável)	BB+ (estável)	Mai/25

2.8 Investimentos

Os investimentos realizados por linha de negócio estão descritos abaixo e a abertura dos investimentos por empresa está disponível no [AnexoA6](#).

Investimentos Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.620,5	1.519,2	+ 6,7	4.177,6	4.048,6	+ 3,2
➤ Transmissão de energia elétrica	62,4	154,3	- 59,6	173,0	370,9	- 53,4
➤ (re) energisa	57,4	111,0	- 48,3	198,0	252,3	- 21,5
Geração Distribuída	51,4	103,7	- 50,4	187,2	239,0	- 21,7
Comercialização de energia elétrica	0,4	2,5	- 82,7	0,6	4,3	- 86,4
Serviços	5,5	4,9	+ 13,7	10,2	9,0	+ 13,7
➤ Distribuição de gás natural	28,3	21,6	+ 30,8	64,5	46,4	+ 39,1
➤ Biogás	19,1	5,7	+ 236,2	97,3	13,5	+ 618,4
➤ Holdings e outras	31,9	15,4	+ 106,8	41,1	24,4	+ 68,6
(=) Total	1.819,5	1.827,3	- 0,4	4.751,5	4.756,0	- 0,1

No trimestre, a Energisa e suas controladas investiram R\$ 1.819,5 milhões, o que representa uma redução de 0,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado (i) pelo segmento de transmissão que apresentou uma queda de -59,6% (-R\$ 91,9 milhões) devido a entrada em operação dos projetos em construção; e (ii) pela (re) energisa que apresentou uma redução de -48,3% (-R\$ 53,6 milhões), puxada principalmente pela queda de -50,4% em Geração Distribuída.

2.9 Fluxo de caixa

Fluxo de caixa consolidado e saldo de caixa e equivalentes Valores em R\$ milhões	Exercício	
	9M25	9M24
Caixa líquido atividades operacionais	4.149,4	5.365,1
(i) Caixa gerado nas operações	6.528,5	5.931,6
(ii) Variações nos ativos e passivos	(2.379,1)	(566,5)
Caixa líquido das atividades de investimento	(4.313,6)	(5.318,5)
Caixa líquido das atividades de financiamento	419,1	(246,8)
Aumento (redução) de caixa (a)	255,0	(200,2)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa (b)	899,1	1.298,4
(=) Saldo final de caixa e equivalentes de caixa (a + b)	1.154,1	1.098,3
(+) Saldo aplicações financeiras e créditos setoriais	10.599,3	7.855,3
(=) Saldo final de caixa e equivalentes, aplicações financeiras e créditos setoriais	11.753,4	8.953,6

Comentário do Desempenho

2.10 Mercado de capitais

Negociada na B3, a ação de maior liquidez da Energisa, ENGI11 – Unit, composta por 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais, encerrou setembro de 2025 cotada a R\$ 50,86 por Unit, representando uma valorização de 13,55% em relação ao mesmo período do ano anterior. No mesmo intervalo, o principal índice da bolsa, o Ibovespa, registrou valorização de 10,94% e o IEE apresentou crescimento de 20,97%. O volume financeiro médio diário das transações com ENGI11 nos últimos 12 meses recuou 8,98% em comparação ao mesmo período do ano anterior, alcançando R\$ 123,0 milhões.

A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do trimestre:

	set/25	set/24 ⁽³⁾	Variação
Indicadores de mercado			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) ⁽¹⁾	52.535	44.216	18,82%
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	23.288	20.509	13,55%
Volume médio diário negociado UDM – Units (R\$ milhões)	123	135	-8,98%
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do exercício (R\$/Unit)	50,86	44,79	13,55%
ENGI3 (ON) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	13,47	13,60	-0,96%
ENGI4 (PN) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	9,32	7,85	18,73%
Dividendos pagos por Unit – UDM	2,90	2,00	44,76%
Lucro líquido por Unit – UDM	12,21	9,45	29,30%
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) – UDM %	20,02%	4,21%	15,81 p.p.
Valor de mercado / patrimônio líquido (vezes)	1,03	1,00	3,15%

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada.

(2) O Lucro Líquido utilizado na construção do indicador Lucro Líquido por Unit é o Lucro líquido societário.

(3) Valores de períodos anteriores podem ser alterados devido a ajustes de dividendos nos preços das ações.

3. DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

3.1 Receita operacional

A seguir, as receitas operacionais líquidas por classe de consumo das distribuidoras:

Receita líquida por classe de consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	6.624,9	6.541,3	+ 1,3	19.738,3	20.768,5	- 5,0
✓ Residencial	3.644,0	3.463,9	+ 5,2	11.090,3	11.187,8	- 0,9
✓ Industrial	260,4	329,7	- 21,0	778,0	1.033,6	- 24,7
✓ Comercial	1.098,4	1.160,6	- 5,4	3.328,6	3.806,8	- 12,6
✓ Rural	800,2	790,4	+ 1,2	2.171,1	2.309,0	- 6,0
✓ Outras classes	822,0	796,8	+ 3,2	2.370,2	2.431,4	- 2,5
(+) Suprimento de energia elétrica	206,8	178,8	+ 15,6	674,4	241,1	+ 179,7
(+) Fornecimento não faturado líquido	132,1	42,1	+ 214,0	71,9	(130,8)	-
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	1.077,8	834,7	+ 29,1	2.963,7	2.370,7	+ 25,0
(+) Receita de construção de infraestrutura	1.367,2	1.309,6	+ 4,4	3.729,8	3.380,6	+ 10,3
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais – constituição e amortização	986,1	645,0	+ 52,9	2.206,6	852,2	+ 158,9
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	878,1	611,3	+ 43,6	2.289,0	1.664,3	+ 37,5
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	100,4	107,6	- 6,6	545,4	427,1	+ 27,7
(+) Outras receitas	78,1	72,2	+ 8,1	178,1	174,4	+ 2,1
(=) Receita bruta	11.451,5	10.342,5	+ 10,7	32.397,1	29.748,2	+ 8,9
(-) Impostos sobre vendas	(2.207,5)	(2.030,6)	+ 8,7	(6.357,5)	(6.157,1)	+ 3,3
(-) Encargos setoriais	(1.101,6)	(889,3)	+ 23,9	(2.734,1)	(2.697,2)	+ 1,4
(=) Receita líquida combinada	8.142,4	7.422,6	+ 9,7	23.305,4	20.893,8	+ 11,5
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	(100,4)	(107,6)	- 6,6	(545,4)	(427,1)	+ 27,7
(-) Receita de construção de infraestrutura	(1.367,2)	(1.309,6)	+ 4,4	(3.729,8)	(3.380,6)	+ 10,3
(=) Receita líquida combinada, sem receita de construção de infraestrutura e VNR	6.674,8	6.005,4	+ 11,1	19.030,2	17.086,2	+ 11,4

Comentário do Desempenho

3.1.1 Margem bruta

Margem bruta distribuição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var.%
Receita operacional líquida combinada	8.142,4	7.422,6	+ 9,7	23.305,4	20.893,8	+ 11,5
(-) Custo de construção de infraestrutura	(1.367,2)	(1.309,6)	+ 4,4	(3.729,8)	(3.380,6)	+ 10,3
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão - VNR	(100,4)	(107,6)	- 6,6	(545,4)	(427,1)	+ 27,7
(=) Receita operacional líquida combinada (sem custo de construção da infraestrutura e VNR)	6.674,8	6.005,4	+ 11,1	19.030,2	17.086,2	+ 11,4
(-) Custos e despesas não controláveis	(3.844,4)	(3.411,0)	+ 12,7	(10.620,2)	(9.192,5)	+ 15,5
Energisa elétrica comprada para revenda	(2.991,7)	(2.790,7)	+ 7,2	(8.156,3)	(7.320,1)	+ 11,4
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	(852,7)	(620,4)	+ 37,5	(2.463,9)	(1.872,4)	+ 31,6
(=) Margem bruta	2.830,4	2.594,4	+ 9,1	8.410,0	7.893,7	+ 6,5
(-) Provisão RTE da ERO	-	-	-	(176,9)	-	-
(=) Margem bruta ajustada e recorrente	2.830,4	2.594,4	+ 9,1	8.233,1	7.893,7	+ 4,3

Os fatores que mais contribuíram para a variação da receita líquida e da margem bruta no trimestre, foram:

- Na rubrica de Receita de energia elétrica, a receita de energia no mercado cativo apresentou um aumento de 1,3% no 3T25, reflexo do efeito tarifa média que foi +3,73% devido ao reajuste tarifários das distribuidoras ESE, ESS, EMR, EMT, EMS, ERO e revisão tarifária da EPB e ETO. O aumento foi limitado pela queda do consumo cativo (com GD-2 e G2-3) de 2,3% no trimestre, pela migração de consumidores para o mercado livre de energia e pelo reajuste negativo da EAC em dezembro de 2024. Adicionalmente, parte do faturamento do mercado cativo referente à GD-2 e GD-3 é recebida pelas distribuidoras via CDE, impactando a linha de subvenções.
- Na rubrica de Suprimento de energia, composta pela liquidação de energia no mercado de curto prazo, o aumento de 15,6% (+R\$ 28,0 milhões) é explicado pelas receitas com energia excedente de curto prazo no 3T25 que tiveram maior PLD médio em relação a 2024 (2025: 249,2R\$/MWh e 2024: 165,06 R\$/MWh);
- O fornecimento não faturado apresentou um aumento de R\$ 90,0 milhões entre trimestres em função, principalmente, do aumento da tarifa média e crescimento do consumo não faturado. No trimestre houve incremento no número médio de dias não faturados, que passou de 15,54 dias no terceiro trimestre de 2024 para 16,24 dias no terceiro trimestre deste ano.
- Na linha de disponibilidade do sistema elétrico, o aumento de 29,1% (+ R\$ 243,1 milhões), foi motivado pelo aumento da base por conta das novas migrações de clientes no mercado livre;
- A linha de Ativos e Passivos Regulatórios, que inclui a amortização e constituição dos ativos/passivos regulatórios e receita de ultrapassagem de demanda, apresentou um aumento de 52,9% (+R\$ 341,1 milhões) devido, principalmente:
 - + R\$ 518,6 milhões referente à criação da CVA Energia, refletindo custos de energia acima da cobertura tarifária da ANEEL, cenário diferente do ocorrido no 3T24, quando o PLD se encontrava mais baixo, o que colaborou para diminuir os custos na compra e venda de energia;
 - + R\$ 99,6 milhões referentes ao financeiro de neutralidade com impacto positivo devido à redução de mercado, comparado ao homologado;
 - - R\$ 173,7 milhões em razão da projeção de bandeiras tarifárias devido ao acionamento das bandeiras vermelha patamar 1 e 2, elevando os custos com energia;
 - - R\$ 115,2 milhões em função da quitação de CDE Covid e Escassez Hídrica para 2025. Atualmente está sendo constituído apenas a cobertura tarifária homologada no último evento tarifário.
- Na linha de subvenções vinculadas aos serviços concedidos, o aumento de 43,6% (+ R\$ 266,8 milhões) se refere, principalmente, ao crescimento nos subsídios tarifários com destaque para o Sistema de Compensação de Energia Elétrica de geração distribuída no montante de R\$ 159,7 milhões e de fontes incentivadas no montante total de R\$ 58,5 milhões; e

Comentário do Desempenho

- g) A linha de ativo financeiro da concessão – VNR apresentou uma redução de 6,6% (+R\$ 7,1 milhões) no 3T25, impulsionado pela menor inflação registrada no trimestre (0,65% no 3T25 e 0,80% no 3T24), que afetou a atualização do ativo financeiro e pelo reconhecimento da base de ativos homologada pela ANEEL na revisão tarifária da ETO.

3.1.2 Mercado de energia

No 3º trimestre, o consumo de energia elétrica nas distribuidoras do Grupo Energisa (10.515,7 GWh) cresceu 2,0% frente ao 3º Trimestre de 2024. Em 2 meses do trimestre houve alta do consumo, sobretudo em setembro. O aumento no consumo dos clientes residenciais, do industrial e comerciais direcionaram o resultado do trimestre.

Dentre os fatores que contribuíram, vale destacar o bom desempenho da produção de alguns segmentos industriais como alimentos e minerais, com expansões em clientes relevantes. No segmento comercial, houve aumento no segmento de supermercados e eletrodomésticos. Adicionalmente, vale citar o aumento de renda, sobretudo no Nordeste e Norte, que vem impulsionando o setor imobiliário, bem como calendário de leitura a maior nos 3 meses do trimestre (descontando este efeito, o mercado seguiria crescendo 1,2%). O mercado das empresas do Grupo vem mostrando surpreendente evolução positiva considerando que o terceiro trimestre de 2024 registrou a maior taxa em 11 anos e explicado, principalmente, pelo clima quente e aumento de renda que elevaram as vendas de ar-condicionado, e pelo bom desempenho da cadeia de alimentos no segmento industrial.

Especificamente na questão climática, o 3T25 foi menos quente o 3T24, reforçando que os demais fatores foram mais decisivos para explicar a expansão de consumo neste trimestre. O indicador de Colling Degree Days, que mede a necessidade de resfriamento, recuou 16,8% frente ao 3T24 e 9,3% frente a média dos últimos 5 anos. Por fim, vale ainda mencionar o aumento de consumidores, sobretudo na EAC, ESE e EPB, que foi acima da média recente, em linha com a expansão imobiliária nessas localidades.

Entre os tipos de mercado, o consumo dos clientes livres teve um avanço mais significativo, impulsionado pelas migrações, novas cargas, ampliações e aumento de consumo dos clientes industriais. No cativo, vale destacar os clientes que possuem Mini e MicroGeração Distribuída (MMGD). Descontando o efeito da compensada dos clientes GD tipo II e III, o mercado teria registrado variação de -1,4%.

Colling Degree Days - Por Região	3T25	3T24	Var. (%)
Centro-Oeste	620	763	-18,7
Nordeste	506	656	-22,8
Norte	826	826	-0,3
Sul e Sudeste	289	438	-34,0
Energisa	582	699	-16,8

(1) Cooling Degree Days: mede a quantidade de graus-dias acima da temperatura referência e indica a necessidade de resfriamento. Ele é calculado subtraindo da temperatura média do ar (em graus Celsius) uma temperatura de referência (18,5°C). Se a temperatura média diária for maior que a temperatura de referência, o resultado é um número positivo, que representa a quantidade de graus-dia de resfriamento, no caso da Energisa, observada nas cidades mais representativas quanto ao consumo de energia. Por exemplo, se a temperatura média for de 27°C, então o CDD para esse dia será de 8,5 graus-dia (27°C - 18,5°C = 8,5°C).

Entre as concessões do Grupo, 7 apresentaram crescimento no consumo, sobretudo a ETO (6,4%), EPB (4,9%) e EMT (+4,1%), com o segmento residencial ditando a alta, embora a indústria e o comercial também tenham avançado.

Na sequência há o detalhamento do consumo por classe e os principais destaques.

Comentário do Desempenho

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Residencial	4.148,8	3.980,4	+ 4,2	13.025,5	12.688,8	+ 2,7
Comercial	1.064,9	1.187,5	- 10,3	3.408,5	3.895,8	- 12,5
Industrial	234,5	333,7	- 29,7	740,8	1.014,0	- 26,9
Rural	872,9	921,1	- 5,2	2.398,7	2.548,6	- 5,9
Outros	998,2	1.068,6	- 6,6	3.098,5	3.293,5	- 5,9
1 Mercado Cativo	7.319,3	7.491,4	- 2,3	22.672,1	23.440,6	- 3,3
Residencial	-	-	-	-	-	-
Comercial	691,6	536,9	+ 28,8	2.054,9	1.604,7	+ 28,1
Industrial	2.138,0	2.012,4	+ 6,2	6.065,7	5.644,8	+ 7,5
Rural	156,0	112,7	+ 38,4	337,2	222,8	+ 51,3
Outros	210,8	157,0	+ 34,2	569,3	447,4	+ 27,2
2 Mercado (TUSD)	3.196,4	2.819,1	+ 13,4	9.027,1	7.919,7	+ 14,0
Residencial	4.148,8	3.980,4	+ 4,2	13.025,5	12.688,8	+ 2,7
Comercial	1.756,5	1.724,5	+ 1,9	5.463,5	5.500,5	- 0,7
Industrial	2.372,5	2.346,1	+ 1,1	6.806,5	6.658,7	+ 2,2
Rural	1.029,0	1.033,8	- 0,5	2.735,9	2.771,4	- 1,3
Outros	1.208,9	1.225,6	- 1,4	3.667,7	3.740,9	- 2,0
3 Mercado (1+2)	10.515,7	10.310,5	+ 2,0	31.699,1	31.360,3	+ 1,1
3.1 Compensada GD II/III	643,0	294,8	+ 118,1	1.734,0	691,9	+ 150,6
3.2 Mercado - Compensada GD II/III (3-3.1)	9.872,7	10.015,7	- 1,4	29.965,2	30.668,4	- 2,3
4 Fornecimento Não Faturado	20,9	110,3	- 81,1	(124,6)	(109,3)	+ 14,0
5 Mercado + Fornecimento Não Faturado (3+4)	10.536,6	10.420,8	+ 1,1	31.574,5	31.251,0	+ 1,0
5.1 Mercado - Compensada GD II/III + fornecimento não faturado (3.2+4)	9.893,6	10.125,9	- 2,3	29.840,5	30.559,1	- 2,4

Os dados da tabela acima são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

A Companhia encerrou o trimestre com 8.928.582 unidades consumidoras, crescimento de 2,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O número de consumidores cativos aumentou 2,2%, enquanto os consumidores livres tiveram uma expansão de 66,9%.

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

3.1.3 Consumo por classe

No trimestre, os destaques por classe de consumo foram:

- **Classe residencial:** consumo avançou 4,2%, sendo a principal contribuição para o aumento de consumo do resultado agregado, lembrando que é a classe mais representativa. Entre as empresas, 8 das 9 avançaram, direcionadas pela expansão de clientes, em linha com expansão imobiliária, de renda, e do aumento de unidades com refrigeração. Destaque para as concessões da EPB e ETO.
- **Classe industrial:** apresentou aumento de 1,1%. Maioria das distribuidoras do Grupo apresentou aumento do consumo (8 das 9), principalmente a ESE, ESS e EMT. A produção de alimentos, minerais, químicos e Óleo&Gás direcionaram, motivadas por novas cargas, ampliações e aumento de consumo dos clientes que já estavam no mercado livre.
- **Classe comercial:** apresentou alta no consumo de 1,9%, com expansão na maioria das empresas (5 de 9), sobretudo na EMT, EPB e ETO, o aumento de consumo dos clientes que atuam na cadeia de alimentos (armazenagem e supermercados), hotéis e redes de saúde.
- **Classe rural:** registrou recuo de 0,5%, com 6 empresas diminuindo o consumo, em especial a ESS e ESE, com os clientes ligados a agropecuária. A base alta do 3T24 limitou o resultado – consumo havia crescido 5,9% (maior taxa em 4 anos).
- **Demais classes:** recuo de 1,4%. O resultado foi influenciado sobretudo pelo segmento de iluminação pública, diante de programas de eficiência energética, e poder público.

Para maiores detalhes, acessar o Boletim de Mercado – [clique no link](#)

Comentário do Desempenho

3.1.4 Perdas de energia elétrica

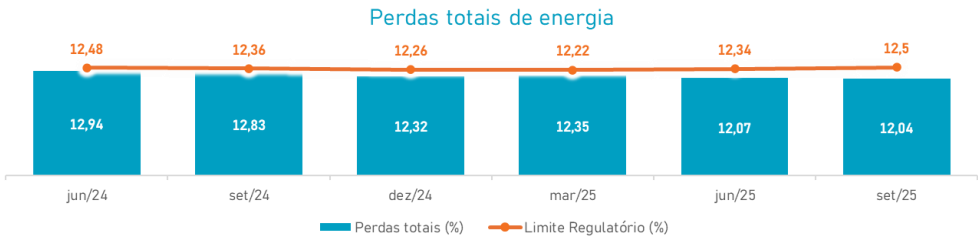
O Grupo Energisa encerrou o 3º trimestre de 2025 com 12,04% de perdas totais, uma redução de 0,79 p.p. em relação ao 3T24, **atingindo o menor nível histórico para a atual composição do Grupo** (inclui EAC e ERO). O desempenho reforça a consistência da estratégia de combate às perdas, com execução disciplinada e foco em alocação eficiente de capital.

No âmbito regulatório, em 2025 a ANEEL passou a aplicar a perda não técnica sobre o mercado medido, tornando os referenciais mais aderentes à realidade do setor. Para as distribuidoras que já tiveram seus processos tarifários concluídos ao longo do ano, os novos limites regulatórios incorporam essa metodologia, com efeito integral após 12 meses do reajuste. EAC e ERO terão seus limites atualizados no reajuste de dezembro, passando a refletir a nova regra, também com efeito integral ao longo dos 12 meses seguintes.

O limite regulatório consolidado do Grupo evoluiu de 12,26% no 4T24 para 12,50% no 3T25. À luz desses referenciais, sete das nove distribuidoras operaram abaixo do limite, com destaque para EMR, ESE, EMS, ETO e EAC, todas mais de 1 p.p. abaixo de seus respectivos referenciais.

Com essa evolução, o consolidado do Grupo encerra o 3T25 dentro dos limites regulatórios, refletindo o avanço das frentes estruturantes de combate às perdas. Mantemos foco na captura de eficiências operacionais e regulatórias, com governança e monitoramento contínuos. O gráfico e a tabela anexos ilustram a trajetória de redução do indicador e a ampliação do spread regulatório no período.

O gráfico a seguir ilustra a diferença entre perdas reais e regulatórias ao longo dos últimos trimestres.



Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras	Perdas técnicas (%)			Perdas não-técnicas (%)			Perdas totais (%)			ANEEL	
% Energia injetada (12 meses)	set/24	jun/25	set/25	set/24	jun/25	set/25	set/24	jun/25	set/25		
EMR	8,80	8,10	8,19	-0,12	-0,26	-0,85	8,68	7,84	7,34	10,17	●
ESE (*)	7,75	7,71	7,72	2,49	2,09	2,02	10,24	9,80	9,74	11,32	●
EPB	8,31	8,46	8,41	3,95	3,66	3,67	12,26	12,12	12,08	12,61	●
EMT (*)	8,80	8,81	7,86	5,77	4,91	5,77	14,57	13,72	13,63	12,13	●
EMS (*)	8,23	7,45	7,48	3,61	3,44	3,98	11,83	10,88	11,46	12,85	●
ETO	9,87	9,80	8,92	0,71	0,24	0,70	10,58	10,04	9,62	13,28	●
ESS	6,19	6,14	5,59	-0,01	-0,06	0,43	6,18	6,09	6,02	6,90	●
ERO	9,01	8,75	7,73	13,03	11,61	12,36	22,04	20,36	20,09	19,13	●
EAC	9,42	9,30	8,33	5,48	4,48	5,96	14,90	13,78	14,29	16,35	●
Energisa Consolidada %	8,41	8,23	7,72	4,43	3,84	4,32	12,83	12,07	12,04	12,50	●

Nota:

(1) Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória.

(2) O resultado dos trimestres anteriores está passível de ajustes após resultado divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia CCEE.

(*) As distribuidoras ESE, EMT e EMS tiveram seus reajustes tarifários em 2025 e seus limites regulatórios passaram a ser apurados com base na nova metodologia que considera o mercado medido no resultado de set/25. Os resultados de set/24 e jun/25, no entanto, não foram ajustados e mantêm a metodologia antiga, baseada no mercado faturado.

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

Comentário do Desempenho

3.1.5 Gestão da inadimplência

3.1.5.1 Taxa de arrecadação

A taxa de arrecadação consolidada em 12 meses do Grupo Energisa alcançou 97,16%, repetindo o nível histórico alcançado no exercício anterior, mesmo com um cenário econômico desafiador caracterizado pelo aumento da inadimplência no cenário nacional. Segundo dados do Boletim Econômico da SERASA de Ago/25, quase metade da população adulta encontra-se inadimplente o que significa um marco negativo para o indicador do SERASA.

O desempenho deste trimestre é consequência da diligência do Grupo Energisa em realizar cobranças de forma ágil e eficaz, apoiada pela robustez e uso de inteligência analítica nas ações implementadas pelo grupo.

Taxa de arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	set/25	set/24	Variação em p.p.
EMR	98,69	98,68	+ 0,01
ESE	98,50	98,13	+ 0,38
EPB	98,04	98,07	- 0,03
EMT	96,54	96,44	+ 0,10
EMS	97,53	97,59	- 0,06
ETO	97,78	97,80	- 0,02
ESS	98,93	99,06	- 0,13
ERO	94,11	94,39	- 0,30
EAC	96,05	95,65	+ 0,42
Energisa Consolidada	97,16	97,16	+ 0,00

As empresas do grupo que apresentaram melhoria em sua performance são ESE, EMT e EAC.

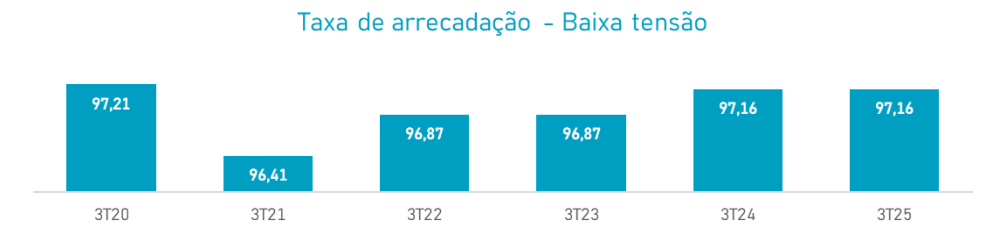
Das empresas que tiveram queda no desempenho, na Energisa Rondônia continuamos com avanços na arrecadação de clientes da classe residencial e grandes clientes. O desafio está em regularizar clientes inadimplentes recorrentes que persistem na inadimplência mesmo com a repetições de ações de cobrança. Para estes clientes, o grupo implementou um programa para equalizar a dívida histórica e garantir o pagamento do faturamento novo.

Na Energisa Sul Sudeste, o aumento de tarifa em 19% em julho de 2025, traz um efeito de curto prazo no indicador em virtude do saldo de curto prazo (maior fatia do saldo) estar com faturamento novo e toda a base ainda com o faturamento antigo. Este efeito será transitório e irá regularizar nos próximos meses.

Na Energisa Mato Grosso do Sul, a mudança no programa estadual (Conta de Luz Zero para clientes de Baixa Renda) reduziu em 80% o número de beneficiados e tivemos clientes que começaram a receber faturas de energia para pagamento que antes eram pagas pelo Estado. A Energisa tem atuado para auxiliar com campanhas de orientação e incentivo ao cadastramento junto ao governo estadual, intensificação das ações de cobrança administrativa e suspensão de fornecimento.

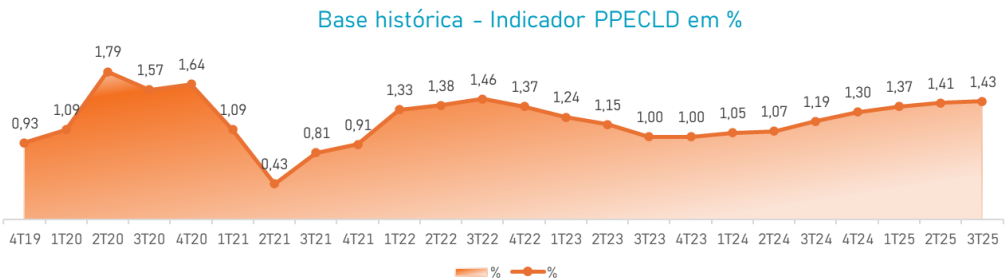
Como evidenciado no gráfico abaixo, o desempenho no 3T25 manteve o patamar acima de 97%, resultado das medidas implementadas ao longo dos últimos ciclos.

Comentário do Desempenho

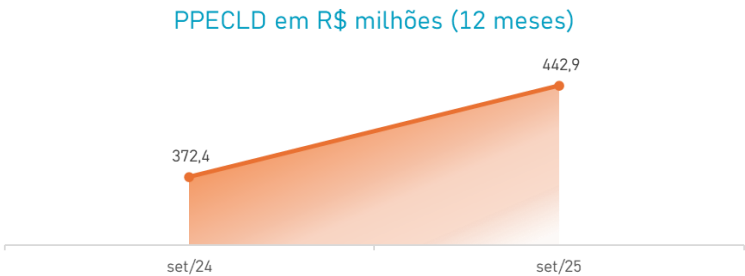


3.1.5.2 Taxa de inadimplência

No terceiro trimestre de 2025 (3T25), a taxa de inadimplência consolidada do Grupo Energisa dos últimos 12 meses foi de 1,43%, representando uma variação de 0,24 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.



PECLD registrou um aumento de R\$ 70,5 milhões no 3T25 em comparação ao 3T24.



Na apuração do 3T24 consta reversão de R\$ 69,2 milhões referente ao bom desempenho da Energisa no programa do Governo Federal “Desenrola Brasil” (redução referente as negociações ocorridas entre Out/23 e Mar/24 dentro do programa) e no resultado do 3T25 não houve reversões deste programa. Com objetivo de melhorar o desempenho e encontrar resultados adicionais semelhantes ao realizado no programa Desenrola, a Energisa implementou, em período de teste desde Jul/24 nas empresas EAC e ESE, programa de regularização de débitos voltados para clientes Pessoa Física com débitos antigos. Com o bom desempenho destas 2 empresas nos últimos resultados, principalmente na EAC conforme quadro abaixo, a empresa decidiu pela expansão nas demais empresas a partir do 4T25.

Comentário do Desempenho

PPECLD (% do fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	set/25	set/24	Variação em p.p.
EMR	0,36	0,27	+ 0,09
ESE	0,63	0,55	+ 0,09
EPB	0,84	0,67	+ 0,17
EMT	1,95	1,78	+ 0,17
EMS	1,61	0,95	+ 0,66
ETO	0,52	0,43	+ 0,08
ESS	0,36	0,20	+ 0,16
ERO	2,84	2,23	+ 0,62
EAC	2,16	2,65	- 0,48
Total	1,43	1,19	+ 0,24

Em relação aos resultados das distribuidoras do Grupo Energisa, observamos que a EMS apresenta a maior variação no indicador, com um desvio de 0,66 p.p., seguido da ERO em 0,62 p.p. e EMT com 0,17 p.p. quando comparamos os resultados entre o 3T25 e 3T24. Estas empresas foram as que mais reduziram o resultado no 3T24 durante o programa “Desenrola Brasil” com R\$ 51,0 milhões negociados durante o programa (74% do negociado pelo grupo). Na EMS, acrescenta-se o impacto dos clientes residenciais da subclasse baixa renda que anteriormente tinham as suas contas subsidiadas pelo Governo Estadual.

A empresa atua com medidas para aumentar o cadastro de clientes na tarifa baixa renda, tendo como reflexo destas ações crescimento de 7,8% (142 mil novos beneficiários) no cadastro comparando Set/25 com Set/24.

A Energisa segue promovendo mudanças contínuas em seus métodos de gestão da inadimplência, com foco na otimização e automação dos processos de cobrança. Essa estratégia flexível garante que a empresa acompanhe as transformações no comportamento dos clientes, priorizando a busca por soluções mais inovadoras e eficientes.

Para reverter o crescimento da inadimplência há iniciativas estratégicas direcionadas, como a solução de crédito com foco no perfil dos consumidores, ampliação do uso de ferramentas de digitais e cadastro para os beneficiários do baixa renda, priorização das ações de cobrança de maneira a maximizar a arrecadação, acompanhamento e atuação junto ao jurídico das dívidas de grandes clientes.

3.1.5.3 Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição – DEC e FEC

No 3T25, as distribuidoras do Grupo permanecem com resultados consistentes, apresentando desempenho melhor que os limites regulatórios para o DEC Global e o FEC Global em todas as concessões.

O resultado reflete a disciplina na gestão dos projetos de melhoria e planos de manutenção, bem como na alocação de capital, sempre buscando adotar as melhores práticas para reduzir as interrupções à despeito da intensificação dos eventos climáticos severos, reforçando o compromisso de entregar energia de qualidade a todos os clientes.

A tabela a seguir apresenta os resultados do período:

Distribuidoras Indicadores de qualidade dos serviços	DEC Global (horas)			FEC Global (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	set/25	set/24	Var.(%)	set/25	set/24	Var.(%)		
EMR	9,07	7,49	+ 21,1	4,66	3,89	+ 19,8	9,97	6,67
ESE	9,21	9,00	+ 2,3	4,20	4,52	- 7,1	10,53	6,42
EPB	9,13	10,25	- 10,9	3,57	3,95	- 9,6	12,63	6,91
EMT	15,03	14,77	+ 1,8	6,52	6,40	+ 1,9	17,19	11,63
EMS	8,88	9,37	- 5,2	4,35	4,27	+ 1,9	9,92	6,43
ETO	14,49	15,72	- 7,8	5,25	5,94	- 11,6	16,85	10,29
ESS	5,47	5,17	+ 5,8	3,12	2,88	+ 8,3	6,74	5,41
ERO	19,84	20,60	- 3,7	6,82	8,21	- 16,9	25,02	16,10
EAC	23,85	23,19	+ 2,8	8,23	8,46	- 2,7	41,06	29,68

Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador

Comentário do Desempenho

Principais destaques:

- **EPB** se destacou com o melhor FEC da série histórica, com redução de 9,6%, resultado de uma alocação de capital eficiente e medidas de operação e manutenção eficazes.
- **ETO** se destacou com o melhor DEC e FEC da série histórica, com reduções de 7,8% e 11,6%, respectivamente, em comparação com setembro de 2024.
- **ERO** também se destacou com o melhor DEC e FEC da série histórica, com reduções de 3,7% e 16,9%, respectivamente, em comparação com setembro de 2024.
- **EMS** se destacou com o melhor DEC da série histórica, com redução de 5,2%, resultado de uma alocação de capital eficiente e medidas de operação e manutenção eficazes.

Em 03 de novembro de 2022, visando a melhoria da Continuidade do Fornecimento de Energia Elétrica no segmento de distribuição, a ANEEL, através do ofício 44/2022, estabeleceu o alcance do percentual mínimo de 80% dos conjuntos dentro dos limites regulatórios do DEC e do FEC no horizonte de 2023 a 2026.

Para o atingimento da meta de 80% referida acima até o ano de 2026, estabeleceu-se metas anuais para cada concessionária, considerando um aumento gradativo do percentual mínimo de conjuntos dentro dos limites regulatórios. Todas as distribuidoras do Grupo Energisa já cumprem a meta para o FEC em 2025 e as distribuidoras EMT, EMS e EMR estão em rota para cumprir o indicador DEC para o período e as demais distribuidoras já cumprem a meta de DEC.

3.1.6 Conta de compensação dos valores da Parcela A (CVA)

A Conta de Compensação da Parcela A (CVA) é um mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/2002, com a finalidade de registrar as variações nos custos relacionados à compra e transporte de energia elétrica, bem como aos encargos setoriais, ocorridas entre os eventos tarifários da distribuidora. Esse mecanismo visa neutralizar os efeitos desses custos, denominados de "Parcela A" e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

No terceiro trimestre de 2025, observou-se uma constituição ativa, uma vez que os custos efetivos da Parcela A superaram a cobertura tarifária vigente.

Os principais fatores que influenciaram a constituição dos ativos e passivos financeiros setoriais no 3T25 foram:

- + R\$ 45,6 milhões referente às novas cotas de CDE Uso para 2025, homologadas pela REH nº 3.484/2025. Essas novas cotas têm valor superior à cobertura tarifária estabelecida pela ANEEL para o ciclo atual;
- + R\$ 515,2 milhões devido ao aumento nos custos de energia relacionados aos efeitos climáticos e sazonais do período, que afetam a geração de energia;
- - R\$ 113,2 milhões relacionados à redução nos encargos ESS e EER, diretamente influenciada pela queda de mercado Brasil em relação ao ano anterior. Com a diminuição da carga elétrica, o sistema exige menor necessidade de acionamento de usinas fora da ordem de mérito, resultando em menor Encargo de Serviço do Sistema (ESS). Além disso, o menor risco de déficit energético diminui a demanda por usinas de reserva, levando à redução do Encargo de Energia de Reserva (EER);
- - R\$ 76,5 milhões referente à "Projeção Bandeiras Tarifárias", com o aumento dos custos com aquisição de energia elétrica - acionamento das térmicas, decorrente do cenário hídrico - de maio a setembro de 2025, houve acionamento das bandeiras (nos meses de agosto e setembro estava acionada na vermelha patamar 2);
- -R\$ 115,2 milhões devido às reduções associadas à interrupção de pagamentos de CDE Escassez Hídrica, CDE Covid e ajustes de modicidade tarifária;
- -R\$ 14,5 milhões referente ao diferimento do risco hidrológico, financeiro não recorrente ocorrido apenas em 2024, gerando impacto negativo principalmente na ERO;
- +R\$ 99,6 milhões referente ao aumento na neutralidade, ocasionada pela queda de mercado.

Comentário do Desempenho

3.1.7 Sobrecontratação

O Grupo Energisa registrou no 3T25 R\$ 0,1 milhão positivo, relativos à atualização monetária de períodos já contabilizados. O acumulado de 2025 é de R\$ 0,2 milhão positivos. Para mais detalhes, vide Nota Explicativa nº 8.1.4.

3.1.8 Bandeiras tarifárias

O “Sistema de Bandeiras Tarifárias” foi instituído em janeiro de 2015, visando sinalizar aos consumidores finais os custos reais da geração de energia elétrica, através do repasse do aumento do custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários. A ANEEL definiu para as distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Vermelha Patamar 2 para o mês de setembro e agosto de 2025 e Bandeira Vermelha Patamar 1 para o mês de outubro e novembro de 2025, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

As receitas consolidadas auferidas pelo Grupo Energisa provenientes das bandeiras tarifárias foram de R\$ 174,3 milhões no 3T25 ante R\$ 21,0 milhões registrados no 3T24. O 3T25 contempla a cobrança de bandeiras referente ao período de mai/2025 a jul/2025, meses em que estava em vigor a bandeira amarela em maio e bandeira vermelha patamar 1 em junho e julho.

3.1.9 Revisões e reajustes tarifários

No ano de 2025, as distribuidoras EMT, EMS, ESE, EMR e ESS passaram por processos de reajustes tarifários que visam atualizar a receita necessária das distribuidoras, alinhando as tarifas às novas projeções de despesas com a compra de energia, encargos e transporte, além de refletir os ajustes financeiros realizados ao longo do último ano. Ainda estão previstos os reajustes de ERO e EAC em dezembro de 2025.

Nos meses de julho e agosto, as distribuidoras ETO e EPB passaram pelo processo de revisão tarifária, com o objetivo de recalcular suas respectivas receitas requeridas. Esse processo visa reconhecer os investimentos realizados ao longo do último ciclo tarifário, bem como os custos operacionais eficientes da concessão, que serão refletidos na tarifa aplicada ao consumidor.

Desta forma, os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Atualização Monetária – eventos de reajustes	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio			
EMR	+4,12	+1,61	+3,61	22/06/2025	IPCA	Reajuste Anual
ESE	+6,69	+8,10	+7,0	22/04/2025	IGP-M	Reajuste Anual
EPB	+13,94	+12,11	+13,59	28/08/2025	IGP-M	Revisão
EMT	+0,34	+5,42	+1,79	08/04/2025	IGP-M	Reajuste Anual
EMS	+0,69	+3,09	+1,33	08/04/2025	IGP-M	Reajuste Anual
ETO	+12,55	+13,25	+12,68	04/07/2025	IPCA	Revisão
ESS	+19,15	+18,80	+19,05	12/07/2025	IPCA	Reajuste Anual
ERO	+2,55	+5,0	+3,03	13/12/2024	IPCA	Reajuste Anual
EAC	-4,42	-1,23	-3,84	13/12/2024	IPCA	Reajuste Anual

3.1.10 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da “Base de Remuneração Regulatória” utiliza o método do “Valor Novo de Reposição – VNR”, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação. A Base de Remuneração Líquida (BRL) homologada de cada distribuidora de energia elétrica, ajustada pelo IPCA para setembro/2025, são as seguintes:

Comentário do Desempenho

Distribuidoras	BRL Regulatória atualizada por IPCA até setembro de 2025 (R\$ milhões)	Data da última Revisão Tarifária	Ciclo Tarifário	WACC (antes de impostos)	Próximas revisões tarifárias
EMR	821,6	Junho/2021	5º	10,62%	Junho/2026
ESS	1.406,5	Julho/2021			Julho/2026
EPB	3.242,8	Agosto/2025	6º	12,17%	Agosto/2030
ESE	1.445,6	Abril/2023			Abril/2028
EMT	7.375,1	Abril/2023	5º	11,25%	Abril/2028
EMS	3.720,1	Abril/2023			Abril/2028
ETO	3.017,3	Julho/2025	6º	12,17%	Julho/2030
ERO	3.282,9	Dezembro/2023	5º	11,25%	Dezembro/2028
EAC	1.139,8	Dezembro/2023			Dezembro/2028
Total	25.451,8				

A base de remuneração consolidada das distribuidoras de energia elétrica extraída das informações financeiras societárias contempla depreciação, baixa e novas adições, conforme abaixo:

Descrição Valores em R\$ milhões	Nota Explicativa	30/09/2025	30/09/2024	Var. %
Ativo financeiro indenizável da concessão	13.1	16.786,37	13.603,32	23,4%
Ativo contratual - infraestrutura em construção	14	3.202,54	2.752,16	16,4%
Intangível - contrato de concessão	17	19.008,77	16.659,66	14,1%
(-) Exclusão do mais valia dos ativos apurado no purchase price allocation (PPA) da combinação de negócios	16	(5.239,07)	(5.807,84)	-9,8%
Total		(33.758,61)	(27.207,30)	24,1%

3.1.11 Parcela B

Distribuidora	Parcela B				
	DRA ⁽¹⁾	DRP ⁽²⁾	Variação (R\$ milhões)	Variação %	Processo Revisional
EMR	428,8	458,1	29,3	+6,8	Reajuste Anual
ESE	663,1	706,0	42,9	+6,5	Reajuste Anual
EPB	1.189,0	1.245,8	56,8	+4,8	Revisão
EMT	2.888,2	3.081,2	193,0	+6,7	Reajuste Anual
EMS	1.761,0	1.895,7	134,7	+7,6	Reajuste Anual
ETO	1.088,2	1.216,7	128,6	+11,8	Revisão
ESS	605,2	654,5	49,3	+8,1	Reajuste Anual
ERO	1.129,5	1.163,5	33,9	+3,0	Reajuste Anual
EAC	432,1	444,9	12,8	+3,0	Reajuste Anual
Total	10.185,1	10.866,4	681,4	+6,3%	

(1) DRA – Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela ANEEL, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.

(2) DRP – Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela ANEEL, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário. Ambas utilizam o mesmo mercado de referência e, portanto, a razão entre as duas indica apenas o incremento tarifário do componente.

Comentário do Desempenho

3.2 Custos e despesas operacionais

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais das distribuidoras.

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	3.844,4	3.411,0	+ 12,7	10.620,2	9.192,5	+ 15,5
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	2.991,7	2.790,7	+ 7,2	8.156,3	7.320,1	+ 11,4
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	852,7	620,4	+ 37,5	2.463,9	1.872,4	+ 31,6
2 Custos e Despesas controláveis	973,5	960,4	+ 1,4	2.923,4	2.837,5	+ 3,0
2.1 PMSO	848,4	786,1	+ 7,9	2.460,7	2.358,3	+ 4,3
2.2 Provisões/Reversões	125,1	174,3	- 28,2	462,7	479,2	- 3,4
2.2.1 Contingências	31,0	89,6	- 65,4	113,2	163,3	- 30,7
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	94,2	84,7	+ 11,2	349,5	315,9	+ 10,6
3 Demais receitas/despesas	461,6	398,4	+ 15,9	1.340,2	1.150,9	+ 16,4
3.1 Amortização e depreciação	381,4	327,5	+ 16,4	1.115,9	949,6	+ 17,5
3.2 Outras receitas/despesas	80,2	70,9	+ 13,2	224,3	201,3	+ 11,4
Total (sem custo de construção da infraestrutura)	5.279,5	4.769,8	+ 10,7	14.883,8	13.180,9	+ 12,9
Custo de construção da infraestrutura	1.367,2	1.309,6	+ 4,4	3.729,8	3.380,6	+ 10,3
Total (com custo de construção da infraestrutura)	6.646,7	6.079,4	+ 9,3	18.613,6	16.561,5	+ 12,4

3.2.1 Custos e despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis apresentaram aumento de 12,7% no trimestre, atingindo R\$ 3.844,4 milhões no 3T25, em função dos maiores custos da rubrica “energia comprada” que reflete o balanço de oferta e demanda de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN). O resultado foi influenciado pelo Preço da Liquidação das Diferenças (PLD) e pelos índices financeiros utilizados para reajustar o preço dos contratos de compra de energia. O PLD, além de precificar a liquidação de energia no Mercado de Curto Prazo da CCEE, também valora as despesas relacionadas ao risco hidrológico (cotas de garantia física, Itaipu e das usinas repactuadas) e demais encargos setoriais que compõem a Parcela A da tarifa, caracterizada pelo repasse integral aos consumidores.

Além disso, esta rubrica inclui a provisão de R\$ 12,9 milhões referente à energia não compensada de geração distribuída, cujo reconhecimento contábil teve início no 4T24.

3.2.2 Custos e despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis tiveram um aumento de 1,4% atingindo R\$ 970,9 milhões no trimestre.

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO aumentaram 7,9% (R\$ 62,3 milhões) e atingiram R\$ 848,4 milhões no trimestre e segue abaixo da inflação do período.

A seguir, a composição do PMSO das distribuidoras:

PMSO combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	375,5	336,7	+ 11,5	1.109,3	1.003,5	+ 10,5
Material	67,5	63,3	+ 6,6	204,8	192,1	+ 6,6
Serviços de terceiros	399,9	358,4	+ 11,6	1.096,4	1.046,0	+ 4,8
Outras	5,5	27,7	- 80,2	50,3	116,8	- 56,9
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	0,6	0,8	- 22,8	1,3	1,7	- 25,3
✓ Outros	4,9	27,0	- 81,9	49,0	115,1	- 57,4
Total PMSO combinado	848,4	786,1	+ 7,9	2.460,7	2.358,3	+ 4,3
IPCA / IBGE (12 meses)	5,17%					
IGPM / FGV (12 meses)	2,82%					

Comentário do Desempenho

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ **Pessoal e Benefício Pós Emprego**

No trimestre, a rubrica de pessoal e benefício pós-emprego atingiu R\$ 375,5 milhões registrando um aumento de 11,5% (+R\$ 38,8 milhões), explicado principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) +R\$ 38,8 milhões reflexo dos acordos coletivos e reajustes, maiores custos de rescisão e aumento de quadro de empregados devido à internalização de equipes;

✓ **Material**

As despesas com materiais atingiram R\$ 67,5 milhões no 3T25, aumento de 6,6% (+R\$ 4,2 milhões) na comparação com o 3T24, explicado principalmente:

- (i) + R\$ 1,5 milhão em despesas em manutenção de rede e equipamentos;
- (ii) + R\$ 1,2 milhão de despesas com materiais de escritório;
- (iii) + R\$ 1,1 milhão em despesas com combustíveis e lubrificantes;
- (iv) + R\$ 1,0 milhão de despesas com manutenção de frota.

✓ **Serviços**

As despesas com serviços de terceiros alcançaram R\$ 399,9 milhões, aumento de 11,6% (+R\$ 41,5 milhões), devido principalmente a:

- (i) + R\$ 16,2 milhões nas despesas de manutenção, corretiva e preventiva;
- (ii) + R\$ 9,2 milhões com honorários advocatícios;
- (iii) + R\$ 6,7 milhões com prestação de serviços de TI;
- (iv) + R\$ 6,8 milhões com serviços Intercompany;

✓ **Outras despesas**

No trimestre, as outras despesas atingiram R\$ 5,5 milhões, redução de 80,2% (-R\$ 22,2 milhões) comparado ao mesmo período do ano passado, na maior parte, em função principalmente ao reembolso de Conta de Consumo de Combustíveis (CCC) no total de R\$ 18,0 milhões no período.

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

3.2.3 Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais atingiu R\$ 586,7 milhões no trimestre, contra R\$ 572,7 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de 2,5%.

Demais despesas - combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Provisões/Reversões	125,1	174,3	- 28,2	462,7	479,2	- 3,4
Contingências	31,0	89,6	- 65,4	113,2	163,3	- 30,7
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	94,2	84,7	+ 11,2	349,5	315,9	+ 10,6
Demais receitas/despesas	461,6	398,4	+ 15,9	1.340,2	1.150,9	+ 16,4
Amortização e depreciação	381,4	327,5	+ 16,4	1.115,9	949,6	+ 17,5
Outras receitas/despesas	80,2	70,9	+ 13,2	224,3	201,3	+ 11,4
Total combinado	586,7	572,7	+ 2,5	1.802,8	1.630,1	+ 10,6

Contingências

No 3T25 a rubrica de contingências registrou R\$ 31,0 milhões, redução de 65,4% (-R\$ 58,6 milhões) na comparação com o trimestre do ano anterior, vinculado especialmente as seguintes movimentações: (i) realização de acordos de processos relevantes de natureza cível com impacto no montante de R\$ 36,9 milhões (ERO – R\$ 18,4 milhões,

Comentário do Desempenho

EMT – R\$ 13,0 milhões e ETO R\$ 5,5 milhões).

Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD")

A PPECLD foi de R\$ 94,2 milhões no 3T25, representando um aumento de 11,2% (+ R\$ 9,5 milhões), quando comparado a R\$ 84,7 milhões no 3T24. Informações adicionais, recorrer ao item 3.1.5.2 deste relatório.

Demais receitas/despesas

No trimestre, as outras despesas líquidas alcançaram R\$ 80,2 milhões no 3T24, aumento de 13,7% (R\$ 9,4 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função de maiores desativações (baixa) de ativos nas concessões ETO e EMT.

3.3 EBITDA

O EBITDA ajustado recorrente combinado das distribuidoras, que exclui VNR, totalizou R\$ 1.776,6 milhões no trimestre, cresceu 13,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24 ⁽¹⁾	Var. %	9M25	9M24 ⁽¹⁾	Var. %
EMR	57,3	56,3	+ 1,7	201,9	172,2	+ 17,3
ESE	146,7	106,0	+ 38,4	417,3	343,8	+ 21,4
EPB	176,4	172,6	+ 2,2	577,5	562,3	+ 2,7
EMT	513,9	426,7	+ 20,4	1.381,0	1.398,8	- 1,3
EMS	268,3	294,0	- 8,8	859,8	909,3	- 5,4
ETO	264,3	191,5	+ 38,0	655,2	544,6	+ 20,3
ESS	104,5	88,0	+ 18,8	313,3	260,7	+ 20,2
ERO	185,9	150,9	+ 23,2	660,6	486,8	+ 35,7
EAC	59,3	77,2	- 23,2	195,6	176,4	+ 10,9
Total combinado	1.776,6	1.563,1	+ 13,7	5.262,3	4.854,9	+ 8,4

⁽¹⁾ O EBITDA combinado referente ao 3T24 difere do divulgado porque não considera o ajuste de Provisão PLR e Provisão sobrecontratação EAC uma vez que estes efeitos passaram a ser recorrentes a partir de 1T25.

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var%
(=) EBITDA ajustado combinado	1.776,6	1.563,1	+ 13,7	5.262,3	4.854,9	+ 8,4
Provisão RTE da ERO	-	-	-	(176,9)	-	-
(=) EBITDA ajustado combinado recorrente	1.776,6	1.563,1	+ 13,7	5.085,4	4.854,9	+ 4,7

Informações detalhadas sobre as variações dos indicadores por empresa estão disponíveis no release de cada distribuidora.

Os valores de EBITDA por empresa estão no [AnexoA3](#).

Comentário do Desempenho

3.4 Lucro líquido do período

O lucro líquido combinado das distribuidoras, que exclui VNR, totalizou R\$ 608,3 milhões no trimestre, redução de 10,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, conforme abaixo:

Lucro líquido Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
EMR	7,9	13,8	- 42,7	49,4	41,9	+ 17,7
ESE	83,1	62,9	+ 32,0	235,1	184,3	+ 27,6
EPB	87,1	113,6	- 23,3	307,9	347,0	- 11,3
EMT	166,0	191,8	- 13,5	495,1	634,6	- 22,0
EMS	69,4	111,3	- 37,6	263,3	356,4	- 26,1
ETO	139,1	106,2	+ 31,0	314,8	299,4	+ 5,1
ESS	33,9	25,0	+ 35,3	97,2	80,9	+ 20,2
ERO	6,0	21,8	- 72,7	24,9	82,0	- 69,6
EAC	15,8	35,1	- 54,9	29,5	53,2	- 44,5
Total	608,3	681,6	- 10,8	1.817,2	2.079,7	- 12,6

⁽¹⁾ O lucro líquido combinado das distribuidoras referente ao 3T24 difere do divulgado porque não considera o ajuste de Provisão PLR e Provisão sobrecontratação EAC uma vez que estes efeitos passaram a ser recorrentes a partir de 1T25.

Valores em R\$ milhões Lucro líquido	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
(=) Lucro líquido do período ajustado combinado	608,3	681,6	- 10,8	1.817,2	2.079,7	- 12,6
Provisão RTE da ERO	(0,0)	-	-	(185,0)	-	-
(=) Lucro líquido do período ajustado recorrente combinado	608,3	681,6	- 10,8	1.632,2	2.079,7	- 21,5

Comentário do Desempenho

4. TRANSMISSÃO

4.1 Resultados econômico-financeiros consolidado – Societário x Regulatório

Principais impactos no resultado societário

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro societário consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro IFRS Resultados – R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receita de construção de infraestrutura	76,3	141,2	- 45,9	194,4	344,1	- 43,5
Ganho na eficiência na implementação da infraestrutura	11,4	12,6	- 9,5	19,7	5,1	+ 286,3
Receita das margens da obrigação de performance da construção	23,4	27,3	- 10,1	47,4	100,4	- 52,8
Receita de operação e manutenção	19,3	16,8	+ 14,2	54,0	50,6	+ 6,7
Remuneração dos ativos de concessão	160,7	146,9	+ 9,3	697,4	653,5	+ 6,7
Outras receitas operacionais	21,2	15,1	+ 40,6	68,0	56,7	+ 20,0
Total da receita bruta	312,3	359,9	- 13,2	1.080,9	1.210,4	- 10,7
Deduções da receita	(26,7)	(25,6)	+ 4,0	(91,1)	(90,6)	+ 0,5
Receita operacional líquida	285,6	334,3	- 14,5	989,8	1.119,8	285,6
Custo de construção	(72,6)	(135,2)	- 46,3	(185,0)	(330,7)	- 44,1
Margem bruta	213,0	199,2	+ 13,8 p.p.	804,9	789,1	+ 15,8 p.p.
PMSO	(33,8)	(62,3)	- 45,8	(94,7)	(166,9)	- 43,2
Demais despesas operacionais ⁽¹⁾	(0,2)	4,9	-	(2,7)	8,2	-
Depreciação/Amortização	(0,4)	(0,4)	- 13,6	(1,3)	(1,4)	- 6,0
Resultado financeiro	(66,8)	(66,3)	+ 0,7	(277,2)	(250,1)	+ 10,9
Contribuição social e imposto de renda	(19,9)	(13,1)	+ 51,9	(77,8)	(95,8)	- 18,8
Lucro líquido do período	92,0	61,9	+ 48,6	351,1	283,2	+ 24,0
EBITDA	179,0	141,7	+ 26,3	707,4	630,4	+ 12,2
Margem EBITDA (%)	62,7	42,4	+ 20,3 p.p.	71,5	56,3	+ 15,2 p.p.

(1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

- A receita operacional líquida alcançou R\$ 285,6 milhões, uma redução de 14,5% em relação ao ano anterior, causada principalmente pela diminuição da receita de construção devido à menor realização de investimentos no período nas concessões EAM e EAM II e pela entrada em operação da ETT II e EAP. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo avanço na construção da concessão EMA e capitalização da REA 11.996 da LMTE (R\$ 24,0 milhões).
- O PMSO do 3T25 totalizou R\$ 33,8 milhões, redução de 45,8% na comparação com o 3T24, reflexo da gestão eficiente dos custos operacionais da companhia com a internalização das atividades de O&M, que gerou uma redução de R\$ 12,4 milhões em serviços de terceiros e gastos com melhorias na infraestrutura ocorridas em 2024, não recorrente no 3T25.
- O EBITDA foi de R\$ 179,0 milhões no 3T25, aumento de 26,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior em função de redução do PMSO.

Principais impactos do resultado regulatório

Aviso: Nesta seção são apresentados os resultados regulatórios do segmento de transmissão da Companhia. Os resultados regulatórios têm a finalidade de apresentar uma análise do desempenho regulatório/gerencial das transmissoras, seguindo as práticas do mercado de transmissão. Portanto, não deve ser considerado como relatório econômico-financeiro oficial da Companhia para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que segue as normas contábeis internacionais do IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCR's) aqui apresentadas são auditadas anualmente até 30 de abril de cada exercício na entrega das demonstrações contábeis regulatórias à ANEEL. Assim, os assuntos relacionados

Comentário do Desempenho

especificamente à contabilidade regulatória divulgados anteriormente à conclusão das DCRs são passíveis de alterações.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro regulatório consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro Regulatório Resultados – R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receita anual permitida	226,1	193,0	+ 17,2	641,2	594,4	+ 7,9
Total da receita bruta	226,1	193,0	+ 17,2	641,2	594,4	+ 7,9
Deduções da receita	(23,5)	(20,7)	13,5%	(67,7)	(63,2)	7,1%
Receita operacional líquida	202,6	172,3	+ 17,6	573,4	531,2	+ 8,0
PMSO	(33,8)	(45,4)	- 25,6	(92,5)	(127,1)	- 27,3
Demais despesas operacionais ⁽¹⁾	(0,2)	4,2	-	(2,7)	6,1	-
Amortização/Depreciação	(48,0)	(47,7)	+ 0,7	(143,4)	(142,0)	+ 0,9
Resultado financeiro	(66,8)	(66,3)	+ 0,7	(277,2)	(249,9)	+ 10,9
Contribuição social e imposto de renda	(10,2)	(12,2)	- 16,1	7,3	(33,9)	-
Lucro (Prejuízo) líquido regulatório	43,6	4,9	+ 781,5	65,0	(15,7)	-
EBITDA regulatório	168,6	131,1	+ 28,6	478,3	410,1	+ 16,6
Margem EBITDA (%)	83,2	76,1	+ 7,1 p.p.	83,4	77,2	+ 6,2 p.p.

(1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

- A Energisa Transmissão de Energia (ETE) apresentou um EBITDA regulatório de R\$ 168,6 milhões, um aumento de R\$ 37,5 milhões na comparação com o 3T24. O crescimento foi impulsionado principalmente pela receita operacional líquida, que atingiu R\$ 202,6 milhões, reflexo tanto do reajuste tarifário da RAP do ciclo 2025/2026 quanto da entrada em operação de novos ativos. Além disso, a empresa permanece demonstrando eficiência na gestão de custos, com uma redução de R\$ 11,6 milhões na linha de PMSO, beneficiada pela internalização de atividades de operação e manutenção.

5. (RE)ENERGISA

A (re)energisa é a marca do grupo que representa os negócios não regulados, entre eles a geração descentralizada através de fontes renováveis (Alsol Energias Renováveis), comercialização de energia e de gás (Energisa Comercializadora e Clarke Energia) no mercado livre e serviços de valor agregado (Energisa Soluções). Considerando um mercado cada vez mais competitivo e com múltiplas ofertas, faz parte da estratégia de diversificação dos negócios do Grupo oferecer um ecossistema de soluções energéticas para os nossos clientes.

A marca também traduz o conceito adotado pela empresa para a abordagem ao mercado, o one-stop-shop, ou seja, todas as soluções em um só lugar. A estratégia da empresa é protagonizar a transição energética, conectando pessoas e empresas à melhor solução de energia com foco em uma economia sustentável e de baixo carbono.

5.1 Geração distribuída

A Alsol é a empresa do grupo que atua principalmente nas atividades de geração descentralizada a partir de fazendas solares que são conectadas a redes de distribuição existentes utilizando o sistema de compensação de energia elétrica previsto na Lei 14.300/2022. A empresa constrói e opera suas próprias usinas solares, além de desenvolver seus próprios sistemas de controle e monitoramento das diferentes unidades de geração, resultando em maior produtividade de energia elétrica acima do planejamento inicial e cada planta. As fazendas solares são destinadas ao atendimento a clientes MPE – micro e pequenas empresas, bem como médias empresas e pessoas físicas, atendidas em baixa tensão, na modalidade de consórcio ao sistema de compensação.

Comentário do Desempenho

No final de setembro de 2025, a Alsol teve um crescimento dos parques solares atingindo 125 usinas solares (UFVs) em operação, totalizando 467 MWp de potência. Segue tabela com capacidade instalada por região:

Distribuidora	Usinas	MWp
Minas Gerais	66	203,89
Mato Grosso	19	93,63
Rio de Janeiro	5	13,53
São Paulo	9	42,87
Mato Grosso do Sul	17	82,44
Ceará	4	12,86
Maranhão	1	4,81
Pernambuco	3	6,77
Piauí	1	6,29
Total	125	467,08

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro do segmento:

Geração Distribuída Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
(=) Receita líquida	87,6	84,4	+ 3,8	255,7	264,1	- 3,2
(-) CUSD	(16,4)	(11,2)	+ 45,9	(43,8)	(32,0)	+ 36,9
(-) PMSO	(25,9)	(38,9)	- 33,4	(87,2)	(100,2)	- 13,0
(+) Outros custos e despesas	(2,2)	0,4	-	(5,6)	(6,8)	- 18,8
(=) EBITDA	43,2	34,7	+ 24,3	119,1	125,1	- 4,7
(+) Amortização e depreciação	(24,2)	(19,1)	+ 26,5	(68,0)	(61,6)	+ 10,5
(+/-) Resultado financeiro	(59,6)	(32,9)	+ 80,9	(149,7)	(85,3)	+ 75,5
(+/-) IR/CSLL	14,5	6,4	+ 126,6	34,8	8,9	+ 289,8
(=) Lucro (prejuízo) do período	(26,1)	(10,9)	+ 138,6	(63,8)	(12,9)	+ 396,1

O braço de geração distribuída da (re)energisa apresentou uma receita líquida de R\$ 87,6 milhões no 3T25, crescimento de 3,8% em relação ao 3T24, reflexo do plano de expansão de vendas e eficácia com o efeito da manutenção da política comercial visando preservação das margens no produto de longo prazo em um mercado que sofre um aumento circunstancial na oferta de GD. Os indicadores operacionais contribuíram para o resultado, apresentando melhora no comparativo entre os trimestres: churn caiu de 4,41% para 3,00%, uma redução de 31,97%, enquanto a inadimplência (PDD) recuou de 4,75% para 3,00%, queda de 36,84%. Adicionalmente, o volume de vendas no trimestre foi 60% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, refletindo maior eficiência operacional e amadurecimento da estratégia de planejamento comercial implementada ao longo de 2025.

A CUSD e o PMSO somados totalizaram R\$ 42,3 milhões, apresentando uma redução de -15,6%, respectivamente, quando comparado com o 3T24, refletindo melhor efetividade em OPEX alinhados pelo time operacional e administrativo.

O EBITDA no 3T25 foi de R\$ 43,2 milhões, crescimento de 24,3% frente ao resultado de R\$ 34,7 milhões, no mesmo período do ano anterior.

O resultado financeiro foi impactado pelo saldo da dívida líquida que cresceu 20,6% em relação ao saldo de 3T24 e o custo médio da dívida líquida apurado em 3T25 de 13,8%a.a. que se apresentou 142bps maior que o verificado no mesmo período de 2024 (12,4%a.a.).

Os empréstimos e financiamentos captados para a Alsol estão detalhados nas notas explicativas 20 e 21 das Demonstrações Financeiras.

Comentário do Desempenho

5.2 Comercialização de energia elétrica

Nota: A partir do 2T25, o resultado da Clarke passou a ser incorporado aos resultados da Comercializadora para alinhar com a natureza do negócio. Anteriormente, era classificado em "Holding/Outros". Para facilitar a comparação, esse ajuste também foi aplicado aos resultados de 2024. É importante notar que essa mudança não impacta o resultado consolidado da Energisa, pois se trata apenas de uma reclassificação entre linhas da demonstração de resultados.

No terceiro trimestre de 2025 (3T25), o cenário hidrológico mostrou desempenho pouco melhor em relação ao mesmo período de 2024 (3T24). Apesar das Energias Naturais Afluentes (ENAs) permanecerem entre as mais baixas do histórico, ainda assim o 3T25 foi beneficiado por um período úmido menos desfavorável que o de 2024. Como consequência, os níveis de armazenamento nos reservatórios também foram mais elevados em comparação com o ano anterior. Contudo, mudanças nos modelos de formação do PLD (Preço de liquidação das diferenças), que aumentaram a aversão ao risco, elevaram o PLD para R\$ 252,43/MWh no período.

No 3T25, o faturamento com energia cresceu 46,3% no total, justificado pelo esforço na prospecção de novos clientes e pelas movimentações estratégicas de trading.

No que se refere às migrações varejistas, o 3T25 registrou a entrada de 80 unidades, frente a 77 migrações registradas no 3T24. Com isso, até o 3º trimestre de 2025 totalizou 462 migrações, representando um crescimento de 79,1% em relação ao mesmo período do ano anterior (258 migrações no 3T24), reforçando a estratégia de crescimento da companhia nesse segmento.

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Vendas a consumidores livres (ECOM)	2.658	2.679	- 0,8	6.847	5.207	+ 31,5

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Comercializadora:

Comercializadora Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
(=) Receita Líquida	491,0	326,6	+ 50,3	1.152,0	633,4	+ 81,9
Compra de energia	(501,4)	(318,2)	+ 57,6	(1.149,1)	(584,8)	+ 96,5
Spread	(10,4)	8,4	-	2,8	48,6	- 94,2
Efeito MtM	10,5	(14,1)	-	(57,8)	(186,5)	- 69,0
PMSO	(10,8)	(14,7)	- 26,4	(32,4)	(41,7)	- 22,3
Outras receitas/despesas	(0,0)	(0,0)	- 93,3	(0,5)	11,3	-
EBITDA	(10,7)	(20,3)	- 47,1	(87,9)	(168,3)	- 47,8
Depreciação e amortização	(0,4)	(0,1)	+ 213,9	(0,6)	(0,3)	+ 121,8
Resultado financeiro	0,1	(2,1)	-	0,0	(5,9)	-
IR e CSLL do lucro líquido (reportado)	3,1	7,1	- 56,3	28,2	58,1	- 51,5
Lucro (prejuízo) líquido	(7,9)	(15,4)	- 48,5	(60,3)	(116,3)	- 48,2

Apresentamos abaixo o EBITDA ajustado e Lucro Líquido ajustado da Comercializadora excluindo o efeito do MTM do período:

EBITDA Comercializadora Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
(=) EBITDA	(10,7)	(20,3)	- 47,1	(87,9)	(168,3)	- 47,8
Marcação a mercado (MTM)	(10,5)	14,0	-	57,8	186,5	- 69,0
(=) EBITDA ajustado recorrente	(21,2)	(6,3)	+ 239,7	(30,1)	18,2	-

Comentário do Desempenho

Lucro líquido Comercializadora Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var.%
(=) Lucro/prejuízo líquido do período	(7,9)	(15,4)	- 48,5	(60,3)	(116,3)	- 48,2
Marcação a mercado (MTM)	(6,9)	9,3	-	38,1	123,1	- 69,0
(=) Lucro/prejuízo líquido do período	(14,8)	(6,1)	+ 143,0	(22,1)	6,8	-

A comercializadora apresentou spread de -R\$ 10,4 milhões, redução de R\$ 18,9 milhões em relação ao 3T24. Com relação à receita líquida, houve um crescimento de 50,3% frente ao mesmo período do ano anterior, e, apesar da redução de volume (-4,6%), os preços negociados aumentaram (+52,2%) no período respectivamente.

No 3T25, a marcação a mercado dos contratos foi de R\$ 10,5 milhões positivo, variação positiva de R\$ 24,5 milhões, sem efeito caixa, referente às elevações de preço e posição do portfólio como efeito de um estorno no resultado.

A linha de PMSO registrou uma redução de R\$ 3,9 milhões no comparativo com o mesmo período do ano anterior, em função de otimização de despesas para composição da estrutura da comercializadora.

O EBITDA do 3T25 apresentou uma melhora de 47,1% em relação ao 3T24. Todavia, removendo o efeito MTM, o EBITDA ajustado recorrente apresentou uma queda de R\$ 14,8 milhões em comparação com o 3T24, reflexo do impacto no spread, decorrente da relação entre o preço da energia e o volume exposto.

5.3 Serviços de valor agregado

A Energisa Soluções é a empresa do Grupo que atua na prestação de serviços de valor agregado para clientes de média e alta tensão em todo o Brasil. Estes serviços geram benefícios para os nossos clientes através de melhorias e maior eficiência dos seus processos energéticos, reduzindo custos e melhorando seus níveis operacionais. Dentro desta linha de negócios, destacam-se serviços como O&M (operação e manutenção de ativos elétricos), Eficiência Energética e Automação de processos energéticos.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro do segmento:

Serviços de valor agregado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var.%
Receita líquida	56,7	68,7	- 17,5	156,5	226,8	- 31,0
PMSO	(49,6)	(62,3)	- 20,3	(138,4)	(204,1)	- 32,2
Outros custos e despesas	1,1	(0,3)	+ 0,0	(0,4)	(0,4)	+ 0,2
EBITDA	8,2	6,2	+ 32,6	17,6	22,2	- 20,8
Amortização e depreciação	(3,8)	(3,8)	- 0,0	(11,3)	(11,6)	- 2,4
Resultado financeiro	1,2	(0,0)	+ 0,0	4,6	(0,1)	+ 0,0
IR/CSLL	(2,1)	(1,1)	+ 97,5	(4,0)	(3,9)	+ 2,1
Lucro líquido (prejuízo) do período	3,5	1,3	+ 167,9	6,9	6,7	+ 3,4

A receita líquida do 3T25 apresentou redução frente ao mesmo período do ano anterior devido à reestruturação do portfólio de serviços, mantendo na base os contratos alinhados à estratégia de expansão da (re)energisa.

No PMSO, observa-se redução de R\$ 12,7 milhões na comparação com o 3T24, reflexo, principalmente, da otimização das despesas e reestruturação mencionada acima. Adicionalmente, houve registro de outros custos e despesas de +R\$ 1,4 milhão, o qual contribuiu com o resultado do EBITDA.

Na comparação com o acumulado de 2024, apesar da retração no EBITDA devido ao redimensionamento da empresa, o resultado financeiro apresentou uma melhora de R\$ 4,7 milhões frente ao 9M24. Esse desempenho positivo decorre, principalmente, do aumento na disponibilidade de caixa aplicado em instrumentos financeiros, refletindo uma gestão mais eficiente da liquidez. Como consequência, o lucro líquido acumulado ficou em linha com o 9M24 e no trimestre houve um crescimento de R\$ 2,2 milhões.

Comentário do Desempenho

6. GERAÇÃO CENTRALIZADA

O Grupo Energisa está presente na geração centralizada através das usinas fotovoltaicas Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I e Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II, localizadas no Estado da Paraíba, com 70 MWp de capacidade instalada. Os empreendimentos possuem o certificado global de energia limpa I-REC, que agrega valor ao megawatt gerado e confirma sua origem de fonte renovável.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro do segmento:

Rio do Peixe I e II Valores em R\$ milhões	Trimestre					
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var.%
Receita líquida	7,4	7,3	+ 2,2	22,5	23,6	- 4,7
PMSO	(0,8)	(0,5)	+ 64,4	(2,9)	(2,8)	+ 5,0
Outros custos e despesas	(2,1)	(1,4)	+ 48,0	(5,2)	(4,1)	+ 29,3
EBITDA	4,4	5,3	- 16,4	14,4	16,8	- 14,6
Amortização e depreciação	(3,6)	(3,6)	+ 0,0	(10,7)	(10,6)	+ 1,3
Resultado financeiro	(1,6)	(2,6)	- 39,6	(6,7)	(8,5)	- 21,3
Contribuição social e imposto de renda	0,2	(0,0)	-	0,8	(1,9)	-
Prejuízo líquido	(0,6)	(0,9)	- 39,1	(2,3)	(4,2)	- 45,0

No 3T25, a Companhia registrou uma receita líquida de R\$ 7,4 milhões, em linha com o registrado no 3T24. O PMSO aumentou 64,4% devido ao crescimento da compra de energia, sendo compensado em parte pela internalização da estrutura de O&M. O EBITDA alcançou R\$ 4,4 milhões no período, redução de R\$ 0,9 milhão no trimestre e o prejuízo líquido foi de R\$ 0,6 milhão, uma redução de 39,1% frente ao 3T24.

7. DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL

7.1 Visão geral

A Energisa Distribuidora de Gás (EDG) é responsável pela expansão do Grupo Energisa no setor de gás natural. Abaixo, segue o organograma societário que ilustra a estrutura de controle da EDG dentro do Grupo Energisa:



Comentário do Desempenho

- **ES Gás** desempenha um papel estratégico na expansão da infraestrutura de gás natural no Espírito Santo, contribuindo para a transição energética com soluções inovadoras e sustentáveis. A empresa atende mais de 90,4 mil unidades consumidoras e opera uma rede de aproximadamente 606 km, garantindo um fornecimento seguro e eficiente. Responsável pela distribuição de gás natural canalizado no estado, a ES Gás atua em diversos setores, incluindo residencial, comercial, industrial, automotivo, climatização, cogeração e geração termoe elétrica. Para mais informações, consulte o Release da ES Gás.
- Através da **Norgás**, a Energisa possui participações societárias em importantes distribuidoras de gás natural nos estados do Nordeste. O Grupo participa das operações da Algás (Gás de Alagoas), Cegás (Companhia de Gás do Ceará), Copergás (Companhia Pernambucana de Gás) e Potigás (Companhia Potiguar de Gás), que atendem os estados de Alagoas, Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte, respectivamente. Com essa estratégia, a Norgás fortalece a presença do Grupo Energisa no mercado de gás natural, expandindo sua atuação e contribuindo para o desenvolvimento energético da região. As distribuidoras juntas atendem a 259,2 mil unidades consumidores.

7.2 Resumo participações direta e indireta

Companhias Distribuidoras Locais de Gás Canalizados (CDL)		Participação (%)		
		Norgás ⁽¹⁾	EDG	Energisa ⁽²⁾
Es Gás		-	100 ⁽¹⁾	86,2
Norgás	Copergás	41,5	50,5 ⁽²⁾	21,0
	Cegás	29,4	50,5 ⁽²⁾	14,8
	Algás	29,4	50,5 ⁽²⁾	14,8
	Potigás	83,0	50,5 ⁽²⁾	41,9

As participações demonstradas no quadro são diretas ⁽¹⁾ ou indiretas ⁽²⁾.

7.3 Informações Financeiras

Abaixo, apresentamos o resultado da equivalência patrimonial e seu impacto no consolidado do Grupo Energisa, referente às empresas controladas pela Norgás.

Os valores consideram o período de junho a agosto de 2025 para o 3T25, e de dezembro de 2024 a agosto de 2025 para o acumulado de 2025, evidenciando a evolução do resultado das investidas ao longo do exercício.

Equivalência Patrimonial por CDL			
Valores em R\$ milhão		3T25	9M25
Copergás		13,6	46,2
Cegás		3,8	11,9
Algás		2,8	9,6
Potigás		5,2	10,9
Total		25,4	78,6

Comentário do Desempenho

A seguir é apresentado um resumo do desempenho econômico-financeiro da ES Gás e Norgás(*):

Descrição Valores em R\$ milhões	ES GÁS						NORGÁS ⁽¹⁾					
	Trimestre			Acumulado			Trimestre					
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %	3T25	3T24 ⁽²⁾	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receita líquida ⁽³⁾	187,8	431,5	- 56,5	497,8	1.282,2	- 61,2	681,7	742,9	- 8,2	2.064,3	2.169,6	- 4,9
Margem Bruta	80,4	68,5	+ 17,3	188,7	195,8	- 3,7	143,5	118,0	+ 21,6	419,2	385,4	+ 8,8
PMSO	19,2	19,6	- 1,7	55,5	54,0	+ 2,9	(58,7)	(53,4)	+ 10,0	(185,3)	(182,3)	+ 1,6
EBITDA	62,5	49,5	+ 26,3	135,6	153,0	- 11,4	85,4	66,8	+ 28,0	255,4	259,7	-1,6
Resultado financeiro	(27,0)	(20,1)	+ 34,6	(73,9)	(45,5)	+ 62,5	12,8	10,2	+ 26,1	41,0	48,8	-16,1
Lucro/prejuízo líquido	11,0	8,6	+ 28,2	2,4	5,2	+ 39,0	63,3	44,3	+ 42,8	204,6	205,6	- 0,5
Investimentos	28,3	21,6	+ 30,8	64,5	46,4	+ 39,1	49,1	48,6	+ 1,0	158,4	167,6	- 5,5

(1) Os valores correspondem a 100% do resultado da CDL.
(2) O 3T24 refere-se ao período de junho a agosto de 2024, e o 3T25 corresponde ao período de junho a agosto de 2025.
(3) Receita líquida sem receita de construção

 Destaques Es Gás:

- A **Margem Bruta**, desconsiderando os efeitos do PGU (preço de gás de ultrapassagem), apresentou um **aumento de 32,1%** no 3T25, totalizando **R\$ 80,4 milhões**. Essa variação é explicada, principalmente, pelo incremento de volume (+14,2%) e do reajuste da margem média de distribuição para R\$ 0,4702/m³ (+56,7%), vigente a partir de agosto de 2025.
- A ES Gás encerrou o segundo trimestre de 2025 com um total de **90.377 unidades consumidoras**, um **incremento de 8,5%** em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete a continuidade dos esforços para expandir a base de clientes e fortalecer a presença no mercado.
- O **volume total de gás natural distribuído alcançou 207.022 mil m³, crescimento de 14,2%** em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado foi impulsionado, principalmente, pelo avanço nos segmentos industrial (+15,8%), residencial (+15,1%) e comercial (+10,4%).

 Destaques Norgás:

- No 3T25, as distribuidoras de gás natural (CDLs) foi marcado pelo **crescimento de 21,5% na Margem Bruta**, que atingiu **R\$ 143,4 milhões**, devido ao menor custo de aquisição do gás. A Receita Líquida apresentou queda de 8,2% alcançando R\$ 681,8 milhões no 3T25, provocada pela retração de 3,1% no volume dos segmentos industrial e automotivo (GNV). Em contrapartida, os custos operacionais (PMSO) subiram 10,0%, pressionados principalmente por despesas com pessoal e taxas regulatórias.

As informações detalhadas sobre as empresas podem ser consultadas nos links abaixo.

- **Es Gás:** Acesso às informações [aqui](#)
- **Norgás:** Consulte o release [aqui](#)

Comentário do Desempenho

8. ACOMPANHAMENTO DAS PROJEÇÕES DA COMPANHIA

Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais Individuais e Consolidadas

Em atenção ao disposto no art. 21, §4º, da Resolução CVM n.º 80/22, apresenta-se abaixo as comparações das projeções divulgadas pela Companhia com os dados evolutivos efetivamente realizados até o 3T25:

- (i) Projeções dos compromissos relacionados à sustentabilidade dos negócios, abordando aspectos ambientais, sociais e de governança ("ESG") da Companhia divulgadas ao mercado em 29 de junho de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado até 30 de setembro de 2025
Energia elétrica, limpa e acessível a áreas remotas da concessão	nº de unidades consumidoras	55.000	53.600
Descomissionamento e desativação de UTEs	MW	171,7	195 ^(a)
Instalação de potência em energia renovável	GW	0,6	0,543

- (a) Em 2024, concluímos o desligamento de todas as usinas termelétricas previstas na Amazônia Legal, antecipando em dois anos o compromisso originalmente estabelecido para 2026.
- (ii) Aumento da participação de demais linhas de negócios no EBITDA Consolidado, divulgado ao mercado em 21 de novembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Posição em 30 de setembro de 2025 ⁽¹⁾
Participação de demais linhas de negócios da Companhia, além da distribuição de energia elétrica, no EBITDA Consolidado	% do EBITDA Consolidado	Até 25	19,5

- (b) Considera EBITDA Ajustado Covenants 12 meses

- (iii) Estimativa de investimentos divulgado ao mercado em 19 de dezembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado em 30 de setembro de 2025
Estimativa de Investimentos	R\$ bilhões	24,0	23,9

Comentário do Desempenho

9. EVENTOS SUBSEQUENTES

9.1 Bandeira tarifária

A ANEEL definiu para as distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Vermelha Patamar 1 para os meses de outubro e novembro de 2025, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

9.2 Energização do Reforço Oriximiná - LMTE

Em 17 de outubro de 2025 a Controlada indireta LMTE energizou o Reforço de Grande Porte autorizado para aumento da potência instalada na subestação Oriximiná. O Reforço da subestação Oriximiná, situada no Pará, é um empreendimento que compreende a instalação do segundo Banco de Autotransformadores Monofásicos (TR2) 500/138-13,8 KV de 150 MVA. A obra foi concluída 30 meses após publicação da Resolução Autorizativa - REA nº 14.314, dentro do prazo regulatório previsto. Foram investidos aproximadamente R\$57,7 milhões e o empreendimento adiciona ao portfólio do grupo uma RAP de R\$7,7 milhões.

9.3 Empréstimos Contratados

1. Em 07 de outubro de 2025 a controlada EPB teve a liberação de R\$107.500 referente à segunda parcela do contrato Nº 23.2.0334-1 de financiamento junto ao BNDES, firmado em 06 de fevereiro de 2024.
2. Em 07 de outubro de 2025 a controlada ERO teve a liberação de R\$37.500 referente à segunda parcela do contrato Nº 23.203.335-1 de financiamento junto ao BNDES, firmado em 06 de fevereiro de 2024.

9.4 Emissão de Debêntures - Controladas

1. Em 06 de novembro de 2025, a controlada EPB, efetuou a 17ª emissão de debêntures incentivadas no montante de R\$ 495.000 em duas séries, sendo (i) a 1ª série no valor de R\$ 297.000, prazo de 10 anos, amortização no vencimento e custo de NTN-B35 menos 0,37% a.a.; (ii) a 2ª série no valor de R\$ 198.000, prazo de 15 anos, amortização anual a partir do 13º ano e custo NTN-B40 menos 0,34% a.a..
2. Em 06 de novembro de 2025, a controlada EMT, efetuou a 26ª emissão de debêntures incentivadas no montante de R\$ 330.000 em duas séries, sendo (i) a 1ª série no valor de R\$ 198.000, prazo de 10 anos, amortização no vencimento e custo de NTN-B35 menos 0,37% a.a.; (ii) a 2ª série no valor de R\$ 132.000, prazo de 15 anos, amortização anual a partir do 13º ano e custo NTN-B40 menos 0,34% a.a..
3. Em 06 de novembro de 2025, a controlada EMR efetuou a 19ª emissão de debêntures incentivadas no montante de R\$ 265.000 em duas séries, sendo (i) a 1ª série no valor de R\$ 159.000, prazo de 10 anos, amortização no vencimento e custo de NTN-B35 menos 0,37% a.a.; (ii) a 2ª série no valor de R\$ 106.000, prazo de 15 anos, amortização anual a partir do 13º ano e custo de NTN-B40 menos 0,34% a.a..
4. Em 06 de novembro de 2025, a controlada ESS efetuou a 15ª emissão de debêntures incentivadas no montante de R\$ 240.000 em duas séries, sendo (i) a 1ª série no valor de R\$ 144.000, prazo de 10 anos, amortização no vencimento e custo de NTN-B35 menos 0,37% a.a.; (ii) a 2ª série no valor de R\$ 96.000, prazo de 15 anos, amortização anual a partir do 13º ano e custo NTN-B40 menos 0,34% a.a..
5. Em 06 de novembro de 2025, a controlada ERO efetuou a 14ª emissão de debêntures incentivadas no montante de R\$ 440.000 em duas séries, sendo (i) a 1ª série no valor de R\$ 264.000, prazo de 10 anos, amortização no vencimento e custo de NTN-B35 menos 0,32% a.a.; (ii) a 2ª série no valor de R\$ 176.000, prazo de 15 anos, amortização anual a partir do 13º ano e custo NTN-B40 menos 0,29% a.a..

9.5 Aquisição da Lurean S.A.

Em 03 de novembro de 2025 a controlada Energisa Biogás S.A. (EBIO) concluiu a operação em que passou a ser titular de 52% no capital social da Lurean S.A. A Lurean atua há 12 anos no tratamento de resíduos orgânicos e na produção e comercialização de biofertilizantes. O investimento total da EBIO na transação é de R\$ 62,7 milhões,

Comentário do Desempenho

valor que contempla (i) aquisição da participação na sociedade e (ii) aporte de capital, que será utilizado como parte do financiamento para construção de uma usina com capacidade de produção de aproximadamente 28 mil m³ de biometano por dia. O CAPEX total estimado para implantação da Usina será de R\$ 100 milhões. Esta transação acelera a estratégia da Companhia no segmento de biometano, iniciada em 2023 com a aquisição da AGRIC, e reforça seu posicionamento como provedora de soluções energéticas completas e de baixa emissão para atender à demanda de seus clientes.

9.6 Pagamentos de dividendos – controladas

Em 06 de novembro de 2025, a Administração das controladas aprovou a distribuição de dividendos intercalares com base no lucro do período findo em 30 de setembro de 2025, conforme demonstrado a seguir:

Controladas	Valor dividendos	Valor por ação (R\$)	Tipo de Ação	Data pagamento
EPB	85.224	81,36051830	ON	a partir de 07/11/2025
ESE	150.625	770,42333105	ON	a partir de 07/11/2025
EMT	188.077	0,85902629	ON E PN	26/11/2025
EGO I	14.000	0,05381654	ON	a partir de 07/11/2025
ETT I	7.548	0,01342822	ON	a partir de 07/11/2025
EAP	3.666	0,02703907	ON	a partir de 07/11/2025
EPT	2.670	0,08611751	ON	a partir de 07/11/2025
REDE POWER	22.060	83,91332778	ON	a partir de 07/11/2025
REDE	160.000	0,07581776	ON	27/11/2025
DENERGE	110.000	141,65236192	ON	a partir de 07/11/2025

A Administração

Comentário do Desempenho

ANEXO I – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A.1 Empresas por linha de negócio

Linha de negócio	Empresas e conceitos
✓ Distribuição de energia elétrica	EPB, EMR, ETO, EMT, EMS, ESS, EAC, ERO e ESE
✓ Transmissão de energia elétrica	Energisa Transmissão Consolidado, incluindo as holdings ETE Controladora e Gemini
• (re)energisa	A (re)energisa é a marca do grupo responsável pela gestão e comercialização de energia e de gás no mercado livre, prestação de serviços de valor agregado e geração distribuída de fontes renováveis.
• Geração distribuída	Alsol Consolidado
• Comercialização de energia elétrica	Energisa Comercializadora e Clarke
• Serviços de valor agregado	Energisa Soluções Consolidada
✓ Distribuição de gás natural	ES Gás
✓ Holding e outros	Energisa Geração - Usina Maurício S/A, Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A, Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A, Parque Eólico Sobradinho LTDA., Energisa Geração Central Eólica Alecrim S/A, Energisa Geração Central Eólica Boa Esperança S/A, Energisa Geração Central Solar Coremas S/A, Energisa Geração Central Eólica Mandacaru S/A, Energisa Geração Central Eólica Umbuzeiro-Muquim S/A, Companhia Técnica de Comercialização de Energia S/A, Multi Energisa Serviços S/A, Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A, Voltz Capital S/A, Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros LTDA., Dinâmica Direitos Creditórios LTDA., QMRA - Participações S/A, Energisa S/A, Rede Energia Participações S/A, Denerge Desenvolvimento Energético S/A, Energisa Biogás S/A Consolidada, Rede Power Holding de Energia S/A, Energisa Participações Minoritárias S/A, Clarke Desenvolvimento de Software S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha I S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha II S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha III S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha IV S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha V S/A, Norgás S/A e EDGNE.
✓ Eliminações intercompany	Eliminação de transações realizadas entre empresas do grupo Energisa a fim de evitar a dupla contagem de receitas, despesas, ativo e passivo
✓ Combinação de negócios	Refere-se a realização das mais valia das combinações de negócios reconhecidas conforme IFRS 3 ou o CPC 15 (R1).

Comentário do Desempenho

A.2 Receita operacional líquida - Consolidado

Receita operacional por segmento Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	6.624,6	6.540,9	+ 1,3	19.736,1	20.763,6	- 4,9
ü Residencial	3.644,0	3.463,9	+ 5,2	11.090,3	11.187,8	- 0,9
ü Industrial	260,4	329,7	- 21,0	778,0	1.033,6	- 24,7
ü Comercial	1.098,1	1.160,3	- 5,4	3.326,4	3.801,9	- 12,5
ü Rural	800,2	790,4	+ 1,2	2.171,1	2.309,0	- 6,0
ü Outras classes	822,0	796,8	+ 3,2	2.370,2	2.431,4	- 2,5
(+) Suprimento de energia elétrica	206,4	174,7	+ 18,1	675,0	234,3	+ 188,1
(+) Fornecimento não faturado líquido	132,1	42,1	+ 214,0	71,9	(130,8)	-
(+) Vendas pela comercializadora (ECOM)	542,7	362,5	+ 49,7	1.275,4	705,6	+ 80,8
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	1.072,1	833,2	+ 28,7	2.948,2	2.362,1	+ 24,8
(+) Receita de construção de infraestrutura ⁽¹⁾	1.674,2	1.661,3	+ 0,8	4.786,1	4.570,2	+ 4,7
(+) Receita de distribuição de gás natural	196,6	530,9	- 63,0	532,8	1.586,8	- 66,4
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	986,1	645,0	+ 52,9	2.206,6	852,2	+ 158,9
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	878,1	611,3	+ 43,6	2.289,0	1.664,3	+ 37,5
(+) Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	100,4	107,6	- 6,6	545,4	427,1	+ 27,7
(+) Outras receitas	227,6	207,9	+ 9,5	593,5	592,3	+ 0,2
(=) Receita Bruta	12.640,9	11.717,4	+ 7,9	35.659,9	33.627,8	+ 6,0
(-) Impostos sobre vendas	(2.350,7)	(2.241,5)	+ 4,9	(6.751,0)	(6.755,4)	- 0,1
(-) Encargos setoriais	(1.108,2)	(895,3)	+ 23,8	(2.753,4)	(2.715,1)	+ 1,4
(=) Receita líquida	9.182,0	8.580,6	+ 7,0	26.155,5	24.157,3	+ 8,3
(-) Receita de construção de infraestrutura	(1.674,2)	(1.661,3)	+ 0,8	(4.786,1)	(4.570,2)	+ 4,7
(=) Receita líquida, sem receita de construção de infraestrutura	7.507,8	6.919,3	+ 8,5	21.369,4	19.587,2	+ 9,1

¹⁾ Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia e elétrica);

Comentário do Desempenho

A.3 EBITDA por empresa

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Distribuição de energia elétrica	1.877,0	1.670,7	+ 12,4	5.807,7	5.282,0	+ 10,0
EMR	58,8	57,4	+ 2,5	209,1	176,5	+ 18,5
ESE	157,0	115,0	+ 36,4	465,7	381,3	+ 22,2
EPB	191,7	185,7	+ 3,2	649,8	615,9	+ 5,5
EMT	569,6	478,9	+ 18,9	1.647,7	1.605,0	+ 2,7
EMS	294,5	318,8	- 7,6	985,6	1.005,5	- 2,0
ETO	248,2	192,4	+ 29,0	644,5	548,2	+ 17,6
ESS	107,0	90,0	+ 18,9	324,7	268,8	+ 20,8
ERO	189,3	154,0	+ 22,9	677,0	499,7	+ 35,5
EAC	61,1	78,5	- 22,1	203,6	181,3	+ 12,3
Transmissão de energia elétrica ⁽¹⁾	179,0	141,7	+ 26,3	707,4	630,4	+ 12,2
EGO	12,0	10,8	+ 11,3	47,3	43,8	+ 8,0
EPA I	14,5	14,6	- 0,9	53,8	56,2	- 4,3
EPA II	12,0	20,9	- 42,5	48,8	55,4	- 11,9
ETT	17,7	5,0	+ 250,6	78,4	63,8	+ 22,9
EAM	10,7	28,1	- 62,1	71,4	87,6	- 18,5
EAM II	10,4	8,8	+ 17,4	31,3	13,9	+ 125,7
ETT II	1,6	5,2	- 68,8	5,6	10,7	- 47,7
EPT	2,6	2,8	- 9,0	11,7	10,6	+ 10,6
EAP	4,5	7,3	- 38,0	15,0	29,7	- 49,5
EMA	12,3	-	-	13,2	-	-
Gemini	62,1	16,1	+ 286,8	273,5	198,0	+ 38,1
ETE controladora	18,5	22,0	- 15,6	57,4	60,6	- 5,4
(re) energisa	40,6	20,6	+ 97,2	48,9	(21,1)	-
Geração distribuída	43,2	34,7	+ 24,3	119,1	125,1	- 4,7
Comercialização de energia elétrica	(10,7)	(20,3)	- 47,1	(87,9)	(168,3)	- 47,8
Serviços de valor agregado	8,2	6,2	+ 32,6	17,6	22,2	- 20,8
Distribuição de gás natural	62,5	49,5	+ 26,3	135,6	153,0	- 11,4
Holdings e outros	32,1	(16,1)	-	52,6	(34,3)	-
Combinação de negócios	1,0	9,3	- 89,0	13,6	168,0	- 91,9
EBITDA	2.192,3	1.875,7	+ 16,9	6.765,8	6.178,0	+ 9,5
Receitas de multas	109,1	108,0	+ 1,1	330,4	321,7	+ 2,7
EBITDA ajustado covenants	2.301,4	1.983,6	+ 16,0	7.096,1	6.499,7	+ 9,2

(1) ETE Consol considera os impactos da combinação de negócios pela aquisição Grupo Gemini.

Comentário do Desempenho

A.4 Lucro (prejuízo) líquido por empresa

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Distribuição de energia elétrica	687,8	767,7	- 10,4	2.435,0	2.421,4	+ 0,6
EMR	8,9	14,5	- 38,5	54,1	44,8	+ 21,0
ESE	91,8	70,6	+ 30,0	276,1	216,0	+ 27,8
EPB	100,0	124,7	- 19,8	369,2	392,4	- 5,9
EMT	213,2	236,1	- 9,7	721,1	809,3	- 10,9
EMS	86,7	127,7	- 32,1	346,3	419,9	- 17,5
ETO	125,5	107,0	+ 17,3	305,7	302,5	+ 1,1
ESS	35,5	26,3	+ 34,7	104,7	86,3	+ 21,4
ERO	8,8	24,5	- 63,8	222,2	92,9	+ 139,3
EAC	17,3	36,3	- 52,2	35,6	57,5	- 38,1
Transmissão de energia elétrica ⁽¹⁾	92,0	61,9	+ 48,6	351,1	283,2	+ 24,0
EGO	12,0	10,7	+ 12,3	46,9	43,8	+ 7,1
EPA I	10,1	9,9	+ 1,7	41,7	42,8	- 2,6
EPA II	6,6	15,4	- 57,0	33,3	42,6	- 21,7
ETT	7,9	3,0	+ 161,0	36,4	32,5	+ 11,7
EAM	4,0	20,3	- 80,1	48,7	66,3	- 26,6
EAM II	9,4	7,5	+ 25,3	28,5	13,2	+ 116,5
ETT II	1,6	4,5	- 65,4	5,4	9,7	- 43,9
EPT	2,7	2,9	- 6,3	12,2	11,0	+ 11,6
EAP	3,9	6,6	- 41,4	12,0	26,6	- 54,9
EMA	11,0	-	-	11,8	-	-
Gemini	20,6	(6,2)	-	98,8	52,5	+ 88,1
ETE controladora	2,2	(13,0)	-	(24,6)	(57,8)	- 57,5
(re) energisa	(30,5)	(25,0)	+ 22,0	(117,2)	(122,5)	- 4,4
Geração distribuída	(26,1)	(10,9)	+ 138,6	(63,8)	(12,9)	+ 396,1
Comercialização de energia elétrica	(7,9)	(15,4)	- 48,6	(60,3)	(116,3)	- 48,2
Serviços de valor agregado	3,5	1,3	+ 167,8	6,9	6,7	+ 3,5
Distribuição de gás natural	11,0	8,6	+ 28,2	5,2	39,0	- 86,8
Holdings e outros	(48,9)	(38,0)	+ 28,5	(315,6)	(105,2)	+ 200,1
Combinação de negócios	(62,9)	(48,0)	+ 31,0	(193,6)	1,3	-
Lucro líquido	648,4	727,1	- 10,8	2.164,9	2.517,1	- 14,0

(1) ETE Consol considera os impactos da combinação de negócios pela aquisição Grupo Gemini.

Comentário do Desempenho

A.5 Debêntures espelho

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em setembro/25	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
ESA 22ª Emissão – CVM – 160 (1):	15/09/2024	730,00	764,1	15/09/2034	IPCA	IPCA + 6,44%
✓ EAC 5ª Emissão	14/09/2024	115,0	120,4	14/09/2034	IPCA	IPCA + 6,44%
✓ EAP 1ª Emissão	14/09/2024	100,0	104,7	14/09/2034	IPCA	IPCA + 6,44%
✓ EMR 17ª Emissão	14/09/2024	100,0	104,7	14/09/2034	IPCA	IPCA + 6,44%
✓ EMT 21ª Emissão	14/09/2024	50,0	52,3	14/09/2034	IPCA	IPCA + 6,44%
✓ EPB 15ª Emissão	14/09/2024	45,0	47,1	14/09/2034	IPCA	IPCA + 6,44%
✓ ERO 11ª Emissão	14/09/2024	150,0	157,0	14/09/2034	IPCA	IPCA + 6,44%
✓ ESS 13ª Emissão	14/09/2024	170,0	177,9	14/09/2034	IPCA	IPCA + 6,44%
ESA 20ª Emissão – CVM – 160 (1):	15/04/2024	1.440,00	1.578,1	1ª série: 15/04/2031 2ª série: 15/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
✓ EMR 16ª Emissão	15/04/2024	150,0	164,4	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
✓ EMT 19ª Emissão	15/04/2024	240,0	263,0	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
✓ EMS 22ª Emissão	15/04/2024	180,0	197,3	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
✓ ETO 11ª Emissão	15/04/2024	450,0	493,1	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
✓ ERO 10ª Emissão	15/04/2024	250,0	274,0	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
✓ ESS 11ª Emissão	15/04/2024	50,0	54,8	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
✓ ESE 13ª Emissão	15/04/2024	120,0	131,5	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
ESA 19ª Emissão – CVM – 160 (1):	15/09/2023	1.227,0	1.345,3	1ª série: 15/09/2030 2ª série: 15/09/2033	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,45%
✓ ERO 8ª Emissão	13/09/2023	200,0	219,3	1ª série:13/09/2030 2ª série:13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
✓ EMR 15ª Emissão	13/09/2023	90,0	98,7	1ª série:13/09/2030 2ª série:13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
✓ EMT 16ª Emissão	13/09/2023	150,0	164,5	1ª série:13/09/2030 2ª série:13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
✓ ESS 10ª Emissão	13/09/2023	42,0	46,1	1ª série:13/09/2030 2ª série:13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
✓ ETE 6ª Emissão	13/09/2023	90,0	98,7	1ª série:13/09/2030 2ª série:13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%

Comentário do Desempenho

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em setembro/25	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
✓ EPB 12ª Emissão	13/09/2023	145,0	159,0	1ª série:13/09/2030 2ª série:13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
✓ EAC 4ª Emissão	13/09/2023	142,0	155,7	1ª série:13/09/2030 2ª série:13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
✓ ESE 12ª Emissão	13/09/2023	90,0	98,7	1ª série:13/09/2030 2ª série:13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
✓ EMS 20ª Emissão	13/09/2023	200,0	219,3	1ª série:13/09/2030 2ª série:13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
✓ ETO 10ª Emissão	13/09/2023	78,0	85,5	1ª série:13/09/2030 2ª série:13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
ESA 16ª Emissão - CVM 476:	15/04/2022	500,0	590,9	1ª série:15/04/2029 2ª série: 15/04/2032	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,28%
✓ ERO 7ª Emissão	15/04/2022	410,0	484,6	1ª série: 13/04/2029 2ª série: 13/04/2032	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,28%
✓ ETO 8ª Emissão	15/04/2022	90,0	106,4	1ª série: 13/04/2029 2ª série: 13/04/2032	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,28%
ESA 15ª Emissão - CVM 476: ⁽¹⁾	15/10/2021	330,0	415,1	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ EPB 10ª Emissão	15/10/2021	54,6	68,7	13/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ETO 7ª Emissão	15/10/2021	82,0	103,1	13/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ESE 10ª Emissão	15/10/2021	59,0	74,1	13/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ERO 6ª Emissão	15/10/2021	92,8	116,7	13/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ EAM 1ª Emissão	15/10/2021	41,6	52,4	13/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
ESA 14ª Emissão - CVM 476:	15/10/2020	480,0	662,2	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EMS 15ª Emissão	11/10/2020	75,0	103,5	1a série: 11/10/2027 2a série: 11/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EMG 13ª Emissão	11/10/2020	35,0	48,3	1a série: 11/10/2027 2a série: 11/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ENF 2ª Emissão	11/10/2020	10,0	13,8	1a série: 11/10/2027 2a série: 11/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ETO 6ª Emissão	11/10/2020	60,0	82,8	1a série: 11/10/2027 2a série: 11/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ERO 3ª Emissão	11/10/2020	85,0	117,3	1a série: 11/10/2027 2a série: 11/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EAC 2ª Emissão	11/10/2020	40,0	55,2	1a série: 11/10/2027 2a série: 11/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EPB 9ª Emissão	11/10/2020	70,0	96,6	1a série: 11/10/2027 2a série: 11/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ESE 9ª Emissão	11/10/2020	30,0	41,4	1a série: 11/10/2027 2a série: 11/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ESS 6ª Emissão	11/10/2020	60,0	82,8	1a série: 11/10/2027 2a série: 11/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EBO 5ª Emissão	11/10/2020	15,0	20,7	1a série: 11/10/2027 2a série: 11/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
ESA 11ª Emissão - CVM 476:	15/04/2019	500,0	719,1	15/04/2026	IPCA	4,62%
✓ EAC 1ª Emissão	14/04/2019	175,0	251,7	14/04/2026	IPCA	4,62%
✓ ERO 2ª Emissão	14/04/2019	325,0	467,4	14/04/2026	IPCA	4,62%
ESA 9ª Emissão - CVM 400:	15/10/2017	850,0	33,8	3ª série - 15/10/2027	IPCA	3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EMG 9ª Emissão	15/10/2017	50,0	2,0	3ª série - 15/10/2027	IPCA	3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EMT 7ª Emissão	15/10/2017	145,0	5,8	3ª série - 15/10/2027	IPCA	3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EMS 9ª Emissão	15/10/2017	148,0	5,9	3ª série - 15/10/2027	IPCA	3ª série - IPCA+5,1074%
✓ ESS 3ª Emissão	15/10/2017	118,0	4,7	3ª série - 15/10/2027	IPCA	3ª série - IPCA+5,1074%

Comentário do Desempenho

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em setembro/25	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
✓ ESE 5ª Emissão	15/10/2017	98,0	3,9	3ª série - 15/10/2027	IPCA	3ª série - IPCA+5,1074%
✓ ETO 3ª Emissão	15/10/2017	131,0	5,2	3ª série - 15/10/2027	IPCA	3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EPB 3ª Emissão	15/10/2017	160,0	6,4	3ª série - 15/10/2027	IPCA	3ª série - IPCA+5,1074%
Total	2017-2024	6.057,0	6.108,4			

(1) O saldo da dívida apresentado reflete apenas o montante das séries incentivadas espelhadas nas emissões privadas das conc essões.

Comentário do Desempenho

3T25

GRUPO
energisa12m

A.6 Investimento por empresa

Investimentos	Ativo Elétrico			Ativo Não Elétrico			Ativos Próprios Total			Obrigações Especiais			Investimento Total		
Valores em R\$ milhões	3T25	3T24	Var. %	3T25	3T24	Var. %	3T25	3T24	Var. %	3T25	3T24	Var. %	3T25	3T24	Var. %
Distribuidoras de energia elétrica	1.391,9	1.355,8	+ 2,7	78,6	64,5	+ 21,9	1470,6	1.420,7	+ 3,5	149,9	98,6	+ 52,0	1620,5	1.519,1	+ 6,7
EMR	78,7	68,9	+ 14,2	6,3	5,0	+ 26,2	85,0	73,9	+ 15,0	8,8	1,9	+ 363,5	93,8	75,8	+ 23,8
ESE	66,4	63,6	+ 4,4	5,0	4,4	+ 14,1	71,4	68,1	+ 4,9	2,0	2,0	- 2,2	73,4	70,1	+ 4,7
EPB	96,1	127,5	- 24,6	8,2	8,8	- 7,3	104,3	136,3	- 23,5	10,2	5,3	+ 92,9	114,5	141,6	- 19,1
EMT	545,1	331,1	+ 64,6	20,9	14,1	+ 48,0	565,9	345,2	+ 63,9	5,4	30,5	- 82,4	571,3	375,7	+ 52,1
EMS	183,9	181,9	+ 1,1	11,1	7,6	+ 46,6	195,1	189,6	+ 2,9	-1,6	11,2	+ 0,0	193,5	200,8	- 3,6
ETO	174,1	176,5	- 1,3	6,4	6,0	+ 6,9	180,5	182,6	- 1,1	16,8	6,1	+ 175,0	197,3	188,6	+ 4,6
ESS	99,5	82,3	+ 20,9	8,2	5,7	+ 44,5	107,8	88,0	+ 22,5	6,8	20,4	- 66,8	114,5	108,4	+ 5,7
ERO	96,9	146,7	- 33,9	8,6	7,1	+ 21,3	105,6	153,9	- 31,4	62,5	20,9	+ 198,9	168,0	174,7	- 3,8
EAC	51,1	177,3	- 71,2	3,9	5,8	- 33,1	55,0	183,1	- 70,0	39,1	0,3	+ 12.942,4	94,1	183,4	- 48,7
Transmissoras de energia elétrica	62,1	154,2	- 59,7	0,3	111,1	- 99,8	62,4	265,4	- 76,5	0,0	-	+ 0,0	62,4	154,4	- 59,6
EPA I	0,1	-	+ 0,0	0,0	-	+ 0,0	0,1	-	+ 0,0	0,0	-	+ 0,0	0,1	-	+ 0,0
EPA II	0,0	-	+ 0,0	0,0	-	+ 0,0	0,1	-	+ 0,0	0,0	-	+ 0,0	0,1	-	+ 0,0
EGO I	0,1	-	+ 0,0	0,0	-	+ 0,0	0,1	-	+ 0,0	0,0	-	+ 0,0	0,1	-	+ 0,0
ETT	0,0	-	+ 0,0	0,0	-	+ 0,0	0,1	-	+ 0,0	0,0	-	+ 0,0	0,1	-	+ 0,0
ETT II	(0,6)	16,4	+ 0,0	-	-	+ 0,0	-0,6	16,4	+ 0,0	0,0	-	+ 0,0	-0,6	16,4	+ 0,0
EAM	11,1	58,9	- 81,2	0,1	-	+ 0,0	11,2	58,9	- 81,1	0,0	-	+ 0,0	11,2	58,9	- 81,1
EAM II	20,7	28,7	- 27,9	-	-	+ 0,0	20,7	28,7	- 27,9	0,0	-	+ 0,0	20,7	28,7	- 27,9
EAP	(0,2)	15,0	+ 0,0	-	-	+ 0,0	-0,2	15,0	+ 0,0	0,0	-	+ 0,0	-0,2	15,0	+ 0,0
EPT	-	0,1	+ 0,0	-	-	+ 0,0	0,0	0,1	+ 0,0	0,0	-	+ 0,0	0,0	0,1	+ 0,0
EMA	27,5	-	- 21,6	-	-	+ 0,0	27,5	-	- 22,1	0,0	-	+ 0,0	27,5	-	+ 0,0
GEMINI Consolidado	3,4	35,1	+ 0,0	0,1	0,1	- 99,9	3,5	35,3	- 96,9	0,0	-	+ 0,0	3,5	35,3	- 90,1
(re)energisa	51,4	-	+ 0,0	6,0	111,1	- 94,6	57,4	111,1	- 48,3	0,0	-	+ 0,0	57,4	111,1	- 48,3
ALSOL Consolidado	51,4	-	+ 0,0	-	103,7	+ 0,0	51,4	103,7	- 50,4	0,0	-	+ 0,0	51,4	103,7	- 50,4
ECOM	-	-	+ 0,0	0,4	2,5	- 82,7	0,4	2,5	- 82,7	0,0	-	+ 0,0	0,4	2,5	- 82,7
ESOL Consolidado	-	-	+ 0,0	5,5	4,9	+ 13,3	5,5	4,9	+ 13,3	0,0	-	+ 0,0	5,5	4,9	+ 13,3
Distribuição de gás natural	(0,0)	-	+ 0,0	28,3	21,6	+ 30,9	28,3	21,6	+ 30,9	0,0	-	+ 0,0	28,3	21,6	+ 30,9
ES GÁS	(0,0)	-	+ 0,0	28,3	21,6	+ 30,9	28,3	21,6	+ 30,9	0,0	-	+ 0,0	28,3	21,6	+ 30,9
Biogás	19,1	-	+ 0,0	-	5,7	+ 0,0	19,1	5,7	+ 235,3	0,0	-	+ 0,0	19,1	5,7	+ 235,3
AGRIC	19,1	-	+ 0,0	-	5,7	+ 0,0	19,1	5,7	+ 235,3	0,0	-	+ 0,0	19,1	5,7	+ 235,3
Holdings e Outras empresas	0,4	-	+ 0,0	31,4	15,4	+ 104,1	31,9	15,4	+ 106,9	0,0	-	+ 0,0	31,9	15,4	+ 106,9
RIO PEIXE I	0,4	-	+ 0,0	-	-	+ 0,0	0,4	-	+ 0,0	0,0	-	+ 0,0	0,4	-	+ 0,0
RIO PEIXE II	-	-	+ 0,0	-	-	+ 0,0	-	-	+ 0,0	-	-	+ 0,0	-	-	+ 0,0
ESA	0,1	-	+ 0,0	28,0	12,1	+ 131,2	28,1	12,1	+ 131,9	0,0	-	+ 0,0	28,1	12,1	+ 131,9
-	-	-	+ 0,0	-	-	+ 0,0	-	-	+ 0,0	-	-	+ 0,0	-	-	+ 0,0
Outras empresas	0,1	-	+ 0,0	3,5	3,3	+ 5,1	3,4	3,3	+ 1,9	0,0	-	+ 0,0	3,4	3,3	+ 1,9
Total Consolidado	1.525,0	1.510,2	+ 1,0	144,6	218,5	- 33,8	1.669,6	1.728,7	- 3,4	149,9	98,6	+ 52,0	1.819,5	1.827,3	- 0,4

Comentário do Desempenho

3T25

GRUPO
energisa12m

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativo Elétrico			Ativo Não Elétrico			Ativos Próprios Total			Obrigações Especiais			Investimento Total		
	9M25	9M24	Var. %	9M25	9M24	Var. %	9M25	9M24	Var. %	9M25	9M24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Distribuidoras de energia elétrica	3.626,7	3.615,3	+ 0,3	186,2	121,0	+ 53,9	3812,9	3.736,3	+ 2,0	364,8	312,2	+ 16,8	4177,6	4.048,6	+ 3,2
EMR	190,4	153,3	+ 24,2	11,6	9,4	+ 23,4	202,0	162,8	+ 24,1	15,6	6,1	+ 155,7	217,6	168,8	+ 28,9
ESE	185,0	175,6	+ 5,4	11,9	8,0	+ 48,6	196,9	183,7	+ 7,2	9,5	7,1	+ 34,1	206,4	190,8	+ 8,2
EPB	268,3	335,0	- 19,9	23,3	13,3	+ 75,0	291,6	348,3	- 16,3	25,0	11,0	+ 127,2	316,6	359,4	- 11,9
EMT	1.291,2	972,7	+ 32,7	49,4	32,5	+ 51,9	1340,6	1.005,2	+ 33,4	24,0	58,8	- 59,1	1364,7	1.064,0	+ 28,3
EMS	511,4	469,8	+ 8,9	23,8	21,8	+ 9,3	535,3	491,6	+ 8,9	18,4	44,7	- 58,8	553,7	536,3	+ 3,2
ETO	453,8	528,5	- 14,1	13,3	9,8	+ 35,7	467,1	538,3	- 13,2	32,0	17,1	+ 87,1	499,1	555,4	- 10,1
ESS	315,0	213,6	+ 47,5	15,1	10,2	+ 48,3	330,1	223,7	+ 47,6	24,2	120,0	- 79,8	354,3	343,8	+ 3,1
ERO	283,5	377,7	- 24,9	30,3	11,5	+ 163,6	313,8	389,1	- 19,3	151,3	42,4	+ 256,9	465,1	431,6	+ 7,8
EAC	128,0	389,1	- 67,1	7,5	4,5	+ 66,0	135,5	393,6	- 65,6	64,7	5,0	+ 1.194,3	200,2	398,5	- 49,8
Transmissoras de energia elétrica	172,5	370,5	- 53,4	0,5	0,4	+ 24,7	173,0	370,9	- 53,4	0,0	-	+ 0,0	173,0	370,9	- 53,4
EPA I	0,1	-	+ 0,0	0,1	0,1	- 37,0	0,2	0,1	+ 59,1	0,0	-	+ 0,0	0,2	0,1	+ 59,1
EPA II	0,1	-	+ 0,0	0,0	0,1	- 56,2	0,1	0,1	+ 43,2	0,0	-	+ 0,0	0,1	0,1	+ 43,2
EGO I	0,1	-	+ 0,0	0,1	-	+ 0,0	0,2	-	+ 0,0	0,0	-	+ 0,0	0,2	-	+ 0,0
ETT	0,1	-	+ 0,0	0,0	-	+ 0,0	0,1	-	+ 0,0	0,0	-	+ 0,0	0,1	-	+ 0,0
ETT II	(1,2)	22,4	+ 0,0	-	-	+ 0,0	-1,2	22,4	+ 0,0	0,0	-	+ 0,0	-1,2	22,4	+ 0,0
EAM	61,5	172,8	- 64,4	0,2	-	+ 0,0	61,6	172,8	- 64,3	0,0	-	+ 0,0	61,6	172,8	- 64,3
EAM II	56,3	42,9	+ 31,3	-	-	+ 0,0	56,3	42,9	+ 31,3	0,0	-	+ 0,0	56,3	42,9	+ 31,3
EAP	(1,5)	78,6	+ 0,0	-	-	+ 0,0	-1,5	78,6	+ 0,0	0,0	-	+ 0,0	-1,5	78,6	+ 0,0
EPT	-	0,1	+ 0,0	-	-	+ 0,0	0,0	0,1	+ 0,0	0,0	-	+ 0,0	0,0	0,1	+ 0,0
EMA	29,4	-	+ 0,0	-	-	+ 0,0	29,4	-	+ 0,0	0,0	-	+ 0,0	29,4	-	+ 0,0
GEMINI Consolidado	27,6	53,7	- 48,5	0,1	0,2	- 35,7	27,8	53,8	- 48,4	0,0	-	+ 0,0	27,8	53,8	- 48,4
(re)energisa	180,2	-	+ 0,0	17,8	252,3	- 93,0	198,0	252,3	- 21,5	0,0	-	+ 0,0	198,0	252,3	- 21,5
ALSOL Consolidado	180,2	-	+ 0,0	7,0	239,0	- 97,1	187,2	239,0	- 21,7	0,0	-	+ 0,0	187,2	239,0	- 21,7
ECOM	-	-	+ 0,0	0,6	4,3	- 86,5	0,6	4,3	- 86,5	0,0	-	+ 0,0	0,6	4,3	- 86,5
ESOL Consolidado	-	-	+ 0,0	10,2	9,0	+ 13,3	10,2	9,0	+ 13,3	0,0	-	+ 0,0	10,2	9,0	+ 13,3
Distribuição de gás natural	-	-	+ 0,0	64,5	46,4	+ 39,0	64,5	46,4	+ 39,0	0,0	-	+ 0,0	64,5	46,4	+ 39,0
ES GÁS	-	-	+ 0,0	64,5	46,4	+ 39,0	64,5	46,4	+ 39,0	0,0	-	+ 0,0	64,5	46,4	+ 39,0
Biogás	97,3	-	+ 0,0	-	13,5	+ 0,0	97,3	13,5	+ 620,6	0,0	-	+ 0,0	97,3	13,5	+ 620,6
AGRIC	97,3	-	+ 0,0	-	13,5	+ 0,0	97,3	13,5	+ 620,6	0,0	-	+ 0,0	97,3	13,5	+ 620,6
Holdings e Outras empresas	0,4	-	+ 0,0	40,7	24,4	+ 66,9	41,1	24,4	+ 68,6	0,0	-	+ 0,0	41,1	24,4	+ 68,6
RIO PEIXE I	0,1	-	+ 0,0	-	0,4	+ 0,0	0,1	0,4	- 72,0	0,0	-	+ 0,0	0,1	0,4	- 72,0
RIO PEIXE II	-	-	+ 0,0	-	-	+ 0,0	-	-	+ 0,0	-	-	+ 0,0	-	-	+ 0,0
ESA	0,3	-	+ 0,0	35,1	17,8	+ 97,0	35,4	17,8	+ 98,8	0,0	-	+ 0,0	35,4	17,8	+ 98,8
Outras empresas	-	-	+ 0,0	5,6	6,2	- 8,9	5,6	6,2	- 8,9	0,0	-	+ 0,0	5,6	6,2	- 8,9
Total Consolidado	4.077,1	3.985,9	+ 2,3	309,7	457,9	- 32,4	4.386,7	4.443,8	- 1,3	364,8	312,2	+ 16,8	4.751,5	4.756,0	- 0,1

ANEXO II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Balanço patrimonial ativo

EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidada	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo				
Circulante				
Caixa e Equivalentes de Caixa	77.511	134.301	1.154.133	899.139
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	3.534.984	1.249.724	8.340.637	7.662.110
Clientes, consumidores, concessionárias e outros	89.552	79.213	4.658.392	4.450.773
Títulos de créditos a receber	25	25	6.026	4.524
Estoques	237	240	159.439	137.932
Tributos a Recuperar	200.135	84.829	1.881.234	1.747.604
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber R	189.572	156.324	-	-
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-	37.173	23.806	565.220
Ativos financeiros setoriais	-	-	941.021	209.676
Concessão do serviço público- ativo de contrato	-	-	840.446	778.670
Ativos Não-Correntes a Venda	-	-	20.793	23.932
Outros créditos	31.394	15.596	1.779.413	1.536.437
Total do circulante	4.123.410	1.757.425	19.805.340	18.016.017
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	5.454.800	5.931.290	507.341	411.155
Consumidores e concessionárias	-	-	520.254	495.941
Títulos de créditos a receber	-	-	6.557	7.682
Créditos tributários	-	-	2.652.537	2.604.624
Tributos a recuperar	163.173	276.882	2.150.330	2.672.683
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	1.404.299	1.351.032	1.998.538	2.596.230
Ativos financeiros setoriais	-	-	1.226.810	224.604
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	16.786.373	14.530.813
Créditos com Controladas	365.883	370.497	-	-
Depósitos judiciais	8.483	5.374	1.805.073	1.630.185
Concessão do serviço público- ativo de contrato	-	-	8.528.204	8.156.200
Outros Créditos	200.707	200.708	595.739	587.428
	7.597.345	8.135.783	36.777.756	33.917.545
Ativo Contratual - Infraestrutura em construção	-	-	3.202.539	2.376.168
Investimentos	20.455.333	19.968.162	692.943	673.262
Imobilizado	112.067	122.947	3.371.114	3.256.099
Intangíveis	111.160	90.637	19.008.769	18.942.562
Total do não circulante	28.275.905	28.317.529	63.053.121	59.165.636
Total do ativo	32.399.315	30.074.954	82.858.461	77.181.653

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

2. Balanço patrimonial passivo

EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidada	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	20.130	38.121	3.149.352	2.622.158
Encargos de dívidas	168.968	124.572	317.270	400.180
Empréstimos e Financiamentos	324.847	473.470	3.727.628	4.601.133
Debêntures	951.613	410.513	2.469.532	1.720.229
Impostos e contribuições sociais	20.504	18.846	983.765	854.600
Dividendos e JCP a Pagar	6.159	808.483	9.455	873.865
Obrigações estimadas	35.462	25.264	242.862	174.827
Contribuição de iluminação pública	-	-	122.349	134.537
Encargos setoriais	-	-	360.387	307.700
Incorporação de redes	-	-	251.304	260.471
Passivos financeiros setoriais	-	-	1.153.696	989.925
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	27.523	2.248	648.103	530.338
Benefícios pós-emprego	1.547	1.547	27.513	27.514
Arrendamentos Operacionais	1.047	677	23.631	25.158
Parcelamento de impostos	-	-	278	710
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	-	-	189.527	404.823
Outros passivos	50.960	54.659	578.944	725.223
Total do circulante	1.608.760	1.958.400	14.255.596	14.653.391
Não circulante				
Fornecedores	6.737	6.131	194.824	173.966
Empréstimos e Financiamentos	199.939	-	10.634.837	11.721.414
Debêntures	11.009.559	9.677.727	24.215.224	17.074.785
Impostos e Contribuições sociais	6.510	5.273	884.771	854.720
Tributos Diferidos	666.023	663.368	5.630.484	5.895.378
Passivos financeiros setoriais	-	-	453.304	435.086
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	618	547	1.631.666	1.579.003
Parcelamento de impostos	-	-	-	183
Encargos setoriais	-	-	146.051	153.969
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	393.340	463.928	709.078	762.351
Benefícios pós-emprego	11.736	10.576	225.862	202.774
Arrendamentos Operacionais	2.499	1.621	118.244	104.514
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	-	-	541.602	923.875
Outros Passivos	9.082	7.885	581.480	503.022
Total do não circulante	12.306.043	10.837.056	45.967.427	40.385.040
Patrimônio líquido				
Capital Social Realizado	8.129.241	7.540.743	8.129.241	7.540.743
Reservas de Capital	1.279.207	1.024.657	1.279.207	1.024.657
Reservas de Lucros	8.129.246	8.717.744	8.129.246	8.717.744
Dividendo Adicional Proposto	-	63.639	-	63.639
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-
Participação dos Acionistas Não Controladores	-	-	4.150.926	4.863.724
Outros Resultados Abrangentes	(67.600)	(67.285)	(67.600)	(67.285)
Lucros/Prejuízos Acumulados	1.014.418	-	1.014.418	-
Total do patrimônio líquido	18.484.512	17.279.498	22.635.438	22.143.222
Total do passivo e patrimônio líquido	32.399.315	30.074.954	82.858.461	77.181.653

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

3. Demonstração de resultados

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)	Controladora		Consolidada	
	3T25	3T24	3T25	3T24
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	19.736.073	20.763.647
Suprimento de energia elétrica	-	-	675.020	234.328
Disponibilidade do sistema elétrico	-	-	2.948.173	2.362.097
Energia comercializada com clientes livres	-	-	1.275.387	100.379
Receitas de construção	-	-	3.987.264	50.629
Outras receitas	334.900	306.948	7.037.938	10.116.708
	334.900	306.948	35.659.855	33.627.788
Deduções à receita operacional				
ICMS	-	-	4.200.608	4.387.691
PIS, Cofins e ISS	(39.686)	(36.053)	2.548.234	2.362.228
Deduções bandeiras tarifárias	-	-	-	-
Outras (CCC,CDE,P&D,PEE)	-	-	2.755.547	2.720.537
	(39.686)	(36.053)	9.504.389	9.470.456
Receita operacional líquida	295.214	270.895	26.155.466	24.157.332
Despesas operacionais				
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	9.278.979	7.877.637
Compra e transporte do gás	-	-	246.077	1.045.422
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	2.452.841	1.847.415
Pessoal e administradores	206.890	190.009	1.528.992	1.420.258
Benefícios pós-emprego	5.172	4.615	51.492	48.556
Material	3.013	2.978	235.934	249.154
Serviços de terceiros	52.413	51.758	792.969	825.154
Amortização e depreciação	26.673	24.777	1.572.142	1.369.372
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	-	-	351.473	353.544
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	46	95	118.073	32.765
Custo de construção	-	-	3.977.803	3.752.210
Outras	10.917	5.671	110.327	176.522
Outras Receitas Operacionais	(3.526)	59	244.742	350.690
	301.598	279.962	20.961.844	19.348.699
Resultado antes da equivalência patrimonial	(6.384)	(9.067)	5.193.622	4.808.633
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.927.489	2.011.242	78.657	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	1.921.105	2.002.175	5.272.279	4.808.633
Resultado financeiro				
Receita de aplicações financeiras	650.516	579.343	827.373	784.193
Acréscimo moratória de energia vendida	-	-	330.384	321.678
Tributos s/ receita financeira	(38.521)	(32.719)	(115.133)	(92.115)
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-	-	75.804	94.327
Atualização de Depósitos Judiciais	214	182	96.688	61.691
Outras receitas financeiras	138.319	128.111	445.409	177.005
Encargos de dívidas - juros	(938.661)	(767.739)	(2.683.433)	(2.122.478)
Variação monetária/ cambial da dívida	(178.960)	(214.094)	475.470	(1.223.936)
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	(123.808)	48.724	(1.642.860)	512.647
Marcação a mercado derivativos	53.245	293.872	79.569	268.520
(-) Transferência para ordens em curso	-	-	40.399	89.775
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-	-	(68.172)	(85.445)
Outras despesas financeiras	(9.246)	(8.048)	(321.905)	(331.712)
	(446.902)	27.632	(2.460.407)	(1.545.850)
Resultado antes dos tributos	1.474.203	2.029.807	2.811.872	3.262.783
Corrente	-	-	(959.773)	(543.333)
Diferido	(2.655)	(69.070)	312.807	(202.314)
Lucro líquido do período	1.471.548	1.960.737	2.164.906	2.517.136

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

4. Demonstração do fluxo de caixa

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (Em milhares de reais)	Consolidado	
	3T25	3T24
Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.146.631	5.365.110
Caixa Gerado nas Operações	6.528.553	5.931.634
Lucro Líquido do Período	2.164.906	2.517.136
Imposto de renda e contribuição social	646.966	745.647
(Receitas) Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	1.284.625	2.568.708
Amortização e Depreciação	1.572.142	1.369.371
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	351.473	353.544
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	118.073	32.765
Valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(545.374)	(427.135)
Marcação a mercado da dívida	425.760	(452.192)
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	1.642.860	(512.647)
Marcação a mercado derivativos	(505.329)	183.672
Programa de remuneração variável - ILP	6.132	(2.194)
Margem de Construção, operação e remuneração do ativo de contrato da Transmissão	(76.542)	(105.483)
Remuneração do ativo de contrato	(697.391)	(653.515)
Marcação a mercado dos contratos de compra/venda de energia comercializada	57.765	186.530
Perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	161.144	127.427
Receita de construção da infraestrutura	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(78.657)	-
Variações nos Ativos e Passivos	(2.381.922)	(566.524)
Diminuição (aumento) de Consumidores e concessionárias	(68.075)	183.813
(Aumento) diminuição de títulos de créditos a receber	(33.458)	135
(Aumento) de estoques	(21.507)	38.294
(Aumento) de cauções, depósitos vinculados e judiciais	(78.200)	(11.299)
(Aumento) diminuição de ativos financeiros setoriais	(1.526.833)	(291.396)
Diminuição (aumento) de tributos a recuperar	172.386	(79.491)
Recursos da conta de comercialização de Itaipu	-	-
(Aumento) de outros créditos a receber	(319.983)	(387.784)
Aumento de fornecedores	461.511	239.941
Aumento de obrigações estimadas	68.035	64.433
Aumento de impostos e contribuições sociais	393.107	821.148
Imposto de renda e contribuição social pagos	(707.173)	(402.582)
(Diminuição) de passivos financeiros setoriais	(546.502)	(527.756)
Processos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios pagos	(138.593)	(241.334)
(Diminuição) de outras contas a pagar	(36.637)	27.354
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(4.320.647)	(5.318.461)
Alienação de bens do imobilizado e intangível	50.681	18.772
Aplicações no imobilizado	(284.809)	(393.232)
Aplicações no intangível	(3.937.307)	(3.485.254)
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(201.872)	(360.951)
Aplicação Financeira e recursos vinculadas	52.660	(1.097.796)
Pagamentos pela combinação de negócios	-	-
Caixa e equivalente de caixa adquirido na combinação de negócios	-	-
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	429.010	(246.809)
Novos empréstimos e financiamentos	13.577.474	13.184.898
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	(7.678.922)	(12.148.498)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	(2.685.525)	(3.324.245)
Recebimento (Pagamento) por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(55.866)	112.318
Pagamento de incorporação de redes	(161.636)	(177.386)
Pagamento de dividendos	(2.216.082)	(1.297.208)
Pagamento por arrendamento financeiro mercantil	(70.518)	(45.214)
Aumento de capital com subscrição de ação	-	2.493.368
Parcelamento de impostos	(615)	(1.279)
Custos de transações incorridos nas operações com emissão de ações	-	(43.563)
Aquisição de participação adicional de não controladores	(279.300)	1.000.000
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-	-
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	254.994	(200.160)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	899.139	1.298.424
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.154.133	1.098.264

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras trimestrais intermediárias.

Declaração dos Diretores da Energisa S.A. ("Companhia") sobre as Demonstrações Financeiras do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2025

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada nesta data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 6 de novembro de 2025.

Ricardo Perez Botelho

Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho

Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia

Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo

Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo

Diretora de Gestão de Pessoas

Rodolfo da Paixão Lima

Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107.310/O-0 "S" MG

Declaração dos Diretores da Energisa S.A. ("Companhia") sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada nesta data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 6 de novembro de 2025.

Ricardo Perez Botelho

Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho

Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia

Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo

Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo

Diretora de Gestão de Pessoas

Rodolfo da Paixão Lima

Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial

Contador - CRC RJ 107.310/0-0 "S" MG

Conselho de Administração

(Eleição na AGOE 2025)

Omar Carneiro Cunha Sobrinho

Presidente

Ricardo Perez Botelho

Vice-Presidente

Jose Antonio de Almeida Felippo

Conselheiro Independente

Rogério Sekeff Zampronha

Conselheiro Independente

Luciana Oliveira Cezar Coelho

Conselheiro Independente

Armando de Azevedo Henriques

Conselheiro Independente

Luiz Eduardo Froés do Amaral Osorio

Conselheiro Independente

Diretoria Executiva

Ricardo Perez Botelho

Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho

Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia

Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo

Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo

Diretora de Gestão de Pessoas

Rodolfo da Paixão Lima

Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial

Contador - CRC RJ 107.310/O-0 "S" MG

Notas Explicativas

Notas explicativas

Energisa S/A

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) para o período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário).

1. Contexto operacional

A Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”), com sede em Cataguases, Estado de Minas Gerais, é uma sociedade anônima de capital aberto e está registrada na Bolsa de Valores, B3 SA Brasil Bolsa Balcão. O objeto social principal da Companhia é a participação no capital de outras empresas, a prestação de serviços administrativos às suas controladas distribuidoras de energia, transmissoras, geradoras e comercializadora de energia elétrica, como também para as demais controladas diretas e indiretas.

Atividades:

A Energisa através de suas controladas diretas e indiretas possuem o direito de explorar concessões e/ou autorização de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica e a concessão de distribuição de gás natural.

Distribuição de energia elétrica:

Controladas	Localidades	Data da concessão	Data de vencimento
Controladas diretas:			
Energisa Minas Rio – Distribuidora de Energia S/A (“EMR”)	Cataguases (MG)	07/07/2015	07/07/2045
Energisa Sergipe Distribuidora de Energia S/A (“ESE”)	Aracaju (SE)	23/12/1997	23/12/2027
Energisa Rondônia – Distribuidora de Energia S/A (“ERO”)	Porto Velho (RO)	30/10/2018	29/10/2048
Energisa Acre – Distribuidora de Energia S/A (“EAC”)	Rio Branco (AC)	07/12/2018	06/12/2048
Controladas indiretas:			
Energisa Mato Grosso – Distribuidora de Energia (“EMT”)	Cuiabá (MT)	11/12/1997	10/12/2027
Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia S/A (“EMS”)	Campo Grande (MS)	04/12/1997	04/12/2027
Energisa Sul Sudeste – Distribuidora de Energia S/A (“ESS”)	Presidente Prudente (SP)	07/07/2015	07/07/2045
Energisa Tocantins – Distribuidora de Energia S/A (“ETO”)	Palmas (TO)	01/01/2020	31/12/2049
Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S/A (“EPB”)	João Pessoa (PB)	21/03/2001	21/03/2031

As distribuidoras controladas diretas e indiretas são companhias de capital aberto e fechado, que tem como objetivo principal operar e manter as instalações de modo a assegurar a continuidade e a eficiência do serviço distribuição de energia elétrica através do uso de redes e linhas de distribuição, em suas áreas de atuação.

Transmissão de energia elétrica:

As controladas indiretas, transmissoras de energia elétrica, têm como objetivo principal a implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica.

Controladas	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento	Início de Operação
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A (“EGO I”)	Linha de transmissão de 230 kV Rio Verde Norte – Jataí, com 136 quilômetros em circuito duplo, e a subestação Rio Verde Norte. A obra foi concluída em 31 meses após a data de outorga e a operação antecipada em 17 meses frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.	Goiás	11/08/2017	11/08/2047	14/03/2020
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A (“EPA I”)	Linha de transmissão de 230 kV Xinguara II – Santana do Araguaia, com 296 quilômetros de extensão em circuito duplo, e a subestação Santana do Araguaia. A obra foi concluída em 38 meses após a data de outorga e a operação foi antecipada em 16 meses, frente a data	Pará	11/08/2017	11/08/2047	02/11/2020

Notas Explicativas

Controladas	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento	Início de Operação
	prevista de entrada em operação no contrato de concessão.				
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A ("EPA II")	Linha de Transmissão 500 kV, Serra Pelada com 66,5 quilômetros de extensão em circuito duplo; Linha de Transmissão 230 kV, Integradora Sossego - Xinguara II, com 72,3 quilômetros e as subestações Serra Pelada e Integradora Sossego. A obra foi concluída em 39 meses após a data de outorga e a operação foi antecipada em 12 meses, frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.	Pará	21/09/2018	21/09/2048	21/12/2021
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A ("ETT")	Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II - Barreiras II com 255 quilômetros de extensão; Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II - Gurupi com 256 quilômetros de extensão e Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II - Palmas com 261 quilômetros de extensão.	Bahia e Tocantins	22/03/2019	22/03/2049	Função I e II 22/12/2022 e Função III 26/01/2023
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A ("LMTE")	LT 500 kV Jurupari - Oriximiná; LT 230 kV Jurupari - Laranjal; LT 230 kV Laranjal - Macapá; SE 500/138 kV Oriximiná 200 MVA; SE 230/69 kV Laranjal 200 MVA; SE 230/69 kV Macapá 600 MVA.	Pará/Amapá	16/10/2008	16/10/2038	12/06/2013
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A ("LXTE")	LT 500 kV Tucuruí - Xingu; LT 500 kV Xingu - Jurupari; SE 500 kV Xingu; SE 500 kV Tucuruí; SE 500/230 kV Jurupari 1.500 MVA.	Pará	16/10/2008	16/10/2038	12/06/2013
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A ("LTTE")	LT 500 kV Taubaté - Nova Iguaçu; SE 500 kV Taubaté; SE 500 kV Nova Iguaçu 4.200 MVA.	São Paulo/Rio de Janeiro	09/12/2011	09/12/2041	01/06/2018
Energisa Paranaíta Transmissora de Energia S/A ("EPTE")	SE Paranaíta, em 500/138 kV, 3 x 50 MVA	Mato Grosso	27/06/2016	27/06/2046	27/06/2019
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A ("EAM")	- Incorporação dos ativos em serviço designado à AmGT pela Portaria do MME nº 706, de 15 de dezembro de 2016; - Revitalização das subestações em 230 kV Manaus, Cristiano Rocha e Lechuga (setor designado à AmGT); - Substituição da SE Balbina 230kV em arranjo disjuntor e meio por outra SE nova 230kV em arranjo barra dupla com 4 chaves; - Substituição do pátio de 69kV em arranjo anel da SE Manaus por outro pátio novo de 69kV em arranjo BD4. LT 230 kV Lechuga - Tarumã, dois circuitos, com 9km aéreos em circuito duplo e C1 e C2 subterrâneos de 3 km; - SE 230/138 kV Tarumã - (6+1Res transformadores) x 100 MVA - SE 230/69 kV Presidente Figueiredo - capacidade 2 transformadores x 50 MVA; - Trechos de LT em 230 kV entre a SE Presidente Figueiredo e os pontos de seccionamento da LT Balbina - Cristiano Rocha, C1, com 2 circuitos de 4,5 km.	Amazonas	31/03/2021	31/03/2051	Em construção
Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A ("ETT II")	Ampliação da SE 230/138kV Gurupi - 200MVA	Tocantins	30/09/2021	30/09/2051	08/05/2024
Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A ("EAP")	LT 230kV Macapá - Macapá III C1 SE 230/69kV Macapá III SE Macapá 3: Implementação de 2 circuitos simples em 69 kV, com extensão aproximada de 2 km cada, entre os pontos de seccionamento da Linha de Distribuição 69 kV Santana - Macapá C1 e a subestação Macapá III, no setor de 69 kV. SE Macapá: Novo trecho de Linha em 230 kV, em circuito simples, com extensão aproximada de 500 metros para permitir a conexão da linha 230kV Ferreira Gomes - Macapá C1.	Amapá	31/03/2022	31/03/2052	23/12/2024
Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A ("EAM II")	LT 230 kV Mauá 3 - Manaus, C1, com 12,9 km (trechos aéreos e subterrâneos). O prazo estimado para construção é de 48 meses.	Amazonas	30/09/2022	30/09/2052	Em construção
Energisa Maranhão Transmissora de Energia S/A ("EMA")	LT 500 kV Teresina IV - Graça Aranha C1, CS LT 500 kV Boa Esperança - Graça Aranha C1, CS SE 500 kV Teresina; SE 500 kV Boa Esperança.	Maranhão	28/06/2024	28/06/2054	Em construção

Notas Explicativas

Geração de energia elétrica:

Controladas	Descrição	Atividade	Localidade
Geração Hidráulica:			
Energisa Geração Usina Mauricio S/A			
CGH Usina Hans	A CGH possui 298 KW de potência instalada e 0,264 MW médios de garantia física.	Geração hidráulica	Nova Friburgo (RJ)
PCH Rio Vermelho	A PCH possui 2.560 KW de potência instalada.	Geração hidráulica	Vilhena (RO)
Usina Mauricio	A Usina possui 1.280 KW de potência instalada.	Geração hidráulica	Leopoldina (MG)
Geração Distribuída:			
Alsol Energias Renováveis S/A ("Alsol")	A controlada possui sistemas fotovoltaicos em operação conectados à rede e projetos em fase de implementação, bem como participação em sociedades com a mesma finalidade.	Geração distribuída	Uberlândia (MG)
Parque Solar:			
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I EGCS-RP I	As controladas têm como objeto social o desenvolvimento e exploração de parque solar, bem como a comercialização de energia proveniente do Empreendimento.	Parque Solar	Paraíba (PB)
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II EGCS-RP I		Parque Solar	Paraíba (PB)
Energisa Geração Central Solar Coremas S/A EGCS-CO		Parque Solar	Cataguases (MG)
Projeto Geração Eólica:			
Complexo Parque Eólico Sobradinho			
EOL Alecrim	Controladas não-operacional com finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Umbuzeiro Muquim		Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Mandacaru		Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Boa Esperança		Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Maravilha I a V		Geração Eólica	Cataguases (MG)

Comercialização de energia elétrica:

Controlada	Descrição	Localidade	Data de autorização
Energisa Comercializadora de Energia Ltda. ("ECOM")	Controlada que tem por objetivo o exercício de atividade de comercialização de energia elétrica no mercado livre de negociação e intermediação de negócios relacionados à energia.	Rio de Janeiro (RJ)	21/03/2006

Serviços e Outros:

Controladas	Natureza
Energisa Soluções S/A ("ESOL")	Operação, manutenção e serviços correlatos à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, comissionamento, pré-operação, operação remota e local, e também manutenção eletromecânica de usinas, subestações, linhas de transmissão e parques.
Energisa Soluções Construções e Serviços em Linhas e Redes S/A ("ESOLC")	Construção, operação, manutenção e serviços correlatos a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.
Multi Energisa Serviços S/A ("MULTI")	Construção, operação, manutenção e serviços correlatos a geração e distribuição de energia elétrica, teleatendimento e atendimento pessoal de consumidores de energia elétrica.
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A ("ESER")	Serviços Aéreos na qualidade de prospecção – modalidade SAE, principalmente em apoio às empresas que exploram linhas de alta tensão, oleodutos e de obras de engenharia de reflorestamento.
Voltz Capital S/A	Oferecer produtos financeiros e otimizar os meios de pagamentos e serviços da área financeira, através de soluções tecnológicas.
Agric Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais Ltda	Produção e comercialização de gás natural renovável, compostagem e tratamento de resíduos orgânicos industriais para produção de biofertilizante.
Clarke Desenvolvimento de Software S/A	Desenvolvimento de sistemas e programas de computador, licenciamento de programas não-customizáveis, intermediação e agenciamento de serviços e negócios e consultoria em gestão empresarial.

Distribuição de gás natural:

Controlada	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento
------------	-----------	------------	-------------------	--------------------

Notas Explicativas

Companhia de Gás do Espírito Santo ("ES GÁS")	Controlada atua como concessionária de serviço público de gás natural canalizado e possui sede na cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, atendendo atualmente consumidores dos segmentos industrial, residencial, comercial, climatização, automotivo, termogeração e cogeração.	Vitória (ES)	01/08/2020	01/08/2045
Energisa Distribuição de Gás Nordeste S/A - "EDGNE"	Por meio da investida Norgás S/A a controlada EDGNE é detentora de participações minoritárias nas concessões serviço público de gás natural canalizado: • ALGÁS - Gás de Alagoas S/A • CEGÁS - Companhia de Gás do Ceará • COPERGÁS - Companhia Pernambucana de Gás • POTIGÁS - Companhia Potiguar de Gás	Alagoas Ceará Pernambuco Rio Grande do Norte	17/09/1993 30/12/1993 05/11/1992 21/12/1994	17/09/2043 30/12/2043 05/11/2042 21/12/2044

Recuperação judicial de controladas:

Em 26 de novembro de 2012 as controladas Denerge Desenvolvimento Energético S/A ("DENERGE"), Rede Energia Participações S/A ("REDE"), Companhia Técnica de Comercialização de Energia ("CTCE"), QMRA Participações S/A ("QMRA") e Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S/A ("EEVP"), incorporada posteriormente pela DENERGE, ajuizaram pedido de Recuperação Judicial ("RJ"). Em 2022, o plano de recuperação foi devidamente cumprido, possibilitando o encerramento e o seu respectivo arquivamento.

Os saldos remanescentes das dívidas habilitadas na Recuperação Judicial estão registrados nas controladas, nas rubricas de Empréstimos, Debêntures, Fornecedores e Outras contas a pagar e estão líquidos do Ajuste a Valor Presente (AVP). Para o desconto a valor presente utilizou-se uma taxa de 15,19% a.a. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado e econômico-financeira no cenário da transação. A Administração da Companhia entende que essa taxa de desconto representava adequadamente o custo de capital na data de aquisição das controladas.

Descrição	REDE ENERGIA	DENERGE	CTCE	Total
Saldos em 31/12/2023	345.237	348.543	101.631	795.411
(+) Atualização	11.467	37.828	3.520	52.815
Reversão Ajuste a Valor Presente	41.198	14.646	13.376	69.220
(-) Pagamentos	(4.456)	(31.226)	(961)	(36.643)
Saldos em 31/12/2024	393.446	369.791	117.566	880.803
(+) Atualização	8.542	35.836	2.632	47.010
Reversão Ajuste a Valor Presente	35.496	12.967	11.746	60.209
(-) Liquidação/Cessão de Créditos (3)	(4.456)	(31.689)	(961)	(37.106)
Saldos em 30/09/2025	433.028	386.905	130.983	950.916

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias (informações trimestrais)

2.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações trimestrais e o resumo das políticas contábeis materiais não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3.1 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (doravante denominadas de "Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024"), publicadas na imprensa oficial em 27 de março de 2025.

Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações trimestrais da Companhia, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 06 de novembro de 2025.

2.2. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações, ainda não em vigor

(i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados a partir de 1º de janeiro de 2025

Normas	Descrição
Alterações ao CPC 18 (R3) Alterações ao CPC 02 (R2)	Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de Demonstrações Contábeis

Os pronunciamentos novos ou revisados não representaram impacto relevante nas informações financeiras trimestrais.

(ii) Pronunciamentos novos ou revisados emitidos, ainda não vigentes

As informações referentes aos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, mas ainda não vigentes, não trouxeram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3.2 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

3. Informações intermediárias consolidadas

As informações trimestrais consolidadas compreendem as informações financeiras da Energisa e suas controladas em 30 de setembro de 2025. O controle é obtido quando a Energisa estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com as investidas e possuir a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação as investidas.

Especificamente, o Grupo Energisa controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida).
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando o Grupo Energisa tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto.
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais.
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o período são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

Notas Explicativas

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo Energisa, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

A seguir são apresentadas as controladas diretas e indiretas da Companhia.

Empresas	Sigla	Controladora	Ramo de atividade	% de participação	
				30/09/2025	31/12/2024
Controladas diretas					
Energisa Sergipe – Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	ESE	ESA	Distribuição de energia	100	100
Energisa Minas Rio – Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	EMR	ESA	Distribuição de energia	100	100
Energisa Rondônia – Distribuidora de Energia S/A	ERO	ESA	Distribuição de energia	99,47	99,41
Energisa Acre – Distribuidora de Energia S/A	EAC	ESA	Distribuição de energia	99,76	99,73
Energisa Soluções S/A	ESOL	ESA	Serviços	100	100
Voltz Capital S/A	Voltz	ESA	Serviços	100	100
Dinâmica Direitos Creditórios	Dinâmica	ESA	Securitização de créditos	100	100
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A	ESEA	ESA	Inspeção termográfica aérea	100	100
Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda.	EPLAN	ESA	Corretagem de seguros	58,26	58,26
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	ECOM	ESA	Comercialização de energia	100	100
Energisa Geração Usina Maurício S/A	EGUM	ESA	Geração de energia elétrica	100	100
Energisa Geração Central Solar Coremas S/A	EGCS-CO	ESA	Geração solar de energia	100	100
Parque Eólico Sobradinho Ltda.	SOBR	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Eólica Boa Esperança S/A	EGCE-BE	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Eólica Mandacaru S/A	EGCE-MA	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Central Eólica Alecrim S/A	EGCE-AL	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Central Eólica Umbuzeiro - Muquim S/A	EGCE-UM	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A	EGCS-RP1	ESA	Geração solar de energia	100	100
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A	EGCS-RP2	ESA	Geração solar de energia	100	100
Alsol Energias Renováveis S/A	ALSOL	ESA	Holding e Geração de energia distribuída	89,70	89,70
Energisa Participações Minoritárias S/A ⁽⁴⁾	EPM	ESA	Holding	45	45
Energisa Participações Nordeste S/A ⁽⁴⁾	EPNE	ESA	Holding	55	55
Denerge Desenvolvimento Energético S/A	DENERGE	ESA	Holding	99,98	99,98
Energisa Transmissão de Energia S/A ⁽¹⁾	ETE	ESA	Holding	100	100
Energisa Distribuição de Gás S/A	EDG	ESA	Holding	77,3	77,3
Energisa Biogás S/A	EBG	ESA	Holding	100	100
Fundo de Investimento em Cotas ⁽⁵⁾	FDIC	ESA	Fundo de investimento	100	100
FIM Zona da Mata	FIM	ESA	Fundo de Investimento exclusivo	100	100
Caixa FI Energisa	CX FI ESA	ESA	Fundo de Investimento exclusivo	100	100
Clarke Desenvolvimento de Software S/A	CLARKE	ESA	Serviços	70,04	70,04
Controladas indiretas					
Rede Energia Participações S/A ⁽¹⁾	REDE	DENERGE	Holding	86,43	86,43
Rede Power Holding de Energia S/A ⁽³⁾	Rede Power	REDE	Holding	86,43	86,43
QMRA Participações S/A	QMRA	REDE	Holding	86,43	86,43
Multi Energisa Serviços S/A	Multi	REDE	Serviços	86,45	86,45
Companhia Técnica de Comercialização de Energia S/A	CTCE	REDE	Comercialização de energia	86,45	86,45

Notas Explicativas

Empresas	Sigla	Controladora	Ramo de atividade	% de participação	
				30/09/2025	31/12/2024
Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	EMT	REDE	Distribuição de energia	76,48	76,48
Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A ^{(1) (4)}	EMS	REDE	Distribuição de energia	86,38	86,38
Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S/A	ETO	REDE	Distribuição de energia	66,27	66,27
Energisa Sul-Sudeste Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	ESS	REDE	Distribuição de energia	85,79	85,79
Energisa Soluções Construções e Serviços em linhas e Redes S/A	ESOLC	ESOL	Serviços	100	100
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A	EPA I	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A	EPA II	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A	EGO I	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A	ETT	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A II	ETT II	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A	EAM	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A	EAM II	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A	EAP	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Paranaíba Transmissora de Energia S/A	EPT	ETE	Transmissão de energia	100	100
Gemini Energy S/A	Gemini	ETE	Transmissão de energia	100	100
Nova Gemini Transmissão de Energia S/A	Nova Gemini	ETE	Holding	100	100
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A	LMTE	Gemini	Transmissão de energia	85,04	85,04
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A	LXTE	Gemini	Transmissão de energia	83,34	83,34
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A	LTTE	Gemini	Transmissão de energia	100	100
Linhas de Itacaiúnas Transmissora de Energia	LITE	Gemini	Transmissão de energia	100	100
Plena Op. e Manut. de Transmissoras de Energia Ltda.	POMTE	Gemini	Transmissão de energia	100	100
Laralsol Empreendimentos Energéticos Ltda.	Laralsol	ALSOL	Geração de energia distribuída	99,9	99,9
URB – Energia Limpa Ltda.	URB	ALSOL	Geração de energia distribuída	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica I Ltda.	Reenergisa I	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A	Reenergisa II	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica III S/A	Reenergisa III	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica IV S/A	Reenergisa IV	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica V S/A	Reenergisa V	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica VI S/A	Reenergisa VI	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica VII S/A	Reenergisa VII	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica VIII S/A	Reenergisa VIII	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Renesolar Engenharia Elétrica Ltda.	Renesolar	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda.	Flowsolar	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda.	Carbonsolar	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Agric Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais Ltda.	AGRIC	EBG	Usina de compostagem	100	100
Companhia de Gás do Espírito Santo	ES GÁS	EDG	Distribuição de gás natural	100	100
Ângulo 45 Participações S/A	Ângulo 45 Part	ALSOL	Holding	100	100
Ângulo 45 Empreendimentos S/A	Empreendimentos	Ângulo 45	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Energisa Distribuição de Gás Nordeste S/A	EDGNE	EDG	Holding	100	100
Norgás S/A	Norgás	EDGNE	Holding	51	51
Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S/A ^{(1) (2)}	EPB	EPNE	Distribuição de energia	100	100

⁽¹⁾ Companhias abertas.

⁽²⁾ Em 2024, a controlada teve seu controle transferido para a controlada EPNE, vide nota explicativa nº 15.

⁽³⁾ A Rede Power Holding de Energia S/A é controlada pela Rede Energia Participações S/A, e possui 35,92% de participação na EMS.

⁽⁴⁾ Participação % conforme acordo de acionista, vide nota explicativa nº 32.

⁽⁵⁾ Fundo de Investimento e Cotas (FIC – FIDC) – a Companhia e suas controladas realizaram em janeiro de 2021, a cessão de determinados créditos inadimplidos para os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP) Nevasca, Planície e Névoa, os quais têm como cotista o Fundo de Investimento em Cotas (FIC – FIDC) o qual contou com participação de 74,0% do Banco BTG Pactual e 26,0% da Companhia. A valoração dos créditos para a cessão aos FIDC-NPs foi realizada conforme Laudo de Avaliação elaborado por

Notas Explicativas

consultores independentes. A metodologia adotada para a precificação dos créditos inadimplidos foi a do fluxo de caixa descontado, sendo que os valores nominais dos créditos foram ajustados conforme a recuperação estimada para cada um dos FIDC-NPs.

A Companhia passou a consolidar o fundo a partir de 31 de março de 2021, devido as atividades conduzidas pelo FIDC atenderem substancialmente as necessidades operacionais da Companhia, e também pelo fato de estar exposta a todos os riscos e benefícios atrelados ao fundo. O acordo de cotista prevê uma opção de venda contra a Companhia para a aquisição das cotas do banco BTG Pactual, podendo ser exercida quando do descumprimento de certas obrigações contidas no regulamento do acordo de cotista ou a qualquer momento a partir do quarto exercício do acordo. Além disso, a Companhia possui opção de compra para aquisição das cotas, nas mesmas condições da opção de venda. Em fevereiro de 2025, a Companhia e o BTG Pactual aditaram o acordo de cotistas para: (i) alterar a data limite para o exercício das opções de compra e venda, que passarão de 4 (quatro) anos para 7 (sete) anos, contados da assinatura do acordo de cotistas e (ii) alterar a cláusula que dispõe a respeito do preço de exercício da opção, mediante ajuste na taxa spread que passou de 2,35% ao ano para 1,95% ao ano. Em 30 de setembro o montante da opção de venda era de R\$360.844 (R\$322.192 em 31 de dezembro de 2024), vide nota explicativa nº 19.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das empresas consolidadas; e
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

4. Informações por segmento - consolidado

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outras unidades da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. O item não alocado compreende principalmente ativos corporativos.

Resumem-se a seguir as operações por segmento:

a) Informações sobre segmentos

	30/09/2025							Total
	Distribuição de energia elétrica	Transmissão de energia elétrica	Geração Hidráulica, solar e distribuída	Comercialização	Distribuição de Gás	Holding e Serviços	Operações inter-segmentos / combinação de negócios	
Receitas operacional líquida	23.305.435	931.149	467.702	1.151.961	497.766	539.727	(738.274)	26.155.466
Custos e despesas operacionais	(17.497.767)	(280.809)	(333.015)	(1.242.779)	(362.198)	(483.561)	810.427	(19.389.702)
Depreciações e amortizações	(1.115.881)	(1.163)	(77.009)	(615)	(51.073)	(67.552)	(258.849)	(1.572.142)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	4.691.787	649.177	57.678	(91.433)	84.495	(11.386)	(186.696)	5.193.622
Receitas Financeiras	1.209.770	48.677	33.763	10.715	26.131	1.038.806	(707.337)	1.660.525
Despesas Financeiras	(2.833.405)	(223.283)	(189.959)	(24.554)	(100.068)	(1.463.738)	714.075	(4.120.932)
Resultado financeiro	(1.623.635)	(174.606)	(156.196)	(13.839)	(73.937)	(424.932)	6.738	(2.460.407)
Resultado de participações societárias	-	-	16.676	-	-	5.397.548	(5.335.567)	78.657
Imposto de renda e contribuição societárias	(633.163)	(84.256)	35.434	27.120	(5.396)	(46.197)	59.492	(646.966)
Lucro líquido do período	2.434.989	390.315	(46.408)	(78.152)	5.162	4.915.033	(5.456.033)	2.164.906
	30/09/2024							

Notas Explicativas

	Distribuição de energia elétrica	Transmissão de energia elétrica	Geração Hidráulica, solar e distribuída	Comercialização	Distribuição de Gás	Holding e Serviços	Operações inter-segmentos/cominação de negócios	Total
Receitas operacional líquida	20.893.840	1.061.300	472.167	631.279	1.282.232	578.603	(762.089)	24.157.332
Custos e despesas operacionais	(15.611.830)	(496.443)	(330.647)	(799.886)	(1.129.274)	(601.893)	990.646	(17.979.327)
Depreciações e amortizações	(949.629)	(1.244)	(71.852)	(277)	(47.598)	(40.538)	(258.234)	(1.369.372)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	4.332.381	563.613	69.668	(168.884)	105.360	(63.828)	(29.677)	4.808.633
Receitas Financeiras	891.518	53.768	22.341	5.661	26.258	943.490	(596.257)	1.346.779
Despesas Financeiras	(2.173.131)	(200.835)	(115.991)	(23.275)	(71.752)	(913.449)	605.804	(2.892.629)
Resultado financeiro	(1.281.613)	(147.067)	(93.650)	(17.614)	(45.494)	30.041	9.547	(1.545.850)
Resultado de participações societárias	-	-	11.586	-	-	5.211.235	(5.222.821)	-
Imposto de renda e contribuição societárias	(629.412)	(75.404)	17.709	57.152	(20.840)	(145.494)	50.642	(745.647)
Lucro líquido do período	2.421.356	341.142	5.313	(129.346)	39.026	5.031.954	(5.192.309)	2.517.136

	Distribuição de energia elétrica	Transmissão de energia elétrica	Geração Hidráulica, solar e distribuída	Comercialização	Distribuição de Gás	Holding e Serviços	30/09/2025	31/12/2024
Ativos dos segmentos	58.581.430	10.246.869	3.778.182	437.870	1.864.476	15.641.605	90.550.432	85.580.286
Ativo circulante	13.237.012	1.365.745	383.327	322.968	331.060	5.542.380	21.182.492	19.673.144
Ativo não circulante	45.344.418	8.881.124	3.394.855	114.902	1.533.416	10.099.225	69.367.940	65.907.142
Passivos dos segmentos	41.765.910	4.981.685	2.479.462	675.610	783.387	17.277.754	67.963.808	63.504.498
Passivo circulante	11.778.846	573.675	370.877	318.848	297.301	2.293.200	15.632.747	15.465.028
Passivo não circulante	29.987.064	4.408.010	2.108.585	356.762	486.086	14.984.554	52.331.061	48.039.470

b) Conciliação de receitas, lucros, ativos e passivos por segmento

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receita				
Receita líquida total de segmentos	9.450.596	26.893.740	8.836.701	24.919.421
Eliminação de receitas intersegmentos	(268.611)	(738.274)	(256.134)	(762.089)
Receita líquida consolidada	9.181.985	26.155.466	8.580.567	24.157.332
Custos e despesas operacionais				
Custos e despesas operacionais	(7.278.735)	(20.200.129)	(6.995.487)	(18.969.973)
Eliminação de receitas intersegmentos	289.058	810.427	290.602	990.646
Custos e despesas operacionais consolidada	(6.989.677)	(19.389.702)	(6.704.885)	(17.979.327)
Amortização e depreciação				
Amortização e depreciação total de segmentos	(447.506)	(1.313.293)	(379.322)	(1.111.138)
Resultado intersegmentos	(86.283)	(258.849)	(87.067)	(258.234)
Amortização e depreciação consolidada.	(533.789)	(1.572.142)	(466.389)	(1.369.372)
Receita financeira				
Receita financeira total de segmentos	798.684	2.367.862	638.030	1.943.036
Eliminação de receitas intersegmentos	(224.160)	(707.337)	(181.263)	(596.257)
Receita financeira consolidada	574.524	1.660.525	454.767	1.346.779
Despesa financeira				
Despesa financeira total de segmentos	(1.584.721)	(4.835.007)	(1.137.669)	(3.498.433)
Eliminação de despesa intersegmentos	226.090	714.075	184.548	605.804
Despesa financeira consolidada	(1.358.631)	(4.120.932)	(953.121)	(2.892.629)
Total do resultado dos segmentos	899.826	2.811.872	910.939	3.262.783
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	899.826	2.811.872	910.939	3.262.783
Impostos				
Imposto de renda e contribuição societárias	(251.396)	(646.966)	(183.869)	(745.647)
Impostos sobre Lucro	(251.396)	(646.966)	(183.869)	(745.647)
Lucro				
Lucro líquido do período	648.430	2.164.906	727.070	2.517.136
Lucro líquido do período	648.430	2.164.906	727.070	2.517.136

Notas Explicativas

	30/09/2025	31/12/2024
Ativo		
Ativo total dos segmentos	90.550.432	85.580.286
Outros valores não alocados	(7.691.971)	(8.398.633)
Total Ativo consolidado	82.858.461	77.181.653
Passivo		
Passivo total dos segmentos	67.963.808	63.504.498
Outros valores não alocados	(7.740.785)	(8.466.067)
Total passivo consolidado	60.223.023	55.038.431

5. Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

A carteira de aplicações financeiras é constituída, principalmente, por Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e operações compromissadas. A rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de setembro de 2025 equivale (100,1% do CDI em 31 de dezembro de 2024) na controladora e 93,2% do CDI (93,5% do CDI em 31 de dezembro de 2024) no consolidado.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários à vista	77.511	78.626	726.576	691.639
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	55.675	126.346	76.725
Operações compromissadas	-	-	301.211	130.775
Total – Circulante ⁽¹⁾	77.511	134.301	1.154.133	899.139

(1) As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.

5.2 Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

A carteira de aplicações financeiras é formada, principalmente, por fundos de investimentos exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco. A rentabilidade média ponderada da carteira em 30 de setembro de 2025 equivale a 90,3% do CDI (101,1% do CDI em 31 de dezembro de 2024) na controladora e 99,7% do CDI (106,8% do CDI em 31 de dezembro de 2024) no consolidado.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	215.655	140.527	467.971	554.010
Certificado de Depósito Bancário Garantias Comerciais (CDB) ⁽¹⁾	-	-	13.462	14.778
Compromissadas	-	14	1.325	1.626
Debêntures ⁽²⁾	6.110.442	5.882.326	-	-
Fundos de Investimentos ⁽³⁾	107.799	90.504	320.616	460.818
BTG Zona da Mata Fim	-	-	-	3.304
Investimento Internacional	-	-	-	7
Capitalização	-	-	-	16
Conta Garantia – Kamino	-	-	-	160
Fundos de investimentos exclusivos ⁽⁴⁾				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	37.295	20.206	115.628	124.970
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	1.470	836	4.889	5.536
Debêntures	-	-	-	237
Compromissadas	5.899	195.491	6.229	1.310.350
Fundo multimercado	320.761	48.419	994.480	299.467
Fundo de renda fixa	1.152.365	529.871	3.576.224	3.375.900
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	340.533	113.356	1.028.890	784.451
Letra Financeira (LF)	250.926	119.171	778.146	737.085
Nota de Crédito	3.933	2.573	12.195	15.914
Nota do tesouro nacional (NTNB)	65.973	37.720	205.165	233.714
Nota do tesouro nacional (NTNF)	376.733	-	1.168.017	50.604
Recursos Vinculados	-	-	88.059	33.700

Notas Explicativas

Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios ⁽⁵⁾	-	-	66.682	66.618
Total ⁽⁶⁾	8.989.784	7.181.014	8.847.978	8.073.265
Circulante	3.534.984	1.249.724	8.340.637	7.662.110
Não Circulante	5.454.800	5.931.290	507.341	411.155

- (1) **Certificado de Depósito Bancário (CDB):** Garantias Comerciais - refere-se a recursos vinculados às garantias comerciais de clientes, conforme contrato de venda de energia. Os recursos do mesmo montante foram reconhecidos em contrapartida na rubrica de outros passivos - outras contas a pagar, classificado no passivo circulante no consolidado e são remunerados 97,0% a 100% (97,0% a 100,0% em 31 de dezembro de 2024) e média ponderada 98,9% (100,0% em 31 de dezembro de 2024) do CDI;
- (2) **Debêntures:** refere-se a debêntures privadas emitidas pelas controladas, distribuidoras de energia elétrica;
- (3) **Fundo de Investimento:** inclui fundos classificados como Renda Fixa e Multimercado e são remunerados de -225,5% a 267,6% (55,3% a 1.369,2% em 31 de dezembro de 2024) e média ponderada 70,1% (215,5% em 31 de dezembro de 2024) do CDI;
- (4) **Fundos de investimentos exclusivos:** são remunerados a 102,1% (103,9 % em 31 de dezembro de 2024) do CDI Fundo BTG Zona da Mata, 100,8% (99,3% em 31 de dezembro de 2024) do CDI Fundo Energia Futuro, 100% (102,8% em 31 de dezembro de 2024) do CDI Fundo MAG Zona da Mata, 115,2% (110,5% em 31 de dezembro de 2024) do CDI Fundo MAG Zona da Mata II, 103,1% (116,2% em 31 de dezembro de 2024) do CDI Fundo Cataguases e 99,8% (106,1% em 31 de dezembro de 2024) do CDI Fundo Zona da Mata;
- (5) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não Padronizados - FIDC IV Energisa Centro Oeste com vencimento em 01 de outubro de 2034; e
- (6) Inclui na controladora R\$46.013 (R\$40.358 em 31 de dezembro de 2024) e no consolidado R\$543.726 (R\$720.160 em 31 de dezembro de 2024) referente a recursos vinculados, conforme segue:

Recursos vinculados	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Depósito judicial credores	24.960	21.460	24.960	21.460
Bloqueio Judicial	902	825	14.611	12.251
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	20.151	18.073	66.682	66.618
Programa Luz para todos e Mais Luz para Amazônia	-	-	96.634	314.694
Garantia com comercialização de energia	-	-	18.001	18.878
Conselho do consumidor	-	-	9.951	3.668
Garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures ^(*)	-	-	140.247	135.096
FIDC Voltz	-	-	72.884	18.073
Outros	-	-	99.756	129.422
Total	46.013	40.358	543.726	720.160

(*) Inclui a garantia de empréstimos junto ao Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) e Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) das controladas indiretas transmissoras de energia elétrica, LMTE e LXTE.

6. Clientes, consumidores, concessionárias e outros

	Controladora		Consolidado							Total	
	30/09/2025	31/12/2024	Saldos a vencer		Saldos vencidos				PPECLD ⁽¹⁾	30/09/2025	31/12/2024
			Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Há mais de 360 dias			
Valores correntes: ⁽²⁾											
Residencial	-	-	667.028	-	523.712	109.154	30.073	39.737	(199.610)	1.170.094	1.195.047
Industrial	-	-	150.613	-	26.649	4.079	7.340	57.894	(58.062)	188.513	172.954
Comercial	-	-	260.754	-	84.643	14.069	10.916	55.156	(66.966)	358.572	365.709
Rural	-	-	192.472	-	70.097	21.791	36.624	20.216	(21.043)	320.157	286.829
Poder público	-	-	166.570	-	16.270	450	288	11.508	(11.579)	183.507	167.958
Iluminação pública	-	-	77.287	-	4.245	20	311	8.186	(8.198)	81.851	68.745
Serviço público	-	-	63.311	-	14.761	9.539	25.077	220.059	(236.900)	95.847	85.297
Fornecimento não faturado	-	-	1.388.575	-	-	-	-	-	(10.053)	1.378.522	1.304.915
(-) Arrecadação em processo de classificação	-	-	(1.658)	-	-	-	-	-	-	(1.658)	(4.328)
Valores renegociados:											
Residencial	-	-	53.416	297.811	40.797	23.930	29.774	190.510	(374.404)	261.834	279.327
Industrial	-	-	4.886	25.161	4.007	2.031	3.098	39.530	(53.300)	25.413	32.270

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado							Total	
	30/09/2025	31/12/2024	Saldos a vencer		Saldos vencidos				PPECLD ⁽¹⁾	30/09/2025	31/12/2024
			Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Há mais de 360 dias			
Comercial	-	-	20.545	190.128	9.626	5.361	7.455	65.615	(113.216)	185.514	185.742
Rural	-	-	9.218	48.272	5.629	2.964	5.146	14.420	(41.915)	43.734	51.737
Poder público ⁽³⁾	-	-	5.078	173.975	1.151	2	1	2.349	(3.474)	179.082	188.278
Iluminação pública	-	-	1.042	14.078	151	-	6	75	(81)	15.271	17.156
Serviço público	-	-	775	8.892	223	164	283	3.899	(4.457)	9.779	12.302
(-) Ajuste a Valor Presente ⁽⁴⁾	-	-	(2.326)	(179.560)	-	-	-	-	-	(181.886)	(180.033)
Subtotal-clientes	-	-	3.057.586	578.757	801.961	193.554	156.392	729.154	(1.203.258)	4.314.146	4.229.905
Suprimento energia a concessionárias ⁽⁵⁾	-	-	235.786	-	-	-	-	32.027	(354)	267.459	158.018
Serviços Especializados	89.552	79.213	74.648	26.663	6.292	1.414	13.932	5.809	(47.384)	81.374	85.524
Serviços de transmissão de energia elétrica ⁽⁶⁾	-	-	86.356	-	139	2.048	9.193	20.189	(12.225)	105.700	96.777
Serviços de distribuição de gás	-	-	56.676	-	624	45	287	652	(915)	57.369	72.366
Energia Comercializada com clientes livres	-	-	203.460	-	-	-	-	-	(197)	203.263	157.693
Outros ⁽⁷⁾	-	-	55.824	-	-	-	-	225.475	(131.964)	149.335	146.431
Total	89.552	79.213	3.770.336	605.420	809.016	197.061	179.804	1.013.306	(1.396.297)	5.178.646	4.946.714
Circulante	89.552	79.213								4.658.392	4.450.773
Não circulante	-	-								520.254	495.941

(1) Seguem as variações das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa:

Movimentação das provisões	30/09/2025	31/12/2024
Saldos em 31/12/2024 e 31/12/2023 – circulante e não circulante	1.403.608	1.528.336
Provisões liquidas constituídas no período ^(a)	351.432	474.935
Baixa de contas de energia elétrica – incobráveis ^(b)	(259.493)	(599.663)
Reclassificação entre contas patrimoniais	12.260	-
Saldos em 30/09/2025 e 31/12/2024 – circulante e não circulante	1.507.807	1.403.608
Alocação:		
Clientes, consumidores, concessionárias e outros	1.396.297	1.282.235
Títulos de créditos a receber	4.628	3.687
Outros créditos	106.882	117.686
	1.507.807	1.403.608

- (a) Inclui reversão de R\$10 em 31 de dezembro de 2024 na controlada ESOL e ESOLC referente a contas a receber sobre venda de ativos contabilizados em outros resultados; (ii) Provisão constituída na ESE no montante de R\$41 (R\$9.768 em 31 dezembro 2024 nas controladas EMT, EMR, EPB e ESSE) relacionado a ICMS geração distribuída (GD) também está contabilizada em outros resultados.
- (b) As controladas ERO e EAC, reconheceram em 31 de dezembro de 2024 baixas de títulos incobráveis no montante de R\$380.872.
- (2) Os vencimentos são programados para o 5º dia útil após a entrega das faturas, exceto os clientes do Poder Público que possuem 10 dias úteis para efetuar os pagamentos;
- (3) **Poder Público** - inclui valores de créditos a receber pelas controladas ESE e EMT, junto a clientes, conforme segue:

(i) A controlada ESE possui créditos a receber, com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF), referente às contas de energia elétrica do período de janeiro/1994 a novembro/1997. O débito da CODEVASF é objeto de ação judicial de cobrança perante a Justiça Federal do Distrito Federal.

Em 24 de abril de 2024, a controlada ESE recebeu o precatório no montante de R\$104.508. Permanece em discussão um valor adicional de R\$40.941, cujos cálculos encontram-se na contadoria judicial para análise. A posição dos nossos assessores legais é de que o recebimento do valor adicional é de provável realização, uma vez que a discussão está baseada em erro de cálculo da CODEVASF.

O risco de incapacidade de pagamento é muito baixo, por ser a CODEVASF empresa pública dependente, com controle societário da União Federal.

Em 30 de setembro de 2025, o valor a receber referente a esses créditos, com juros e correção monetária é de R\$46.651 (R\$46.651 em 31 de dezembro de 2024). Sobre esses créditos a controlada ESE constituiu provisão para ajuste a valor presente no montante de R\$25.267

Notas Explicativas

(R\$28.781 em 31 de dezembro de 2024), que estão contabilizados na demonstração do resultado do período na rubrica de outras despesas financeiras, calculado pela aplicação da taxa de desconto anual de IPCA-E + 20%, refletindo o risco da operação sendo o credor a União. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado na situação atual, e representa adequadamente o custo de capital, tendo em vista a natureza, complexidade e volume das renegociações.

(ii) A controlada EMT realizou renegociação em 03 de agosto de 2016 em que assinou com a Companhia de Saneamento da Capital (SANECAP) o Termo de Confissão, Assunção e Parcelamento de Dívidas referente a fornecimento de energia elétrica, de energia elétrica, líquido de juros, correção monetária e multas, que está sendo recebido em parcelas equivalentes a 50% do valor pago mensalmente pela Companhia de Saneamento para o Município de Cuiabá, iniciada em 31 de dezembro de 2016. Sobre o saldo devedor incide juros de 0,5% ao mês limitado ao valor da parcela da outorga até o final da concessão da SANECAP (abril/2042). Em 30 de setembro de 2025 o valor a receber referente a esse crédito monta em R\$60.431 (R\$65.908 em 31 de dezembro de 2024). Sobre esses créditos a controlada EMT constituiu provisão para ajuste a valor presente no montante de R\$23.266 (R\$23.962 em 31 de dezembro de 2024), tendo sido contabilizado R\$696 (R\$9.556 em 31 de dezembro de 2024) na demonstração de resultado do período na rubrica de outras despesas financeiras no consolidado, calculado pela variação anual da taxa CDI. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado na situação atual, e representa adequadamente o custo de capital, tendo em vista a natureza, complexidade e volume das renegociações.

- (4) **Ajuste a Valor Presente (AVP)** - calculado para os contratos renegociados de dívida. Para o desconto a valor presente foi utilizado a taxa de mercado.
- (5) **Suprimento de energia:** inclui energia vendida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, que se apresenta como segue:

Composição dos créditos e débitos junto a CCEE	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Créditos a vencer	235.786	126.345
Créditos vinculados a liminares (*)	32.027	32.027
Subtotal créditos CCEE (**)	267.813	158.372
(-) Aquisição de energia na CCEE (***)	(521.950)	(116.388)
(-) Encargos de Serviços do Sistema - ESS (****)	(4.939)	(34.290)
Total débitos (créditos) CCEE	(259.076)	7.694

(*) Créditos vinculados a liminares - os valores que se encontram vinculados a liminares, podem estar sujeitos a alterações dependendo de decisões dos processos judiciais em andamento. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho nº 288 da ANEEL, de 16 de maio de 2002, que objetivou o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização do MAE (atualmente CCEE), incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas envolve a comercialização da cota-parte de Itaipu no submercado Sudeste/Centro-Oeste durante o período de racionamento de 2001 a 2002, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo entre os submercados. A Administração acompanha os pleitos realizados e é de seu entendimento que os valores serão integralmente recebidos quer seja dos devedores que questionaram os créditos judicialmente, quer seja de outras empresas que vierem a ser indicadas pela CCEE.

(**) O subtotal de R\$267.813 (R\$158.372 em 31 de dezembro de 2024) não inclui a provisão para perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa no valor de R\$354 (R\$354 em 31 de dezembro de 2024).

(****) Vide nota explicativa nº 18.

(6) A PPECLD foi constituída sobre os saldos a receber de encargos rescisórios de agentes do SIN emitidos pela ONS a favor das controladas transmissoras de energia elétrica, ocorrido de forma excepcional durante o período, onde as controladas avaliaram que sua recuperabilidade é de difícil recebimento e, portanto, efetuaram o reconhecimento da provisão para perdas;

(7) **Outros:** inclui serviços taxados e outros valores a receber e/ou a pagar de consumidores, tais como:

ICMS Demanda - processo referente ao ICMS Demanda movido pelo Estado de Mato Grosso contra a controlada EMT decorrentes de autuações sob o argumento de que a controlada cumpriu de forma equivocada as decisões que eximiu alguns clientes de recolher o ICMS sobre a demanda. A controlada EMT firmou em 23 de setembro de 2021 o Termo de Acordo Extrajudicial -TAE com o Estado, resultando no pagamento, a vista, em 30 de setembro de 2021, do débito integral com a adesão ao Programa REFIS-MT. A controlada ingressou com medidas administrativas e/ou judiciais para a recuperação dos valores pagos, com o regresso contra os consumidores que efetivamente se beneficiaram das decisões judiciais pelo não recolhimento do ICMS. A Administração tem constituído provisão de perdas esperadas de R\$79.697 (R\$80.543 em 31 de dezembro de 2024) em face de que a realização do ativo se dará por eventos futuros incertos não totalmente sob controle da controlada.

Geração Distribuída - inclui parcela do ICMS incidente sobre os encargos de conexão ou uso do sistema de distribuição e da tarifa de energia dos consumidores com geração distribuída (GD) que não estão abarcados pela isenção concedida pelos Estados no valor de R\$104.037 (R\$104.766 em 31 de dezembro de 2024), com provisão para perdas estimadas no valor de R\$15.922 (R\$15.922 em 31 de dezembro de 2024).

Créditos de ICMS a receber dos clientes		
Empresa/Origem	30/09/2025	31/12/2024
EMT - ICMS Demanda	79.697	80.543
EMT - Geração Distribuída	73.463	73.600

Notas Explicativas

EPB – Geração Distribuída	15.446	15.537
ESE – Geração Distribuída	169	210
EMR – Geração Distribuída	1.318	1.323
EAC – Geração Distribuída	1.210	1.264
ERO – Geração Distribuída	12.431	12.617
TOTAL	183.734	185.094

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	-	-	660.683	591.385
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	334.576	333.153	1.511.756	1.617.183
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	18.284	14.299	398.015	410.072
Contribuições ao PIS e à COFINS	5.221	14.008	289.055	272.695
Efeitos da redução do ICMS na base de cálculo PIS e COFINS ⁽¹⁾	-	-	1.106.223	1.458.858
Outros	5.227	251	65.832	70.094
Total	363.308	361.711	4.031.564	4.420.287
Circulante	200.135	84.829	1.881.234	1.747.604
Não circulante	163.173	276.882	2.150.330	2.672.683

(1) Efeitos da redução do ICMS na base de cálculo PIS e COFINS:

Empresas	30/09/2025	31/12/2024
Ações judiciais com trânsito em julgado		
EPB	133.089	148.654
ETO	68.582	64.184
ESE	11.975	10.751
EMT	422.177	586.838
EMS	81.361	157.788
EMR	155.641	200.722
ESS	233.398	289.921
Total	1.106.223	1.458.858
Circulante	426.813	533.308
Não Circulante	679.410	925.550

Em 13 de maio de 2021 o STF finalizou o julgamento e decidiu em plenário pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS fixada a tese de repercussão geral no julgamento do RE nº 574706, além de consolidar o entendimento de que o ICMS a ser excluído da base de cálculo é o destacado nos documentos fiscais, o que proporcionou o reconhecimento contábil de créditos de R\$2.976.207 em 2021, oriundos de ações judiciais transitadas em julgado de suas controladas. Os valores foram devidamente atualizados pela aplicação da variação da taxa Selic, resultando ao longo dos exercícios o valor acumulado de R\$1.560.905 (R\$1.485.101 em 31 de dezembro de 2024), contabilizados em outras receitas financeiras na demonstração do resultado.

As controladas EPB, ETO, ESE, EMT, EMS, ERO, EAC, ESS e EMR tiveram seus créditos habilitados pela RFB e as compensações realizadas foram de R\$3.430.889 (R\$3.002.450 em 31 de dezembro de 2024).

8. Reajustes, revisões tarifárias e outros assuntos regulatórios – consolidado

8.1 Distribuição de Energia Elétrica

Conforme Contrato de Concessão das controladas de distribuição de energia elétrica, a receita da concessionária é dividida em duas parcelas: Parcela A (composta pelos custos não gerenciáveis) e Parcela B (custos operacionais eficientes e custos de capital).

Como mecanismos de atualização da tarifa a ser aplicada aos consumidores tem-se o Reajuste Tarifário Anual (RTA) e a Revisão Tarifária Periódica (RTP), ambos previstos no contrato de concessão.

As concessionárias de distribuição de energia elétrica também podem solicitar uma Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) sempre que algum evento provoque significativo desequilíbrio econômico-financeiro da concessão.

8.1.1 Reajustes Tarifários Anuais:

Notas Explicativas

O Reajuste Tarifário Anual (RTA) tem o objetivo de repassar os custos não gerenciáveis e atualizar monetariamente os custos gerenciáveis.

As tarifas das controladas foram reajustadas conforme segue:

Empresas	Resolução Homologatória	Efeito médio para o consumidor (%)	Data Início
ESS	Resolução 3.480, de 01/07/2025	19,05%	12/07/2025
EMS	Resolução 3.441, de 08/04/2025	1,33%	08/04/2025
EMT	Resolução 3.440, de 01/04/2025	1,79%	08/04/2025
ESE	Resolução 3.444, de 15/04/2025	7,00%	22/04/2025
EMR	Resolução 3.471, de 18/06/2025	3,61%	22/06/2025
EAC	Resolução 3.421, de 03/12/2024	-3,84%	13/12/2024
ERO	Resolução 3.424, de 10/12/2024	3,03%	13/12/2024

8.1.2 Revisões Tarifárias Periódicas:

As Revisões Tarifárias Periódicas (RTP) das controladas ocorrem: (i) a cada quatro anos na EPB e, (ii) a cada cinco anos na EMT, EMS, ESE, EMR, ESS, ETO, ERO e EAC.

Nesse processo, a ANEEL procede ao recálculo das tarifas, considerando as alterações na estrutura de custos e mercado das concessionárias, estimulando a eficiência e a modicidade das tarifas. Neste momento, a ANEEL também calcula toda a Parcela B, isto é, a parte da Receita para cobrir os custos operacionais e investimentos da distribuidora.

Distribuidoras	Resolução Homologatória	Efeito médio a ser percebido pelos consumidores (%)	Vigência (início)
ETO	Resolução 3.479, de 01/07/2025	12,68%	04/07/2025
EPB	Resolução 3.518, de 26/08/2025	13,59%	28/08/2025

8.1.3 Bandeiras Tarifárias:

A partir de 2015, as contas de energia passaram a trazer o sistema de Bandeiras Tarifárias.

As Bandeiras Tarifárias têm como finalidade sinalizar aos consumidores as condições de geração de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional – SIN, por meio da cobrança de valor adicional à Tarifa de Energia – TE. O sistema de Bandeiras Tarifárias é representado por:

- Bandeira Tarifária Verde;
- Bandeira Tarifária Amarela; e
- Bandeira Tarifária Vermelha, segregada em Patamar 1 e 2.

A tarifa sofre acréscimo a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumido no mês, conforme valores estabelecidos na tabela abaixo.

Bandeira	Anterior R\$/kWh REH nº 3.051/ 2022	Atual R\$/kWh REH nº 3.306/ 2024 ⁽¹⁾
Verde	-	-
Amarela	2,99	1,89
Vermelha 1	6,50	4,46
Vermelha 2	9,80	7,88

⁽¹⁾ A ANEEL aprovou, em 5 de março de 2024, por meio da Resolução Homologatória nº 3.306, os novos adicionais da Bandeira Tarifária, em vigor a partir de 01 de abril de 2024.

As bandeiras tarifárias vigoraram da seguinte forma:

	30/09/2025	30/09/2024
Janeiro	Verde	Verde

Notas Explicativas

	30/09/2025	30/09/2024
Fevereiro	Verde	Verde
Março	Verde	Verde
Abril	Verde	Verde
Maio	Amarela	Verde
Junho	Vermelha Patamar 1	Verde
Julho	Vermelha Patamar 1	Verde
Agosto	Vermelha Patamar 2	Verde
Setembro	Vermelha Patamar 2	Vermelha Patamar 1

8.1.4 Outros assuntos regulatórios – sobrecontratação

O Brasil vivenciou nos últimos anos uma situação de sobrecontratação de energia generalizada, iniciada em 2016, que afetou grande parte das distribuidoras do país. Esse cenário foi influenciado tanto pelas incertezas no crescimento da demanda, decorrentes de fatores econômicos, quanto pelo aumento das migrações de consumidores cativos para o mercado livre e pela expansão da geração distribuída. Adiciona-se a esses fatores um modelo centralizado de contratação de energia, em que a carteira das distribuidoras carrega contratos de longo prazo e com pouca flexibilidade.

Nesse contexto, a metodologia de apuração dos resultados de sobrecontratação segue em discussão entre a ANEEL e as Distribuidoras. Os montantes involuntários, necessários para a apuração, foram divulgados pela ANEEL até 2018, por meio do Despacho nº 4.395, de 10 de novembro de 2023.

Dessa forma, os resultados conhecidos já foram homologados nos recentes eventos tarifários, enquanto os demais exercícios (2019-2024) estão contabilizados considerando as melhores estimativas, dada a metodologia vigente.

Foram contabilizados no período findo em 30 de setembro de 2025, o valor líquido R\$169 (R\$1.713 em 30 de setembro de 2024) de atualização financeira positiva.

Empresas	31/12/2024	Atualização Monetária	30/09/2025
EMT	(53.637)	(5.691)	(59.328)
EMS	55.127	4.580	59.707
ESS	(3.431)	(357)	(3.788)
EPB	18.991	1.982	20.973
ERO	42.551	4.443	46.994
EAC	(41.340)	(4.369)	(45.709)
EMR	(4.016)	(419)	(4.435)
Saldos – ativos e passivos não circulantes	14.245	169	14.414

8.1.5 Prorrogação das concessões

Em junho de 2024, foi publicado pela Presidência da República, o Decreto 12.068/2024, possibilitando a prorrogação das concessões de distribuição de energia elétrica cujo término dos contratos se dará entre os anos de 2025 e 2031. Tal decreto define as principais diretrizes para os novos contratos de concessão, objetivando a modernização das redes de distribuição e o melhor atendimento à sociedade. Em outubro de 2024, a ANEEL abriu consulta pública visando obter subsídios para o aprimoramento da minuta de termo aditivo ao contrato de concessão de distribuição de energia elétrica. Em 27 de fevereiro de 2025, foi publicada a decisão da ANEEL aprovando a minuta do termo aditivo.

As controladas EMT, EMS, EPB e ESE protocolaram em 28 de março de 2025 os pedidos de antecipação da prorrogação das suas respectivas concessões pelo prazo de 30 anos, em conformidade com o disposto no Decreto nº 12.068/2024. Estes pedidos estão sendo analisados pela ANEEL e se encontram na seguinte situação:

Empresas	Vencimento atual	Novo vencimento	Data aprovação da Aneel
EMT	11/12/2027	11/12/2057	Em análise
EMS	04/12/2027	04/12/2057	17/06/2025
ESE	23/12/2027	23/12/2057	Em análise
EPB	21/03/2031	21/03/2061	10/06/2025

Notas Explicativas

A partir da aprovação pela ANEEL, os primeiros processos têm sido encaminhados para análise prévia do TCU – Tribunal de Contas da União, para posterior aprovação do contrato de concessão pelo MME.

8.2 Transmissão de Energia Elétrica

8.2.1 Reajustes Tarifários Anuais

A Resolução Homologatória nº3.481, de 17 de julho de 2025, estabeleceu as RAP's das controladas de transmissão de energia, para o ciclo de 12 meses, compreendendo o período de 1º de julho de 2025 a 30 de junho de 2026. A RAP das controladas foram reajustadas pelo IPCA em +5,32%.

A seguir, RAP das controladas reajustadas sem considerar a parcela de ajuste (PA):

Empresas	Contrato de concessão	Rede Básica			Rede Fronteiras		Demais instalações	Total Ciclo 2025-2026	Total Ciclo 2024-2025
		RBL	RBNI	RMEL	RBL	RBNI	RPEC/RCDM		
LMTE	009/2008	152.969	91	3	7.711	2.427	824	164.025	155.740
EAM	009/2021	24.389	228	-	12.578	4.508	3.836	45.539	30.606
EGO I	024/2017	54.917	-	-	-	-	-	54.917	52.143
EPA I	043/2017	53.638	-	-	10.236	-	4.834	68.708	65.238
EPA II	030/2018	39.015	7.000	-	9.101	-	937	56.053	53.222
EPT	022/2016	3.262	-	-	8.977	-	1.627	13.866	13.166
ETT II	014/2021	1.092	-	-	3.295	-	1.058	5.445	4.805
ETT I	004/2019	83.709	-	-	4.577	-	1.710	89.996	85.450
LXTE	008/2008	169.853	9.661	-	-	-	-	179.514	170.447
LTTE	020/2011	47.958	8.035	-	6.782	16.317	6.461	85.553	81.231

8.3 Distribuição de Gás Natural

8.3.1 Reajustes Tarifários:

O valor da tarifa compreende: (i) o preço da molécula (impactado pela cotação do Brent e pelo câmbio); (ii) o transporte, que se refere ao custo para trazer o gás dos pontos de extração e produção até as redes de distribuição; (iii) a conta gráfica, decorrente do descasamento temporário entre o custo médio do gás repassado pela concessionária aos consumidores cativos através das tarifas e o custo do gás efetivamente incorrido pela concessionaria ao longo do período de vigência das tarifas; (iv) os tributos (PIS/Cofins e ICMS); (v) a margem de distribuição. O Reajuste Tarifário é realizando trimestralmente com o objetivo de repassar os custos de gás e de transporte e para repassar o saldo acumulado da conta gráfica. Anualmente, em agosto, ocorre o reajuste da margem de distribuição pela inflação.

Ato Regulatório	Efeitos	Vigência	
		Início	Término
Decisão ARSP 003, de 18/10/2023	Reajuste tarifário segmento não termoeletrico	01/11/2023	31/01/2024
Decisão ARSP 001, de 18/01/2024	Reajuste tarifário segmento não termoeletrico	01/02/2024	30/04/2024
Decisão ARSP 002, de 19/04/2024	Reajuste tarifário segmento não termoeletrico e termoeletrico	01/05/2024	31/07/2024
Resolução ARSP 075, de 17/07/2024	Reajuste tarifário segmento não termoeletrico e margem de distribuição	01/08/2024	31/10/2024
Decisão ARSP 003, de 21/10/2024	Reajuste tarifário segmento não termoeletrico	01/11/2024	31/01/2025
Decisão ARSP/DG 002, de 21/01/2025	Reajuste tarifário segmento não termoeletrico	01/02/2025	30/04/2025
Decisão ARSP/DG 004, de 16/04/2025	Reajuste tarifário segmento termoeletrico	01/05/2025	31/12/2025
Decisão ARSP/DG 004, de 16/04/2025	Reajuste tarifário segmento não termoeletrico	01/05/2025	31/07/2025
Resolução ARSP 091, de 31/07/2025	Reajuste tarifário segmento não termoeletrico e margem de distribuição	01/08/2025	31/10/2025

8.3.2 Revisões Tarifárias:

Notas Explicativas

O processo de Revisão Tarifária Ordinária (“RTO”) tem como objetivo revisar a margem média de distribuição, considerando a estrutura projetada de custos e de mercado da concessionária, os estímulos à eficiência e à modicidade das tarifas, o plano de investimentos, além das metas de qualidade para o ciclo tarifário em processamento. Ocorre a cada 5 (cinco) anos, a nova estrutura tarifária está em vigor mediante Resolução ARSP 091, de 31/10/2025, que estabeleceu a margem média de distribuição no valor de R\$ 0,4702/m³ sem tributos.

9. Ativos e passivos financeiros setoriais – Consolidado

	30/09/2025			31/12/2024		
	Valores em amortização	Valores em constituição	Total	Valores em amortização	Valores em constituição	Total
Ativos financeiros setoriais						
Circulante	26.182	914.839	941.021	60.816	148.860	209.676
Não circulante	-	1.226.810	1.226.810	-	224.604	224.604
	26.182	2.141.649	2.167.831	60.816	373.464	434.280
Passivo financeiros setoriais						
Circulante	820.803	332.893	1.153.696	881.844	108.081	989.925
Não circulante	-	453.304	453.304	-	435.086	435.086
	820.803	786.197	1.607.000	881.844	543.167	1.425.011
Saldo líquido dos ativos e passivos	(794.621)	1.355.452	560.831	(821.028)	(169.703)	(990.731)

	Saldos em 31/12/2024	Receita operacional		Remuneração	Crédito PIS/COFINS	Recebimentos/pagamentos		Saldos em 30/09/2025
		Adição	Amortização			Bandeiras Tarifárias ⁽¹⁾	Outros ^(4.1)	
Itens da Parcela A								
Energia elétrica comprada para revenda	52.200	897.596	135.811	64.561	-	(40.233)	-	1.109.935
Transporte de energia elétrica - Rede básica	242.363	123.757	(160.463)	11.069	-	-	-	216.726
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	(8.469)	45.897	(3.356)	2.451	-	-	-	36.523
Encargos de Serviços do Sistema - ESS	159.602	(60.794)	(101.999)	(4.488)	-	(2.977)	-	(10.656)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(49.544)	360.717	(10.539)	29.220	-	-	-	329.854
Transporte de energia elétrica - Itaipu	8.131	57	(9.175)	(90)	-	-	-	(1.077)
Bandeiras Tarifárias CCRBT ⁽¹⁾	(151.741)	(160.314)	-	-	-	-	-	(312.055)
Componentes financeiros								
Neutralidade da Parcela A	(192.667)	128.858	152.859	2.836	-	-	-	91.886
Sobrecontratação de energia	220.146	173.595	(47.276)	14.524	-	(162.378)	-	198.611
Devoluções Tarifárias ⁽²⁾	(414.720)	(158.344)	49.848	(41.089)	-	-	-	(564.305)
CUSD	2.583	52	(3.700)	(20)	-	-	-	(1.085)
Exposição de submercados	(5.816)	73.769	(862)	5.871	-	-	-	72.962
Garantias financeiras	9.087	3.580	(5.465)	397	-	-	-	7.599
Saldo a compensar	(11.801)	(354)	9.227	674	-	-	-	(2.254)
Diferimento Risco Hidrológico ⁽³⁾	60.816	-	(48.067)	-	-	-	-	12.749
Outros itens financeiros ⁽⁴⁾	(910.901)	(460.114)	1.281.753	54.745	(662.434)	-	72.369	(624.582)
Saldo líquido dos ativos e passivos	(990.731)	967.958	1.238.596	140.661	(662.434)	(205.588)	72.369	560.831

	Saldos em 31/12/2023	Receita operacional		Remuneração	Crédito PIS/COFINS	Recebimentos/pagamentos		Saldos em 31/12/2024
		Adição	Amortização			Bandeiras Tarifárias ⁽¹⁾	Outros ^(4.1)	
Itens da Parcela A								
Energia elétrica comprada para revenda	(461.319)	115.242	395.454	5.170	-	(2.347)	-	52.200
Transporte de energia elétrica - Rede básica	306.389	183.399	(257.180)	9.755	-	-	-	242.363
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	(19.504)	(13.384)	25.001	(582)	-	-	-	(8.469)
Encargos de Serviços do Sistema - ESS	54.824	150.529	9.304	6.889	-	(61.944)	-	159.602
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	64.892	(40.995)	(72.152)	(1.289)	-	-	-	(49.544)
Transporte de energia elétrica - Itaipu	35.749	1.641	(29.599)	340	-	-	-	8.131
Bandeiras Tarifárias CCRBT ⁽¹⁾	-	(151.741)	-	-	-	-	-	(151.741)
Componentes financeiros								
Neutralidade da Parcela A	(166.512)	(222.146)	211.976	(15.985)	-	-	-	(192.667)
Sobrecontratação de energia	267.414	205.973	(236.290)	12.412	-	(29.363)	-	220.146
Devoluções Tarifárias ⁽²⁾	(272.841)	(208.297)	94.259	(27.841)	-	-	-	(414.720)

Notas Explicativas

CUSD	3.292	5.781	(6.541)	51	-	-	-	2.583
Exposição de submercados	(1.469)	(5.586)	1.554	(315)	-	-	-	(5.816)
Garantias financeiras	6.977	8.026	(6.334)	418	-	-	-	9.087
Saldo a compensar	18.473	(5.312)	(24.868)	(94)	-	-	-	(11.801)
Diferimento Risco Hidrológico ⁽³⁾	4.817	52.982	(3.273)	6.290	-	-	-	60.816
Outros itens financeiros ⁽⁴⁾	(862.913)	(1.058.663)	1.672.561	(71.969)	(708.339)	-	118.422	(910.901)
Saldo líquido dos ativos e passivos	(1.021.731)	(982.551)	1.773.872	(76.750)	(708.339)	(93.654)	118.422	(990.731)

(1) **Bandeiras tarifárias CCRBT** - desde janeiro de 2015, o Sistema de Bandeiras Tarifárias foi implementado nas contas de energia para equilibrar os custos de curto prazo na geração de energia. A ANEEL sinaliza mensalmente o acionamento das bandeiras por despacho, e os recursos arrecadados podem ser revertidos total ou parcialmente à CCRBT, conforme despachos mensais da ANEEL.

Os valores recebidos ou repassados pelas controladas referentes às Bandeiras Tarifárias no período findo em 30 de setembro de 2025, Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias – CCRBT, estão apresentados a seguir:

Empresas	30/09/2025		31/12/2024	
	Recebido	Repassado	Recebido	Repassado
EMR	14.150	-	9.991	-
ESE	4.493	(12.307)	6.833	(4.383)
EPB	17.652	-	14.458	(1.572)
EMT	96.314	-	24.043	(5.947)
EMS	35.114	-	12.485	(7.308)
ESS	16.393	-	23.345	-
ETO	8.183	(1.227)	6.884	(4.964)
ERO	31.953	(1.404)	11.520	(6.371)
EAC	1910	(5.636)	16.490	(1.850)
Total	226.162	(20.574)	126.049	(32.395)

(2) **Devoluções tarifárias** - referem-se a receitas de ultrapassagem de demanda e excedentes de reativos auferidas mensalmente e atualizadas com aplicação da variação da Selic. Para as controladas distribuidoras de energia elétrica que já assinaram o novo termo aditivo do Contrato de Concessão, estes valores serão reconhecidos e amortizados no próximo processo tarifário da controlada distribuidora de energia elétrica (EAC, EMR, ETO, ESS e ERO). Para as controladas distribuidoras de energia que ainda regem as regras anteriores do Contrato de Concessão, estes valores são acumulados durante o Ciclo de Revisão Tarifária (EMS, EMT, EPB e ESE).

(3) **Diferimento Risco Hidrológico – ERO** - em 11 de dezembro de 2023, por intermédio da Carta ENERGISARO/VPR ANEEL/Nº055/2023, a ERO apresentou proposta de diferimento, no valor de R\$57.800 que estão sendo reconhecidos mensalmente 1/12 no resultado, alocado como componente financeiro de parcela A, com intuito de contribuir para a mitigação dos impactos tarifários neste ano, a ser revertido no processo tarifário subsequente e atualizado pela Selic.

(4) **Outros itens financeiros** - considera-se os demais itens financeiros de característica não recorrentes e específico das distribuidoras de energia elétrica, tais como:

- Revisão Tarifária Extraordinária – RTE (ERO):** Em 12 de dezembro de 2019, a controlada ERO requereu, na exclusiva hipótese de improcedência de seu Pedido de Reconsideração, que fosse procedida RTE em substituição ao reajuste tarifário anual previsto para dezembro de 2020, com a avaliação integral de sua Base de Remuneração Regulatória.

Em 25 de março de 2025, a diretoria da Aneel deu provimento ao pedido de reconsideração da ERO e instaurou Consulta Pública para obter subsídios e informações adicionais para a aplicação dos valores relativos à RTE da ERO, uma vez que o mérito foi reconhecido.

O valor resultante da RTE 2019 refere-se a uma receita a menor homologada pela ANEEL naquele ano. Na Nota Técnica 77/2024 – STR/ANEEL, é apresentado a memória de cálculo do valor.

Considerando que as diferenças tarifárias estão relacionadas aos ciclos passados, a constituição do direito (ativo) foi realizada em sua totalidade em março de 2025. Em 30 de setembro de 2025 o saldo atualizado dos valores reconhecidos é de R\$280.262, sendo R\$176.871 registrado como receita operacional (Fornecimento - Demais Ativos e Passivos Financeiros Setoriais) e R\$103.391 na receita financeira. A amortização desse valor será conforme o reconhecimento tarifário, a ser definido após finalização da consulta pública.
- Spread da Conta Escassez Hídrica – REN 1.008/2022** - No processo tarifário de 2024 das distribuidoras EMT, EMS, ESE e ESS, ocorreu o reconhecimento do financeiro Spread da Conta de Escassez Hídrica. O Art. 12 da Resolução Normativa nº 1.008/2022-ANEEL dispõe sobre o ressarcimento ao consumidor dos custos acessórios nas operações de créditos da Conta Escassez Hídrica por distribuidoras de energia elétrica.

Empresas	REN 1.008/2022
EMT	45.409

Notas Explicativas

EMS	13.243
ESE	6.020
ESS	2.216
Total	66.888

- Créditos do PIS e da COFINS:** conforme Lei nº 14.385/2022 que regulamentou a devolução dos valores relacionados à retirada do ICMS da base do PIS/COFINS, a ANEEL reconheceu nos processos tarifários os valores a serem revertidos aos consumidores, e estão sendo reconhecidos mensalmente 1/12 no resultado. A seguir apresentamos os valores reconhecidos no último ciclo tarifário de cada controlada:

Empresas	Valores reconhecidos nos processos tarifários	Valores reconhecidos nos processos tarifários
	30/09/2025	31/12/2024
EMT	273.636	266.970
EMS	88.369	104.623
ETO ^(a)	-	(512)
ESS	73.231	33.277
EMR	69.519	97.144
EPB	82.241	132.840
ESE	75.438	71.868
ERO	-	1.436
EAC	-	693
Total	662.434	708.339

- (a) **Reversão dos créditos de PIS/ COFINS (ETO):** Considerando que a controlada indireta ETO devolveu via tarifa para os consumidores créditos do PIS/COFINS superior ao valor compensado junto à Receita Federal do Brasil, a Aneel no processo tarifário de 2024 considerou um componente financeiro de reversão do valor à distribuidora via tarifa.

(4.1) Recebimentos/pagamentos

Reversão Efeito Decreto nº10.665/2021 e DSP nº417/2022 - Reversão Bônus Itaipu - o Financeiro de Recomposição à conta de comercialização de Itaipu, refere-se a reversão do diferimento negativo, considerado no processo tarifário de 2021, associado ao repasse realizado pela conta de comercialização de Itaipu conforme Decreto nº 10.665/2021. O cálculo deste financeiro, foi realizado conforme previsto na NT 247/2021. Tais valores foram reconhecidos nos processos tarifários das distribuidoras EMS, EMT, ESS e EMR. O valor pago pelos consumidores das distribuidoras irá recompor a Conta de Comercialização de Itaipu estão apresentados a seguir:

Empresas	30/09/2025		31/12/2024	
	Valores homologados	Valores pagos	Valores homologados	Valores pagos
EMT	-	71.650	208.503	207.831
EMS	-	-	-	15.498
ESS	43.551	7.258	-	9.920
EMR	-	14.472	27.719	14.472
Total	43.551	93.380	236.222	247.721

Repasse CDE Modicidade Eletrobras: refere-se a valores aportados pela Eletrobras ou por suas subsidiárias em função da Desestatização, nos termos da Resolução CNPE nº 15, de 2021. Os valores aportados são vinculados ao repasse de Modicidade Tarifária da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, a serem repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica. Os valores aprovados pela Aneel das controladas estão apresentados a seguir:

Empresas	Valores Recebidos	
	Despacho 1.536/ 2025	Despacho 1.239/ 2024
EMT	5.297	33.489
EMS	3.079	19.472
ESS	2.322	14.363
ETO	1.491	9.301
EMR	1.047	6.523
EPB	3.109	18.498
ESE	1.744	10.487
ERO	2.186	13.534
EAC	736	3.632
Total	21.011	129.299

10. Outros créditos

	Controladora	Consolidado
--	--------------	-------------

Notas Explicativas

	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Subvenção créditos CCC:				
Sub-rogação da CCC ⁽¹⁾	-	-	56.794	60.595
Reembolso CCC ⁽²⁾	-	-	17.301	55.164
Reembolso custo de O&M ⁽³⁾	-	-	24.887	16.137
Créditos CCC – ICMS óleo diesel a receber ⁽⁴⁾	-	-	55.817	55.817
Subtotal	-	-	154.799	187.713
Subvenção – Baixa Renda ⁽⁵⁾	-	-	199.367	108.477
Subvenção CDE – Desconto tarifários ⁽⁶⁾	-	-	836.331	615.864
Bônus – Reembolso do Fundo CDE ⁽⁷⁾	-	-	2.729	2.729
Ordens de serviço em curso – PEE e P&D	-	-	260.372	263.131
Outras ordens em curso	785	609	57.755	50.057
Ordens de dispêndio a reembolsar – ODR	-	-	1.386	1.386
Adiantamentos a fornecedores	78	190	36.391	59.587
Adiantamentos a empregados	1.192	193	50.421	28.919
Outros créditos a receber – CELPA ⁽⁸⁾	-	-	63.341	63.123
Despesas pagas antecipadamente	145	373	115.376	122.952
Créditos a receber de terceiros e alienação de bens e direitos ⁽⁹⁾	71	165	81.194	96.299
Depósito para reinvestimentos – incentivo fiscais ⁽¹⁰⁾	-	-	133.584	130.347
Recursos Inergus ⁽¹¹⁾	-	-	73.039	30.302
Títulos de créditos cedidos ao FIDC ⁽¹²⁾	200.000	200.000	159.297	181.874
Fundos patronais dos planos previdenciários ⁽¹³⁾	-	-	13.158	16.383
Outros ⁽¹⁴⁾	29.830	14.774	136.612	164.722
Total	232.101	216.304	2.375.152	2.123.865
Circulante	31.394	15.596	1.779.413	1.536.437
Não circulante	200.707	200.708	595.739	587.428

⁽¹⁾ **Sub-rogação CCC:** a controlada indireta EMT foi enquadrada na sub-rogação do direito de uso da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC, devido à implantação de projetos elétricos que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC, que contribui para a modicidade das tarifas aos consumidores finais. Para fins de cálculo do benefício, foram aprovados os seguintes projetos com saldos a receber em aberto:

Obra	Status	Valor aplicado	Valor sub-rogado	Recebido	Atualização	A receber	
						30/09/2025	31/12/2024
Sistema de Transmissão Paranorte	em serviço	6.697	4.915	4.515	1.170	1.570	1.891
Sistema de Transmissão Guariba	em serviço	110.006	57.795	23.458	20.887	55.224	58.704
Total		116.703	62.710	27.973	22.057	56.794	60.595
Circulante						8.605	7.824
Não Circulante						48.189	52.771

⁽²⁾ **Reembolso CCC (aquisição de energia para o sistema isolado):** os direitos de ressarcimento correspondentes aos custos de aquisição com energia nos Sistemas Isolados e Contratos Bilaterais, cujos valores são custeados pelo Fundo CDE-CCC, gerido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, que após aprovados são repassados às controladas e direcionados para liquidação dos valores correspondentes aos fornecedores envolvidos no processo. Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

	EMT	ERO	EAC	Total
Saldos em 31/12/2023 – circulante	2.485	2.999	43.108	48.592
Provisão ^(*)	16.120	32.875	410.292	459.287
Recebimento	(15.095)	(32.838)	(404.782)	(452.715)
Saldos em 31/12/2024 – circulante	3.510	3.036	48.618	55.164
Provisão ^(*)	17.230	25.383	69.254	111.867
Recebimento	(16.854)	(25.543)	(107.333)	(149.730)
Saldos em 30/09/2025 – circulante	3.886	2.876	10.539	17.301

^(*) Inclui valores de atualização financeira devido a reprocessamento de saldos.

⁽³⁾ **Reembolso custo de O&M:** refere-se ao reembolso dos custos de O&M dos SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente) e MIGDI (Microsistema Isolado de Geração e Distribuição de Energia Elétrica), conforme regras estabelecidas na Resolução Normativa ANEEL nº 1.016/2022. São sistemas destinados a fornecer energia elétrica para áreas isoladas ou de difícil acesso e, em muitos casos, utilizam fontes renováveis e intermitentes. Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

	EMT	ETO	ERO	EAC	Total
Saldos em 31/12/2024 – circulante	2.916	-	4.039	9.182	16.137

Notas Explicativas

Provisão	20.071	28.149	21.587	63.658	133.465
Recebimento	(18.910)	(25.584)	(21.001)	(59.220)	(124.715)
Saldos em 30/09/2025 - circulante	4.077	2.565	4.625	13.620	24.887

(4) **Créditos CCC – ICMS óleo diesel a receber:** refere-se a créditos a receber de CDE-CCC reconhecidos pela controlada EAC de ICMS não recuperados incidentes sobre as aquisições de óleo diesel consumidos durante o processo de geração de energia elétrica nos sistemas isolados no interior do Estado do Acre, referente ao período de 2014 a outubro de 2016. A Administração tem expectativa de realizar o recebimento dos valores nos próximos exercícios.

(5) **Subvenção – Baixa Renda:** referem-se à subvenção da classe residencial baixa renda, que conforme Lei 15.235/2025 são famílias inscritas no CadÚnico com renda mensal per capita até ½ salário-mínimo e famílias indígenas e quilombolas que possuem desconto único de 100% no consumo menor igual a 80 kWh. Essa receita é custeada com recursos financeiros oriundos da RGR – Reserva Global de Reversão e da CDE – Conta de Desenvolvimento Energético, ambos sob a administração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica -CCEE. O saldo refere-se às provisões de agosto e setembro de 2025, com estimativas de recebimento para o próximo trimestre, após revisão da ANEEL. Conforme dados históricos, a Administração não espera apurar perdas em sua realização.

Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

	EMR	ESE	EPB	EMT	ETO	EMS	ESS	ERO	EAC	Total
Saldos em 31/12/2023 - circulante	6.932	18.869	28.517	15.884	10.441	16.100	5.907	6.579	5.067	114.296
Subvenção	39.910	77.330	175.279	90.203	62.360	96.559	32.693	43.082	35.619	653.035
Ressarcimentos	(40.318)	(83.409)	(174.269)	(91.118)	(62.237)	(96.829)	(33.555)	(42.427)	(34.692)	(658.854)
Saldos em 31/12/2024 - circulante	6.524	12.790	29.527	14.969	10.564	15.830	5.045	7.234	5.994	108.477
Subvenção	33.021	74.543	162.595	73.367	58.836	77.242	27.198	38.693	31.452	576.947
Ressarcimentos	(27.605)	(61.433)	(136.174)	(62.745)	(48.228)	(67.645)	(22.413)	(33.403)	(26.411)	(486.057)
Saldos em 30/09/2025 - circulante	11.940	25.900	55.948	25.591	21.172	25.427	9.830	12.524	11.035	199.367

(6) **Subvenção CDE – Descontos tarifários:** referem-se às subvenções da CDE para custear os descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, tais como: Carga Fonte Incentivada; Geração Fonte Incentivada; Água, Esgoto e Saneamento; Rural; Irrigante/Aquicultor; e Sistema de Compensação de Energia Elétrica – SCEE. Os valores são reconhecidos mensalmente de acordo com os repasses do benefício aos consumidores em contrapartida a demonstração do resultado do período – receita operacional, enquanto os ressarcimentos, efetuados pela CCEE, são realizados na forma de duodécimos mensais, homologados nos ciclos tarifários. Os saldos correspondem às subvenções incorridas, deduzidas das parcelas recebidas. As diferenças integram os cálculos anuais.

Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

	EMR	ESE	EPB	EMT	ETO	EMS	ESS	ERO	EAC	Total
Saldos em 31/12/2023 - circulante	4.000	17.119	17.071	43.129	9.958	29.080	12.135	13.766	3.011	149.269
Subvenção	87.382	74.318	126.733	611.221	138.337	371.794	159.262	113.812	24.827	1.707.686
Ressarcimentos	(72.104)	(70.440)	(112.909)	(448.152)	(108.079)	(233.518)	(125.503)	(59.346)	(11.040)	(1.241.091)
Saldos em 31/12/2024 - circulante	19.278	20.997	30.895	206.198	40.216	167.356	45.894	68.232	16.798	615.864
Subvenção	85.418	73.001	118.594	591.384	143.812	387.337	146.598	134.006	31.946	1.712.096
Ressarcimentos	(67.452)	(67.737)	(93.839)	(517.256)	(113.525)	(352.064)	(129.207)	(122.023)	(28.526)	(1.491.629)
Saldos em 30/09/2025 - circulante	37.244	26.261	55.650	280.326	70.503	202.629	63.285	80.215	20.218	836.331

(7) **Bônus – Reembolso do Fundo CDE:** saldo a receber pelas controladas distribuidoras de energia elétrica, relacionado ao Programa de Incentivo de Redução Voluntária de consumo de energia elétrica instituído através da Resolução nº 2, de 31 de agosto de 2021 da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética do Ministério de Minas e Energia.

(8) **Outros créditos a receber da Centrais Elétricas do Pará – CELPA** – são valores, líquidos do AVP, que a Rede Energia e suas controladas EMT, ETO, EMS e ESS tem a receber créditos das Centrais Elétricas do Pará S/A – CELPA, oriundo de transações entre partes relacionadas, até a data de alienação para a Equatorial Energia S/A realizado em 25 de setembro de 2012. O saldo a receber pelas controladas é atualizado mensalmente aplicando a taxa de juros capitalizados de 6% a.a. O recebimento do principal será realizado em amortizações semestrais nas seguintes condições: (i) de março de 2027 a setembro de 2030, amortização de 5% a.a., (ii) de março de 2031 a setembro de 2033, amortização de 10% a.a. e (iii) o saldo restante de 50% será realizado em setembro de 2034. Os juros estão sendo recebidos semestralmente desde setembro de 2019.

(9) **Créditos a receber de terceiros** – referem-se a créditos com terceiros referentes a uso mútuo de postes, inclui R\$13.824 (R\$16.069 em 31 de dezembro de 2024) de provisão para perdas e venda de sucatas.

(10) **Depósito para reinvestimento** – incentivos fiscais – refere-se ao benefício de reinvestimento de 30% do Imposto de Renda, que as controladas distribuidoras de energia dispõem para reinvestir em seus próprios empreendimentos em operação na área de atuação da SUDAM/ SUDENE, instalada nos setores da economia considerados prioritários para o desenvolvimento regional.

Empresas	Órgão	Nº do Laudo Constitutivo	Vigência	Saldo em 31/12/2024	Atualização Juros	Resgate SUDAM/SUDEN E	Depósito 31/03/2025	Saldo em 30/09/2025
----------	-------	--------------------------	----------	---------------------	-------------------	-----------------------	---------------------	---------------------

Notas Explicativas

EMT	SUDAM	0176/2023	01/01/2023 a 31/12/2032	75.222	7.787	-	-	83.009
ETO	SUDAM	0150/2023	01/01/2023 a 31/12/2032	19.498	1.983	(8.052)	-	13.429
EAC (*)	SUDAM	018/2021	01/01/2021 a 31/12/2030	2.945	75	(3.020)	-	-
EPB	SUDENE	0020/2020	01/01/2020 a 31/12/2029	28.782	3.336	-	5.028	37.146
ESE	SUDENE	0043/2023	22/06/2023 a 31/12/2028	3.900	326	(4.226)	-	-
		0438/2018	01/01/2018 a 31/12/2027					
TOTAL				130.347	13.507	(15.298)	5.028	133.584

(*) Resgate do Reinvestimento AC 2021 - Referente a liberação do Recurso Ofício nº 309/2025-DGFAI

(**) Resgate do Reinvestimento AC 2021 - Referente a liberação do Recurso Ofício nº 65/2025-DGFAI

(***) Resgate do Reinvestimento AC 2023 - Referente a liberação do Recurso Ofício nº 2366/2025/SIBF/SUDENE

(11) **Recursos INERGUS** - refere-se a recursos antecipados pela controlada ESE ao Instituto Energipe de Seguridade Social ("INERGUS") para assegurar a liquidez e o fluxo financeiro do Plano BD-1 - INERGUS. Os valores transferidos ao plano têm caráter de adiantamento por conta de cobertura de parte do déficit técnico.

(12) Refere-se a créditos cedidos ao FIDC, conforme operação divulgada na nota explicativa nº 3, o valor registrado no consolidado está líquido das perdas esperadas.

(13) **EnergisaPrev - Fundação Energisa de Previdência - Fundo Previdenciário Patronal** constituído por parcela das contribuições patronais não recebidas pelos participantes que optaram pelo resgate de saldo, em planos de previdência que possuem alguma restrição desse resgate das contribuições patronais. Compõe também em seu saldo recursos oriundos de processos de migração de Planos. O Fundo Patronal está sendo utilizado para compensação das contribuições da patrocinadora. Em 30 de setembro de 2025 o saldo remanescente é de R\$13.158 (R\$16.383 em 31 de dezembro de 2024).

(14) **Outros** - inclui, na controladora R\$14.133 referente a transações entre as partes relacionadas dos serviços prestados de comissão de aval.

11. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada diretamente pela Gipar S/A (27,74% do capital total) que por sua vez é controlada pela Nova Gipar (100% do capital total). Esta última é controlada pela Itacatu S/A (66,51% do capital total) e pela Multisetor S/A (33,49% do capital total). A Itacatu S/A é controlada pela Multisetor S/A (72,15% do capital total). A Multisetor é controlada por Ivan Muller Botelho (72,64% do capital votante).

Os saldos com partes relacionadas são apresentados como segue:

Controladora	30/09/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Cientes, consumidores, concessionárias e outros - Serviços especializados	89.552	-	79.213	-
Compartilhamento	10.732	-	10.220	-
Outros Créditos - outros - Comissão de aval e fiança	14.133	-	-	-
Aplicação no mercado aberto e recursos vinculados-Debêntures ⁽¹⁾	6.110.442	-	5.882.326	-
Debêntures ⁽²⁾	-	-	-	(796.656)
Mútuos:				
. CTCE ⁽³⁾	6.846	-	6.246	-
. CTCE ⁽⁴⁾	91.061	-	80.130	-
. REDE ⁽⁴⁾ e ⁽⁵⁾	193.193	-	168.305	-
. ECOM ⁽³⁾	-	-	47.590	-
. DENERGE ⁽³⁾	68.795	-	62.763	-
. ETE ⁽³⁾	5.930	-	5.410	-
. EDG ⁽³⁾	58	-	53	-
Total - não circulante	365.883	-	370.497	-
Investimentos - Recursos destinados para futuro aumento de capital ⁽⁶⁾:				
. SOBRADINHO	300	-	840	-
. EGCE-BE	-	-	9	-
. EGCE-MA	-	-	2	-
. EGCE-AL	-	-	2	-
. EGCE-UM	-	-	8	-
. ETE	269.830	-	1.014.445	-
. ESEA	1.200	-	2.169	-
. VOLTZ	-	-	39.871	-
. ESOL	-	-	14.130	-
. EBG	4.870	-	10	-

Notas Explicativas

. ECOM	10.000	-	7.000	-
. EDG	139.140	-	940.291	-
. EPNE	770	-	2.760	-
. COREMAS	100	-	-	-
	426.210	-	2.021.537	-
Total	7.016.952	-	8.363.793	(796.656)

- (1) São Refere-se a debêntures privadas emitidas pelas controladas, distribuidoras de energia elétrica, e adquirida pela Companhia.
- (2) São debêntures emitidas pela Companhia, conforme nota explicativa nº 20, adquiridas por fundo exclusivo cujo único quotista é a controlada EPM. Portanto, para fins de demonstrações consolidadas, tais transações são eliminadas seguindo os conceitos estabelecidos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas. Em julho de 2025 as debêntures foram vendidas.
- (3) Mútuos - os contratos de mútuos possuem prazo de 24 meses, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos. Os contratos de mútuos com partes relacionadas são remunerados pela taxa média de captação junto a terceiros, que no período foi em média de CDI + 1,1002% a.a. (CDI + 0,9159% a.a. em 31 de dezembro de 2024), exceto para ECOM, remunerado pela taxa de juros CDI + 2,65% a.a.

Controladas	Taxa	Vencimento
CTCE	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	12/09/2026
EDG	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	06/08/2026
ETE	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	30/12/2026
DENERGE	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	01/05/2026
ECOM	Juros CDI + 2,65 a.a.	25/06/2026

- (4) Aquisição de créditos cedidos no processo de recuperação judicial das controladas indireta;
- (5) Os créditos a receber da Rede Energia Participações S/A, adquiridos dos credores, seriam pagos inicialmente pela Recuperanda nas seguintes condições: (i) o valor correspondente a 25% do montante total dos créditos cedidos seriam pagos em parcela única em até 1 ano da data de pagamento da cessão, com juros de 12,5% ao ano incidentes a partir da data da cessão; e (ii) o valor remanescente correspondente a 75% do montante total dos créditos cedidos serão pagos ao fim do prazo de 22 anos em parcela única, com juros capitalizados de 0,5% ao ano incidentes a partir da data de pagamento da cessão. Em 2014, foi acordada entre as partes a postergação pelo prazo de 10 anos o vencimento da parcela única que teria vencimento em julho de 2015, correspondente a 25% do montante total da dívida, entretanto ficou mantido o prazo de 22 anos para pagamento do valor remanescente correspondente a 75% do montante total da dívida com juros capitalizados de 0,5% ao ano, incidentes a partir da data de pagamento. No final do exercício de 2017 as partes repactuaram a dívida com aplicação de taxa de juros equivalentes ao CDI + 2% ao ano com amortizações semestrais vencidas nas datas de 26 de junho e dezembro de cada ano;
- (6) Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados e estão registrados na rubrica investimentos. Os aumentos de capital das controladas foram totalmente integralizado pela Companhia, mediante a capitalização de saldo dos créditos oriundos de adiantamentos para futuro aumento de capital.

Transações efetuadas durante o período/exercício pela Companhia e suas controladas:

Controladas diretas e indiretas	Serviços administrativos prestados ⁽¹⁾	Compartilhamento ⁽²⁾	Atualização mútuos/Comissão aval e rendimento de títulos (Receita (Despesa) financeira ⁽³⁾	Saldo a receber (Clientes, consumidores, concessionárias e outros)	Saldo a receber Comissão de Aval e debentures ^(5 e 6)
. EMR	19.348	3.618	36.936	4.793	432.310
. EPB	40.480	7.130	35.779	12.522	399.571
. ESE	23.553	5.065	30.718	6.202	350.521
. ESOL	4.612	-	-	3.933	-
. EMT	73.290	30.586	64.415	23.868	489.301
. EMS	42.961	11.630	56.410	15.159	528.587
. ETO	27.863	13.415	75.886	7.918	877.307
. ESS	29.714	6.037	33.237	7.565	367.202
. ESOLC	1.541	-	-	363	-
. CTCE	-	-	11.843	-	-
. MULTI	1.610	-	-	344	-
. EPLAN	23	-	-	10	-
. ESEA	31	-	-	7	-
. ECOM	2.049	100	1.735	751	-
. EGUM	38	-	-	9	-
. REDE	-	-	24.888	-	-
. ERO	31.773	10.646	145.085	8.498	1.837.700
. EAC	13.779	3.915	44.420	3.439	583.159

Notas Explicativas

Controladas diretas e indiretas	Serviços administrativos prestados ⁽¹⁾	Compartilhamento ⁽²⁾	Atualização mútuos/Comissão aval e rendimento de títulos (Receita (Despesa) financeira ⁽³⁾	Saldo a receber (Clientes, consumidores, concessionárias e outros)	Saldo a receber Comissão de Aval e debêntures ^(5 e 6)
. EPA I	528	340	714	165	138
. EGO I	481	261	-	139	-
. EPA II	447	296	902	151	175
. ETT	815	584	1.261	378	244
. DINAMICA	-	-	-	2	-
. DENERGE	-	-	6.469	-	-
. ALSOL	6.522	-	-	1.740	-
. VOLTZ ⁽⁴⁾	(3.372)	-	-	1.172	-
. EAM	1.073	244	4.555	275	52.488
. ETT II	45	-	-	35	-
. EAP	246	-	8.376	48	104.666
. ETE	-	-	11.855	-	99.205
. EPT	225	36	-	54	-
. EMAIL	241	-	-	42	-
. LMTE	1.631	733	-	464	-
. LXTE	1.662	854	-	473	-
. LTTE	941	1.126	-	350	-
. EPM ⁽⁵⁾	-	-	(49.267)	-	-
. EGCS-RP1	194	96	-	45	-
. EGCS-RP2	153	87	-	32	-
. ESGAS	5.476	416	-	1.993	-
. AGRIC	6	-	-	1	-
. EDG	118	-	5	34	-
. EBIO	51	-	-	51	-
. EMA	33	-	-	17	-
. ÂNGULO 45 EMPR	13	-	-	12	-
. CLARKE	-	-	27	-	2.001
30/09/2025	330.194	97.215	546.249	103.054	6.124.575
31/12/2024	-	-	-	91.841	5.085.670
30/09/2024	304.155	84.794	333.759	-	-

(1) **Serviços compartilhados de rotinas administrativas** - refere-se a prestação de serviços complementares de rotinas administrativas aos processos de suprimentos, recursos humanos, infraestrutura administrativa, finanças, contabilidade e faturamento. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários. O contrato de compartilhamento foi aprovado pela Aneel e firmado em 31 de maio de 2022 com prazo de validade de 60 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual.

Serviços de informática e licenciamento de softwares - contrato de prestação de serviços de Informática e Licenciamento de Softwares, firmado em 11 de abril de 2022 com vencimento em 10 de abril de 2027 no valor total de R\$865.212, correspondente ao período de 60 meses, referente: (i) Serviços de Infraestrutura de TI (Tecnologia da Informação) e Contingência; (ii) Serviços de Segurança Cibernética e Compliance; (iii) Licenciamento e Manutenção de Sistemas Comerciais e de BI (Business Intelligence); (iv) Serviço de Implantação de Sistemas e Prestação de Serviços de Suporte em Sistemas Comerciais e Sistemas de BI (Business Intelligence); (v) Licenciamento e Manutenção Sistemas ERP; (vi) Serviço de Implantação de Sistemas e (vii) Prestação de Serviços de Suporte em SISTEMAS ERP. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado com anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através do Despacho nº 812, em 24 de março de 2022;

(2) **Contrato de compartilhamento** - em 29 de março de 2022 foi firmado contrato compartilhamento de recursos humanos, de infraestrutura e rateio de despesas entre as empresas do Grupo Energisa, com vencimento em 28 de março de 2027, correspondente ao período de 60 meses. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado e anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através do Despacho nº 834, em 25 de março de 2022;

(3) Refere-se aos custos dos juros dos contratos de mútuos, firmados com as controladas, referente ao período findo em 30 de setembro de 2025 os quais compõe os respectivos saldos de cada contrato;

(4) A controlada VOLTZ prestou serviços de intermediação de antecipação de pagamento para os fornecedores prestadores de serviços das controladas do Grupo Energisa. No período findo em 30 de setembro de 2025 o saldo de serviços prestados foi de R\$4.628 (R\$2.679 em 30 de setembro de 2024) e de serviços contratados foi de R\$1.256 (R\$1.879 em 30 de setembro de 2024). No período findo em 30 de setembro de 2025 não existia saldo a receber (R\$431 em 31 de dezembro de 2024) e a pagar foi de R\$1.172 (R\$1.097 em 31 de dezembro de 2024).

(5) A Companhia efetuou a 18ª emissão de debêntures em moeda corrente, que foram na sua totalidade, adquiridas pela EPM com vencimentos e condições conforme nota explicativa nº 20. Em julho de 2025 a debêntures foram vendidas (R\$796.656 em 31 de dezembro de 2024); e

(6) Refere-se a debêntures adquiridas pela Companhia emitidas pelas controladas.

Notas Explicativas

Remuneração dos administradores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Remuneração anual ⁽¹⁾	13.281	12.913	107.667	84.952
Remuneração dos membros do Conselho de Administração e fiscal	2.712	2.309	5.854	9.363
Remuneração da Diretoria	1.214	3.786	26.902	30.097
Outros benefícios ⁽²⁾	1.742	1.943	19.405	16.284

(1) Limite global da remuneração anual dos administradores para o período de 2025 foi aprovado em AGO/E de 29 de abril de 2025.
(2) Inclui, encargos sociais, benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida.

A maior e a menor remuneração atribuída aos dirigentes e conselheiros, relativas a 30 de setembro de 2025, foram de R\$129 e R\$1 na controladora e R\$165 e R\$6 no consolidado (R\$114 e R\$1 na controladora e R\$173 e R\$6 no consolidado em 30 de setembro de 2024), respectivamente. A remuneração média no período findo em 30 de setembro de 2025 foi de R\$30 na controladora e R\$47 no consolidado (R\$21 na controladora e R\$44 no consolidado em 30 de setembro de 2024).

Programa de remuneração variável (Plano de Incentivo de Longo Prazo - ILP)

A Companhia e suas controladas ofereceram aos seus executivos um plano de (ILP). Este plano tem por objetivo (i) o alinhamento de interesses entre acionistas e executivos; (ii) a promoção da meritocracia; (iii) a retenção de executivos de bom desempenho; (iv) o estímulo de resultados sustentáveis e atingimento de metas empresariais, com compartilhamento da criação de valor. O benefício é direcionado aos executivos da Companhia e suas controladas a ser pago em *units* da Companhia, até o limite previsto de 0,5% do capital social da Companhia, na data de aprovação do Plano, que será baseado em um valor definido para cada nível levando em consideração o desempenho individual consignado no contrato de concessão de ações, de acordo com o escopo de cada executivo. O plano foi aprovado pela Companhia em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2018, e o regulamento aprovado em reunião do Conselho de Administração em 10 de maio de 2018.

Atualmente, a Companhia e suas controladas possuem um total de três programas de concessão de ações (*units*) em andamento: (i) 6º Programa, que se divide em dois, sendo o primeiro de Restricted Shares (Matching), iniciado em dezembro de 2023 e o segundo Performance Shares, este último iniciado em outubro de 2023, ambos com encerramento do vesting previsto para maio de 2026, (ii) o 7º Programa, que se divide em quatro, sendo três de Restricted Shares (Matching, Extraordinário e Matching Líderes) e o quarto de Performance Shares, ambos iniciados em maio de 2024, ambos com encerramento do vesting previsto para maio de 2027 e (iii) 8º Programa, que se divide em cinco, sendo três de Restricted Shares (Matching, Extraordinário e Matching Líderes) e o dois de Performance Shares, ambos iniciados em maio de 2025, ambos com encerramento do vesting previsto para maio de 2028.

O 6º, 7º e 8º Programas de Performance Shares são associados as condições de performance Total Shareholder Return (TSR) Relativo e Valorização do Preço da Ação (ENGI11), que ao final do período de vesting, dependendo do atingimento, modificam o resultado do programa.

O 6º, 7º e 8º Programas de Restricted Shares são associados ao cumprimento da aquisição de uma quantidade de *units* ENGI11 e, após o período de vesting, caso não tenha ocorrido nenhuma movimentação nas *units* por parte do participante, ele receberá a transferência do mesmo número de *units* compradas (1:1), ou seja, para 1 (uma) *unit* adquirida, o beneficiário receberá também 1 (uma) *unit*, adicionadas das *units* extraordinárias para os beneficiários elegíveis.

Para determinação do valor justo foram utilizadas as seguintes premissas:

	Controladora										
	5º programa	6º programa (Restricted Shares)	6º programa (Performanc e Shares)	7º programa (Restricted Shares)	7º programa (Performanc e Shares)	7º Programa de Concessão de Ações_Extra ordinário 2024	7º Programa de Concessão de Ações_Matc hing 2024 - Líderes	8º programa (Restricted Shares)	8º programa (Performanc e Shares)	8º Programa de Concessão de Ações_Extra ordinário 2025	8º Programa de Concessão de Ações_Matc hing 2025 - Líderes
Método de Cálculo	Monte Carlo	Último pregão	Monte Carlo	Último pregão	Monte Carlo	Último pregão	Último pregão	Último pregão	Monte Carlo	Último pregão	Último pregão

Notas Explicativas

Total de opções de Ações (units) outorgadas	109.398	57.279	57.279	66.316	66.316	36.940	10.990	77.897	77.897	43.666	14.429
Opções de Ações (units) prescritas	109.398	5.990	5.929	6.583	6.557	2.543	-	3.336	3.336	-	-
Data da aprovação do Conselho de Administração	12/05/2022	27/09/2023	27/09/2023	08/05/2024	08/05/2024	08/05/2024	08/05/2024	08/05/2025	08/05/2025	08/05/2025	08/05/2025
Data de início vesting	13/05/2022	11/12/2023	30/10/2023	18/05/2024	09/05/2024	18/05/2024	01/06/2024	12/05/2025	12/05/2025	12/05/2025	12/05/2025
Prazo de carência	3 anos	2 anos e 5 meses	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos
Taxa de juros livre de risco	12,55%	N/A	11,09%	N/A	10,97%	N/A	N/A	N/A	13,47%	N/A	N/A
Projeção dos depósitos interfinanceiros - DI	DI1F2025	N/A	DI1J2026	N/A	DI1J2027	N/A	N/A	N/A	DI1J2028	N/A	N/A
Volatilidade ⁽¹⁾	34,88%	N/A	28,03%	N/A	27,28%	N/A	N/A	N/A	26,73%	N/A	N/A
Valor justo na data da outorga	R\$37,90	R\$51,75	R\$44,11	46,79	48,56	46,79	45,71	45,05	41,38	45,05	45,05
Movimentação	Encerrado	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação

	Consolidado											
	5º programa	6º programa (Restricted Shares)	6º programa (Performance Shares)	7º programa (Restricted Shares)	7º programa (Performance Shares)	7º Programa de Concessão de Ações_Extraordinário 2024	7º Programa de Concessão de Ações_Matching 2024 - Líderes	8º programa (Restricted Shares)	8º programa (Performance Shares)	8º Programa de Concessão de Ações_Extraordinário 2025	8º Programa de Concessão de Ações_Matching 2025 - Líderes	8º Programa de Concessão de Ações_Extraordinário B 2025
Método de Cálculo	Monte Carlo	Último pregão	Monte Carlo	Último pregão	Monte Carlo	Último pregão	Último pregão	Último pregão	Monte Carlo	Último pregão	Último pregão	Último pregão
Total de opções de Ações (units) outorgadas	399.858	211.056	211.056	239.506	239.506	109.154	39.707	300.569	300.569	142.307	51.724	19.930
Opções de Ações (units) prescritas	399.858	20.605	20.265	16.355	16.329	14.124	1.323	3.336	3.336	-	-	-
Data da aprovação do Conselho de Administração	12/05/2022	27/09/2023	27/09/2023	08/05/2024	08/05/2024	08/05/2024	08/05/2024	08/05/2025	08/05/2025	08/05/2025	08/05/2025	08/05/2025
Data de início vesting	13/05/2022	11/12/2023	30/10/2023	18/05/2024	09/05/2024	18/05/2024	01/06/2024	12/05/2025	12/05/2025	12/05/2025	12/05/2025	12/05/2025
Prazo de carência	3 anos	2 anos e 5 meses	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	1 ano primeiro lote e 2 anos segundo lote
Taxa de juros livre de risco	12,55%	N/A	11,09%	N/A	10,97%	N/A	N/A	N/A	13,47%	N/A	N/A	N/A
Projeção dos depósitos interfinanceiros - DI	DI1F2025	N/A	DI1J2026	N/A	DI1J2027	N/A	N/A	N/A	DI1J2028	N/A	N/A	N/A
Volatilidade ⁽¹⁾	34,88%	N/A	28,03%	N/A	27,28%	N/A	N/A	N/A	26,73%	N/A	N/A	N/A
Valor justo na data da outorga	R\$37,90	R\$51,75	R\$44,11	46,79	48,56	46,79	45,71	45,05	41,38	45,05	45,05	45,05
Movimentação	Encerrado	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação

(1) Volatilidade e correlação entre os preços de ação da Energisa S/A e dos concorrentes considerados no IEE (Índice de Energia Elétrica e seus pares) para o *Total Shareholder Return* (TSR) foram calculadas com base nos valores históricos de 1 ano anterior à data de outorga do programa.

Em 20 de maio de 2025 foram assinados os termos de quitação e ciência do 5º Programa do Plano de Incentivo de Longo Prazo, onde não houve a transferência de propriedade de *units* previstos no programa, em decorrência do não atingimento do Fator de Desempenho contratado.

Para os programas em operação não há opções exercíveis ou expiradas em 30 de setembro de 2025.

Devido as características específicas do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, divulgadas acima, não há preço de exercício ou limite para exercício.

Notas Explicativas

Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia e suas controladas apuraram o valor justo das ações (*units*) restritas com condições de performance (*Performance Shares*) outorgadas com base no modelo de Monte Carlo para permitir a incorporação das condições de carência de mercado no valor justo do ativo. A despesa é reconhecida em uma base “*pró rata temporis*”, que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito a receber as ações (*units*).

No período findo em 30 de setembro de 2025, foram contabilizados R\$6.097 (R\$2.225 em 30 de setembro de 2024) no consolidado, decorrente do Plano de Outorga de Opção de Ações na demonstração do resultado do período na rubrica custos e despesas operacionais - Programa de remuneração variável (ILP), sendo R\$997 (R\$383 em 30 de setembro de 2024) na controladora e R\$5.100 (R\$1.842 em 30 de setembro de 2024) nas controladas. O montante reconhecido como reserva de capital no patrimônio líquido acumulado em 30 de setembro de 2025 foi de R\$41.596 (R\$36.453 em 31 de dezembro de 2024).

12. Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A Companhia e suas controladas possuem prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos nas informações financeiras trimestrais no montante de R\$825.717 (R\$987.254 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e R\$3.194.421 (R\$3.311.706 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado em face de não apresentar perspectiva de realização neste exercício. Caso os estudos apontem a probabilidade de recuperação serão reconhecidos os créditos correspondentes.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo				
Prejuízos fiscais	-	-	1.245.846	1.326.074
Base negativa da contribuição social	-	-	448.504	477.387
Diferenças temporárias				
Imposto de renda	-	-	704.549	589.091
Contribuição social	-	-	253.638	212.072
Total - ativo não circulante	-	-	2.652.537	2.604.624
Passivo				
Diferenças temporárias:				
Imposto de renda	489.723	487.771	4.140.062	4.334.837
Contribuição social	176.300	175.597	1.490.422	1.560.541
Total - passivo não circulante	666.023	663.368	5.630.484	5.895.378
Total líquido - passivo não circulante	(666.023)	(663.368)	(2.977.947)	(3.290.754)

A natureza dos créditos diferidos são como segue:

	Controladora			
	30/09/2025		31/12/2024	
	Base de cálculo ^(*)	IRPJ + CSLL	Base de cálculo ^(*)	IRPJ + CSLL
Ativo/Passivo				
Instrumentos financeiros - Opção de compra de ações ^(*)	(983.009)	(334.223)	(945.722)	(321.545)
Resultado auferido na combinação de negócios ^(*)	(818.693)	(278.356)	(818.693)	(278.356)
Ganho/perda investimentos	(124.352)	(42.280)	(124.352)	(42.280)
Marcação a mercado - dívida	(63)	(21)	(29.542)	(10.044)
Outras exclusões temporárias	(32.774)	(11.143)	(32.774)	(11.143)
Total - passivo não circulante	(1.958.891)	(666.023)	(1.951.083)	(663.368)

^(*) base de cálculo reduzida do limite fiscal de 30%.

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024

Notas Explicativas

	Base de Cálculo (*)	IRPJ + CSSL	Base de Cálculo (*)	IRPJ + CSSL
Ativo/Passivo				
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	4.983.384	1.694.350	5.304.297	1.803.461
Provisão para perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa - PPECLD	1.045.141	355.348	976.316	331.947
Provisões para riscos cível, trabalhista, fiscal e regulatório	486.608	165.447	494.246	168.044
Provisão ajuste atuarial	432.783	147.146	407.859	138.672
Outras provisões (honorários advocatícios e outras)	472.663	160.705	359.779	122.325
Créditos fiscais - ágio ⁽¹⁾	100.081	34.028	118.163	40.175
Intangível - mais valia ⁽²⁾	(5.973.288)	(2.030.918)	(6.216.813)	(2.113.716)
Parcela do VNR - ativo financeiro indenizável da concessão e atualizações ⁽³⁾	(3.908.706)	(1.328.960)	(3.394.096)	(1.153.993)
Ajustes a Valor Presente ⁽⁴⁾	(2.018.363)	(686.243)	(2.079.796)	(707.131)
Concessão do serviço público - ativo de contrato	(1.900.675)	(646.230)	(1.685.594)	(573.102)
Marcação a mercado - derivativos	280.921	95.513	(1.060.026)	(360.409)
Resultado auferido na combinação de negócios ^(*)	(1.007.631)	(342.595)	(1.007.008)	(342.383)
Instrumentos financeiros - Opção de compra de ações ^(*)	(983.009)	(334.223)	(945.722)	(321.545)
Marcação a mercado - dívida	(201.042)	(68.354)	(440.611)	(149.808)
Provisão IRPJ e CSLL sobre encargos capitalizados	(216.895)	(73.744)	(175.122)	(59.541)
Ganho/perda investimentos	(124.352)	(42.280)	(124.352)	(42.280)
Encargos sobre reservas de reavaliação	(22.563)	(7.671)	(30.256)	(10.287)
Outras adições (exclusões) temporárias	(203.723)	(69.266)	(179.950)	(61.183)
Total	(8.758.666)	(2.977.947)	(9.678.686)	(3.290.754)
Total - Ativo Não Circulante	7.801.581	2.652.537	7.660.660	2.604.624
Total - Passivo Não Circulante	(16.560.247)	(5.630.484)	(17.339.346)	(5.895.378)

(*) base de cálculo reduzida do limite fiscal de 30%.

(1) Os créditos fiscais - ágio - no montante de R\$34.028 (R\$40.175 em 31 de dezembro de 2024) estão sendo realizados pelo prazo remanescente de exploração das concessões da controlada EPB pelo método linear.

(2) Intangível mais valia - referem-se tributos diferidos de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o montante da mais valia atribuída ao valor da concessão calculado na combinação de negócios, deduzido de R\$82.798 (R\$88.100 em 31 de dezembro de 2024) de amortização realizada no exercício.

(3) Refere-se ao Imposto de renda e contribuição social, incidentes sobre a parcela do ativo financeiro indenizável da concessão - VNR reconhecidos pelas controladas EMR e ESS que por terem assinados os novos aditivos dos contratos de concessão que prorrogaram o prazo da concessão até 2045, ERO e EAC que também assinaram os novos aditivos de contratos de concessão tiveram as suas concessões prorrogadas até 2048 e ETO para 2049, respectivamente e transferiram o saldo do ativo financeiro indenizável da concessão apurado até assinatura dos aditivos para o ativo intangível a serem amortizados ao longo da vida útil remanescente dos bens de acordo com novo prazo de concessão e que resultará nas realizações dos créditos diferidos com base na amortização.

(4) Ajuste a valor presente - refere-se basicamente ao valor, registrado pelas controladas DENERGE, REDE e CTCE, para os créditos dos credores que fizeram no Plano de Recuperação Judicial.

Realizações dos créditos fiscais diferidos são como segue:

Exercícios	Consolidado
2025	25.787
2026	151.715
2027	173.053
2028	175.789
2029 e 2030	919.746
Após 2031	1.206.447
Total	2.652.537

Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social que afetaram o resultado do período, bem como a compensação dos créditos tributários registrados podem ser assim demonstrados:

	Controladora			
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	465.797	1.474.203	563.113	2.029.807
Alíquotas fiscais combinadas	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social calculados às alíquotas fiscais combinadas	(158.371)	(501.229)	(191.458)	(690.134)

Notas Explicativas

Ajustes:

Resultado de equivalência patrimonial	179.659	655.346	187.491	683.822
Créditos tributários não constituídos no exercício	(48.188)	(156.526)	(5.760)	(62.663)
Despesas indedutíveis (doações, brindes, multa, etc.)	210	(195)	(1.792)	(3.950)
Outros	(587)	(51)	1.285	3.855
Imposto de renda e contribuição social	(27.277)	(2.655)	(10.234)	(69.070)
Alíquota efetiva	5,86%	0,18%	1,82%	3,40%

	Consolidada			
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	899.826	2.811.872	910.939	3.262.783
Alíquotas fiscais combinadas	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social Calculados às alíquotas fiscais combinadas	(305.941)	(956.036)	(309.719)	(1.109.346)
Ajustes:				
Resultado de equivalência patrimonial	8.641	26.743	-	-
Incentivos fiscais – Redução 75% IRPJ e adicionais (SUDENE) ⁽¹⁾	33.239	124.409	47.691	116.929
Incentivos fiscais – Redução 75% IRPJ e adicionais (SUDAM) ⁽¹⁾	63.953	278.940	105.373	250.120
Créditos tributários não constituídos no período	(88.022)	(245.038)	(63.410)	(127.173)
Créditos tributários líquidos constituídos no período	-	-	3.699	11.568
Incentivos fiscais – Pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica ⁽²⁾	3.689	16.113	5.202	17.434
Incentivos fiscais – Depósito para Reinvestimento (SUDENE) ⁽³⁾	-	-	-	2.915
Incentivos fiscais – Depósito para Reinvestimento (SUDAM) ⁽³⁾	-	-	-	1.892
Incentivos fiscais – Outros ⁽⁴⁾	11.943	37.577	7.501	18.319
Juros Selic sobre indébitos tributários ⁽⁵⁾	4.625	12.911	-	-
Efeito do regime tributário – lucro presumido	18.396	72.511	22.469	69.078
Despesas indedutíveis (doações, brindes, multas, etc.)	3.187	(4.628)	(6.001)	(10.846)
Outros	(5.106)	(10.468)	3.326	13.463
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(251.396)	(646.966)	(183.869)	(745.647)
Alíquota efetiva	27,94%	23,01%	20,18%	22,85%

(1) As controladas do Grupo, localizadas nas regiões abrangidas pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM e Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, utilizam dos seguintes incentivos fiscais:

a) redução fixa de 75% do imposto sobre a renda e adicionais não restituíveis, base legal: art. 13 da Lei n. 4.239, de 27 de junho de 1963; art. 23 do Decreto-Lei n. 756, de 11 de agosto de 1969; Decreto-Lei. 1.564, de 29 de junho de 1977; art. 3º da Lei n. 9.532, de 10 de dezembro de 1997; art. 1º da Medida Provisória n. 2.199-14, de 24 de agosto de 2001; art. 1º da Lei n. 13.799, de 3 de janeiro de 2019; Decreto n.4.212, de 26 de abril de 2002; e Decreto n. 6.539, de 18 de agosto de 2008:

b) depósitos para reinvestimento, base legal: art. 3º da Medida Provisória n. 2.199-14, de 24 de agosto de 2001; art. 1º da Lei n. 13.799, de 3 de janeiro de 2019; Decreto n. 4.212, de 26 de abril de 2002; inciso I do art. 2º da Lei n. 9.532, de 10 de dezembro de 1997; inciso II do art. 1º e art. 19 da Lei n. 8.167, de 16de janeiro de 1991; art. 23 da Lei n. 5.508, de 11 de outubro de 1968; e art. 29 do Decreto-Lei n. 756, de 11 de agosto de 1969.

A seguir, demonstra-se a vigências dos laudos construtivos, bem como os incentivos reconhecidos pelas controladas:

Empresas	Órgão	Nº do Laudo Constitutivo	Vigência	Redução 75%	Depósitos p/ Reinvestimento (30%)	30/09/2025	31/12/2024
EPB	SUDENE	0020/2020	01/01/2020 a 31/12/2029	70.238	-	70.238	104.301
ESE	SUDENE	0438/2018	01/01/2018 a 31/12/2027	54.170	-	54.170	45.721
EMT	SUDAM	0176/2023	01/01/2023 a 31/12/2032	127.577	-	127.577	151.845
ETO	SUDAM	0150/2023	01/01/2023 a 31/12/2032	74.058	-	74.058	77.511
LMTE	SUDAM	0069/2018	01/01/2018 A 31/12/2027	4.366	-	4.366	-
LXTE	SUDAM	0204/2018	01/01/2018 a 31/12/2027	5.331	-	5.331	-
EAC	SUDAM	0018/2021	01/01/2021 A 31/12/2030	8.377	-	8.377	-
ERO	SUDAM	0065/2021	01/01/2021 A 31/12/2030	59.231	-	59.231	-
				403.348	-	403.348	379.378

(2) Refere-se aos investimentos realizados em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica em conformidade com a Lei nº 11.196/2005.

(3) Trata-se da parcela de 30% do Imposto de Renda, para ser reinvestidos em seus projetos instalados na área de atuação da SUDAM, para o desenvolvimento regional.

Notas Explicativas

(4) Outras exclusões/adições permanentes - referem-se basicamente a outros incentivos fiscais utilizados pela Companhia e controladas, como PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), Acréscimo Moratório, Doações/Patrocínios Culturais, Lei nº 8.313/91 e Projetos Desportivos, Lei nº 11.438/2006.

(5) Reconhecimento do Crédito de IRPJ e da CSLL Sobre Juros Selic Sobre Indébitos Tributários: as controladas de distribuição de energia elétrica até o ano-calendário de 2023 optaram pelo não reconhecimento do crédito fiscal (Ativo) de IRPJ e da CSLL incidente sobre os juros de mora (Selic) recuperados em face de indébitos tributários - caracterizados como "indenizatórios", por se destinarem a recompor as efetivas perdas (danos patrimoniais), segundo o entendimento firmado pelo STF em setembro de 2021.

Porém, no ano-calendário de 2024, as controladas reavaliaram sua posição conjuntamente com os seus assessores jurídicos tributários, tendo em vista a publicação da Solução de Consulta COSIT nº 308/2023, na qual a própria Receita Federal do Brasil - RFB entendeu o direito de as concessionárias do serviço público de distribuição de energia elétrica reconhecerem o crédito fiscal (Ativo).

Assim, com esse cenário positivo exteriorizado pelas Autoridades Fiscais, as controladas optaram por reconhecer, a partir de dezembro de 2024, o montante do crédito de IRPJ e da CSLL advindos juros de mora (Selic) incidentes sobre indébitos tributários (relativos ao período de 2021 a 2023) caracterizados como "indenizatórios", por se destinarem a recompor as efetivas perdas (danos patrimoniais), segundo o entendimento firmado pelo STF em setembro de 2021.

13. Ativos financeiro indenizável da concessão e concessão do serviço público (ativo de contrato) - Consolidado

13.1 Ativo financeiro indenizável da concessão (distribuição de energia elétrica)

Empresas	Saldos em 31/12/2024	Adições ⁽¹⁾	Baixas	Receitas operacionais - ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Saldos em 30/09/2025
EMR	187.757	25.135	(159)	7.219	219.952
EPB	1.867.549	237.913	(3.594)	72.287	2.174.155
ESE	1.262.181	182.124	(6.524)	48.404	1.486.185
EMT	6.851.531	802.375	(34.383)	266.703	7.886.226
ETO	174.761	29.818	(311)	(10.762)	193.506
EMS	3.274.065	359.380	(18.229)	125.752	3.740.968
ESS	291.687	45.182	(126)	11.365	348.108
ERO	430.992	40.340	(18)	16.397	487.711
EAC	190.290	51.295	(32)	8.009	249.562
Total - não circulante	14.530.813	1.773.562	(63.376)	545.374	16.786.373

Empresas	Saldos em 31/12/2023	Adições ⁽¹⁾	Baixas	Receitas operacionais - ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Saldos em 31/12/2024
EMR	117.276	64.582	(463)	6.362	187.757
EPB	1.505.830	286.945	(2.834)	77.608	1.867.549
ESE	1.074.004	139.679	(5.265)	53.763	1.262.181
EMT	5.557.646	1.047.908	(51.071)	297.048	6.851.531
ETO	97.011	72.264	(29)	5.515	174.761
EMS	2.659.695	496.517	(20.719)	138.572	3.274.065
ESS	217.816	62.122	(194)	11.943	291.687
ERO	368.809	44.184	(512)	18.511	430.992
EAC	131.469	51.500	(75)	7.396	190.290
Total - não circulante	11.729.556	2.265.701	(81.162)	616.718	14.530.813

(1) Adições: referem-se às transferências originadas do ativo contratual - infraestrutura da construção.

(2) Os ativos financeiros são demonstrados e classificados a valor justo por meio de resultado, atualizados pela variação mensal do IPCA (índice de remuneração utilizado pelo regulador nos processos de revisão tarifária) e reduzido pelo percentual de glosas históricas apuradas em homologações anteriores, refletindo a melhor estimativa da Administração sobre o valor justo do ativo.

13.2 Concessão do serviço público - ativo de contrato - (transmissão de energia elétrica)

Notas Explicativas

Empresas	Ativo de Contrato em 31/12/2024	Receita de remuneração do ativo de contrato	Receita das margens da obrigação de performance de construção	Receita de operação e manutenção	Ganhos/perdas de eficiência na implementação da infraestrutura	Receita de construção da infraestrutura	Recebimento RAP	30/09/2025	Circulante	Não Circulante
EGO I	543.102	45.765	-	4.736	-	-	(37.675)	555.928	49.882	506.046
EPA I	687.112	53.902	-	4.680	(12)	(17)	(42.466)	703.199	63.514	639.685
EPA II ⁽¹⁾	659.263	49.493	-	5.037	-	-	(40.285)	673.508	50.992	622.516
ETT	1.147.863	76.290	-	5.981	-	-	(57.067)	1.173.067	88.864	1.084.203
EAM ⁽²⁾	1.170.001	56.047	9.357	5.233	16.099	62.924	(30.783)	1.288.878	69.557	1.219.321
ETT II	95.078	6.123	-	192	-	-	(3.953)	97.440	5.383	92.057
EPT	125.440	11.635	-	1.918	-	-	(10.748)	128.245	11.834	116.411
EAP	222.201	15.017	-	635	-	-	(9.020)	228.833	13.872	214.961
LMTE	1.673.160	141.659	12.777	10.109	(3.792)	40.996	(137.539)	1.737.370	192.129	1.545.241
LXTE	1.818.269	145.174	23	8.250	(113)	1.226	(142.526)	1.830.303	199.457	1.630.846
LTTE	634.446	82.333	-	7.219	-	-	(67.040)	656.958	84.135	572.823
EAM II	155.231	13.193	10.148	-	9.566	58.481	-	246.619	10.827	235.792
EMA	3.704	760	15.108	-	(2.080)	30.810	-	48.302	-	48.302
Total	8.934.870	697.391	47.413	53.990	19.668	194.420	(579.102)	9.368.650	840.446	8.528.204

Empresas	Ativo de Contrato em 31/12/2023	Receita de remuneração do ativo de contrato	Receita das margens da obrigação de performance de construção	Receita de operação e manutenção	Ganhos/perdas de eficiência na implementação da infraestrutura	Receita de construção da infraestrutura	Recebimento RAP	31/12/2024	Circulante	Não Circulante
EGO I	526.707	59.447	-	6.190	-	-	(49.242)	543.102	47.783	495.319
EPA I	666.543	76.297	-	6.902	-	-	(62.630)	687.112	60.842	626.270
EPA II ⁽¹⁾	631.106	72.693	-	6.267	(10)	(72)	(50.721)	659.263	48.848	610.415
ETT	1.126.648	94.808	-	8.615	-	-	(82.208)	1.147.863	85.125	1.062.738
EAM ⁽²⁾	811.103	70.625	53.933	5.534	29.557	231.826	(32.577)	1.170.001	58.207	1.111.794
ETT II	60.602	9.206	13.344	146	(7.491)	22.275	(3.004)	95.078	5.156	89.922
EPT	121.837	14.507	-	2.368	-	-	(13.272)	125.440	11.337	114.103
EAP	75.542	13.244	26.584	54	4.512	103.033	(768)	222.201	13.288	208.913
LMTE	1.589.814	205.992	811	12.797	(3.670)	39.672	(172.256)	1.673.160	176.448	1.496.712
LXTE	1.778.643	206.642	26	10.359	(127)	1.371	(178.645)	1.818.269	191.040	1.627.229
LTTE	604.029	102.487	4	8.474	(10)	112	(80.650)	634.446	80.596	553.850
EAM II	25.043	5.345	25.149	-	2.527	97.167	-	155.231	-	155.231
EMA	-	22	3.192	-	(2.283)	2.773	-	3.704	-	3.704
Total	8.017.617	931.315	123.043	67.706	23.005	498.157	(725.973)	8.934.870	778.670	8.156.200

⁽¹⁾ Em 25 de maio de 2021, por meio da Resolução Autorizativa nº 10.088, de 25 de maio de 2021, foi autorizada que a controlada EPA II iniciasse um reforço da infraestrutura de transmissão (SE Integradora Sossego - instalação do 1º reator de barra 500kV (3+1) x 45,33 Mvar) onde a estimativa de custo é na ordem de R\$46.666, cuja RAP prevista é de R\$3.923. Em 27/03/2023, a controladora EPA II obteve junto ao ONS o termo Liberação Definitivo - TDL autorizando o início da operação comercial do reforço.

⁽²⁾ Por meio da Resolução Autorizativa nº 10.382 de 10 de agosto de 2021, foi autorizado a EAM o reforço da infraestrutura de transmissão no empreendimento T2021-066 - SE Mauá III - instalação do 5º transformador 230/138 Kv com custo estimado de R\$34.371 e RAP estimada de R\$3.726, com previsão de término das obras em 10 de fevereiro de 2024.

Taxa de remuneração do ativo de contrato de concessão						
Empresas	Margem de construção	Margem de operação e manutenção	Taxa de remuneração	Índice de correção dos contratos	Custos incorridos	RAP anual ⁽¹⁾
EGO I	30,52%	12,57%	6% a 10% a.a.	IPCA	255.912	54.917
EPA I	25,98%	11,02%	6% a 10% a.a.	IPCA	318.120	68.708
EPA II	6,77%	10,94%	4% a 8% a.a.	IPCA	472.862	56.053
ETT	31,22%	10,48%	4% a 8% a.a.	IPCA	716.928	89.996
EAM	23,84%	17,06%	3% a 8% a.a.	IPCA	604.262	90.936
ETT II	32,98%	4,85%	3% a 8% a.a.	IPCA	68.801	5.445
EPT	0%	17,84%	8% a 12% a.a.	IPCA	35.328	13.866
EAP	45,88%	7,04%	3% a 8% a.a.	IPCA	155.300	14.363
LMTE	0%	8,19%	3% a 8% a.a.	IPCA	1.365.158	171.704
LXTE	0%	6,48%	3% a 12% a.a.	IPCA	1.380.158	179.514
LTTE	0%	14,60%	4% a 12% a.a.	IPCA	505.208	85.553

Notas Explicativas

Taxa de remuneração do ativo de contrato de concessão						
Empresas	Margem de construção	Margem de operação e manutenção	Taxa de remuneração	Índice de correção dos contratos	Custos incorridos	RAP anual ⁽¹⁾
EAM II ⁽²⁾	39,77%	1,93%	4% a 12% a.a.	IPCA	169.030	21.234
EMA ⁽²⁾	48,16%	8,59%	5% a 12% a.a.	IPCA	32.357	122.805
					6.079.424	975.094

⁽¹⁾ A Resolução Homologatória da ANEEL nº 3.481 de 15 de julho de 2025 estabelece as receitas anuais permitidas (RAP) para o ciclo 2025-2026, reajustando a RAP pelo IPCA em 5,32%.

⁽²⁾ RAP anual prevista das concessões EMA e EAM II.

14. Ativo contratual – Infraestrutura em construção – Consolidado

	Saldos em 31/12/2024	Adições	Transferências			Saldos em 30/09/2025
			Intangível – contrato de concessão ⁽¹⁾	Ativo financeiro indenizável da concessão	Outros ⁽¹⁾	
Ativo contratual – infraestrutura em construção						
Em construção	2.915.593	4.366.160	(1.657.613)	(1.860.658)	5.085	3.768.567
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão						
Em construção	539.425	322.708	(209.009)	(87.096)	-	566.028
Total do ativo contratual – infraestrutura em construção	2.376.168	4.043.452	(1.448.604)	(1.773.562)	5.085	3.202.539

	Saldos em 31/12/2023	Adições	Transferências			Amortização ⁽²⁾	Saldos em 31/12/2024
			Intangível – contrato de concessão ⁽¹⁾	Ativo financeiro indenizável da concessão	Outros ⁽¹⁾		
Ativo contratual – infraestrutura em construção							
Em construção	2.630.520	5.563.801	(2.824.419)	(2.468.148)	13.839	-	2.915.593
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão							
Em construção	587.592	481.310	(330.998)	(202.447)	-	3.968	539.425
Total do ativo contratual – infraestrutura em construção	2.042.928	5.082.491	(2.493.421)	(2.265.701)	13.839	(3.968)	2.376.168

⁽¹⁾ O montante de R\$1.448.604 (R\$2.493.421 em 31 de dezembro de 2024) foi transferido para o intangível – contrato de concessão, enquanto do montante de R\$5.085 (R\$13.839 em 31 de dezembro de 2024), R\$21.285 foi reclassificado do Imobilizado e o montante negativo de R\$12.574 foi reclassificado do Intangível – software;

⁽²⁾ Refere-se a estimativa de Amortização – Indenização à concessão AIC das parcelas de obrigações vinculadas a concessão a receber a serem aplicadas as obras já construídas, das controladas direta, ERO e EAC no montante de R\$3.968 em 31 de dezembro de 2024.

15. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Participação em controladas e coligadas	20.310.986	19.840.780	670.488	649.418
Outros	144.347	127.382	22.455	23.844
Total	20.455.333	19.968.162	692.943	673.262

Notas Explicativas

30/09/2025									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do período	Equivalência Patrimonial (*)	Investimentos
Distribuição de Energia Elétrica								494.701	7.689.079
EMR	100	1.059	312.022	2.125.395	1.697.283	428.112	54.149	54.149	428.112
ESE	100	196	426.532	3.290.104	2.329.585	960.519	276.101	276.101	960.519
EAC	99,76	1.301.343	878.399	4.414.534	1.861.065	2.553.469	4.509	4.501	2.547.435
ERO	99,47	24.558	3.477.371	10.969.570	7.203.870	3.765.700	159.635	158.684	3.745.523
EMT	0,18	402	1.680.454	15.677.265	11.597.702	4.079.563	689.604	1.266	7.490
Geração de Energia Elétrica								(58.467)	899.909
SOBR	100	12.627	12.627	6.035	98	5.937	(112)	(112)	5.937
EGUM	100	6.784	6.784	7.538	102	7.436	1.195	1.195	7.436
EGCS-CO	100	1.274	1.274	627	-	627	(4)	(4)	627
EGCE-BE	100	162	153	1	-	1	-	-	1
EGCE-MA	100	158	149	1	-	1	-	-	1
EGCE-AL	100	149	149	1	-	1	-	-	1
EGCE-UM	100	161	152	1	-	1	-	-	1
EGCS-RP1	100	160.482	160.482	202.130	66.573	135.557	(1.454)	(1.454)	135.557
EGCS-RP2	100	134.336	134.336	174.846	62.633	112.213	(860)	(860)	112.213
ALSOL ^(3 e 5)	89,70	287	843.634	3.058.007	2.346.597	711.410	(63.804)	(57.232)	638.135
Comercialização de Energia Elétrica								(59.324)	21.586
ECOM	100	101.433	108.924	427.311	408.160	19.151	(56.409)	(56.409)	19.151
CLARKE ⁽⁴⁾	70,04	17.975	34.455	6.706	3.229	3.477	(4.162)	(2.915)	2.435
Prestação de Serviços								16.463	207.429
ESOL	100	176.691	176.691	257.156	63.684	193.472	6.894	6.894	193.472
ESEA	100	15.411	15.411	10.439	(500)	10.939	8.952	8.952	10.939
EPLAN	58,26	1.686	4.109	6.060	880	5.180	1.059	617	3.018
Holdings e demais Companhias								1.527.211	11.383.979
Dinâmica	100	1.955	1.877	1.997	3	1.994	117	117	1.994
DENERGE	99,98	776	2.063.475	2.900.445	554.811	2.345.634	634.903	634.759	2.345.265
REDE	0,18	3.789	3.223.219	5.504.219	1.412.275	4.091.944	977.577	1.756	7.350
ETE	100	2.806.642	1.802.341	5.410.078	848.659	4.561.419	330.790	330.790	4.561.419
EPM ^(*)	45	43	5.016.368	4.123.761	11.988	4.111.773	697.322	313.795	1.850.298
VOLTZ	100	214.533	214.533	106.635	11.732	94.903	28.303	28.303	94.903
EBG	100	60.049	60.059	56.569	3.941	52.628	(10.757)	(10.757)	52.628
EDG ⁽¹⁾	77,30	1.342.014	1.592.526	2.054.731	639	2.054.092	32.061	23.453	1.587.746
EPNE ^{(2) (**)}	55	725.554	862.778	1.748.901	78.186	1.670.715	372.719	204.995	919.240
Resultado não realizado em controladas ^(***)	-	-	-	-	-	-	-	-	(36.864)
Ágio pago na aquisição de controladas								(10.058)	109.004
Total								1.910.526	20.310.986

(*) A equivalência patrimonial no valor de R\$1.910.526, não inclui o valor da perda de R\$16.963 referente a participação no resultado do FIDC, registrada em Outros investimentos.

(**) Participação % conforme acordo de acionista.

(***) Refere-se a resultados não realizados nas operações do FIDC contabilizados em outros resultados operacionais.

31/12/2024									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Equivalência Patrimonial (*)	Investimentos
Distribuição de Energia Elétrica								1.839.366	7.291.879
EMR	100	1.059	312.022	2.287.348	1.913.632	373.716	79.381	79.381	373.716
ESE	100	196	417.604	2.579.454	1.795.753	783.701	260.802	260.802	783.701
EPB	100	-	-	-	-	-	331.432	331.432	-
EAC	99,73	1.300.846	876.971	4.435.333	1.886.515	2.548.818	36.673	36.465	2.541.824
ERO	99,41	24.544	3.477.371	10.244.224	6.638.317	3.605.907	1.136.419	1.129.366	3.584.549
EMT	0,18	402	1.677.113	14.391.611	9.985.906	4.405.705	1.045.969	1.920	8.089
Geração de Energia Elétrica								(10.309)	959.956
SOBR	100	11.787	11.787	6.334	585	5.749	(490)	(490)	5.749
EGUM	100	6.784	6.784	6.414	173	6.241	(635)	(635)	6.241
EGCS-CO	100	1.274	1.274	531	-	531	(5)	(5)	531
EGCE-BE	100	153	144	1	-	1	(9)	(9)	1
EGCE-MA	100	156	147	1	-	1	(2)	(2)	1
EGCE-AL	100	147	147	1	-	1	(2)	(2)	1
EGCE-UM	100	153	144	1	-	1	(8)	(8)	1
EGCS-RP1	100	160.482	160.482	205.132	68.121	137.011	2.738	2.738	137.011
EGCS-RP2	100	134.336	134.336	175.543	62.470	113.073	3.781	3.781	113.073
ALSOL ^(3 e 5)	89,70	287	843.634	2.954.716	2.177.299	777.417	(17.478)	(15.677)	697.347

Notas Explicativas

31/12/2024									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Equivalência Patrimonial ^(*)	Investimentos
Comercialização de Energia Elétrica								(118.088)	21.332
ECOM	100	5.119	101.433	388.394	372.412	15.982	(114.623)	(114.623)	15.982
CLARKE ⁽⁴⁾	70,04	17.975	34.455	9.112	1.473	7.639	(4.947)	(3.465)	5.350
Prestação de Serviços								259	189.996
ESOL	100	162.561	162.561	264.515	78.214	186.301	2.339	2.339	186.301
ESEA	100	13.242	13.242	1.431	644	787	(2.768)	(2.768)	787
EPLAN	58,26	1.686	4.109	5.994	1.003	4.991	1.181	688	2.908
Holdings e demais Companhias								1.921.905	11.258.555
Dinâmica	100	1.955	1.877	2.007	43	1.964	116	116	1.964
Denerge	99,98	776	2.063.475	3.016.555	581.442	2.435.113	985.047	984.808	2.434.523
REDE	0,18	3.789	3.223.219	5.574.690	1.332.309	4.242.381	1.468.517	2.637	7.619
ETE	100	1.792.197	1.792.197	5.287.489	1.327.029	3.960.460	320.736	320.736	3.960.460
EPM ^(**)	45	427.958	6.016.368	5.487.916	2.144	5.485.772	1.059.480	476.766	2.468.597
VOLTZ	100	174.662	174.662	79.382	12.816	66.566	(50.047)	(50.047)	66.566
EBG	100	60.049	60.049	59.727	1.212	58.515	921	921	58.515
EDG ⁽¹⁾	77,3	401.723	652.235	1.872.075	7.660	1.864.415	59.742	37.598	1.406.733
EPNE ^{(2) (**)}	55	725.554	862.778	1.669.239	52.510	1.616.729	217.820	119.801	890.442
Resultado não realizado em controladas ^(***)		-	-	-	-	-	-	28.569	(36.864)
Ágio pago na aquisição de controladas								(14.691)	119.062
Total								3.618.442	19.840.780

(*) A equivalência patrimonial no valor de R\$3.618.442, não inclui o valor da perda de R\$12.761 referente a participação no resultado do FIDC, registrada em Outros investimentos.

(**) Participação % conforme acordo de acionista.

(***) Refere-se a resultados não realizados nas operações do FIDC contabilizados em outros resultados operacionais.

(1) Aquisição da Energisa Distribuição de Gás Nordeste S/A – EDGNE

Em 06 de novembro de 2024 a controlada EDG concluiu a aquisição de ações ordinárias representativas de 100% (cem por cento) do capital social total e votante da Energisa Distribuição de Gás Nordeste S/A (EDGNE) prevista no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado em 10 de maio de 2024, conforme aditado em 19 de julho de 2024. Também, na mesma data, foi concluída a operação contemplando a aquisição, pela EDGNE (nova denominação social da Infra Gás e Energia S/A), de ações representativas de 51% do capital social total e votante da Norgás S/A, *holding* detentora das participações societárias em distribuidoras de gás natural localizadas nos estados de Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco e Sergipe.

Especificamente com relação à participação detida pela Norgás na Sergipe Gás S/A (“Sergás”), no contexto do exercício de determinados direitos de preferência por parte do Estado de Sergipe, em 27 de setembro de 2024, o Estado de Sergipe celebrou contratos de compra e venda de ações que regulam a aquisição da totalidade da participação societária detida pela Norgás na Sergás. Após a verificação das condições precedentes e o fechamento dessa transação envolvendo a Norgás e o Estado de Sergipe, em 18 de dezembro de 2024 a Norgás deixou de ser acionista da Sergás, recebendo por essa operação o valor de R\$132.522.

O quadro abaixo apresenta as participações societárias detidas pela Norgás nas distribuidoras de gás natural localizadas nos estados de Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará e Pernambuco:

Empresas	Participação no capital votante	Participação no capital total
Gás de Alagoas S/A	17,4%	29,4%
Companhia de Gás do Ceará	17,4%	29,4%
Companhia Pernambucana de Gás	24,5%	41,5%
Companhia Potiguar de Gás	49,0%	83,0%

Período de mensuração do Purchase Price Allocation (PPA):

A Administração da controlada efetuou a mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos para alocação do preço de aquisição, de acordo com o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) – “Business Combination”, na data da aquisição. A seguir, são apresentados os valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos na data da combinação de negócios:

Notas Explicativas

Valor justo dos ativos adquiridos	745.107
% de participação	100%
Valor da participação	745.107
Valor de aquisição	935.347
Resultado auferido na combinação ne negócios	190.240
Data da aquisição	06/11/2024

	EDGNE
Caixa e equivalentes de caixa	941
Outros ativos circulantes	13.954
Intangível – contrato de concessão	545.581
Investimentos	374.871
Impostos e contribuições sociais diferido	190.240
Caixa e equivalentes de caixa pago na combinação de negócio	935.347

(2) Acordo de Investimento com Banco Bradesco S/A

A Companhia celebrou, 11 de setembro de 2024, acordo de investimento e outras avenças com o Banco Bradesco S/A, regulando os termos e condições gerais para o ingresso do Bradesco no quadro acionário de sociedade controlada pela Companhia, denominada Energisa Participações Nordeste S/A (“EPNE”). A EPNE é uma sociedade de propósito específico que tem por objeto social a participação no capital de outras sociedades, quer como acionista ou sócia ou, ainda, em consórcios de empresas. As partes realizaram uma operação de aumento de capital mediante a subscrição de novas ações ordinárias e preferenciais de emissão da EPNE, nos seguintes principais termos: (i) a Companhia subscreveu novas ações ordinárias de emissão da EPNE, e as integralizou, mediante a transferência do acervo líquido composto por (i.1) ações ordinárias de emissão da EPB, representativas da totalidade do seu capital social; e (i.2) passivo registrado pela Energisa decorrente da 2ª (segunda) emissão de notas comerciais, em série única, no valor de R\$1.000.000 quitada com os recursos do item (ii); e (ii) o Bradesco subscreveu novas ações preferenciais de emissão da EPNE, e as integralizou, à vista, por meio de aporte de R\$1.000.000.

Com a efetivação da operação, o Bradesco passou a ser titular da totalidade das ações preferenciais de emissão da EPNE, correspondentes a 23,64% do seu capital social total. A Companhia, por sua vez, é titular da totalidade das ações ordinárias de emissão da EPNE, passando a deter 76,36% de participação no seu capital total.

Os direitos e obrigações da Companhia e do Bradesco, na qualidade de acionistas da EPNE, foram disciplinados por meio de acordo de acionistas celebrado entre as partes. Dentre outras avenças próprias de documentos dessa natureza, o Acordo de Acionistas assegurou, à Companhia, uma opção de compra da totalidade das ações preferenciais de titularidade do Bradesco no âmbito da operação aqui tratada, exercível entre o 4º (quarto) e o 10º (décimo) aniversário da conclusão da operação. Além disso, definiu que todo e qualquer dividendos seja pago primeiramente às ações preferenciais, até que o total pago equivalha a 45% do lucro líquido auferido pela EPNE.

(3) Aquisição da participação na Ângulo

A controlada Alsol celebrou em 10 de julho de 2024, com a totalidade dos acionistas da Ângulo 45 Participações S/A, contrato de compra e venda de ações e outras avenças, por meio do qual a controlada Alsol regulou os termos e condições para passar a ser titular de ações equivalentes a 100% do capital social Ângulo 45 Participações S/A.

A Ângulo 45 Participações S/A é a única acionista da Ângulo 45 Empreendimentos S/A que detém um conjunto de ativos operacionais de geração distribuída de plantas fotovoltaicas nos estados de São Paulo, Maranhão e Piauí que totalizam aproximadamente 19,4 MWp de capacidade instalada.

	Cafelândia	Pongáí	Mata Roma	Cumbica	Oeiras
Localização	São Paulo	São Paulo	Maranhão	São Paulo	Piauí
Capacidade (MWp)	2,6	2,6	4,8	3,1	6,3
Entrada em Operação	Mai/22	Nov/22	Dez/22	Out/23	Set/23

Em 02 de setembro 2024 a aquisição foi concluída, com a assunção do controle dos ativos pela controlada Alsol.

Período de mensuração do Purchase Price Allocation (PPA):

A Administração da controlada efetuou a mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos para alocação do preço de aquisição, de acordo com o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) – “Business Combination”, na data da aquisição. A seguir, são apresentados os valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos na data da combinação de negócios:

Notas Explicativas

Valor justo dos ativos adquiridos	63.655
% de participação	100%
Valor da participação	63.655
Valor de aquisição	63.655
Resultado auferido na combinação ne negócios	-
Data da aquisição	02/09/2024

Caixa e equivalentes de caixa	482
Tributos a recuperar	80
Outros ativos circulantes	11
Investimentos	20.577
Intangível	42.530
Outros passivos	25
Caixa e equivalentes de caixa pago na combinação de negócio	63.655

⁽⁴⁾ **Aquisição da participação na Clarke**

Em 22 de março de 2024 a Companhia adquiriu a participação de 70,04% das ações da Clarke Desenvolvimento de Software S/A, por meio de um investimento total de R\$27.820.

A Clarke, startup e primeiro marketplace de Mercado Livre de Energia do Brasil, é uma plataforma independente que conecta clientes aptos a acessarem o mercado livre a mais de 50 comercializadoras e geradoras de forma digital.

Com a transação a startup pretende ampliar sua atuação no mercado de comercialização de energia, além da oferta mais completa para a experiência do cliente com a diversificação de produtos.

Período de mensuração do Purchase Price Allocation (PPA):

A Administração da controlada efetuou a mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos para alocação do preço de aquisição, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination", na data da aquisição. A seguir, são apresentados os valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos na data da combinação de negócios:

Valor justo dos ativos adquiridos	13.889
% de participação	70%
Valor da participação	9.730
Valor de aquisição	27.820
Resultado auferido na combinação ne negócios	18.090
Data da aquisição	29/02/2024

Caixa e equivalentes de caixa	5.437
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	604
Clientes	190
Devedores diversos	1.004
Tributos a recuperar	8
Outros ativos circulantes	21
Imobilizado	20
Intangível	2.553
Outros ativos não circulantes	510
Fornecedores	322
Obrigações Trabalhistas	24
Impostos e contribuições sociais	28
Outros passivos	243
Caixa e equivalentes de caixa pago na combinação de negócio	27.820

⁽⁵⁾ **Aquisição de Empresa de Geração Distribuída Fotovoltaica**

Em 28 de janeiro de 2022 a controlada Alsol celebrou com a Vision Sistemas Ltda, contrato de Compra e Venda e Subscrição de Participações Societárias e outras Avenças (contrato), por meio do qual a Alsol se tornará titular de quotas ou ações, conforme o caso, equivalentes a 100% do capital social das seguintes sociedades: SPE Vision Solar I Ltda., Vision Francisco Sá SPE S.A., Vision Itaobim SPE S.A., UFV Vision IV Curvelo

Notas Explicativas

S.A., SPE Vision V Almenara Ltda., UFV Vision VI Arcos 2,5 MW SPE Ltda., SPE UFV Vision VII Mateus Leme 2,4 MW Ltda., Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda., Renesolar Engenharia Elétrica Ltda., Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda. e Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda. (“Sociedades”).

As Sociedades atuam no ramo de geração distribuída fotovoltaica no Estado de Minas Gerais, detendo, conforme o caso, unidades de geração fotovoltaica em operação, em construção e em desenvolvimento.

Em 30 de março de 2022 ocorreu a aprovação da aquisição pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Em 8 de abril de 2022 foi finalizado aquisição das sociedades que detém os projetos de unidades de geração fotovoltaica em desenvolvimento, quais sejam, Renesolar Engenharia Elétrica Ltda, Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda e Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda, com investimento de R\$20.240.

As demais aquisições estão apresentadas a seguir:

	SPE Vision Solar I Ltda	Vision Francisco Sá SPE S/A	UFV Vision IV Curvelo S/A	UFV Vision VI Arcos 2,5 MW SPE S/A	Vision Itaobim SPE S/A	SPE Vision V Almenara Ltda	Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda	SPE UFV Vision VII Mateus Leme 2,4 MW Ltda
Data da aquisição	06/05/2022	06/05/2022	02/10/2023	02/10/2023	01/11/2023	01/03/2024	01/03/2024	02/09/2024
Potência	1,51 MWp	3,70 MWp	3,00 MWp	3,51 MWp	3,89 MWp	2,4 MWp	2,4 MWp	2,4 MWp
Nova razão social	Reenergisa Geração Fotovoltaica I LTDA	Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A	Reenergisa Geração Fotovoltaica IV S/A	Reenergisa Geração Fotovoltaica VI S/A	Reenergisa Geração Fotovoltaica III S/A	Reenergisa Geração Fotovoltaica V S/A	Reenergisa Geração Fotovoltaica VIII S/A	Reenergisa Geração Fotovoltaica VII S/A

Em 02 de setembro de 2024 foi finalizado a transferência do controle de todas as SPE's da Vision.

Período de mensuração do Purchase Price Allocation (PPA):

A Administração da controlada efetuou a mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos para alocação do preço de aquisição das companhias apresentadas a seguir de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - “Business Combination” na data da aquisição.

Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos, na data da combinação de negócios, são como segue:

	REENERGIS A I	REENERGIS A II	REENERGIS A IV	REENERGIS A VI	REENERGIS A III	REENERGIS A V	REENERGIS A VIII	REENERGIS A VII
Valor justo dos ativos adquiridos	4.826	8.361	21.364	20.678	11.563	19.449	22.163	25.402
% de participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Valor da participação	4.826	8.361	21.364	20.678	11.563	19.449	22.163	25.402
Valor de aquisição	7.231	18.520	21.974	21.297	8.641	19.449	22.163	25.402
Resultado auferido na combinação ne negócios	2.405	10.159	610	619	(2.922)	-	-	-
Data da aquisição	06/05/2022	06/05/2022	02/10/2023	02/10/2023	01/11/2023	01/03/2024	01/03/2024	02/09/2024

	REENERGI SA I	REENERGIS A II	REENERGI SA IV	REENERGI SA VI	REENERGI SA III	REENERGI SA V	REENERG ISA VIII	REENERG ISA VII
Caixa e equivalentes de caixa		1.356	684	1	3	8	1	24
Clientes		319	900	-	-	89	-	-
Tributos a recuperar		3	10	-	-	-	6	14
Outros ativos circulantes		51	178	492	783	110	1.689	652
Imobilizado		5.927	14.174	17.259	17.909	21.527	18.477	22.403
Intangível		800	1.900	5.226	2.835	772	384	2.492
Fornecedores		5	9	98	12	39	1	77
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas		3.576	-	1.416	802	2.565	644	40
Debêntures		-	9.342	-	-	8.261	-	-
Outros passivos		49	134	100	38	79	79	51
Caixa e equivalentes de caixa pago na combinação de negócio		7.231	18.520	21.974	21.297	8.641	19.833	25.402

Movimentação dos investimentos realizadas no período de 30 de setembro de 2025:

Notas Explicativas

	Saldo em 31/12/2024	Aquisição/(Redu ção)/AFAC	ILP/ Transações entre sócios ⁽¹⁾	Outros Resultados Abrangentes	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência Patrimonial	Saldo em 30/09/2025
Distribuição de Energia Elétrica	7.291.879	961	2.733	131	(101.326)	494.701	7.689.079
EMR	373.716	-	247	-	-	54.149	428.112
ESE	783.701	-	176	-	(99.459)	276.101	960.519
EAC	2.541.824	398	581	131	-	4.501	2.547.435
ERO	3.584.549	563	1.727	-	-	158.684	3.745.523
EMT	8.089	-	2	-	(1.867)	1.266	7.490
Geração de Energia Elétrica	959.956	400	(1.980)	-	-	(58.467)	899.909
SOBR	5.749	300	-	-	-	(112)	5.937
EGUM	6.241	-	-	-	-	1.195	7.436
EGCS-CO	531	100	-	-	-	(4)	627
EGCE-BE	1	-	-	-	-	-	1
EGCE-MA	1	-	-	-	-	-	1
EGCE-AL	1	-	-	-	-	-	1
EGCE-UM	1	-	-	-	-	-	1
EGCS-RP1	137.011	-	-	-	-	(1.454)	135.557
EGCS-RP2	113.073	-	-	-	-	(860)	112.213
ALSOL	697.347	-	(1.980)	-	-	(57.232)	638.135
Comercialização de Energia Elétrica	21.332	59.114	464	-	-	(59.324)	21.586
ECOM	15.982	59.114	464	-	-	(56.409)	19.151
CLARKE	5.350	-	-	-	-	(2.915)	2.435
Prestação de Serviços	189.996	1.200	287	-	(517)	16.463	207.429
ESOL	186.301	-	277	-	-	6.894	193.472
ESEA	787	1.200	-	-	-	8.952	10.939
EPLAN	2.908	-	10	-	(517)	617	3.018
Holdings e demais Companhias	11.258.555	(307.691)	252.049	(446)	(1.345.699)	1.527.211	11.383.979
Dinâmica	1.964	-	-	-	(87)	117	1.994
DENERGE	2.434.523	1.159	86	(343)	(724.919)	634.759	2.345.265
REDE	7.619	-	3	-	(2.028)	1.756	7.350
ETE	3.960.460	269.830	339	-	-	330.790	4.561.419
EPM	2.468.597	(720.700)	253.342	(103)	(464.633)	313.795	1.850.298
Voltz	66.566	-	34	-	-	28.303	94.903
EBG	58.515	4.870	-	-	-	(10.757)	52.628
EDG	1.406.733	139.140	19.924	-	(1.504)	23.453	1.587.746
EPNE	890.442	(1.990)	(21.679)	-	(152.528)	204.995	919.240
Resultado não realizado em controladas	(36.864)	-	-	-	-	-	(36.864)
Ágio pago na aquisição de controladas	119.062	-	-	-	-	(10.058)	109.004
Total	19.840.780	(246.016)	253.553	(315)	(1.447.542)	1.910.526	20.310.986

(1) As transações contabilizadas diretamente contra o patrimônio líquido são como segue:

Controladas	ILP	Transações entre sócios ^(*)	Total
Distribuição de Energia Elétrica			
EMR	247	-	247
ESE	176	-	176
EAC	11	570	581
ERO	158	1.569	1.727
EMT	2	-	2
Geração Distribuída			
ALSOL	70	(2.050)	(1.980)
Comercialização de Energia Elétrica			
ECOM	464	-	464
Prestação de Serviços			
ESOL	277	-	277
EPLAN	10	-	10
Holdings e demais Companhias			
DENERGE	1.082	(996)	86
REDE	3	-	3
ETE	339	-	339
EPM	453	252.889	253.342
EPNE	289	(21.968)	(21.679)
EDG	531	19.393	19.924
Voltz	34	-	34
Total	4.146	249.407	253.553

(*) Refere-se a ganhos e perdas por recebimento de dividendos das controladas e aumento ou redução de capitais das controladas.

Movimentação dos investimentos realizadas no exercício de 31 de dezembro de 2024:

Notas Explicativas

	Saldo em 31/12/2023	Aquisição/(Redução)/AFAC	ILP/Transações entre sócios ⁽¹⁾	Outros Resultados Abrangentes	Incorporação ⁽²⁾	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência Patrimonial ^(**)	Saldo em 31/12/2024
Distribuição de Energia Elétrica	6.486.468	1.074.398	462	10.174	(1.449.114)	(669.875)	1.839.366	7.291.879
EMR	366.948	-	178	8.654	-	(81.445)	79.381	373.716
ESE	775.204	-	(72)	2.519	-	(254.752)	260.802	783.701
EPB	1.451.595	-	(1.340)	-	(1.449.114)	(332.573)	331.432	-
EAC	1.940.539	561.050	3.752	18	-	-	36.465	2.541.824
ERO	1.944.931	513.348	(2.056)	(1.040)	-	-	1.129.366	3.584.549
EMT	7.251	-	-	23	-	(1.105)	1.920	8.089
Geração de Energia Elétrica	969.438	24.758	(23.661)	22	-	(292)	(10.309)	959.956
SOBR	5.383	840	-	16	-	-	(490)	5.749
EGUM	7.168	-	-	-	-	(292)	(635)	6.241
EGCS-CO	536	-	-	-	-	-	(5)	531
EGCE-BE	1	9	-	-	-	-	(9)	1
EGCE-MA	1	2	-	-	-	-	(2)	1
EGCE-AL	1	2	-	-	-	-	(2)	1
EGCE-UM	1	8	-	-	-	-	(8)	1
EGCS-RP1	134.273	-	-	-	-	-	2.738	137.011
EGCS-RP2	109.292	-	-	-	-	-	3.781	113.073
ALSOL	712.782	23.897	(23.661)	6	-	-	(15.677)	697.347
Comercialização de Energia Elétrica	43.459	95.821	108	32	-	-	(118.088)	21.332
ECOM	43.459	87.000	114	32	-	-	(114.623)	15.982
CLARKE	-	8.821	(6)	-	-	-	(3.465)	5.350
Prestação de Serviços	174.632	16.299	(493)	1.274	-	(1.975)	259	189.996
ESOL	169.544	14.130	(498)	786	-	-	2.339	186.301
ESEA	899	2.169	-	487	-	-	(2.768)	787
EPLAN	4.189	-	5	1	-	(1.975)	688	2.908
Holdings e demais Companhias	7.706.172	1.997.377	398.081	26.619	498.105	(1.289.704)	1.921.905	11.258.555
Dinâmica	1.907	-	-	-	-	(59)	116	1.964
Denerge	1.981.285	-	176	23.435	-	(555.181)	984.808	2.434.523
CREDE	7.127	-	-	60	-	(2.205)	2.637	7.619
ETE	2.701.181	1.014.445	267	7	-	(76.176)	320.736	3.960.460
EPM	2.575.218	-	34.365	6.519	-	(624.271)	476.766	2.468.597
Voltz	76.737	39.871	-	5	-	-	(50.047)	66.566
EBG	57.584	10	-	-	-	-	921	58.515
EDG	370.566	940.291	61.639	-	-	(3.361)	37.598	1.406.733
EPNE	-	2.760	301.634	(3.407)	498.105	(28.451)	119.801	890.442
Resultado não realizado em controladas	(65.433)	-	-	-	-	-	28.569	(36.864)
Ágio pago na aquisição de controladas	114.753	19.000	-	-	-	-	(14.691)	119.062
Total	15.494.922	3.227.653	374.497	38.121	(951.009)	(1.961.846)	3.618.442	19.840.780

^(*) A entrega da participação acionária da EPB à EPNE envolveu: i) a transferência de 100% do Patrimônio Líquido da EPB no valor de R\$1.676.562; ii) a absorção da reserva de capital no montante de R\$227.448 referente distribuição de dividendos do resultado auferido pela EPB no período anterior da transferência do controle, iii) a transferência da nota comercial no valor de R\$1.005.008 (R\$1.000.000 de principal e R\$5.008 de juros) e iv) o repasse de caixa de R\$54.000 da Companhia para sua controlada EPNE.

^(**) A equivalência patrimonial no valor de R\$3.739.300, não inclui o valor da perda de R\$12.761 referente a participação no resultado do FIDC, registrada em Outros Investimentos

⁽²⁾ As transações contabilizadas diretamente contra o patrimônio líquido são como segue:

Controladas	ILP	Transações entre sócios ^(*)	Total
Distribuição de Energia Elétrica			
EMR	178	-	178
ESE	(72)	-	(72)
EPB	(1.340)	-	(1.340)
EAC	56	3.696	3.752
ERO	(6)	(2.050)	(2.056)
Geração Distribuída			
ALSOL	33	(23.694)	(23.661)
Comercialização de Energia Elétrica			
ECOM	114	-	114
Clarke	-	(6)	(6)
Prestação de Serviços			
ESOL	(498)	-	(498)
EPLAN	5	-	5
Holdings e demais Companhias			
DENERGE	159	17	176
ETE	265	2	267
EPM	241	34.124	34.365
EPNE	752	300.882	301.634
EDG	272	61.367	61.639

Notas Explicativas

Total	159	374.338	374.497
-------	-----	---------	---------

(*) Refere-se a ganhos e perdas por mudança de percentual de participação e/ou aumento de capital das controladas.

Participações indiretas:

30/09/2025					
	% indireto	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do período
Controlada pela Rede Energia Participações S/A					
ETO	66,27	4.667.053	3.169.686	1.497.367	305.716
EMT	76,48	15.677.265	11.597.702	4.079.563	689.604
EMS	86,38	8.171.798	7.007.862	1.163.936	310.923
ESS	85,79	3.478.076	2.760.471	717.605	104.707
MULTI	86,45	54.672	11.584	43.088	15.610
QMRA	86,43	3.184	589	2.595	165
REDE POWER	86,43	460.703	23.766	436.937	113.425
CTCE	86,45	3.852	254.601	(250.749)	(15.051)
Controlada pela Energisa Transmissão de Energia S/A					
NOVA GEMINI	99,90	34	-	34	6
GEMINI ENERGY	100	1.574.910	3.817	1.571.093	132.420
LMTE	85,04	2.008.632	1.328.382	680.250	68.073
LXTE	83,34	2.032.295	1.315.099	717.196	61.004
LTTE	100	741.007	548.253	192.754	22.956
LITE	100	134	1.073	(939)	(37)
POMTE	100	4.513	703	3.810	940
EGO I	100	581.719	44.476	537.243	46.934
EPA I	100	751.453	237.024	514.429	41.669
EPA II	100	720.887	297.052	423.835	33.310
ETT I	100	1.279.072	695.226	583.846	36.355
EAM I	100	1.318.267	337.085	981.182	48.663
ETT II	100	98.825	11.929	86.896	5.423
EAP	100	280.013	123.983	156.030	11.983
EPT	100	138.956	10.338	128.618	12.345
EAM II	100	247.264	24.961	222.303	28.504
ETE IX	100	1	-	1	-
ETE VII	100	1	-	1	-
ETE IV	100	48.341	6.805	41.536	11.830
ETE V	100	1	-	1	-
ETE VIII	100	1	-	1	-
Controlada pela Alsol Energias Renováveis S/A					
Laralsol	99,9	6.340	5.639	701	(52)
URB	100	18.222	525	17.697	1.136
Reenergisa I	100	10.240	406	9.834	852
Reenergisa II	100	23.980	719	23.261	2.882
Renesolar	100	4.147	578	3.569	2.553
Flowsolar	100	11.586	3.924	7.662	4.171
Carbonsolar	100	3.538	1.922	1.616	(150)
Reenergisa IV	100	31.331	1.902	29.429	1.455
Reenergisa V	100	27.951	1.646	26.305	1.279
Reenergisa VI	100	27.683	1.895	25.788	507
Reenergisa VII	100	33.809	1.545	32.264	1.740
Reenergisa VIII	100	32.382	1.938	30.444	1.334
Reenergisa III	100	29.799	2.858	26.941	1.493
Ângulo Participações	100	124.098	34.218	89.880	(2.520)
Controlada pela Energisa Distribuição de Gás S/A					
ES GÁS	100	1.864.476	783.388	1.081.088	5.161
EDGNE	100	1.524.754	214.332	1.310.422	26.376
Controlada pela Energisa Participações Nordeste S/A					
EPB	100	4.696.251	3.047.004	1.649.247	369.179
Controlada pela Energisa Soluções S/A					
ESOLC	100	76.656	16.549	60.107	(3.194)

31/12/2024					
	% indireto	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício
Controlada pela Rede Energia Participações S/A					
ETO	66,27	4.322.006	2.982.008	1.339.998	381.429
EMT	76,48	14.465.006	10.050.551	4.414.455	1.054.719
EMS	86,38	7.432.209	6.091.321	1.340.888	591.734
ESS	85,79	3.276.915	2.625.568	651.347	170.007
MULTI	86,45	40.291	9.641	30.650	13.397
QMRA	86,43	3.086	566	2.520	127
Rede Power	86,43	515.071	23.617	491.454	220.783
CTCE	86,45	3.670	243.368	(239.698)	(14.483)

Notas Explicativas

Controlada pela Energisa Transmissão de Energia S/A					
Nova Gemini	99,90	28	-	28	(37)
Gemini Energy	100	1.408.788	2.142	1.406.646	122.031
LMTE	85,04	1.890.434	1.244.231	646.203	59.641
LXTE	83,34	1.952.920	1.278.037	674.883	55.081
LTTE	100	665.851	496.125	169.726	19.214
LITE	100	133	1.034	(901)	(68)
POMTE	100	3.783	912	2.871	1.368
EGO I	100	565.698	43.484	522.214	57.477
EPA I	100	748.734	258.219	490.515	52.057
EPA II	100	732.542	318.962	413.580	46.085
ETT I	100	1.385.097	696.527	688.570	44.252
EAM I	100	1.191.196	343.616	847.580	70.287
ETT II	100	96.516	17.342	79.174	13.259
EAP	100	317.804	129.487	188.317	38.049
EPT	100	139.638	10.282	129.356	14.574
EAM II	100	155.974	16.631	139.343	28.296
ETE IX	100	1	-	1	-
ETE VII	100	1	-	1	-
ETE IV	100	3.752	766	2.986	540
ETE V	100	1	-	1	-
ETE VIII	100	1	-	1	-
Controlada pela Alsol Energias Renováveis S/A					
Laralsol	99,9	6.525	6.472	53	1.429
URB	100	18.526	904	17.622	1.206
Reenergisa I	100	10.608	732	9.876	1.232
Reenergisa II	100	23.826	1.406	22.420	2.786
Renesolar	100	1.048	492	556	338
Flowsolar	100	9.907	3.300	6.607	4.155
Carbonsolar	100	1.475	49	1.426	(49)
Reenergisa IV	100	29.735	1.762	27.973	1.444
Reenergisa V	100	27.261	1.721	25.540	1.188
Reenergisa VI	100	27.273	1.957	25.316	1.699
Reenergisa VII	100	31.886	1.462	30.424	260
Reenergisa VIII	100	32.173	2.290	29.883	1.996
Reenergisa III	100	28.543	3.094	25.449	(143)
Ângulo Participações	100	115.221	23.738	91.483	(2.804)
Controlada pela Energisa Distribuição de Gás S/A					
ES GÁS	100	2.150.422	1.275.106	875.316	37.564
EDGNE	100	1.564.019	242.491	1.321.528	22.654
Controlada pela Energisa Participações Nordeste S/A					
EPB	100	4.484.866	2.806.361	1.678.505	234.218
Controlada pela Energisa Soluções S/A					
ESOLC	100	82.446	19.351	63.095	(3.618)

16. Imobilizado

	Controladora						
	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2024	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação ⁽²⁾	Saldos em 30/09/2025
Imobilizado em serviço							
Custo:							
Terrenos		606	-	-	-	-	606
Edificações e benfeitorias	3,35%	31.413	-	2.074	-	-	33.487
Máquinas e equipamentos	15,35%	106.468	-	8.030	(796)	-	113.702
Veículos	14,29%	8.556	-	103	(191)	-	8.468
Móveis e utensílios	6,25%	18.305	-	220	-	-	18.525
Total do imobilizado em serviço		165.348	-	10.427	(987)	-	174.788
Depreciação acumulada:							
Edificações e benfeitorias		(8.195)	-	-	-	(770)	(8.965)
Máquinas e equipamentos		(45.348)	-	-	4	(10.157)	(55.501)
Veículos		(7.320)	-	-	160	(186)	(7.346)
Móveis e utensílios		(14.817)	-	-	-	(243)	(15.060)
Total depreciação acumulada		(75.680)	-	-	164	(11.356)	(86.872)
Subtotal do imobilizado		89.668	-	10.427	(823)	(11.356)	87.916
Imobilizado em curso		33.279	1.842	(10.970)	-	-	24.151
Total do imobilizado		122.947	1.842	(543)	(823)	(11.356)	112.067

Controladora

Notas Explicativas

	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2023	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação ⁽²⁾	Saldos em 31/12/2024
Imobilizado em serviço							
Custo:							
Terrenos		606	-	-	-	-	606
Edificações e benfeitorias	3,35%	27.826	-	3.587	-	-	31.413
Máquinas e equipamentos	15,34%	71.320	-	35.148	-	-	106.468
Veículos	14,23%	11.220	-	1.198	(3.862)	-	8.556
Móveis e utensílios	6,25%	17.831	-	474	-	-	18.305
Total do imobilizado em serviço		128.803	-	40.407	(3.862)	-	165.348
Depreciação acumulada:							
Edificações e benfeitorias		(7.182)	-	-	-	(1.013)	(8.195)
Máquinas e equipamentos		(33.196)	-	-	-	(12.152)	(45.348)
Veículos		(9.661)	-	-	3.200	(859)	(7.320)
Móveis e utensílios		(14.508)	-	-	-	(309)	(14.817)
Total da depreciação acumulada		(64.547)	-	-	3.200	(14.333)	(75.680)
Subtotal do imobilizado		64.256	-	40.407	(662)	(14.333)	89.668
Imobilizado em curso		47.329	23.179	(37.229)	-	-	33.279
Total do imobilizado		111.585	23.179	3.178	(662)	(14.333)	122.947

(1) O montante negativo de R\$543 (R\$3.178 em 31 de dezembro de 2024) refere-se às reclassificações para intangível - software e outros.

(2) A Companhia registrou no período, crédito de PIS e COFINS sobre a depreciação dos bens e equipamentos no montante de R\$778 (R\$1.215 em 31 de dezembro de 2024).

Consolidado							
	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2024	Adição ⁽¹⁾	Transferências ⁽²⁾	Baixas ⁽³⁾	Depreciação	Saldos em 30/09/2025
Imobilizado em Serviço							
Custo:							
Terrenos		2.876	-	-	-	-	2.876
Reservatório, barragens e adutoras	2,93%	2.592	-	-	-	-	2.592
Edificações e benfeitorias	3,26%	421.369	-	10.530	(3.900)	-	427.999
Máquinas e equipamentos	9,28%	2.843.568	11.562	171.424	(22.680)	-	3.003.874
Veículos	13,63%	95.986	-	3.859	(11.423)	-	88.422
Móveis e utensílios	6,03%	107.238	21	2.307	(125)	-	109.441
Total do imobilizado em serviço		3.473.629	11.583	188.120	(38.128)	-	3.635.204
Depreciação acumulada:							
Reservatório, barragens e adutoras		(566)	-	-	-	(58)	(624)
Edificações e benfeitorias		(52.404)	-	-	17	(7.772)	(60.159)
Máquinas e equipamentos		(510.500)	(814)	-	652	(105.861)	(616.523)
Veículos		(60.335)	-	-	11.019	(5.789)	(55.105)
Móveis e utensílios		(74.070)	-	-	65	(2.654)	(76.659)
Total depreciação acumulada		(697.875)	(814)	-	11.753	(122.134)	(809.070)
Subtotal imobilizado		2.775.754	10.769	188.120	(26.375)	(122.134)	2.826.134
Imobilizado em curso		480.345	274.040	(209.405)	-	-	544.980
Total do Imobilizado		3.256.099	284.809	(21.285)	(26.375)	(122.134)	3.371.114

Consolidado								
	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2023	Combinação de Negócios ⁽⁴⁾	Adição ⁽¹⁾	Transferências ⁽²⁾	Baixas ⁽³⁾	Depreciação	Saldos em 31/12/2024
Imobilizado em Serviço								
Custo:								
Terrenos		2.876	-	-	-	-	-	2.876
Reservatório, Barragens e Adutoras	2,93%	2.592	-	-	-	-	-	2.592
Edificações e benfeitorias	3,30%	336.588	-	-	84.781	-	-	421.369
Máquinas e equipamentos	11,68%	2.158.488	72.946	20.023	598.024	(5.913)	-	2.843.568

Notas Explicativas

Veículos	14,27%	95.280	-	1.302	10.089	(10.685)	-	95.986
Móveis e utensílios	6,25%	103.225	1	259	4.036	(283)	-	107.238
Total do imobilizado em serviço		2.699.049	72.947	21.584	696.930	(16.881)	-	3.473.629
Depreciação acumulada:								
Reservatório, Barragens e Adustras		(488)	-	-	-	-	(78)	(566)
Edificações e benfeitorias		(30.142)	-	-	-	-	(22.262)	(52.404)
Máquinas e equipamentos		(380.696)	(3.641)	-	-	678	(126.841)	(510.500)
Veículos		(60.803)	-	-	-	8.594	(8.126)	(60.335)
Móveis e utensílios		(70.719)	(1)	-	-	92	(3.442)	(74.070)
Total depreciação acumulada		(542.848)	(3.642)	-	-	9.364	(160.749)	(697.875)
Subtotal imobilizado		2.156.201	69.305	21.584	696.930	(7.517)	(160.749)	2.775.754
Imobilizado em curso		696.720	60.772	432.898	(710.045)	-	-	480.345
Total do Imobilizado		2.852.921	130.077	454.482	(13.115)	(7.517)	(160.749)	3.256.099

- (1) Do montante de R\$284.809 (R\$454.482 em 31 de dezembro de 2024), R\$157.109 (R\$283.156 em 31 de dezembro de 2024) refere-se ao investimento da controlada direta ALSOL e R\$127.700 (R\$171.326 em 31 de dezembro de 2024) de investimentos das demais controladas.
- (2) O montante negativo de R\$21.285 (R\$13.115 em 31 de dezembro de 2024) refere-se às transferências para o ativo contratual – infraestrutura da construção.
- (3) O montante de R\$26.375 (R\$7.517 em 31 de dezembro de 2024), refere-se às baixas realizadas no período que inicialmente são contabilizados nas Ordens de desativação – ODD, e ao final do processo os valores são transferidos para a rubrica de outras receitas (despesas) operacionais.

17. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Intangível – contrato de concessão	-	-	17.850.154	17.829.875
Direito de concessão	-	-	351.138	385.830
Direito de uso	3.170	2.007	122.409	112.219
Intangível – software e outros	107.990	88.630	685.068	614.638
Total	111.160	90.637	19.008.769	18.942.562

17.1 Intangível – contrato de concessão – Consolidado

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2024	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Saldos em 30/09/2025
Intangível em serviço							
Custo	3,87%	39.171.388	2.494	1.657.626	(274.440)	-	40.557.068
Amortização acumulada		(17.774.664)	-	(165)	201.589	(1.618.001)	(19.191.241)
Total do intangível		21.396.724	2.494	1.657.461	(72.851)	(1.618.001)	21.365.827
(-) Obrigações vinculadas à concessão							
Custo	4,01%	7.694.577	-	209.009	(40)	-	7.903.546
Amortização acumulada		(4.127.728)	-	(152)	-	(259.993)	(4.387.873)
Total das obrigações vinculadas à concessão		3.566.849	-	208.857	(40)	(259.993)	3.515.673
Total intangível – contrato de concessão ⁽⁴⁾		17.829.875	2.494	1.448.604	(72.811)	(1.358.008)	17.850.154

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2023	Combinação de Negócios	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Saldos em 31/12/2024
Intangível em serviço								
Custo	4,18%	36.167.252	544.565	13.016	2.824.716	(378.161)	-	39.171.388
Amortização acumulada		(16.132.678)	-	-	(3.932)	278.289	(1.916.343)	(17.774.664)
Total do intangível		20.034.574	544.565	13.016	2.820.784	(99.872)	(1.916.343)	21.396.724

Notas Explicativas

(-) Obrigações vinculadas à concessão								
Custo	3,91%	7.384.495	-	-	331.090	(21.008)	-	7.694.577
Amortização acumulada		(3.778.701)	-	-	(3.727)	-	(345.300)	(4.127.728)
Total das obrigações vinculadas à concessão		3.605.794	-	-	327.363	(21.008)	(345.300)	3.566.849
Total intangível – contrato de concessão ⁽⁴⁾		16.428.780	544.565	13.016	2.493.421	(78.864)	(1.571.043)	17.829.875

- (1) São transferências oriundas do ativo contratual – Infraestrutura em construção.
- (2) O montante de R\$72.811 (R\$78.864 em 31 de dezembro de 2024) refere-se às baixas realizadas no período, inicialmente contabilizadas nas Ordens de Desativação – ODD e ao final do processo os valores são transferidos para a demonstração do resultado do exercício na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais;
- (3) A controladora e suas controladas registraram no período créditos de PIS e COFINS sobre amortização dos bens e equipamentos no montante de R\$50.473 (R\$61.260 em 31 de dezembro de 2024), e não inclui o montante de R\$16 (R\$197 em 31 de dezembro de 2024) referente a despesa de amortização de provisão de incorporação de redes.
- (4) Inclui R\$5.239.068 (R\$6.270.770 em 31 de dezembro de 2024) de mais valia dos ativos apurado em combinação de negócio quando das aquisições das controladas EMT, EMS, ERO, EAC, ESGÁS e EDGNE.

Obrigações vinculadas a concessão das distribuidoras de energia elétrica:

Os saldos do ativo financeiro indenizável da concessão, ativo contratual da infraestrutura em construção e intangível do contrato de concessão estão reduzidos pelas obrigações vinculadas a concessão, que possuem sua composição assim como segue:

Obrigações vinculadas à concessão:	30/09/2025	31/12/2024
Contribuições do consumidor ⁽¹⁾	3.591.602	3.411.969
Participação da União, Estados e Municípios ⁽²⁾	5.952.483	5.808.875
Participação da União – recursos RGR ⁽³⁾	302.598	302.598
Reserva para reversão ⁽⁴⁾	4.047	4.620
Receitas de Ultrapassagem de Demanda e Energia Reativa Excedente	338.858	338.858
(-) Amortização acumulada	(4.387.873)	(4.127.728)
Total	5.801.715	5.739.192
Alocação:		
Ativo financeiro indenizável da concessão	1.720.014	1.632.918
Ativo contratual – infraestrutura em construção	566.028	539.425
Intangível – contrato de concessão	3.515.673	3.566.849
Total	5.801.715	5.739.192

- (1) As contribuições do consumidor representam a participação de terceiros em obras para fornecimento de energia elétrica, bem como, valores aplicados em Programas de Eficiência Energética – PEE e Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, cujos resultados se revertam em bens destinados à concessão.
- (2) Inclui a participação da União, com recursos provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE destinados aos programas Luz para Todos e Mais Luz para Amazônia; a participação do Governo do Estado; e recursos da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC que envolvem na sub-rogação do direito do uso, devido à implantação de projetos elétricos que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC.
- (3) Participação da União – recursos RGR Indenização a concessão – Ativo contratual – infraestrutura em construção – parcela referente ao reconhecimento dos recebíveis a serem efetuados com recursos da Reserva Global de Reversão – RGR , autorizados pela Portaria MME nº 484, de 26 de janeiro de 2021, correspondentes aos valores não depreciados dos ativos de distribuição de energia elétrica contabilizados no Ativo contratual – infraestrutura em construção nos processos de valoração completa das bases de remuneração regulatória, homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, através das Notas Técnicas nº 219/2020 e nº 220/2020–SFF/ANEEL.
- (4) A reserva para reversão constituída até 31 de dezembro de 1971, representa o montante de recursos provenientes do fundo de reversão, os quais foram aplicados em projetos de expansão de distribuição de energia elétrica, incidindo juros de 5 % a.a. pagos mensalmente.

17.2 Direito de concessão – consolidado

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024

Notas Explicativas

Reconhecido por controladas ⁽¹⁾	538.012	538.012
Reconhecido pela controladora ⁽²⁾	298.589	298.589
Aquisição participação ⁽³⁾	327.563	327.186
(-) Amortização acumulada	(813.026)	(777.957)
Total	351.138	385.830

A movimentação é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo em 31/12/2024 e 31/12/2023	385.830	210.396
Aquisição participação	377	214.750
(-) Amortização/baixa no período/exercício	(35.069)	(39.316)
Saldo em 30/09/2025 e 31/12/2024	351.138	385.830

⁽¹⁾ **Intangível reconhecido por controladas:**

Refere-se ao direito de concessão incorporado pela controlada ESE que está sendo amortizado desde abril de 1998 até o término de concessão de distribuição de energia elétrica que ocorrerá em dezembro de 2027. A amortização gera uma redução de imposto de renda e contribuição social da ordem de 34%. Em 30 de setembro de 2025, o saldo a amortizar pela controlada é de R\$36.938 (R\$55.407 em 31 de dezembro de 2024).

⁽²⁾ **Intangíveis reconhecidos pela controladora:**

Correspondem aos direitos de concessão das participações societárias nas controladas ESE e EPB, no montante de R\$49.353 (R\$56.771 em 31 de dezembro de 2024), líquido das amortizações. A Companhia de acordo com o ICPC 09 (R3) registra a amortização desses valores pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração da concessão, pelo método linear.

Adicionalmente a Companhia detém o controle acionário da empresa de propósitos específicos Parque Eólico Sobradinho, localizada no município Sobradinho – BA, que é detentora de projetos eólicos, em montante de R\$7.022 (R\$7.022 em 31 de dezembro de 2024). Os valores pagos na aquisição do parque eólico e serão amortizados em 35 anos a partir da entrada em operação comercial dos empreendimentos.

⁽³⁾ **Combinação de negócio – Aquisição de participação**

- I. Grupo Rede – em 11 de abril de 2014 foi formalizada a transferência das participações societárias que asseguram o controle acionário das sociedades integrantes do Grupo Rede para a Energisa, nos termos do Compromisso de Investimento, Compra e Venda de Ações e Outras Avenças.

O valor do ágio apurado na aquisição das companhias montou em R\$165.552 reconhecido na rubrica “investimentos” na controladora e no “intangível” no consolidado. O preço da aquisição no valor simbólico de R\$1,00 (um real), baseado nas avaliações do patrimônio líquido das empresas adquiridas a valor de mercado. O ágio apurado na aquisição decorreu principalmente pela não consideração nas premissas de cálculos do PPA a renovação das concessões de distribuição de energia elétrica prevista pela Lei nº 12.783/2013, que mesmo com a edição do Decreto nº 8.461/2015, que regulamentou a prorrogação das concessões de distribuição de energia elétrica, foi suspenso pelo Tribunal de Contas da União o que impossibilitou a assinatura do novo contrato de concessão o que motivou a variação entre a média considerada no processo de definição de preço e a melhor estimativa do patrimônio líquido a valor justo na data efetiva da aquisição.

Do montante do ágio de R\$165.552, foram deduzidos os ganhos de capital por aumento de participação nos aportes de capital realizados nas controladas JQMJ, BBPM, Denerge e Rede Energia no montante de R\$96.345, totalizando o montante de R\$69.207. Em maio de 2015, em face da alienação dos ativos da controlada indireta Tangará S/A, foram transferidos para bens destinados em alienação o montante de R\$6.361. Até o período findo em 30 de setembro de 2025 foram amortizados R\$69.552 (R\$66.911 em 31 de dezembro de 2024).

II. Outras aquisições:

Empresa	Controladora	Data de aquisição	30/09/2025	31/12/2024
Dinâmica	ESA	14/05/2015	4.512	4.512
ALSOL	ESA	17/06/2019	29.467	29.467
URB	ALSOL	01/12/2021	18	18
REENERGISA I	ALSOL	06/05/2022	2.405	2.405
REENERGISA II	ALSOL	06/05/2022	10.159	10.159
REENERGISA IV	ALSOL	02/10/2023	610	610
REENERGISA VI	ALSOL	02/10/2023	619	619
CLARKE	ESA	22/03/2024	18.090	18.090
EDGNE	EDISGÁS	31/12/2024	185.498	189.863
AGRIC	EBG	04/08/2023	5.887	5.887

Notas Explicativas

A previsão de amortização dos direitos de concessão e a redução do imposto de renda e da contribuição social é como segue:

Período de amortização	Consolidado	Redução do IRPJ e CSSL
2024 e 2025	43.382	10.466
2026 e 2027	25.153	2.093
2028 e 2029	17.143	-
2030 e 2031	613	-
Total	86.291	12.559

17.3 Intangível – direito de uso

Refere-se ao direito de uso de imóveis originados pela aplicação das normas contábil CPC 06 (R2) são amortizados em conformidade com a vida útil definida em cada contrato.

	Controladora				
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2024	Adições	Amortização	Saldos em 30/09/2025
Direito de uso					
Custo	19,56%	3.188	1.911	-	5.099
Amortização acumulada		(1.181)	-	(748)	(1.929)
Total do intangível – direito de uso		2.007	1.911	(748)	3.170

	Controladora				
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2023	Adições	Amortização	Saldos em 31/12/2024
Direito de uso					
Custo	20,33%	823	2.365	-	3.188
Amortização acumulada		(533)	-	(648)	(1.181)
Total do intangível – direito de uso		290	2.365	(648)	2.007

	Consolidado					
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização	Saldos em 30/09/2025
Direito de uso						
Custo	9,43%	203.867	28.705	(5.753)	-	226.819
Amortização acumulada		(91.648)	-	3.280	(16.042)	(104.410)
Total do intangível – direito de uso		112.219	28.705	(2.473)	(16.042)	122.409

	Consolidado					
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	Saldos em 31/12/2024
Direito de uso						
Custo	10,71%	145.828	58.141	(102)	-	203.867
Amortização acumulada		(69.808)	-	4	(21.844)	(91.648)
Total do intangível – direito de uso		76.020	58.141	(98)	(21.844)	112.219

17.4 Intangível – software e outros

	Controladora					
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2024	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Amortização	Saldos em 30/09/2025
Custo dos softwares e outros						
Em serviço	20,00%	125.863	-	31.660	-	157.523
Amortização acumulada		(79.168)	-	-	(15.347)	(94.515)
Em Curso		41.935	34.164	(31.117)	-	44.982
Total do intangível – software e outros		88.630	34.164	543	(15.347)	107.990

	Controladora
--	--------------

Notas Explicativas

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2023	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Amortização	Saldos em 31/12/2024
Custo dos softwares e outros						
Em serviço	20,00%	123.581	-	2.282	-	125.863
Amortização acumulada		(59.732)	-	-	(19.436)	(79.168)
Em Curso		6.083	41.312	(5.460)	-	41.935
Total do intangível – software e outros		69.932	41.312	(3.178)	(19.436)	88.630

⁽¹⁾ O montante de R\$543 (R\$3.178 em 31 de dezembro de 2024) refere-se às transferências do imobilizado.

	Consolidado						
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2024	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	Amortização	Saldos em 30/09/2025
Custo dos Softwares e outros							
Em serviço	20,00%	1.083.109	59	162.808	(94)	-	1.245.882
Amortização Acumulada		(672.653)	-	-	-	(97.708)	(770.361)
Em curso		204.182	155.599	(150.234)	-	-	209.547
Total do intangível – software e outros		614.638	155.658	12.574	(94)	(97.708)	685.068

	Consolidado							
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2023	Combinação de Negócios	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	Amortização	Saldos em 31/12/2024
Custo dos Softwares e outros								
Em serviço	20,00%	974.834	67.303	245	45.616	(4.889)	-	1.083.109
Amortização Acumulada		(552.247)	-	-	-	1.358	(121.764)	(672.653)
Em curso		52.363	-	198.159	(46.340)	-	-	204.182
Total do intangível – software e outros		474.950	67.303	198.404	(724)	(3.531)	(121.764)	614.638

⁽¹⁾ O montante de R\$12.574 (R\$724 em 31 de dezembro de 2024) refere-se às transferências oriundas do Imobilizado.

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Compra de energia elétrica ⁽¹⁾	-	-	1.574.408	1.384.458
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE ⁽²⁾	-	-	521.950	116.388
Compra de gás natural ⁽³⁾	-	-	48.707	104.167
Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS ⁽⁴⁾	-	-	218.811	192.294
Encargos de conexão ⁽¹⁾	-	-	13.121	17.624
Encargo de Serviços do Sistema – ESS ⁽⁵⁾	-	-	4.939	34.290
Encargos do uso da rede elétrica ⁽¹⁾	-	-	19.066	29.221
Materiais, serviços e outros ⁽⁶⁾	26.867	44.252	943.174	917.682
Total	26.867	44.252	3.344.176	2.796.124
Circulante	20.130	38.121	3.149.352	2.622.158
Não Circulante	6.737	6.131	194.824	173.966

- ⁽¹⁾ **Compra de energia elétrica, encargos do uso da rede elétrica e encargos de conexão:** refere-se à aquisição de energia elétrica de geradores, custo de transmissão, uso da rede básica e do uso do sistema de distribuição, cujo prazo médio de liquidação é de 25 dias.
- ⁽²⁾ **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE:** - A conta CCEE é composta pelas duas últimas provisões da liquidação de energia MCP (Mercado de Curto Prazo), efeito das cotas (Garantia Física, Angra e Itaipu) e efeito dos contratos por disponibilidade. O PLD (Preço das Liquidações das Diferenças) precifica as liquidações de energia no MCP e valora as despesas relacionadas ao Risco Hidrológico que, conforme previsto na Lei nº 12.783/2013, são assumidas pelas distribuidoras com direito ao repasse para o consumidor final através do reajuste tarifário;
- ⁽³⁾ **Compra de Gás Natural:** refere-se à aquisição de gás natural dos supridores Petrobrás, GALP, 3R PETROLEUM – TAG. A redução é referente a migração de clientes para o mercado livre de gás, com a migração não houve a compra de molécula ocorrendo a diminuição do montante. Outro fator é variação do brent de petróleo e do dólar que afeta diretamente o valor da molécula.

Notas Explicativas

- (4) **Operador Nacional do Sistema Elétrica – ONS:** refere-se à aquisição de custo de uso de transmissão, com pagamentos até o dia 25 de cada mês depois da publicação do AVD ou em três parcelas sendo nos dias 15, 25 e 05 do mês seguinte.
- (5) **Encargos do serviço do sistema – ESS:** os valores referem-se aos despachos de térmicas fora da ordem de mérito de custo. No período findo em 30 de setembro de 2025, o acionamento das térmicas fora da ordem de mérito foi inferior ao período de novembro e dezembro de 2024, em decorrência do aumento do PLD no período;
- (6) **Materiais, serviços e outros:** refere-se às aquisições de materiais, serviços e outros, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de distribuição de energia elétrica, com prazo médio de liquidação de 30 dias. Inclui estimativas de valores de honorários de êxitos de advogados por conta de processos judiciais.

19. Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas está demonstrada a seguir:

	Controladora						
	Saldos em 31/12/2024	Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Marcação mercado da dívida	Saldos em 30/09/2025
Moeda nacional							
Pós fixado							
CDI	407.633	-	-	(6.160)	48.429	-	449.902
Total em moeda nacional	407.633	-	-	(6.160)	48.429	-	449.902
Moeda estrangeira							
Dólar	127.437	250.000	(112.673)	(3.850)	(15.694)	-	245.220
Euro	63.394	-	(61.322)	(3.771)	1.699	-	-
Marcação a mercado	(422)	-	-	-	-	(946)	(1.368)
Total em moeda estrangeira	190.409	250.000	(173.995)	(7.621)	(13.995)	(946)	243.852
Total Geral	598.042	250.000	(173.995)	(13.781)	34.434	(946)	693.754
Circulante	598.042						493.815
Não Circulante	-						199.939

	Controladora						
	Saldos em 31/12/2023	Captação ⁽¹⁾	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Marcação mercado da dívida	Saldos em 31/12/2024
Moeda nacional							
Pós fixado							
CDI	1.535.994	1.000.000	(1.855.857)	(418.394)	145.890	-	407.633
(-) Custos com captação	(1.451)	-	-	-	1.451	-	-
Total em moeda nacional	1.534.543	1.000.000	(1.855.857)	(418.394)	147.341	-	407.633
Moeda estrangeira							
Dólar	492.261	-	(447.036)	(19.351)	101.563	-	127.437
Euro	52.659	-	-	(3.407)	14.142	-	63.394
(-) Custos com captação	(124)	-	-	-	124	-	-
Marcação a mercado	(4.444)	-	-	-	-	4.022	(422)
Total em moeda estrangeira	540.352	-	(447.036)	(22.758)	115.829	4.022	190.409
Total Geral	2.074.895	1.000.000	(2.302.893)	(441.152)	263.170	4.022	598.042
Circulante	1.486.575						598.042
Não Circulante	588.320						-

(1) Dos valores de pagamento de principal e pagamento de juros está incluso o valor de R\$1.005.009 (R\$1.000.000 de principal e R\$5.009 de juros) foram liquidados com a entrega da participação acionária da EPB à EPNE, conforme nota explicativa nº 15.

	Consolidado						
	Saldos em 31/12/2024	Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Marcação mercado da dívida	Saldos em 30/09/2025
Moeda nacional							
Pré fixado	585.583	47.000	(28.758)	(24.095)	28.733	-	608.463
Pós fixado							
INPC	122.591	-	(9.418)	(4.543)	9.605	-	118.235
IPCA	4.326.150	396.500	(193.408)	(203.339)	335.896	-	4.661.799
CDI	3.012.615	770.000	(1.271.279)	(318.534)	317.852	-	2.510.654
TR	1.015.212	-	-	(72.686)	90.571	-	1.033.097

Notas Explicativas

(-) Custos com captação	(25.811)	-	-	-	4.316	-	(21.495)
Outros	14.770	1.299	(2.143)	(597)	912	-	14.241
Total em moeda nacional	9.051.110	1.214.799	(1.505.006)	(623.794)	787.885	-	8.924.994
Moeda estrangeira							
Dólar	7.284.228	1.401.000	(1.903.759)	(345.735)	(701.980)	-	5.733.754
Euro	462.637	-	(440.326)	(14.775)	(7.536)	-	-
Marcação a mercado	(75.248)	-	-	-	-	96.235	20.987
Total em moeda estrangeira	7.671.617	1.401.000	(2.344.085)	(360.510)	(709.516)	96.235	5.754.741
Total Geral	16.722.727	2.615.799	(3.849.091)	(984.304)	78.369	96.235	14.679.735
Circulante	5.001.313						4.044.898
Não Circulante	11.721.414						10.634.837

Consolidado									
	Saldos em 31/12/2023	Captação	Combinação de negócios	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Custos apropriados	Marcação mercado da dívida	Saldos em 31/12/2024
Moeda nacional									
Pré fixado	608.080	-	11.639	(37.610)	(34.104)	37.578	-	-	585.583
Pós fixado									
INPC	128.123	-	-	(11.430)	(6.249)	12.147	-	-	122.591
IPCA	3.459.149	964.000	12.424	(261.650)	(229.851)	382.078	-	-	4.326.150
CDI	6.015.702	2.445.009	-	(5.047.583)	(1.061.529)	661.016	-	-	3.012.615
TR	993.693	-	-	-	(78.710)	100.229	-	-	1.015.212
(-) Custos com captação	(27.229)	-	(267)	-	-	14.564	(12.879)	-	(25.811)
Outros	13.638	1.879	-	(1.447)	(744)	1.444	-	-	14.770
Total em moeda nacional	11.191.156	3.410.888	23.796	(5.359.720)	(1.411.187)	1.209.056	(12.879)	-	9.051.110
Moeda estrangeira									
Dólar	6.296.228	5.912.253	-	(6.522.328)	(378.403)	1.976.478	-	-	7.284.228
Euro	385.086	-	-	-	(16.780)	94.331	-	-	462.637
(-) Custos com captação	(124)	-	-	-	-	124	-	-	-
Marcação a mercado	2.176	-	-	-	-	-	-	(77.424)	(75.248)
Total em moeda estrangeira	6.683.366	5.912.253	-	(6.522.328)	(395.183)	2.070.933	-	(77.424)	7.671.617
Total Geral	17.874.522	9.323.141	23.796	(11.882.048)	(1.806.370)	3.279.989	(12.879)	(77.424)	16.722.727
Circulante	4.744.243								5.001.313
Não Circulante	13.130.279								11.721.414

A composição da carteira de empréstimos, financiamentos e as principais condições contratuais são como segue:

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a.)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a.)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a.) ⁽¹⁾	Taxa efetiva de SWAP (% a.a.) ⁽⁸⁾	Garantias ⁽²⁾	Covenants ⁽³⁾
	30/09/2025	31/12/2024								
ESA										
BANCO DA CHINA BRASIL -CCB - L0036-2020	89.058	85.441	CDI + 1.60%	-	dez/25	Final	11,56%	-	-	2
BTG - FIDC ⁽⁴⁾	360.844	322.192	CDI + 1.95%	-	jan/27	Final	11,82%	-	-	NA
Total em Moeda Nacional	449.902	407.633								
JP MORGAN LOAN 28062023	-	127.437	USD + 5.74%	CDI + 1,85%	jun/25	Final	-9,84%	11,74%	-	2
BNP Loan 01072023	-	63.394	EURO + 5.13%	CDI + 1,85%	jun/25	Final	0,79%	11,74%	-	2
CITIBANK - LOAN TRADE N° 68118	245.220	-	SOFR + 0.53%	CDI + 0,50%	jun/26	Final	-9,38%	10,73%	-	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(1.368)	(422)								
Total em Moeda Estrangeira	243.852	190.409								
Total ESA	693.754	598.042								
ESE										
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Sergipe Saldado	3.996	3.995	IPC FIPE + 5.41%	-	jul/44	Mensal a partir de jan/21	7,05%	-	A	NA
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Sergipe CD	1.072	2.042	IPCA + 5.78%	-	jun/26	Mensal a partir de jun/21	7,33%	-	A	NA
BNDES - 20.2.0495-1 SUBCREDITO A	21.345	27.923	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	out/27	Mensal a partir de abr/22	6,63%	-	A + R	2
BNDES - 20.2.0495-1 SUBCREDITO B	74.031	71.181	IPCA + 1.83% + 3.00%	CDI + 0,20%	dez/34	Mensal a partir de nov/27	6,63%	10,37%	A + R	2
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Sergipe Saldado	7.200	7.260	IPC FIPE + 5.16%	-	fev/41	Mensal a partir de abr/22	6,87%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Sergipe Saldado	2.531	2.554	IPC FIPE + 5.16%	-	dez/40	Mensal a partir de abr/22	6,87%	-	A	NA
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	17.311	35.061	IPCA + 5.78%	-	mai/26	Mensal a partir de jul/23	7,33%	-	A	NA
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	11.500	11.350	IPCA + 5.41%	-	jun/44	Mensal a partir de jul/23	7,06%	-	A	NA

Notas Explicativas

ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	5.266	6.574	IPCA + 4.96%	-	abr/28	Mensal a partir de jul/23	6,73%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Sergipe Saldado	-	961	IPC FIPE + 4.96%	-	set/25	Mensal a partir de mar/24	6,72%	-	A	NA
BNDES - 23.2.0331-1	153.017	76.760	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	8,22%	-	FB	2
ENERGISAPREV - EQUAC DE DEFICT - PLANO SERGIPE SOLDADO	514	-	IPC FIPE + 4.96%	-	mar/26	Mensal a partir de mar/26	6,72%	-	A	NA
(-) Custos com captação	(827)	(915)								
Total em Moeda Nacional	296.956	244.746								
CITIBANK - LOAN TRADE 66131	385.021	457.285	SOFR + 0.93%	CDI 1,25%	jul/26	Final	-9,08%	11,30%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(1.067)	(7.213)								
Total em Moeda Estrangeira	383.954	450.072								
Total ESE	680.910	694.818								

EPB										
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Funasa Saldado	1.738	1.923	INPC IBGE MENSAL (%) + 5.28%	-	dez/29	Mensal a partir de jan/21	6,80%	-	A	NA
BTG PACTUAL - BNDES 3/20 - SUBCREDITO A	82.983	91.044	IPCA + 1.83% + 3.23%	-	fev/31	Mensal a partir de abr/22	6,80%	-	A + R	2
BTG PACTUAL - BNDES 3/20 - SUBCREDITO B	62.660	60.246	IPCA + 1.83% + 3.23%	CDI + 0,25%	dez/34	Mensal a partir de fev/31	6,80%	10,55%	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	21.472	22.138	INPC IBGE MENSAL (%) + 5.28%	-	jun/33	Mensal a partir de jan/21	6,80%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Funasa BD I	64.911	66.626	INPC IBGE MENSAL (%) + 5.28%	-	nov/33	Mensal a partir de jan/21	6,80%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Funasa BD I	1.412	1.450	INPC IBGE MENSAL (%) + 5.28%	-	nov/33	Mensal a partir de jan/21	6,80%	-	A	NA
BNDES - 23.2.0334-1	113.611	110.770	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	8,22%	-	FB	2
(-) Custos com captação	(933)	(1.011)								
Total em Moeda Nacional	347.854	353.186								
BAML - LOAN 24032023	-	58.678	USD + 5.03%	CDI + 1,55%	mar/25	Final	-	10,36%	A	2
SCOTIABANK LOAN 4131 09032023	20.547	24.307	USD + 5.36%	CDI + 1,57%	mar/26	Final	-	11,54%	A	2
CITIBANK LOAN TRADE 66133	121.275	144.037	SOFR + 0.93%	CDI +1 ,25%	jul/26	Final	-	10,11%	A	2
SANTANDER LOAN CCB 1067308	163.580	193.491	USD + 5.37%	CDI + 1,25%	jul/26	Final	-	10,11%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 05092025	194.491	-	USD + 4.46%	CDI + 0,45%	set/26	Final	-	10,78%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	720	(4.585)								
Total em Moeda Estrangeira	500.613	415.928								
Total EPB	848.467	769.114								

EMR										
BTG PACTUAL - BNDES 2/20	65.034	67.627	IPCA + 1.83% + 3.23%	-	dez/34	Mensal a partir de abr/22	6,80%	-	A + R	2
1ª Nota comercial	51.902	105.916	CDI + 1.55%	-	jul/26	Anual a partir de jul/25	11,52%	-	A	2
BNDES - 23.2.0337-1	120.286	60.279	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	8,22%	-	FB	2
(-) Custos com captação	(607)	(785)								
Total em Moeda Nacional	236.615	233.037								
BAML - LOAN 20052022	-	37.849	USD + 3.98%	CDI + 1,75%	mai/25	Final	-	11,14%	A	2
BAML - LOAN 24012023	-	125.821	USD + 5.31%	CDI + 1,40%	jan/25	Final	-	10,15%	A	2
BAML - LOAN 18122024	108.848	128.741	USD + 5.34%	CDI + 1,58%	jan/26	Final	-	10,13%	A	2
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 06122024	98.297	113.049	USD + 4.52%	CDI + 1,10%	dez/27	Final	-	10,74%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	889	(4.306)								
Total em Moeda Estrangeira	208.034	401.154								
Total EMR	444.649	634.191								

EMT										
FIDC Grupo Energisa IV - 1ª Serie	354.113	353.690	TR + 7.00%	-	out/34	Mensal a partir de nov/29	6,66%	-	R	NA
FIDC Grupo Energisa IV - 2ª Serie	304.582	328.116	CDI + 0.70%	-	abr/31	Mensal a partir de mai/21	10,88%	-	R	NA
BNDES - 20.2.0494-1 SUBCREDITO A	65.803	86.034	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	out/27	Mensal a partir de abr/22	6,63%	-	A + R	2
BNDES - 20.2.0494-1 SUBCREDITO B	228.226	219.438	IPCA + 1.83% + 3.00%	CDI + 0,02 %	dez/34	Mensal a partir de nov/27	6,63%	10,37%	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	10.471	11.018	INPC IBGE MENSAL (%) + 5.46%	-	dez/31	Mensal a partir de jan/21	6,94%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Risco	1.376	1.371	INPC IBGE MENSAL (%) + 5.17%	-	fev/38	Mensal a partir de abr/22	6,72%	-	A	NA
BNDES - 23-2-0330-1	208.664	203.445	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	8,22%	-	FB	2
2ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	70.200	67.471	CDI + 1.20%	-	dez/27	Final	11,26%	-	A	2
SANTANDER - FRN - CCB Nº 1071684	314.259	301.940	CDI + 1.04%	-	dez/27	Final	11,14%	-	A	NA
(-) Custos com captação	(2.591)	(2.870)								

Notas Explicativas

Total em Moeda Nacional	1.555.103	1.569.653								
Merryl Lynch Loan 09022022	-	160.472	EURO + 1.48%	CDI + 1,60%	fev/25	Final	-1,92%	11,56%	A	2
Scotiabank Loan 09032023	236.293	279.530	USD + 5.36%	CDI + 1,57%	mar/26	Final	10,11%	11,54%	A	2
Merryl Lynch Loan 24032023	-	35.207	USD + 5.03%	CDI + 1,55%	mar/25	Final	-	11,52%	A	2
Safra Loan 157522	-	15.858	USD + 6.42%	CDI + 1,60%	fev/25	Final	-9,33%	11,56%	A	2
Safra Loan 157523	-	295.312	USD + 6.42%	CDI + 1,60%	ago/25	Final	-9,33%	11,56%	A	2
BAML LOAN 17112023	133.427	152.667	USD + 5.95%	CDI + 1,53%	nov/25	Final	-9,68%	11,51%	A	2
CITIBANK NCE - TRADE 65874	318.217	365.181	SOFR + 1.50%	CDI + 1,25%	jun/28	Final	-8,66%	11,30%	A	2
Scotiabank Loan 4131 30072024	263.829	311.874	USD + 5.03%	CDI + 1,40%	ago/27	Final	-	11,41%	A	2
J P MORGAN Loan 20092024	-	171.206	USD + 5.27%	CDI + 0,60%	jan/25	Final	-	10,81%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	4.574	(13.247)								
Total em Moeda Estrangeira	956.340	1.774.060								
Total EMT	2.511.443	3.343.713								

EMS										
FIDC Grupo Energisa IV - 1ª Serie	292.079	291.730	TR + 7.00%	-	out/34	Mensal a partir de nov/29	6,66%	-	R	NA
FIDC Grupo Energisa IV - 2ª Serie	138.993	149.731	CDI + 0.70%	-	abr/31	Mensal a partir de mai/21	10,88%	-	R	NA
BNDES 20.2.0493-1 SUBCREDITO A	53.719	70.275	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	out/27	Mensal a partir de abr/22	6,63%	-	A + R	2
BNDES 20.2.0493-1 SUBCREDITO B	186.317	179.142	IPCA + 1.83% + 3.00%	CDI + 0,02 %	dez/34	Mensal a partir de nov/27	6,63%	10,37%	A + R	2
1ª Nota comercial 1ª série	-	211.396	CDI + 1.40%	-	jul/25	Final	11,41%	-	A	2
1ª Nota comercial 2ª série	103.551	211.545	CDI + 1.55%	-	jul/26	Anual a partir de jul/25	11,52%	-	A	2
BNDES - 23.2.0329-1	152.128	148.324	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	8,22%	-	FB	2
3ª Nota comercial Série Única	55.575	53.414	CDI + 1.20%	-	dez/27	Final	11,26%	-	A	2
(-) Custos com captação	(2.053)	(2.900)								
Total em Moeda Nacional	980.309	1.312.657								
BAML - LOAN 4131 - 16032022	-	72.825	EURO + 1.60%	CDI + 1,60%	mar/25	Final	-1,83%	11,56%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 24032023	-	82.149	USD + 5.03%	CDI + 1,55%	mar/25	Final	10,36%	11,52%	A	2
CITIBANK NCE - TRADE 65873	254.737	292.332	SOFR + 1.50%	CDI + 1,25%	jun/28	Final	-8,66%	11,30%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 24042024	196.406	232.259	USD + 5.34%	CDI + 1,25%	jul/26	Final	10,13%	11,30%	A	2
Scotiabank Loan 4131	154.133	182.202	USD + 5.03%	CDI 1,40%	ago/27	Final	10,36%	11,41%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	3.204	(8.824)								
Total em Moeda Estrangeira	608.480	852.943								
Total EMS	1.588.789	2.165.600								

ETO										
BNDES - 20.2.0496-1	158.259	164.571	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	dez/34	Mensal a partir de abr/22	6,63%	-	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	2.536	2.764	INPC IBGE MENSAL (%) + 4.96%	-	jun/30	Mensal a partir de jan/21	6,57%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Risco	1.749	1.745	INPC IBGE MENSAL (%) + 5.17%	-	fev/38	Mensal a partir de abr/22	6,72%	-	A	NA
1ª Emissão Nota Comercial	-	134.719	CDI + 1.55%	-	set/25	Final	11,52%	-	A	2
3ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	-	157.083	CDI + 1.55%	-	ago/25	Final	11,52%	-	A	2
BNDES - 23-2-0332-1	237.583	118.932	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	8,22%	-	FB	2
4ª NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	10.238	9.839	CDI + 1.20%	-	dez/27	Final	11,26%	-	A	2
(-) Custos com captação	(1.403)	(1.785)								
Total em Moeda Nacional	408.962	587.868								
BAML - LOAN 4131 - 19032024	106.897	126.530	USD + 5.43%	CDI + 1,35%	mar/26	Final	10,06%	11,33%	A	2
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 12082024	166.355	196.483	USD + 4.74%	CDI + 1,40%	ago/27	Final	10,58%	11,41%	A	2
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 09122024	115.917	133.355	USD + 4.42%	CDI + 1,10%	dez/27	Final	10,82%	11,18%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	1.929	(8.542)								
Total em Moeda Estrangeira	391.098	447.826								
Total ETO	800.060	1.035.694								

ESS										
BNDES - 20.2.0497-1	121.835	126.693	IPCA + 2.10% + 3.00%	-	dez/34	Mensal a partir de abr/22	6,83%	-	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	9.921	10.867	INPC IBGE MENSAL (%) + 4.91%	-	abr/30	Mensal a partir de jan/21	6,53%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Elétricas BD I	2.149	2.170	INPC IBGE MENSAL (%) + 4.75%	-	fev/36	Mensal a partir de abr/22	6,41%	-	A	NA
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL	77.854	158.875	CDI + 1.55%	-	jul/26	Anual a partir de jul/25	11,52%	-	A	2
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Elétricas OP	500	519	INPC IBGE MENSAL (%) + 5.04%	-	dez/32	Mensal a partir de jan/23	6,63%	-	A	NA
BNDES - 23.2.0333-1	175.997	88.013	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	8,22%	-	FB	2

Notas Explicativas

3º EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA (-) Custos com captação	10.238 (1.247)	9.839 (1.562)	CDI + 1,20%	-	dez/27	Final	11,26%	-	A	2
Total em Moeda Nacional	397.247	395.414								
SANTANDER Loan - CCB	96.922	114.654	USD + 5,40%	CDI + 1,25%	jul/26	Final	- 10,09%	11,30%	A	2
Scotiabank Loan - 4131	245.510	290.219	USD + 5,03%	CDI + 1,40%	ago/27	Final	- 10,36%	11,41%	A	2
Scotiabank Loan - 4131 - 06122024	44.680	51.386	USD + 4,52%	CDI + 1,10%	dez/27	Final	- 10,74%	11,18%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	3.247	(6.942)								
Total em Moeda Estrangeira	390.359	449.317								
Total ESS	787.606	844.731								
ERO										
CCEE - Eletrobrás	139.629	142.036	PRÉ + 5,00%	-	out/48	Mensal a partir de jan/24	3,73%	-	R	NA
BTG PACTUAL - BNDES 4/200	184.661	192.025	IPCA + 1,83% + 3,23%	-	dez/34	Mensal a partir de abr/22	6,80%	-	A + R	2
BNDES - 23-2-0335-1	39.605	38.614	IPCA + 5,48% + 1,50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	8,22%	-	FB	2
(-) Custos com captação	(324)	(351)								
Total em Moeda Nacional	363.571	372.324								
CITIBANK NCE - TRADE 65875	223.809	256.859	SOFR + 1,47%	CDI + 1,10%	jun/27	Final	-8,68%	11,18%	A	2
SANTANDER LOAN CCB 1067306	288.670	341.454	USD + 5,37%	CDI + 1,25%	jul/26	Final	- 10,11%	11,30%	A	2
SCOTIABANK LOAN 4131 - 30072024	65.956	77.967	USD + 5,03%	CDI + 1,40%	ago/27	Final	- 10,36%	11,41%	A	2
CITIBANK - LOAN TRADE Nº 68709	210.470	-	SOFR + 0,58%	CDI + 0,45%	set/26	Final	-9,34%	10,70%	A	N/A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	1.854	(6.277)								
Total em Moeda Estrangeira	790.759	670.003								
Total ERO	1.154.330	1.042.327								
EAC										
CCEE - Eletrobrás	66.421	67.553	PRÉ + 5,00%	-	dez/48	Mensal a partir de jan/24	3,73%	-	R	NA
BTG PACTUAL - BNDES 1/20	92.268	95.945	IPCA + 1,83% + 3,23%	-	dez/34	Mensal a partir de abr/22	6,80%	-	A + R	2
China Constrution Bank CCB nº 1303950	94.208	90.467	CDI + 1,50%	-	jun/26	Final	11,48%	-	A	2
BNDES - 23.2.0336-1	128.173	64.096	IPCA + 5,48% + 1,50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	8,22%	-	FB	2
(-) Custos com captação	(1.310)	(2.122)								
Total em Moeda Nacional	379.760	315.939								
Total EAC	379.760	315.939								
ETE										
1ª Nota Comercial	-	352.359	CDI + 1,45	-	jun/25	Final	10,45%	-	A	NA
(-) Custos com captação	-	(175)								
Total em Moeda Nacional	-	352.184								
CITIBANK - LOAN TRADE Nº 67071	-	142.386	SOFR + 0,79%	CDI + 0,40%	jun/25	Final	-9,19%	10,66%	A	2
BAML LOAN 4131 - 24122024	87.420	97.221	USD + 5,26%	CDI + 0,69%	dez/26	Final	- 10,19%	10,88%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	92	(1.145)								
Total em Moeda Estrangeira	87.512	238.462								
Total ETE	87.512	590.646								
EPA I										
BASA - CCB 048-19/0002-0 ⁽⁵⁾	177.761	187.337	IPCA + 1,89%	CDI - 3,88%	abr/40	Mensal a partir de mai/24	4,44%	7,44%	A + R + S	ICSD
(-) Custos com captação	(879)	(924)								
Total em Moeda Nacional	176.882	186.413								
Total EPA I	176.882	186.413								
EPA II										
BASA - CCB 128-20/0050-8 ⁽⁵⁾	224.637	236.385	IPCA + 1,68%	CDI - 4,07%	jul/40	Mensal a partir de mai/24	4,29%	7,29%	A + R + S	ICSD
(-) Custos com captação	(1.184)	(1.244)								
Total em Moeda Nacional	223.453	235.141								
Total EPA II	223.453	235.141								
ECOM										
XP Comercializadora LP01-2024	-	5.872	IPCA + 0,00%	-	jan/25	Mensal a partir de fev/24	3,03%	-	-	N/A
Total em Moeda Nacional	-	5.872								
BOCOM BBM LOAN Nº 58172	42.528	48.688	USD + 5,06%	CDI + 1,42%	mai/26	Final	- 10,34%	11,42%	SG	N/A
BOCOM BBM LOAN Nº 58394	-	33.998	USD + 4,54%	CDI + 0,95%	set/25	Final	- 10,72%	11,07%	SG	N/A
BOCOM BBM - LOAN 58846	49.090	-	USD + 3,80%	CDI + 1,15%	set/28	Final	- 11,27%	11,22%	A	N/A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(236)	(770)								
Total em Moeda Estrangeira	91.382	81.916								
Total ECOM	91.382	87.788								
EGCS-RP1										
BNDES - 23.9.0040-1 SUBCREDITO A	55.711	55.411	IPCA + 1,50% + 5,31%	-	set/47	Mensal a partir de jan/24	8,10%	-	FB	N/A
(-) Custos com captação	(234)	(251)								
Total em Moeda Nacional	55.477	55.160								

Notas Explicativas

Total EGCS-RP1	55.477	55.160								
EGCS-RP2										
BNDES - 23.9.0040-1 SUBCREDITO B	55.711	55.411	IPCA + 1.50% + 5.31%	-	set/47	Mensal a partir de jan/24	8,10%	-	FB	N/A
(-) Custos com captação	(234)	(251)								
Total em Moeda Nacional	55.477	55.160								
Total EGCS-RP2	55.477	55.160								
ETT										
BASA - CCB 128-21/0008-1 ⁽⁵⁾	314.261	325.904	IPCA + 2.46%	-	mai/41	Mensal a partir de out/24	4,87%	-	A + F+ R	ICSD
BNDES - 21.02.0247-1 ⁽⁵⁾	206.115	202.076	IPCA + 3.03% + 1.81%	-	mai/41	Mensal a partir de out/24	6,64%	-	R	ICSD
(-) Custos com captação	(1.432)	(1.530)								
Total em Moeda Nacional	518.944	526.450								
Total ETT	518.944	526.450								
ALSOL										
BNDES - 21.9.0069 -2 SUBCREDITO A	20.584	21.862	PRÉ + 4.55%	-	out/37	Mensal a partir de nov/22	3,39%	-	A + R	NA
BNDES - 21.9.0069 -2 SUBCREDITO B	24.005	24.522	IPCA + 3.28% + 3.51%	-	out/37	Mensal a partir de nov/22	8,08%	-	A + R	NA
BNDES - 22.2.0405-1 SUBREDITO A	594.134	571.453	IPCA + 5.23% + 1.50%	-	jan/39	Mensal a partir de jan / 26	8,04%	-	FB	NA
BNDES - 22.2.0405-1 SUBREDITO B	68.643	68.643	PRÉ + 2.52%	-	jan/39	Mensal a partir de jan / 26	1,88%	-	FB	NA
BNDES - 23.2.0405-1	85.785	82.509	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	jun/40	Mensal a partir de jan / 26	8,22%	-	FB	NA
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	-	118.750	CDI + 1.80%	-	ago/25	Final	11,71%	-	A	2
2ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	-	104.338	CDI + 1.80%	-	ago/25	Final	11,71%	-	A	2
3ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	798.798	-	CDI + 0.57%	-	jun/27	Final	10,79%	-	A	2
(-) Custos com captação	(6.008)	(6.879)								
Total em Moeda Nacional	1.585.941	985.198								
BAML - LOAN 23072024	-	347.257	USD + 5.68%	CDI + 1,10%	jul/25	Final	-9,88%	11,18%	A	2
BOCOM BBM LOAN 58316	-	165.649	USD + 4.88%	CDI + 0,95%	jul/25	Final	-	10,47%	A	2
CITIBANK LOAN TRADE 66779	-	164.712	USD + 5.32%	CDI + 0,65%	jan/25	Final	-	10,14%	A	2
SCOTIABANK - LOAN 4131 16012025	177.886	-	USD + 4.56%	CDI + 0,95%	jan/28	Final	-	10,71%	A	4
CITIBANK LOAN TRADE 67520	164.598	-	SOFR + 0.52%	CDI + 0,55%	mar/26	Final	-9,39%	10,75%	A	3
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	2.911	(3.325)								
Total em Moeda Estrangeira	345.395	674.293								
Total ALSOL	1.931.336	1.659.491								
REDE ENERGIA										
Credores "RJ" - Bicbanco	10.106	9.386	1,0% (Pré)	-	nov/35	Final	0,75%	-	R	NA
Credores "RJ" - BNB	22.265	20.680	1,0% (Pré)	-	nov/35	Final	0,75%	-	R	NA
Total em Moeda Nacional	32.371	30.066								
Total REDE ENERGIA	32.371	30.066								
DENERGE										
FI-FGTS (Reestruturado)	386.905	369.792	TR + 4,00%	-	nov/35	Final	4,44%	-	SG	NA
Total em Moeda Nacional	386.905	369.792								
Total DENERGE	386.905	369.792								
LXTE										
LXTE X BASA - CCB 007-10/0061-5 ⁽⁷⁾	98.789	110.998	PRÉ + 10.00%	-	out/31	Mensal a partir de mar/15	7,41%	-	R + S	ICSD
Total em Moeda Nacional	98.789	110.998								
BOCOM BBM - LOAN N° 58870	50.237	-	USD + 3.54%	CDI + 0,73%	set/27	Final	-	11,47%	A	N/A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(202)	-								
Total em Moeda Estrangeira	50.035	-								
Total LXTE	148.824	110.998								
LMTE										
LMTE X BASA - CCB 007-10/0062-3 ⁽⁷⁾	121.726	133.056	PRÉ + 10.00%	-	out/33	Mensal a partir de abr/22	7,41%	-	R + S	ICSD
Total em Moeda Nacional	121.726	133.056								
BOCOM BBM - LOAN N° 58871	86.408	-	USD + 3.54%	CDI + 0,73	set/27	final	-	11,47%	A	N/A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(347)	-								
Total em Moeda Estrangeira	86.061	-								
Total LMTE	207.787	133.056								
EAM										
BASA - CCB 128-22/0001-9 ⁽⁵⁾	150.219	150.567	IPCA + 4.70%	-	jul/42	Mensal a partir de ago/26	6,54%	-	A + F+ R	ICSD
Total em Moeda Nacional	150.219	150.567								
Total EAM	150.219	150.567								
ESGAS										
BANESTES - CCB N° 22.036559-0	12.615	17.550	CDI + 3.91%	-	fev/27	Mensal a partir de 03/2024	13,28%	-	R	NA

Notas Explicativas

BANESTES CCB Nº 23.0269-0	17.739	21.634	CDI + 3.91%	-	set/27	Mensal partir de 10/2024	13,28%	-	R	NA
Total em Moeda Nacional	30.354	39.184								
BNP LOAN 01072023	-	165.946	EURO + 5.13%	CDI + 1,85%	jun/25	Final	0,79%	11,74%	A	2
JP MORGAN LOAN 26062023	-	343.723	USD + 5.70%	CDI + 1,85%	jun/25	Final	-9,87%	11,74%	A	2
SCOTIABANK LOAN 30072024	444.485	525.215	USD + 5.03%	CDI + 1,40%	ago/27	Final	-	11,41%	A	2
JP MORGAN LOAN 4131 - 17062025	147.045	-	USD + 4.53%	CDI + 0,50%	jun/26	Final	-	10,73%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	4.756	(9.650)								
Total em Moeda Estrangeira	596.286	1.025.234								
Total ESGAS	626.640	1.064.418								

ÂNGULO EMPREENDIMENTO										
BNDES - 22.9.0108-1 SUBCREDITO A	10.764	11.369	PRÉ + 2.52%	-	jan/39	Mensal a partir de set/26	1,88%	-	FB	NA
BNDES - 22.9.0108-1 SUBCREDITO B	12.106	12.299	IPCA + 5.23% + 1.50%	-	jan/39	Mensal a partir de set/26	8,04%	-	FB	NA
(-) Custos com captação	(229)	(256)								
Total em Moeda Nacional	22.641	23.412								
Total ÂNGULO EMPREENDIMENTO	22.641	23.412								

AGRIC										
BNDES - CONTRATO 24.9.0146-1	49.536	-	PRÉ + 7.53%	-	fev/40	Mensal a partir de jan/26	5,60%	-	FB	NA
Total em Moeda Nacional	49.536	-								
CITIBANK LOAN TRADE 68465	24.550	-	SOFR + 0.53%	CDI + 0,55%	ago/26	Final	-	10,76%		
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	31	-								
Total em Moeda Estrangeira	24.581	-								
Total AGRIC	74.117	-								

Em Moeda Nacional	8.924.994	9.051.110
Em Moeda Estrangeira	5.754.741	7.671.617
Energisa Consolidada	14.679.735	16.722.727

- (1) As taxas efetivas de juros representam as variações ocorridas no período findo em 30 de setembro de 2025. Para as dívidas em moeda estrangeira, não estão sendo considerados os efeitos do hedge cambial, demonstrados na nota explicativa nº 32;
- (2) A=Aval Energisa S/A, F=Fiança, FB = Fiança Bancária R=Receíveis, S= Seguro;
- (3) Condições restritivas financeiras (*Covenants*) – o contrato possui cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. Essas garantias são estruturadas a partir de indicadores estabelecidos nos contratos com base nas informações financeiras consolidadas, conforme abaixo:

Cláusulas Restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
-----------------------	------------------	---------------

- | | | |
|--|---|--------------------|
| Dívida líquida / EBITDA Ajustado <i>Covenants</i> ^(*) | Menor ou igual a 4,25x até o vencimento | Trimestral e Anual |
|--|---|--------------------|
- (*) EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.
- O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas (vide nota explicativa nº 32). Em 30 de setembro de 2025, as exigências contratuais foram cumpridas.
- (4) As operações estão sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* de valor justo ou pela designação como *Fair Value Option* (vide nota explicativa nº 32).
- (5) Aa controladas EPA I, EPA II, ETT, EAM contrataram financiamento junto ao Banco da Amazônia e a ETT com o BNDES. Esses financiamentos possuem apuração de índice financeiro respeitando o seguinte limite de *covenants*:

✓ Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), maior ou igual a 1,3x, apurado anualmente, após 12 (doze) meses de pagamento do principal, até a data do vencimento do contrato.
- (6) Vide nota explicativa nº 3.
- (7) As controladas indiretas LMTE e LXTE, possuem as Garantias e *Covenants*, conforme segue:

Garantias:
CRSD equivalente a 3x o último serviço da dívida mensal. Penhor de 100% das ações das concessionárias e dos direitos emergentes da concessão, incluindo as Contas-Reservas.

Covenants:
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), maior ou igual a 1,3x, apurado anualmente, após 12 (doze) meses de pagamento do principal, até a data do vencimento do contrato. Na última data de mensuração, em 30 de dezembro de 2024, as exigências contratuais foram cumpridas.
- (8) Os contratos possuem proteção de *swap* e são avaliados a valor justo, conforme demonstrados na nota explicativa nº 32.

Notas Explicativas

Garantias: para garantia do pagamento das parcelas, as controladas mantêm aplicações financeiras no montante de R\$66.682 (R\$66.618 em 31 de dezembro de 2024), registrado na rubrica "Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados" no ativo não circulante, consolidado.

Os contratos de financiamentos em moeda estrangeira possuem proteção de *swap* cambial e instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 32).

A Companhia e suas controladas têm como prática contábil alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Os principais indicadores utilizados para a atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações percentuais e taxas efetivas no período/exercício:

Moeda/indicadores	30/09/2025	31/12/2024
US\$ x R\$	-14,11%	27,90%
TJLP	6,33%	6,19%
CDI	10,36%	10,88%
IPCA	3,03%	4,83%
TR	1,45%	0,81%
IPC-FIPE	3,02%	4,68%
Euro x R\$	-3,03%	20,27%
INPC	2,87%	4,77%

Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2026	-	214.241
2027	199.939	4.163.860
2028	-	1.016.860
2029	-	519.898
Após 2029	-	4.719.978
Total	199.939	10.634.837

20. Debêntures

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora							
	Saldos em 31/12/2024	Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Custos apropriados	Marcação mercado da dívida	Saldos em 30/09/2025
Moeda Nacional								
CDI	4.589.470	4.549.661	(2.771.456)	(814.576)	602.269	-	-	6.155.368
IPCA	6.011.707	-	-	(256.342)	470.677	-	-	6.226.042
(-) Custos com captação	(42.154)	-	-	-	10.241	(66.296)	-	(98.209)
Marcação a mercado	(470.783)	-	-	-	-	-	148.754	(322.029)
Total Geral	10.088.240	4.549.661	(2.771.456)	(1.070.918)	1.083.187	(66.296)	148.754	11.961.172
Circulante	410.513							951.613
Não Circulante	9.677.727							11.009.559

	Controladora							
	Saldos em 31/12/2023	Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Custos apropriados	Marcação mercado da dívida	Saldos em 31/12/2024
Moeda Nacional								
Pós fixado								
CDI	4.579.659	876.564	(192.132)	(1.226.084)	551.463	-	-	4.589.470
IPCA	3.848.591	2.170.000	(270.814)	(250.011)	513.941	-	-	6.011.707
(-) Custos com captação	(29.499)	-	-	-	9.304	(21.959)	-	(42.154)
Marcação a mercado	113.511	-	-	-	-	-	(584.294)	(470.783)
Total Geral	8.512.262	3.046.564	(462.946)	(1.476.095)	1.074.708	(21.959)	(584.294)	10.088.240
Circulante	674.217							410.513
Não Circulante	7.838.045							9.677.727

Notas Explicativas

	Consolidado							
	Saldos em 31/12/2024	Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Custos apropriados	Marcação mercado da dívida	Saldos em 30/09/2025
Moeda Nacional								
Pré fixado	89.964	1.060.000	-	(3.340)	59.969	-	-	1.206.593
Pós fixado								
CDI	8.137.181	7.037.401	(3.218.990)	(1.258.503)	1.098.940	-	-	11.796.029
IPCA	10.870.385	3.090.000	(533.870)	(434.784)	865.191	-	-	13.856.922
TJLP	904.961	-	(76.971)	(4.594)	61.460	-	-	884.856
(-) Custos com captação	(306.722)	-	-	-	44.034	(225.726)	-	(488.414)
Marcação a mercado	(900.755)	-	-	-	-	-	329.525	(571.230)
Total Geral	18.795.014	11.187.401	(3.829.831)	(1.701.221)	2.129.594	(225.726)	329.525	26.684.756
Circulante	1.720.229							2.469.532
Não Circulante	17.074.785							24.215.224

	Consolidado								
	Saldos em 31/12/2023	Combinação de negócios	Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Custos apropriados	Marcação mercado da dívida	Saldos em 31/12/2024
Moeda Nacional									
Pré fixado	80.993	-	-	-	(3.340)	12.311	-	-	89.964
Pós fixado									
CDI	6.646.015	29.845	4.619.700	(2.115.659)	(1.823.260)	780.540	-	-	8.137.181
IPCA	7.401.364	-	3.740.000	(803.975)	(441.504)	974.500	-	-	10.870.385
TJLP	986.668	-	-	(145.740)	(9.814)	73.847	-	-	904.961
(-) Custos com captação	(181.194)	(83)	-	-	-	44.311	(169.756)	-	(306.722)
Marcação a mercado	328.126	-	-	-	-	-	-	(1.228.881)	(900.755)
Total Geral	15.261.972	29.762	8.359.700	(3.065.374)	(2.277.918)	1.885.509	(169.756)	(1.228.881)	18.795.014
Circulante	2.925.493								1.720.229
Não Circulante	12.336.479								17.074.785

A composição dos saldos das debêntures e as principais condições contratuais são como segue:

Operações	Total		Emissão	Nº de Títulos Emitidos / circulação	Rendimentos (% a.a.)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a.)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a.) ⁽¹⁾	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a.) ⁽²⁾	Garantias ⁽³⁾	Covenants ⁽⁴⁾
	30/09/2025	31/12/2024										
ESA												
Debêntures 9ª Emissão 3ª Série	33.779	31.469	15/10/2017	2472 / 2472	IPCA + 5.11%	-	out/27	Final	6,84%	-	R	1
Debêntures 11ª Emissão	719.306	703.649	15/04/2019	500000 / 500000	IPCA + 4,62%	-	abr/26	Final	6,48%	-	SG	1
Debêntures 13ª Emissão	-	11.076	25/08/2020	576396 / 576396	CDI + 2,30%	-	ago/25	Anual a partir de ago/23	12,08%	-	SG	2
Debêntures 14ª Emissão 1ª Série	75.858	72.579	15/10/2020	55000 / 55000	IPCA + 4,23%	-	out/27	Final	6,19%	-	SG	2
Debêntures 14ª Emissão 2ª Série	586.808	561.107	15/10/2020	425000 / 425000	IPCA + 4,47%	CDI - 1,54%	out/30	Anual a partir de out/28	6,37%	0,092	SG	2
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	414.992	395.275	15/10/2021	330000 / 330000	IPCA + 6,09%	-	out/31	Anual a partir de out/29	7,56%	-	SG	2
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	59.326	56.687	15/10/2021	700000 / 700000	CDI + 1,64%	-	out/26	Final	11,59%	-	SG	2
Debêntures 15ª Emissão 3ª Série ⁽⁶⁾	88.794	307.784	15/10/2021	300000 / 82665	CDI + 1,80%	-	out/28	Final	11,71%	-	SG	2
Debêntures 16ª Emissão 1ª Série	365.504	348.081	15/04/2022	309.383 / 309.383	IPCA + 6,16%	-	abr/29	Anual a partir de abr/27	7,61%	-	SG	2
Debêntures 16ª Emissão 2ª Série	225.311	214.509	15/04/2022	190.617 / 190.617	IPCA + 6,28%	-	abr/32	Anual a partir de abr/30	7,70%	-	SG	2
Debêntures 16ª Emissão 3ª Série ⁽⁶⁾	71.009	256.331	15/04/2022	250.000 / 66.197	CDI + 1,50%	-	abr/27	Final	11,48%	-	SG	2
Debêntures 17ª Emissão 1ª Série ⁽⁶⁾	19.707	562.890	20/10/2022	550.000 / 18.404	CDI + 1,50%	-	out/27	Final	11,48%	-	SG	2
Debêntures 17ª Emissão 2ª Série ⁽⁶⁾	107.152	204.745	20/10/2022	200.000 / 100.000	CDI + 1,65%	-	out/29	Final	11,59%	-	SG	2
Debêntures 18ª Emissão 1ª Série ⁽⁶⁾	91.614	1.364.298	20/06/2023	1.130.000 / 67.954	CDI + 1,60%	-	jun/26	Final	11,56%	-	SG	2
Debêntures 18ª Emissão 2ª Série ⁽⁶⁾	140.018	401.292	20/06/2023	400.000 / 133.774	CDI + 2,10%	-	jun/28	Final	11,93%	-	SG	2

Notas Explicativas

Debêntures 19ª Emissão 1ª Série	201.788	198.001	15/09/2023	184.299 / 184.299	IPCA + 6.17%	CDI + 0,65% CDI + 0,90 / CDI 0,88 / CDI + 0,891	set/30	Final	7,62%	10,85 %	SG	2
Debêntures 19ª Emissão 2ª Série	1.262.234	1.239.364	15/09/2023	1.152.701 / 1.152.701	IPCA + 6.45%		set/33	Final	7,83%	11,03 %	SG	2
Debêntures 19ª Emissão 3ª Série ⁽⁶⁾	111.491	517.557	15/09/2023	500.000 / 110.747	CDI + 1.45%	-	set/28	Final	11,45 %	-	SG	2
Debêntures 20ª Emissão 1ª Série	706.409	672.733	15/04/2024	646.556 / 646.556	IPCA + 6.16%	CDI + 0,15%	abr/31	Final	7,61%	10,47 %	SG	2
Debêntures 20ª Emissão 2ª Série	867.821	825.963	15/04/2024	793.444 / 793.444	IPCA + 6.40%	CDI + 0,44	abr/39	Final	7,80%	10,69 %	SG	2
Debêntures 21ª Emissão 2ª Série	885.808	906.810	04/09/2024	876.564 / 876-564	CDI + 0.80%	-	set/29	Final	10,96 %	0,00%	SG	2
Debêntures 22ª Emissão 2ª Série	766.232	748.977	15/09/2024	730.000 / 730.000	IPCA + 6.44%	CDI + 0,04%	set/34	Final	7,82%	10,39 %	SG	2
Debêntures 23ª Emissão 1ª Série	588.306	-	25/02/2025	579.459 / 579.459	CDI + 0.80%	-	fev/30	Final	10,96 %	0,00%	SG	2
Debêntures 23ª Emissão 2ª Série	325.485	-	25/02/2025	320.541 / 320.541	CDI + 0.95%	-	fev/32	Final	11,07 %	0,00%	SG	2
Debêntures 24ª Emissão 2ª Série	3.666.658	-	15/09/2025	3.649.661 / 3.649.661	CDI + 0.75%	-	set/32	Final	10,92 %	0,00%	SG	2
(-) Custos de captação	(98.209)	(42.154)	-	-	-							
Marcação à Mercado de Dívida	(322.029)	(470.783)										
Total ESA INDIVIDUAL	11.961.172	10.088.240										
(Debêntures 18ª Emissão 1ª Série) ⁽²⁾	-	(796.656)										
Total ESA	11.961.172	9.291.584										
ESE												
Debêntures 6ª Emissão	-	30.594	15/09/2018	65000 / 65000	IPCA + 5.08%	-	set/25	Anual a partir de set/23	6,82%	-	A	1
Debêntures 11ª Emissão	81.927	80.327	15/01/2022	68.000 / 68.000	IPCA + 5.74%	CDI + 0,509%	jul/27	Final	7,30%	10,74 %	A	2
Debêntures 14ª Emissão 1ª Série	350.707	-	15/09/2025	350.000 / 350.000	IPCA + 7.15%	CDI + 0,509%	set/35	Final	8,35%	10,25 %	A	2
Debêntures 14ª Emissão 2ª Série	240.468	-	15/09/2025	240.000 / 240.000	IPCA + 6.95%	CDI + 0,509%	set/40	Anual a partir de set/38	8,20%	10,25 %	A	2
(-) Custos de captação	(23.263)	(950)										
Total ESE	649.839	109.971										
EPB												
Debêntures 5ª Emissão	-	63.542	15/09/2018	135000 / 135000	IPCA + 5.08%	-	set/25	Anual a partir de set/23	6,82%	0,00%	A	1
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	50.263	48.326	10/06/2019	48000 / 48000	CDI + 0.83%	-	jun/26	Final	10,98 %	0,00%	A	1
Debêntures 8ª Emissão	-	13.278	25/08/2020	146933 / 146933	CDI + 2.30%	-	ago/25	Anual a partir de set/23	12,08 %	0,00%	A	2
Debêntures 11ª Emissão	75.947	74.512	15/01/2022	63.000 / 63.000	IPCA + 6.01%	CDI + 0,755%	jan/30	Semestral a partir de jan/29	7,51%	10,93 %	A	2
Debêntures 13ª Emissão 1ª Série	137.388	130.838	15/04/2024	125.747 / 125.747	IPCA + 6.16%	CDI + 0,15%	abr/31	Final	7,61%	10,47 %	A	2
Debêntures 13ª Emissão 2ª Série	190.587	181.395	15/04/2024	174.253 / 174.253	IPCA + 6.40%	CDI + 0,44%	abr/39	Semestral a partir de abr/37	7,80%	10,69 %	A	2
Debêntures 14ª Emissão	37.152	38.033	04/09/2024	36.764 / 36.764	CDI + 0.80%	-	set/29	Final	10,96 %	0,00%	A	2
Debêntures 16ª Emissão 1ª Série	100.175	-	25/03/2025	100.000 / 100.000	CDI + 0.80%	-	mar/30	Final	10,96 %	0,00%	A	2
Debêntures 16ª Emissão 2ª Série	100.177	-	25/03/2025	100.000 / 100.000	CDI + 0.95%	-	mar/32	Final	11,07 %	0,00%	A	2
(-) Custos de captação	(12.575)	(1.694)										
Total EPB	679.114	548.230										
REDE ENERGIA												
Debêntures 4ª Emissão	96.856	89.964	22/12/09	370.000 / 0	1,00%	-	nov / 35	Final	0,75%	0,25%	-	-
Total REDE ENERGIA	96.856	89.964										
EMS												
Debêntures 11ª Emissão	-	72.956	15/09/2018	155000 / 155000	IPCA + 5.08%	-	set/25	Anual a partir de set/23	6,82%	0,00%	A	1
Debêntures 14ª Emissão	-	6.807	25/08/2020	139471 / 139471	CDI + 2.30%	-	ago/25	Anual a partir de ago/23	12,08 %	0,00%	A	2
Debêntures 16ª Emissão	402.416	383.297	15/10/2021	320.000 / 320.000	IPCA + 6.09%	CDI + 0,835%	out/31	Anual a partir de out/29	7,56%	11,00 %	A	2
Debêntures 17ª Emissão	152.508	156.541	22/08/2022	150.000 / 150.000	CDI + 1.60%	-	ago/27	Anual a partir de out/26	11,56 %	0,00%	A	2
Debêntures 19ª Emissão	335.129	-	04/07/2023	250.000 / 250.000	CDI + 1.60%	-	jul/26	Final	11,56 %	0,00%	A	2
Debêntures 21ª Emissão	434.071	425.967	07/02/2024	400.000 / 400.000	IPCA + 6.11%	CDI + 0,72%	fev/31	Final	7,58%	10,90 %	A	2
Debêntures 23ª Emissão	253.096	259.097	04/09/2024	250.455 / 250.455	CDI + 0.80%	-	set/29	Final	10,96 %	0,00%	A	2
Debêntures 24ª Emissão	283.401	277.019	15/09/2024	270.000 / 270.000	IPCA + 6.44%	CDI + 0,04%	set/34	Final	4,46%	10,39 %	A	2

Notas Explicativas

Debêntures 25ª Emissão	198.484	190.556	15/12/2024	190.000 / 190.000	CDI + 0.80%	-	dez/29	Final	10,96 %	0,00%	A	2
Debêntures 26ª Emissão	429.238	-	15/05/2025	410.000 / 410.000	PRÉ + 13.70%	CDI - 0,16%	mai/32	Final	10,11 %	10,24 %	A	2
Debêntures 27ª Emissão 1ª Série	541.071	-	15/09/2025	540.000 / 540.000	IPCA + 7.05%	CDI - 0,31%	set/35	Final	8,27%	10,13 %	A	2
Debêntures 27ª Emissão 2ª Série	360.702	-	15/09/2025	360.000 / 360.000	IPCA + 6.95%	CDI - 0,16%	set/40	Anual a partir de set/40	8,20%	10,24 %	A	2
(-) Custos de captação	(71.960)	(7.673)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total EMS EMT	3.318.156	1.764.567										
Debêntures 9ª Emissão	-	181.212	15/09/2018	385000 / 385000	IPCA + 5.08%	-	set/25	Anual a partir de set/23	6,82%	0,00	A	1
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	34.056	32.724	10/06/2019	32500 / 32500	CDI + 1.05%	-	jun/29	Anual a partir de jun/27	11,15 %	0,00	A	1
Debêntures 12ª Emissão	-	12.623	25/08/2020	381354 / 381354	CDI + 2.30%	-	ago/25	Anual a partir de ago/23	12,08 %	0,00	A	2
Debêntures 13ª Emissão 1ª Série	82.892	79.309	15/10/2020	60100 / 60100	IPCA + 4.23%	-	out/27	Final	6,19%	0,00	A	2
Debêntures 13ª Emissão 2ª Série	96.513	92.286	15/10/2020	69900 / 69900	IPCA + 4.47%	CDI - 1,54%	out/30	Anual a partir de out/28	6,37%	9,00%	A	2
Debêntures 14ª Emissão	440.143	419.231	15/10/2021	350000 / 350000	IPCA + 6.09%	CDI + 0,705%	out/31	Anual a partir de out/29	7,56%	10,96 %	A	2
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	194.265	185.005	15/04/2022	164.437 / 164.437	IPCA + 6.16%	CDI + 0,717%	abr/29	Anual a partir de abr/27	7,61%	10,90 %	A	2
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	112.957	107.541	15/04/2022	95.563 / 95.563	IPCA + 6.28%	CDI + 0,880%	abr/32	Anual a partir de abr/30	7,70%	11,02 %	A	2
Debêntures 17ª Emissão	434.071	425.967	07/02/2024	400.000 / 400.000	IPCA + 6.11%	CDI + 0,7275%	fev/31	Anual a partir de fev/30	7,58%	10,91 %	A	2
Debêntures 18ª Emissão	491.753	470.927	15/04/2024	460.000 / 460.000	CDI + 0.75%	-	abr/29	Anual a partir de abr/30	10,92 %	0,00	A	2
Debêntures 20ª Emissão	117.632	120.421	04/09/2024	116.404 / 116.404	CDI + 0.80%	-	set/29	Final	10,96 %	0,00	A	2
Debêntures 22ª Emissão 1ª Série	750.059	720.801	15/12/2024	718.000 / 718.000	CDI + 0.80%	-	dez/29	Final	10,96 %	0,00	A	2
Debêntures 22ª Emissão 2ª Série	273.820	263.034	15/12/2024	262.000 / 262.000	CDI + 0.95%	-	dez/31	Final	11,07 %	0,00	A	2
Debêntures 22ª Emissão 3ª Série	211.375	200.729	15/12/2024	200.000 / 200.000	IPCA + 7.03%	CDI - 0,67%	dez/34	Final	8,26%	9,86%	A	2
Debêntures 23ª Emissão Série Única	801.395	-	25/03/2025	800.000 / 800.000	CDI + 0.75%	00/01/00	mar/30	Final	10,92 %	0,00	A	2
Debêntures 24ª Emissão Série Única	376.892	-	15/05/2025	360.000 / 360.000	PRÉ + 13.70%	CDI - 0,16%	mai/32	Final	10,11 %	10,24 %	A	2
Debêntures 25ª Emissão 1ª Série	551.101	-	15/09/2025	550.000 / 550.000	IPCA + 7.10%	CDI - 0,22%	set/35	Final	8,31%	10,19 %	A	2
Debêntures 25ª Emissão 2ª Série	450.877	-	15/09/2025	450.000 / 450.000	IPCA + 6.95%	CDI - 0,16%	set/40	Anual a partir de set/38	8,20%	10,24 %	A	2
(-) Custos de captação	(84.702)	(8.698)										
Total EMT EMR	5.335.099	3.303.112										
Debêntures 10ª Emissão	-	23.534	15/09/2018	50000 / 50000	IPCA + 5.08%	-	set/25	Anual a partir de set/23	6,82%	0,00	A	1
Debêntures 11ª Emissão 2ª Série	37.697	36.244	10/06/2019	36000 / 36000	CDI + 0.83%	-	jun/26	Final	10,98 %	0,00	A	1
Debêntures 14ª Emissão	61.003	62.617	22/08/2022	60.000 / 60.000	CDI + 1.60%	-	ago/27	Anual a partir de ago/26	11,56 %	0,00	A	2
Debêntures 1ª Emissão 2ª Série	-	27.464	15/02/2020	26300 / 26300	CDI + 1.15%	-	fev/25	Final	11,22 %	0,00	A	1
Debêntures 18ª Emissão Única	198.484	190.556	15/12/2024	190.000 / 190.000	CDI + 0.80%	-	dez/29	Final	10,96 %	0,00	A	2
(-) Custos de captação	-	(248)										
Total EMR ETO	297.184	340.167										
Debêntures 4ª Emissão	-	112.963	15/09/2018	240000 / 240000	IPCA + 5.08%	-	set/25	Anual a partir de out/23	6,82%	0,00%	A	1
Debêntures 5ª Emissão 2ª Série	170.230	163.534	10/06/2019	162404 / 162404	CDI + 1.15%	-	jun/26	Final	11,22 %	0,00%	A	1
Debêntures 9ª Emissão	-	209.043	15/02/2023	200.000 / 200.000	CDI + 1.40%	-	fev/25	Final	11,41 %	0,00%	A	2
Debêntures 12ª Emissão Série Única	324.952	-	25/02/2025	320.000 / 320.000	CDI + 1.00%	-	fev/30	Anual a partir de abr/38	11,11 %	0,00%	A	2
Debêntures 13ª Emissão Série Única	410.986	-	15/05/2025	400.000 / 400.000	IPCA + 7.30%	CDI + 0,078%	mai/35	Anual a partir de abr/39	8,46%	10,42 %	A	2
(-) Custos de captação	(13.038)	(603)										
Total ETO ESS	893.130	484.937										

Notas Explicativas

Debêntures 4ª Emissão	-	32.948	15/09/2018	70000 / 70000	IPCA + 5.08%	-	set/25	Anual a partir de set/23	6,82%	0,00%	A	1
Debêntures 5ª Emissão	-	62.654	15/02/2020	60000 / 60000	CDI + 1.15%	-	fev/25	Final	11,22%	0,00%	A	1
Debêntures 7ª Emissão	97.663	95.838	15/01/2022	81.000 / 81.000	IPCA + 6.10%	CDI + 0,814%	jan/32	Anual a partir de jan/30	7,57%	10,97%	A	2
Debêntures 8ª Emissão	122.006	125.233	22/08/2022	120.000 / 120.000	CDI + 1.60%	-	ago/27	Anual a partir de ago/26	11,56%	0,00%	A	2
Debêntures 12ª Emissão	166.740	170.693	04/09/2024	165.000 / 165.000	CDI + 0.80%	-	set/29	Anual a partir de ago/27	10,96%	0,00%	A	2
Debêntures 14ª Emissão	205.493	-	15/05/2025	200.000 / 200.000	IPCA + 7.30%	CDI + 0,055%	mai/35	Final	8,46%	10,40%	A	2
(-) Custos de captação	(8.646)	(129)										
Total ESS ETE	583.256	487.237										
Debêntures 1ª Emissão 1ª Série	110.015	105.062	15/12/2018	75500 / 75500	IPCA + 4.92%	-	dez/25	Final	6,70%	0,00%	F	1
Debêntures 1ª Emissão 2ª Série	75.034	71.618	15/12/2018	51462 / 51462	IPCA + 5.14%	105,15% CDI	dez/28	Anual a partir de dez/26	6,86%	10,89%	F	1
Debêntures 1ª Emissão 3ª Série	183.613	171.217	15/12/2018	123038 / 123038	IPCA + 4.98%	-	dez/25	Final	6,74%	0,00%	F	1
Debêntures 2ª Emissão 1ª Série	79.168	75.746	15/10/2020	57.400 / 57.400	IPCA + 4.23%	-	out/27	Final	6,19%	0,00%	A	2
Debêntures 2ª Emissão 2ª Série	114.048	109.053	15/10/2020	82600 / 82600	IPCA + 4.47%	CDI - 1,54%	out/30	Anual a partir de out/28	6,37%	9,20%	A	2
(-) Custos de captação	(2.004)	(2.697)										
Total ETE ERO	559.874	529.999										
Debêntures 9ª Emissão	299.465	286.710	15/04/2024	280.000 / 280.000	CDI + 0.85%	-	abr/29	Anual a partir de out/29	11,00%	0,00%	A	2
Debêntures 12ª Emissão 1ª Série	364.222	349.359	15/12/2024	348.500 / 348.500	CDI + 0.95%	-	dez/29	Final	11,07%	0,00%	A	2
Debêntures 12ª Emissão 2ª Série	53.847	51.629	15/12/2024	51.500 / 51.500	CDI + 1.10%	-	dez/31	Anual a partir de dez/30	11,18%	0,00%	A	2
Debêntures 13ª Emissão	303.607	-	15/05/2025	290.000 / 290.000	PRÉ + 13.70%	CDI - 0,16%	mai/32	Anual a partir de dez/31	10,11%	10,24%	A	2
(-) Custos de captação	(9.870)	(811)										
Total ERO EAC	1.011.271	686.887										
Debêntures 6ª Emissão	146.316	140.553	15/12/2024	140.000 / 140.000	CDI + 0.95%	-	dez/29	Final	3,22%	-	A	2
(-) Custos de captação	(470)	(464)										
Total EAC ALSOL	145.846	140.089										
Debêntures 2ª Emissão	-	134.910	15/03/2021	130000 / 130000	CDI + 2.35%	-	mar/25	Final	12,12%	0,00%	A	NA
(-) Custos de captação	-	(49)										
Total ALSOL LTTE	-	134.861										
Debêntures 5ª Emissão	525.407	489.540	15/10/2020	410.000 / 410.000	IPCA + 5.09%	-	out/38	Anual a partir de out/22	6,82%	0,00%	A	2
(-) Custos de captação	(22.831)	(24.139)										
Total LTTE LXTE	502.576	465.401										
Debêntures 1ª Emissão ⁽⁷⁾	455.914	466.274	27/01/12	602.447.753 / 602.447.753	TJLP + 1.00%	-	out/30	Semestral a partir de out/22	7,08%	-	R + S + B	ICSD
Debêntures 2ª Emissão	156.574	159.432	15/03/2021	120.000 / 120.000	IPCA + 5.83%	-	out/36	Anual a partir de abr/23	7,37%	-	A	2
(-) Custos de captação	-	(10.122)										
Subtotal LXTE	612.488	615.584										
Total LXTE LMTE	612.488	615.584										
Debêntures 1ª Emissão ⁽⁷⁾	428.942	438.687	27/01/12	569.568.025 / 569.568.025	TJLP + 6.00%	-	out/30	Semestral a partir de out/22	7,08%	-	SG	ICSD
(-) Custos de captação	(4.996)	(5.733)										
Total LMTE	423.946	432.954										
TOTAL	27.744.400	20.002.491										

Notas Explicativas

(-) Custos de captação (débito Espelho)	(135.850)	(200.558)
(-) Custos de captação (débito Não espelho)	(352.564)	(106.164)
Total dos (-) Custos de captação	(488.414)	(306.722)
Marcação à Mercado de Dívida	(571.230)	(900.755)
Total em moeda nacional CONSOLIDADO	26.684.756	18.795.014
	26.684.756	18.795.014

(1) R = Recebíveis, A = Aval Energisa S/A. F = Fiança e SG = Sem Garantia, S = Seguro
B = CRSD equivalente aos últimos 6 meses de serviço da dívida. Penhor de 100% das ações das concessionárias e dos direitos emergentes da concessão, incluindo as Contas-Reservas.

(2) Eliminado para fins do consolidação.

(3) As taxas efetivas de juros representam as variações ocorridas no período findo em 30 de setembro de 2025.

(4) Condições de covenants:

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os listados abaixo:

Cláusulas restritivas	Índice requerido	Exigibilidade
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado Covenants ^(*)	(1) Menor ou igual a 4,0x de março de 2021 para emissões até março de 2021 (2) Menor ou igual a 4,25x até o vencimento para as demais emissões	Trimestral e Anual

(*) EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios)

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 30 de setembro de 2025, as exigências contratuais foram cumpridas.

Para as debêntures da LTTE e LXTE, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis: Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), maior ou igual a 1,20, apurado anualmente, com base nas demonstrações contábeis regulatórias auditadas. Na última data de mensuração, em 31 de dezembro de 2024, as exigências contratuais foram cumpridas.

(5) Os contratos possuem proteção de swap e são avaliados a valor justo, conforme demonstrados na nota explicativa nº 32.

(6) Em setembro de 2025, foram baixadas 2.750.259 debêntures, liquidando financeiramente o valor total de R\$3.202.398, correspondente ao principal e aos juros.

(7) As debêntures da 1ª emissão das controladas indiretas LXTE e LMTE possuem cláusulas de conversibilidade das ações e garante a estas controladas o direito de comprarem estas mesmas ações, a qualquer tempo, pelo preço de conversão das ações, conforme condições descritas na escritura pública de emissão das debêntures. As controladas mensuraram o valor justo do instrumento de opção de compra, conforme definido na escritura das debêntures, e na melhor estimativa efetuada pela Administração das controladas, em 30 de setembro de 2025, não há montante a reconhecer deste instrumento.

Vencimentos

Em 30 de setembro de 2025, as debêntures classificadas no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

Ano	Controladora	Consolidado
2026	50.421	175.101
2027	291.589	943.399
2028	610.431	917.685
2029	1.494.325	4.963.249
Após 2029	8.562.793	17.215.790
Total	11.009.559	24.215.224

21. Impostos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS ⁽¹⁾	296	305	543.224	502.616

Notas Explicativas

Encargos Sociais	13.384	12.656	104.344	107.273
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	86.854	54.341
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	66.958	21.919
Contribuições ao PIS e à COFINS	5.626	2.786	962.644	910.904
Imposto Sobre Serviços - ISS	2.179	1.957	34.409	34.121
Imposto Sobre Operações Financeiras - IOF	201	164	2.918	751
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	3.855	4.920	26.130	34.754
Contribuição Previdenciária Sobre Receita Bruta - CPRB	-	-	1.238	1.481
Outros	1.473	1.331	39.817	41.160
Total	27.014	24.119	1.868.536	1.709.320
Circulante	20.504	18.846	983.765	854.600
Não Circulante	6.510	5.273	884.771	854.720

(1) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS - a controlada indireta ESS, possui liminar suspendendo a cobrança do ICMS sobre os valores faturados com subvenção do "baixa renda" no montante de R\$86.266 (R\$78.009 em 31 de dezembro de 2024), com depósito judicial.

22. Parcelamento de impostos - consolidado

Os parcelamentos em andamento são como seguem:

Empresa/Tributo	Consolidado							
	Forma de adesão	Índice de atualização	Vigência do parcelamento	Principal	Multa	Juros	Total parcelado	Saldo em 30/09/2025
ERO								
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	Ordinário	UPF/SELIC	03/2020 a 04/2025	8.999	1.620	25.063	35.682	-
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	Ordinário	UPF/SELIC	03/2020 a 04/2025	2.572	772	5.888	9.232	-
Estorno de Créditos CIAP	Ordinário	SELIC	03/2021 a 02/2026	1.144	1.030	818	2.992	271
AGRIC								
IRPJ 6828584	Ordinário	SELIC	10/2020 a 09/2025	78	16	1	95	8
CSLL 6828584	Ordinário	SELIC	10/2020 a 09/2025	27	5	1	33	3
IRPJ 6966357	Ordinário	SELIC	02/2021 a 01/2026	50	10	1	61	11
CSLL 6966357	Ordinário	SELIC	02/2021 a 07/2024	17	3	1	21	-
SIMPLES NACIONAL	Ordinário	SELIC	02/2020 a 01/2025	139	1	30	170	-
Total-Consolidado				13.026	3.457	31.803	48.286	293

Segue as movimentações ocorridas no período/exercício:

Empresa/Tributo	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2024	Atualização	Pagamentos	Saldo em 30/09/2025	Circulante	Não Circulante	Nº Parcelas a Vencer
ERO							
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	107	-	-	-	-	-	-
Estorno de Créditos de ICMS - CIAP	698	133	560	271	271	-	5
AGRIC							
IRPJ 6828584	20	1	21	-	-	-	-
CSLL 6828584	6	-	6	-	-	-	-
IRPJ 6966357	19	1	13	7	7	-	4
Total	850	135	600	278	278	-	9

Empresa/Tributo	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2023	Atualização	Pagamentos	Saldo em 31/12/2024	Circulante	Não Circulante	Nº Parcelas a Vencer
ERO							
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	748	333	(974)	107	107	-	2
Estorno de Créditos de ICMS - CIAP	1.297	143	(742)	698	598	100	14
AGRIC							
IRPJ 6828584	36	10	(26)	20	20	-	9

Notas Explicativas

CSLL 6828584	12	3	(9)	6	6	-	9
IRPJ 6966357	28	6	(16)	19	19	-	13
CSLL 6966357	3	2	(5)	-	-	-	-
SIMPLES NACIONAL	28	16	(44)	-	-	-	1
Total	2.152	513	(1.816)	850	750	100	48

23. Encargos setoriais - consolidado

	30/09/2025	31/12/2024
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	53.235	14.212
Fundo Nacional Desenvolvimento Científico Tecnológico-FNDCT ⁽¹⁾	9.672	8.145
Ministério de Minas e Energia - MME ⁽¹⁾	4.797	4.073
Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica-PROCEL ⁽¹⁾	27.923	8.640
Pesquisa e Desenvolvimento-P&D ⁽¹⁾	161.046	163.945
Programa de Eficiência Energética-PEE ⁽¹⁾	249.765	262.654
Total	506.438	461.669
Circulante	360.387	307.700
Não circulante	146.051	153.969

⁽¹⁾ Os encargos setoriais correspondem a 1% da receita operacional líquida e visam financiar e a combater o desperdício de energia elétrica e o desenvolvimento tecnológico do setor elétrico relacionado aos Programas de Eficiência Energética (PEE) e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Os valores são atualizados mensalmente pela variação da taxa selic, para as empresas distribuidora de energia elétrica.

A Lei nº 14.120/2021, que alterou a Lei nº 9.991/2000, que vem determinar os recursos de P&D e PEE não comprometidos com projetos contratados ou iniciados deverão ser destinados à CDE em favor da modicidade tarifária. Desta forma, a partir de abril/2021, conforme consta no Despacho nº 904/2021, mensalmente as distribuidoras e transmissoras de energia elétrica, devem repassar parte do saldo das contas de P&D e PEE para CCEE, controladora da CDE. Tal alteração legislativa justifica os movimentos do não circulante para o circulante. Para as empresas transmissoras de energia elétrica somente são atribuídos os valores de P&D.

Os gastos realizados com os projetos estão registrados no ativo circulante na rubrica de Outros créditos - ordem de serviços em curso - PEE e P&D até o final dos projetos, quando são encerrados contra os recursos do programa, enquanto a realização das obrigações por aquisição de ativo intangível, tem como contrapartida o saldo de obrigações vinculadas as concessões.

24. Provisões para riscos trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Tais processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo matéria trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório.

24.1 Perdas prováveis

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável de perda pelos assessores jurídicos da Companhia.

Segue demonstrativo das movimentações das provisões:

Controladora	Trabalhista	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo em 31/12/2024 e 31/12/2023 - não circulante	547	426
Provisões e reversões líquidas	46	216
Pagamentos realizados	(9)	(153)
Atualização monetária	34	58
Saldo em 30/09/2025 e 31/12/2024 - não circulante	618	547

Consolidado	Trabalhista	Cível	Regulatória	Fiscal	Ambiental	30/09/2025	31/12/2024
Saldos em 31/12/2024 e 31/12/2023 - não circulante	76.091	415.985	11.459	1.045.130	30.338	1.579.003	1.836.463
Provisões e reversões líquidas	31.445	86.679	(265)	(8.345)	(65)	109.449	109.100
Pagamentos	(32.383)	(105.318)	(555)	(337)	-	(138.593)	(429.380)
Atualização	2.118	(156)	437	78.264	1.144	81.807	62.820
Saldos em 30/09/2025 e 31/12/2024 - não circulante	77.271	397.190	11.076	1.114.712	31.417	1.631.666	1.579.003

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas possuem depósitos e cauções vinculados registrados no ativo não circulante no montante de R\$8.516 (R\$5.374 em 31 de dezembro de 2024) na Controlada e R\$1.805.073 (R\$1.630.185 em 31 de dezembro de 2024) no Consolidado, e estão correlacionados a processos provisionados ou não provisionados.

• **Trabalhista**

A maioria das ações tem por objeto discussões sobre: (i) verbas contratuais/legais; (ii) indenizações envolvendo acidentes de trabalho; (iii) horas extras/reflexos; (iv) sobreaviso e reflexos; (v) equiparação salarial e reflexos; (vi) adicional de periculosidade. Foram provisionadas as contingências representadas pelas citadas ações judiciais trabalhistas com chances prováveis de perda pela Companhia e controladas, conforme avaliação de seus advogados. De maneira geral, estima-se em cerca de 3 a 5 anos, em média, o prazo para que as referidas ações com chances prováveis de perda tenham julgamento final e haja o efetivo desembolso dos valores provisionados, na hipótese de a Companhia ser vencidas nas ações.

• **Cível**

Nos processos cíveis discutem-se principalmente indenizações por danos morais/materiais e reclamações de consumidores, tais como (i) corte indevido de energia elétrica; (ii) inscrição indevida (SPC/Serasa); (iii) cancelamento/Revisão de fatura de irregularidade de consumo; (iv) cancelamento/Revisão de fatura de consumo normal; (v) ressarcimento de danos elétricos; (vi) ligação ou troca de titularidade de unidade consumidora; (vii) (viii) incorporação/ indenização por construção de rede particular de energia elétrica; (viii) acidentes com terceiros; (ix) ações de cobrança; (x) constituição de servidão administrativa; (xi) indenização de passagem; (xii) questões envolvendo regras ambientais,(xiii) ações consumeristas e (xiv) ações relacionados a indenização decorrentes da sua própria atividade, isto é, operar e manter suas linhas de transmissão, subestações e equipamentos nos termos do contrato de concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica.

• **Fiscal**

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas estão sujeitas a várias reivindicações decorrentes de divergências de interpretações da legislação tributária, que advêm do curso normal das atividades de negócios, sendo as provisões revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como: (i) prazo de prescrição aplicável, (ii) conclusões de inscrições fiscais ou (iii) exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Dessa forma, possui discussões relacionadas especialmente a ICMS, IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, INSS e ISS.

Principais processos:

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	30/09/2025	31/12/2024
LXTE	Execuções Fiscais	0002402-76.2014.8.14.0138	Trata-se de Execução Fiscal ajuizada em setembro/2014 para cobrança de débito de ISS referente a suposta prestação de serviço de construção civil de linha de transmissão de energia no Município de Anapú, objeto da inscrição em dívida ativa nº 004/2013.	13.590	12.350
ERO	Execuções Fiscais	-	Contingência fiscal constituída pela controlada ERO, relacionada aos processos de ICMS dos períodos de janeiro de 1999 a dezembro de 2016, cujos valores estão em negociação com Estado de Rondônia.	938.854	853.176

• **Ambiental**

Processos administrativos relacionados em sua grande maioria a suposto descumprimento de preceitos ambientais.

Principal processo: LXTE

Notas Explicativas

Empres a	Processo	Tipo de Ação	Objeto	30/09/2025	31/12/2024
LXTE	5051902-68.2019.4.02.5101	Ambiental	Ação ambiental proposta pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, para discussão sobre ausência de licenciamento ambiental. Processo teve o valor reduzido haja visto pagamento de parte da multa, que está sendo discutido.	20.887	20.123

• **Regulatório**

Processos envolvendo discussões sobre possível descumprimento de preceitos regulatórios.

24.2 Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório em andamento cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Segue demonstrativo das movimentações das provisões classificados com prognóstico de perdas possíveis:

Controladora	Trabalhista	Cível	Fiscal	30/09/2025	31/12/2024
Saldo em 31/12/2024 e 31/12/2023	9	2.959	25.339	28.307	110.826
Mudança de prognóstico e valor do pedido	1.664	30	90.519	92.213	(3.196)
Encerramento	-	-	-	-	(82.794)
Atualização monetária	80	112	7.836	8.028	3.471
Saldo em 30/09/2025 e 31/12/2024	1.753	3.101	123.694	128.548	28.307

Consolidado	Trabalhista	Cível	Fiscal	Ambiental	Regulatória	30/09/2025	31/12/2024
Saldo em 31/12/2024 e 31/12/2023	125.213	1.975.462	3.477.876	33.878	91.048	5.703.477	5.692.136
Novos processos	3.364	10.000	317.466	-	-	330.830	425.222
Mudança de prognóstico e valor do pedido	(6.957)	(591.273)	(25.595)	548	12.533	(610.744)	138.566
Encerramento	(22.691)	(84.139)	(208.766)	(4.163)	-	(319.759)	(1.011.252)
Atualização monetária	10.145	76.695	351.577	1.171	6.286	445.874	458.805
Saldo em 30/09/2025 e 31/12/2024	109.074	1.386.745	3.912.558	31.434	109.867	5.549.678	5.703.477

Abaixo apresentamos os comentários de nossos consultores jurídicos referente as ações consideradas com riscos possíveis.

• **Trabalhista**

Ações judiciais de natureza trabalhistas referem-se aos seguintes objetos: discussões de empregados que requerem recebimento de horas extras, adicional de periculosidade, sobreaviso, indenizações por danos decorrentes de acidente de trabalho, bem como ações de ex-empregados de prestadores de serviços contratados pelas controladas, reclamando responsabilidade solidária por verbas rescisórias, bem como a cobrança de contribuição sindical, sobreaviso, indenizações por danos decorrentes de acidente de trabalho, concursos públicos, plano de incentivo ao desligamento, transposição ao quadro federal.

• **Cível**

As ações judiciais de natureza cível têm majoritariamente os seguintes objetos: (i) revisão ou o cancelamento de faturas de energia elétrica em razão da incerteza de seu valor; (ii) indenizações por danos materiais e morais decorrentes da suspensão do fornecimento de energia elétrica por falta de pagamento, por irregularidades nos aparelhos de medição, de variações de tensão elétrica, ou de falta momentânea de energia, além de processos envolvendo discussão sobre incorporação de rede; (iii) ações de cobrança; (iv) constituição de servidão administrativa; (v) indenização de passagem; (vi) questões envolvendo regras ambientais,(vii) ações consumeristas

Notas Explicativas

e (xiv) ações relacionados a indenização decorrentes da sua própria atividade, isto é, operar e manter suas linhas de transmissão, subestações e equipamentos nos termos do contrato de concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica.

Principais processos:

Empresa	Tipo	Processo	Objeto	30/09/2025	31/12/2024
EMS	Ação Coletiva	00651268720144013800	Ação por meio da qual a Associação de Defesa dos Consumidores de Energia, objetivando a devolução em dobro de valores supostamente cobrados de forma indevida. O impacto no caso de perda do processo é eventual recálculo das tarifas praticadas, implicando na alteração das bases contratuais do contrato de concessão e toda metodologia de fixação das tarifas elaboradas pelo Poder concedente.	243.453	234.552
EMS	Ação Civil Pública	00081923720034036000	Por meio da qual o Ministério Público Federal, pleiteia a anulação do reajuste tarifário autorizado pela Resolução Homologatória em 2003.	86.059	82.913
EMT	Ação de Cobrança	1004068-45.2018.4.01.3600	Onde autor requer declaração de legalidade e exigibilidade da cobrança de contraprestação pelo uso das faixas de domínio da rodovia concedida à CRO para a implantação de redes de distribuição de energia elétrica, com a condenação da EMT ao pagamento das parcelas vencidas e vincendas em razão do referido uso, bem como a assinar os contratos pendentes e a apresentar o projeto executivo da área de ocupação. Processo teve o prognóstico de risco alterado de possível para remoto, após decisões proferidas pelo judiciário.	-	419.787
EMT	Ação de indenização	17436-75.2014.811.0041	Ajuizada por Conel Construções Elétricas Ltda, objetivando o ressarcimento por danos materiais e morais, fundamentada em suposta rescisão imotivada pela ré do contrato de prestação de serviços.	100.844	97.157
EMT	Ação de indenização	54570-73.2013.811.0041	Objetivando o ressarcimento de valores em razão de onerosidade excessiva dos contratos de prestação de serviço e de descumprimento de obrigações previstas nos contratos.	57.147	55.058
EMT	Ação de indenização	13549-66.2015.811.0003	Discute matéria relacionada a danos morais e materiais, envolvendo discussões sobre prejuízos decorrentes da execução de contratos.	49.358	47.554
EMT	Ação de indenização	1005691-76.2017.8.11.0041	Discute matéria relacionada a cláusulas contratuais. A requerente pretende o recebimento de verbas não pagas por ocasião da execução dos contratos de prestação e serviços decorrentes da execução de serviços adicionais.	41.030	39.530
EMT	Ação de indenização	0009533-77.2003.4.01.3600	Ação de Indenização envolvendo discussão sobre ressarcimento de rede.	69.397	66.860
ETO	Ação Judicial	0007336-94.2008.4.01.3400	Discute questões contratuais envolvendo reintegração/desapropriação de área para construção de linhas de distribuição de alta tensão e subestações.	48.070	46.313
CTCE	Arbitragem	07_2021	Processo de arbitragem movido pela Tocantins Energética para o pagamento de multa pela suposta rescisão injustificada de contrato mantido entre as partes. A administração entende que havendo condenação o pagamento se submete aos termos do Plano de Recuperação Judicial da CTCE.	46.433	44.736
ESS	Ação Declaratória	1019659-89.2020.8.26.0482	Processo envolvendo discussão sobre utilização de faixa de domínio. Processo teve o prognóstico alterado para remoto após reavaliação de risco realizada pelos consultores jurídicos.	-	51.644
LMTE/GEMINI	Ações consumeristas - Apagão Amapá	S/N	Discute demandas de cunho indenizatório decorrentes de prejuízos oriundos do incidente do dia 03 de novembro de 2020, devido a ocorrência de um curto-circuito interno culminou no incêndio do Transformador 01 - 230/69/13,8 kV (7TR01) da Subestação Macapá (SE Macapá), e, por sobrecarga, no desligamento automático do Transformador 03 - 230/69/13,8 kV (7TR03).	79.180	112.288
LMTE	Ação Criminal	1008725-07.2020.4.01.3100	Em curso na 4ª Vara Federal Criminal de Macapá, foi instaurado pela Polícia Federal do Amapá para apurar possível(is) ocorrência(s) prevista(s) no(s) artigos 250, §2º (incêndio culposo), e artigo 265 (atentar contra a segurança ou funcionamento de serviço de utilidade pública) do Código Penal Brasileiro, além de outras que porventura sejam constatadas no curso da investigação, também relacionadas ao apagão, teve o prognóstico alterado de possível para remoto. Em abril_25 foi proferida decisão para o	-	78.571

Notas Explicativas

Empresa	Tipo	Processo	Objeto	30/09/2025	31/12/2024
			arquivamento da ação. Processo encerrado sem ônus para LMTE.		
LMTE	Ação Civil Pública Apagão	1001396-65.2025.4.01.3100	Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal, envolvendo discussão sobre a interrupção no fornecimento de energia elétrica, ocorrida em 2020, no Estado do Amapá	103.298	100.000

- Fiscal**

As ações de natureza fiscais e tributárias referem-se basicamente às discussões sobre: (i) PIS e COFINS incidentes sobre as faturas de energia elétrica; (ii) compensação e aproveitamento de créditos de ICMS; (iii) imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; (iv) cobrança de ISS sobre prestação de serviços oriundos da concessão; (v) compensação e aproveitamento de créditos de ICMS de equipamentos para prestação dos serviços de distribuição e transmissão de energia elétrica alocados no ativo permanente da empresa, (vi) escrituração de documento fiscal, (vii) multa não escrituração CIAP; (viii) ICMS em razão da glosa de créditos nas operações de aquisição de óleo diesel para industrialização por encomenda; (ix) os reflexos das perdas não técnicas na base de cálculo do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL; (x) exigência de IOF em decorrência de operações de adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC; (xi) ISS sobre a suposta contratação de serviços para construção de linha de transmissão de energia elétrica; (xii) PERDCOMP sobre restituição de crédito advindo de saldo negativo de CSLL.

Principais processos:

Empresa	Tipo	Processo	Objeto	30/09/2025	31/12/2024
Companhia	Execução Fiscal	1003121-36.2020.4.01.3821	Trata-se de processo no qual se discute a exigência de IOF em operações de AFAC, em razão da Receita Federal do Brasil sustentar que a operação seria, em verdade, mútuo realizado com subsidiárias. Processo teve o prognóstico alterado de remoto para possível após reavaliação de risco.	95.462	-
EMR	Execução Fiscal	0087729-97.2016.8.13.0153	Discussão sobre ICMS exigido em razão da quebra do diferimento, teve em dezembro de 2022 o prognóstico alterado para possível, haja vista decisão judicial proferida	52.583	46.383
ESE	Auto de Infração	0801303-84.2019.4.05.8500	Discute a base de cálculo IRPJ/CSLL envolvendo valor da receita oriunda de recomposição tarifária extraordinária-RTE. O processo teve seu valor pedido corrigido em 2022, baseado na reavaliação de assessores jurídicos.	128.319	116.609
ESE	Auto de Infração	201942403	O Estado de Sergipe sustenta a suposta falta de recolhimento de ICMS incidente sobre operações de vendas de energia elétrica ao órgão da administração pública direta e suas fundações e autarquias. Este processo teve prognóstico alterado para remoto, após decisão proferidas pelo judiciário.	-	52.405
EPB	Auto de Infração	93300008.09.00002840/2021-87	Discute não recolhimento de ICMS sobre operações de fornecimento de energia elétrica, supostamente declaradas como isentas.	41.676	37.873
EPB	Auto de Infração	10480.729848/2019-31	Discute anulação de multa envolvendo discussão sobre impactos nas apurações de PIS/COFINS e IRPJ/CSLL das perdas não técnicas.	40.792	37.070
EMS	Execução Fiscal	5009015-61.2019.4.03.6000	Ação proposta pela Energisa Mato Grosso do Sul para discussão sobre cobrança de créditos tributários de PIS e COFINS das competências de dezembro de 2007 a fevereiro de 2008, decorrentes da glosa de créditos apropriados no regime não cumulativo sobre os valores que foram restituídos aos consumidores por força de determinação da ANEEL. Processo com prognóstico remoto.	-	107.450
EMT	Execução Fiscal	0010774-95.2017.4.01.3600	Envolve discussão sobre execução fiscal proposta pela União Federal, em razão da exclusão da EMT no parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, ocorrido em 2011, com a respectiva perda dos benefícios concedidos.	-	170.314

Notas Explicativas

Empresa	Tipo	Processo	Objeto	30/09/2025	31/12/2024
			Processo teve o prognóstico alterado, após decisão proferida pelo TRF.		
EMT	Processo administrativo	14094.720008/2018-36	Relacionado a não homologação das alterações realizadas nas DCTF do período de 2014 a 2016.	128.385	116.669
EMT	Processo administrativo	14041.720061/2020-77	Proposto pela Receita Federal para discussão sobre IRPJ, CSLL, PIS E COFINS sobre perdas não técnicas.	38.156	34.674
EMT	Execução fiscal	1026238-64.2022.8.11.0041	Processo envolvendo discussão sobre recolhimento de ICMS DIFAL.	76.730	69.727
ESS	Auto de Infração	4.034.268-2	Questionamento sobre a incidência de ICMS sobre valores recebidos a título de subvenção econômica da subclasse Baixa Renda (ICMS da subclasse baixa-renda 2008/2009, cujo valor é depositado em ação coletiva	34.894	31.710
ESS	Auto de Infração	4.140.041-0	Auto de infração lavrado em razão do suposto creditamento indevido de ICMS, mediante escrituração em seu registro de entradas de notas fiscais emitidas a título de apropriação de crédito pela aquisição de bens integrados ao Ativo Imobilizado (CFOP 1.604), sem comprovação de origem, pois não localizados os documentos fiscais e/ou seus itens correspondentes. Discussão encerrada na esfera administrativa	-	23.892
ERO	Auto de Infração	10240-722.819/2020-12	Reduziu o valor de prejuízo fiscal (IRPJ) e base de cálculo negativa de CSLL, referente à glosa de despesa relacionada às perdas não técnicas do período de 2016 e 2017.	547.607	497.633
ERO	Auto de Infração	10240-721.054/2020-95	Referente à cobrança de supostos débitos da contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS") e da Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social ("COFINS") decorrentes da glosa de créditos das contribuições relacionadas às perdas não técnicas e da incidência das contribuições sobre os valores recebidos à título de reembolso da CCC (Conta de Consumo de Combustível).	384.460	349.374
ERO	Auto de Infração	7006275-51.2023.8.22.0000	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2015.	280.393	254.804
ERO	Auto de Infração	20202700100099	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2016. Processo encerrado administrativamente após propositura da ação judicial 7002079-67.2025.8.22.0000.	-	84.403
ERO	Execução Fiscal	7002079-67.2025.8.22.0000	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2016. Processo teve o prognóstico alterado de remoto para possível, após encerramento da discussão na esfera administrativa.	143.722	-
ERO	Auto de Infração	7006273-81.2023.8.22.0000	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2015.	70.197	63.791
ERO	Auto de Infração	10280-731.896.2023-21	Decorrente da glosa de créditos IRPJ/CSLL das contribuições relacionadas às perdas não técnicas.	38.092	34.616
ERO	Execução Fiscal	7006272-96.2023.8.22.0000	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2014. Processo teve o prognóstico alterado de remoto para possível, após encerramento da discussão na esfera administrativa.	308.991	280.793
EAC	Auto de Infração	2535/2002-3842/2011	Discute questões relacionadas à suposta falta de recolhimento de ICMS.	32.048	29.123
EAC	Auto de Infração	11.314/2018 (2018/81/46743	Discute questões relacionadas à cobrança de diferença de base de cálculo, diferencial de alíquota, livro CIAP e estorno de crédito de óleo diesel.	72.065	65.489
EAC	Auto de Infração	2019/81/33314 (AI 12.097)	Lavrado pelo Estado do Acre que formaliza lançamento de crédito tributário de ICMS por "recolhimento a menor de ICMS em relação ao exercício de 2015 decorrente de apropriação indevida de créditos fiscais, diferença na base de cálculo das operações de venda de energia elétrica e recolhimentos mensais inferiores ao devido". De acordo com a fiscalização, a Contribuinte incorreu nas seguintes ocorrências: (i) estornos de créditos de ICMS do Óleo Diesel; (ii) parcela isenta (inc. I do art. 35 da LCE 55/1997); (iii) perda de energia (inc. IV do art. 35 da LCE 55/1997); (iv) valor de venda inferior ao custo de aquisição (inc. V do art. 35 da LCE 55/1997); (v) valor referente a provisão (débito) e compensação (crédito) do diferencial de alíquota; (vi) não homologação da totalidade dos cancelamentos conforme ocorrências verificadas e previstas no § VIII da cláusula primeira do Convênio ICMS nº30/2004, pela verificação de créditos prescritos (§1º do art. 33 da LCE 5/1997), situações que impem a manutenção de tais créditos fiscais na escrituração do contribuinte; (vii) diferenças na base de cálculo em relação a energia elétrica efetivamente vendida ao consumidor final; e (viii) diferença	51.581	46.874

Notas Explicativas

Empresa	Tipo	Processo	Objeto	30/09/2025	31/12/2024
			de ICMS a recolher para o exercício de 2015. A controlada apresentou impugnação em 20 de setembro de 2019.		
EAC	Auto de Infração	15.022	Auto de Infração lavrado pelo Estado do Acre, envolvendo discussão sobre: (i) diferença na base de cálculo de ICMS (tarifa homologada Anel) e (ii) não homologação de créditos dos cancelamentos do convênio. 30/04, créditos de CIAP e créditos DIFAL referente ao exercício de 2020.	31.749	-
EAC	Procedimento Administrativo	2020/81/39910	Discussão sobre divergência base de cálculo do ICMS	83.548	-
LXTE	Execução Fiscal	0001307-30.2019.8.14.0075	Ajuizada em 12 de fevereiro de 2019 pela prefeitura de Porto do Moz, referente à suposta contratação de serviços para a obra de construção das Linhas de Transmissão que passaram por aquela localidade. A posição da controlada é que os serviços foram prestados através de mão de obra própria, não sendo hipótese de incidência de ISS. O processo ainda aguarda julgamento.	54.668	49.679
DENERGE	Execução Fiscal	0001954-81.2016.4.03.6182	Cobrança de multa isolada no percentual de 75% (setenta e cinco por cento), com fundamento no art. 18, § 2º, da Lei nº 10.833/2003, sob a alegação de que seriam improcedentes compensações pretendidas pela Embargante no período de dezembro de 2003 a dezembro de 2004.	33.264	30.228

- Ambiental**

As controladas indiretas transmissoras de energia elétrica LMTE, LXTE e LTTE estão envolvidas nos processos administrativos relacionados a suposto descumprimento de condicionantes para o licenciamento.

- Regulatória**

As controladas distribuidoras de energia elétrica EMT, EMS, ETO, ESS, ERO e EAC possuem processos junto à ANEEL decorrente principalmente de penalidade aplicada em razão de Autos de Infração oriundos de fiscalizações; e

A controlada indireta transmissora de energia elétrica LITE, possui ação envolvendo discussão sobre suposto descumprimento de prazo regulatório.

Principais Processos:

Empresa	Tipo	Processo	Objeto	30/09/2025	31/12/2024
LITE	Processo administrativo	48500.006110/2017-27	A ANEEL busca a execução da garantia de fiel cumprimento do contrato em virtude do atraso na entrega do empreendimento. A controlada defende a inoccorrência das condições contratuais para a execução da garantia, tendo em vista a existência de fatos justificadores do atraso.	49.421	58.599

25. Incorporação de redes – consolidado

Com a finalidade de viabilizar o atendimento aos pedidos de ligação de novas unidades consumidoras, o solicitante, individualmente ou em conjunto, e os órgãos públicos, inclusive da administração indireta, poderão aportar recursos, em parte ou no todo, para as obras necessárias à antecipação da ligação ou executar as obras de extensão de rede mediante a contratação de terceiro legalmente habilitado. Os recursos antecipados ou o valor da obra executada pelo interessado deverão ser restituídos pelas controladas EMT, EMS, ETO, ESS e ERO até o ano em que o atendimento ao pedido de fornecimento seria efetivado segundo os Planos de Universalização, para os casos de consumidores que se enquadram aos critérios de atendimento sem custo ou nos prazos fixados nos regulamentos que tratam do atendimento com participação financeira do interessado.

Notas Explicativas

Sobre os saldos das incorporações de redes incidem encargos de atualização e mora de acordo com o estabelecido nas resoluções aplicáveis a cada caso.

Segue as movimentações ocorridas no período/exercício:

Descrição	30/09/2025	31/12/2024
Saldo em 31/12/2024 e 31/12/2023 - circulante	260.471	254.902
Adição no período/exercício	120.844	168.429
Atualização monetária e juros	31.625	80.238
Pagamentos	(161.636)	(243.098)
Saldo em 30/09/2025 e 31/12/2024 - circulante	251.304	260.471

26. Outros passivos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Participações de empregados e administradores	36.405	35.086	188.421	192.466
Salários a pagar	10.477	8.504	53.824	45.870
Outros benefícios a empregados	1.862	4.898	16.883	42.076
Prêmio de seguros	131	19	17.222	3.986
Créditos de clientes/consumidores ⁽¹⁾	9.008	11.311	136.081	221.632
Retenção de caução contratual empreiteiras	77	77	32.328	34.392
Taxa fiscalização ANELL - contribuição mensal	-	-	4.459	4.914
Encargos emergenciais (ECE e EAE)	-	-	18.166	18.166
Ressarcimento AIC - Eletrobrás ⁽²⁾	-	-	41.739	68.752
Ressarcimento EBP - Salto Paraíso ⁽³⁾	-	-	57.666	58.548
Bônus de redução voluntária do consumo ⁽⁴⁾	-	-	5.291	5.339
Provisão para Desmobilização ⁽⁵⁾	-	-	147.701	139.176
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS ⁽⁵⁾	-	-	731.129	1.328.698
Outras contas a pagar ⁽⁷⁾	2.082	2.649	440.643	392.928
Total	60.042	62.544	1.891.553	2.556.943
Circulante	50.960	54.659	768.471	1.130.046
Não Circulante	9.082	7.885	1.123.082	1.426.897

- (1) Inclui o valor do Bônus de Itaipu homologado por meio da Resolução Homologatória nº 3.420, de 26 de novembro de 2024, repassado às Unidades Consumidoras elegíveis ao recebimento, nas faturas de energia emitidas em janeiro de 2025.
- (2) Ressarcimento do Ativo Imobilizado em curso - AIC - Eletrobrás: refere-se a parcela a ser ressarcida pelas controladas ERO e EAC à Eletrobrás, prevista no contrato de compra e venda das aquisições do controle acionário, correspondentes aos valores não depreciados dos ativos de distribuição de energia elétrica contabilizados no Ativo Imobilizado em Curso - AIC nos processos de valoração das bases de remuneração regulatória, homologadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, através das Notas Técnicas nº 219/2020 e nº 220/2020-SFF/ANEEL, que aprovaram a Recomposição Tarifária Extraordinária das controladas ERO e EAC, respectivamente, cujos critérios atenderam ao disposto no art. 2º da MP nº 998, de 13 de outubro de 2020. Os pagamentos foram acordados em 60 parcelas, onde a controlada EAC iniciou o pagamento em outubro de 2021 e a controlada ERO em fevereiro de 2022.

	ERO		EAC		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldos em 31/12/2024 e 31/12/2023	54.394	80.503	14.358	23.795	68.752	104.298
Pagamento	(25.068)	(34.294)	(8.341)	(11.647)	(33.409)	(45.941)
Atualização financeira - Selic	5.486	8.185	910	2.210	6.396	10.395
Saldos em 30/09/2025 e 31/12/2024	34.812	54.394	6.927	14.358	41.739	68.752
Circulante	24.573	25.105	5.188	8.049	29.761	33.154
Não Circulante	10.239	29.289	1.739	6.309	11.978	35.598

- (3) Refere-se à incorporação da conexão das usinas na SE Salto Paraíso com ressarcimento a ser pago pela controlada EMT à EBP (Enel Brasil Participações) por meio de compensação com crédito decorrente do contrato de uso do sistema de distribuição ("CUSD"). O saldo é atualizado mensalmente com aplicação da variação do índice IPCA com liquidações mensais, iniciadas em junho de 2018.
- (4) Saldo a repassar aos consumidores das controladas distribuidoras de energia elétrica relacionado Programa de Incentivo de Redução Voluntária de consumo de energia elétrica instituído através da Resolução nº 2, de 31 de agosto de 2021 da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética do Ministério de Minas e Energia.
- (5) Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS - consolidado.

Em março de 2017 o Supremo Tribunal Federal - STF decidiu em repercussão geral (tema 69) e confirmou que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. Contudo, a União Federal apresentou embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que poderá ser excluído da base de cálculo das contribuições.

Notas Explicativas

Em 13 de maio de 2021 o Supremo Tribunal Federal (STF) manteve integralmente tese firmada em Repercussão Geral (Tema 69 - "O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS"), consolidando o entendimento no qual o valor do ICMS destacado nas notas fiscais deve ser excluído da base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS.

Em observância da tese firmada, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) emitiu o Parecer SEI nº 7698/2021/ME, corroborado pelo Despacho nº 246/2021/PGFN-ME, que dispensa os Procuradores a recorrerem e contestarem quaisquer ações que tenham como fundamento o Tema 69.

Transitaram em julgado em seus respectivos Tribunais Regionais Federais decisões favoráveis nos processos das subsidiárias, tendo ocorrido no ano de 2019 nos meses de maio, junho e julho referente à EPB, EBO e ETO e, no ano de 2020, nos meses de maio e junho, referente à Companhia Força e Luz do Oeste (empresa incorporada pela ESS em 2017) e ESE. Em 17 de agosto de 2021, 21 de setembro de 2021, 22 de outubro de 2021, 12 de novembro de 2021 e 06 de dezembro de 2021, respectivamente, transitaram em julgado as ações judiciais propostas pelas controladas ESS (incorporada EBR), EMT, ERO, EAC e EMR ((nova denominação social da EMG, incorporou ENF). Em 14 de fevereiro de 2022 transitou em julgado a ação da controlada Companhia Nacional de Energia Elétrica (empresa incorporada pela ESS em 2017). Os demais processos nos quais são discutidos a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS estão em andamento.

Amparada nas avaliações de seus assessores jurídico e tributários, bem como no Despacho nº 246/2021 da Procuradoria da Fazenda Nacional que aprovou o Parecer SEI nº 7.698/2021-ME, as controladas reconheceram os passivos relacionados, líquidos de honorários devidos aos advogados, consultores e dos tributos incidentes sobre a receita financeira, correspondente a aplicação da variação da taxa Selic sobre o ativo reconhecido. A constituição do passivo decorre do entendimento que os montantes a serem utilizados como créditos fiscais das contribuições deverão ser integralmente repassados aos consumidores nos termos das normas regulatórias do setor elétrico.

Em 27 de junho de 2022 foi promulgada a Lei 14.385 que disciplinou a devolução de tributos recolhidos a maior pelas prestadoras de serviço público de distribuição de energia elétrica.

O Art 3º da referida Lei também prevê que a Aneel deverá promover, nos processos tarifários, a destinação integral, em proveito dos usuários de serviços públicos afetados na respectiva área de concessão ou permissão, dos valores objeto de repetição de indébito pelas distribuidoras de energia elétrica relacionados às ações judiciais transitadas em julgado que versam sobre a exclusão do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) da base de cálculo da Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Contribuição para o PIS/PASEP) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

Para a destinação dos valores acima, a ANEEL considerará, nos processos tarifários, a integralidade do crédito a ser ressarcido em favor da distribuidora de energia elétrica deduzidos dos custos administrativos e tributários correspondentes e a capacidade de compensação desse crédito (pela distribuidora) perante a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil ("RFB").

A destinação dar-se-á nos processos tarifários anuais, pós ao requerimento realizado perante a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil ("RFB").

O resumo dos impactos são como segue:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo em 31/12/2024 e 31/12/2023	1.328.698	1.933.861
Atualização financeira	68.172	107.722
Repasso de custos com honorários, consultoria e tributos	(3.307)	(4.546)
(-) Transferência para passivo financeiro setorial – repasse aos Consumidores	(662.434)	(708.339)
Saldo em 30/09/2025 e 31/12/2024	731.129	1.328.698
Circulante	189.527	404.823
Não Circulante	541.602	923.875

(6) Valores estimados com a desmobilização dos ativos de geração que serão incorridos pelas controladas na desmontagem de equipamentos e recuperação/restauração do sítio onde se encontram instalados as usinas fotovoltaicas, quando do encerramento dos contratos de arrendamentos. A estimativa foi mensurada com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de desconto que reflete o risco do negócio, com base na melhor estimativa da Administração.

(7) Inclui o valor dos créditos relacionados a geração distribuída.

27. Patrimônio líquido

27.1 Capital social

O capital social em 30 de setembro de 2025 é de R\$8.129.241 (R\$7.540.743 em 31 de dezembro de 2024), representando 2.289.424.663 (2.289.424.663 em 31 de dezembro de 2024) ações nominativas, sendo 887.231.247 (887.231.247 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias e 1.402.193.416 (1.402.193.416 em 31 de dezembro de 2024) ações preferenciais, sem valor nominal. O montante de ações convertido em *units* (certificado de ações que representa a propriedade de 4 ações preferenciais e 1 uma ação ordinária da Companhia) é de 348.384.536 (348.310.836 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2025, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$588.498, em razão do atingimento do limite legal de saldo de reservas de lucro, mediante a capitalização de parte de reserva de lucro sem a emissão de ações e sem alteração do valor nominal das mesmas.

A Companhia possui contabilizado diretamente no Patrimônio Líquido o montante de R\$109.447 (R\$109.447 em 31 de dezembro de 2024), relativo aos custos transação incorridos na captação de recursos por meio da emissão de novas ações e foram registrados separadamente como uma redução do patrimônio líquido.

Independentemente de modificação estatutária, o capital social poderá ser aumentado até o limite de 3.000.000.000 de ações, sendo até 1.000.000.000 em ações ordinárias e até 2.000.000.000 em ações preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração, que decidirá sobre as condições de integralização, características das ações a serem emitidas e preço de emissão.

O saldo das ações mantido em tesouraria em 30 de setembro de 2025 é de R\$33.019 (R\$33.019 em 31 de dezembro de 2024), correspondentes a 754.475 (754.475 em 31 de dezembro de 2024) *units*. O valor de mercado em 30 de setembro de 2025 que corresponde as ações em tesouraria é de R\$38.373 (R\$27.526 em 31 de dezembro de 2024).

27.2 Reserva de capital

	30/09/2025	31/12/2024
Alienação de ações em tesouraria	1.849	1.849
Transações entre sócios ⁽¹⁾	1.301.350	1.051.943
Custo de captação – aumento de capital	(109.447)	(109.447)
Incentivos fiscais de reinvestimentos (reflexo) ⁽²⁾	43.859	43.859
Programa de remuneração variável (ILP) ⁽³⁾	41.596	36.453
Total	1.279.207	1.024.657

⁽¹⁾ Transações entre sócios – inclui desde 2019 o montante R\$42.280 de dedução de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre parcela de mais valia de ações próprias.

Transações entre sócios	30/09/2025	31/12/2024
Saldo em 31/12/2024 e 31/12/2023	1.051.943	677.599
Ganho/perda apurado com transações de investimentos na distribuição de dividendos em controladas diretas e indiretas, MTM subscrição debêntures e ações em tesouraria ^(*)	249.407	374.344
Saldo em 30/09/2025 e 31/12/2024	1.301.350	1.051.943

^(*) A composição da movimentação de R\$249.407 (R\$374.344 em 31 de dezembro de 2024) está demonstrada na nota explicativa 15.

⁽²⁾ Incentivos fiscais de reinvestimentos (reflexo) – refere-se incentivos federais deduzidos do Imposto de Renda das controladas, destinados as pessoas jurídicas detentoras de empreendimentos nas áreas de atuação da SUDENE e SUDAM, na forma de depósitos para reinvestimentos de 30% (trinta por cento) do Imposto devido, aplicados em projetos de modernização ou complementação de equipamento.

Os recursos liberados, deduzidos da quantia correspondente a 2%, a título de taxa de administração do projeto, conforme dispõe o artigo 19, parágrafo 2o, da Lei nº 8.167/1991, foram contabilizados em "Outras Reservas de Capital" e, após aprovações pelas Superintendências e liberação dos recursos pelos Bancos Oficiais (BNB e BASA), serão capitalizados em até 180 (cento e oitenta) dias, contados do encerramento do exercício das efetivas liberações.

⁽³⁾ Programa de remuneração variável – ILP – refere-se à implementação do Programa de Remuneração Variável, através de concessão de ações, denominada Incentivo de Longo Prazo (ILP), (vide nota explicativa nº 11).

27.3 Reserva de lucros – reserva de Incentivos fiscais de imposto de renda (controladas)

As controladas EPB, ESE, EMT, ETO, EAC, ERO, LXTE e LMTE por atuarem no setor de infraestrutura na região Nordeste, Centro Oeste e Norte, obtiveram a redução do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o artigo 551, § 3º, do Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999.

Notas Explicativas

Esta redução foi aprovada através de Laudos Constitutivos, que impõe algumas obrigações e restrições:

- O valor apurado como benefício não pode ser distribuído aos acionistas;
- O valor deve ser contabilizado como reserva de lucros e poderá ser utilizado para absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal ou aumento de capital capitalizado até 31 de dezembro do ano seguinte com aprovação em AGO/AGE; e
- O valor deve ser aplicado em atividades diretamente relacionadas com a produção na região incentivada.

Segue as informações dos incentivos obtidos pelas controladas

Controladas	Órgão Governamental	Nº do laudo constitutivo	Redução de Imposto de Renda		Incentivo fiscal de Reinvestimento
			30/09/2025	31/12/2024	31/12/2024
EPB	SUDENE	20/2020	70.238	95.836	8.465
ESE	SUDENE	438/2018	54.170	45.464	257
EMT	SUDAM	0176/2023	127.577	150.196	1.649
ETO	SUDAM	0150/2023	74.058	73.472	4.039
EAC	SUDAM	0018/2021	8.377	-	-
ERO	SUDAM	0065/2021	59.231	-	-
LMTE	SUDAM	0069/2018	4.366	-	-
LXTE	SUDAM	204/2018	5.331	-	-
Total			403.348	364.968	14.410

Esses valores foram registrados diretamente no resultado do período na rubrica “imposto de renda e contribuição social corrente” no consolidado e foram destinados à reserva de incentivo fiscais no patrimônio líquido das controladas.

27.4 Dividendos

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 35% do lucro líquido do período, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, e permite a distribuição de dividendos apurados com base em resultados intermediários.

O Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 20 de fevereiro de 2025, aprovou a distribuição de dividendos adicionais propostos à conta do lucro do exercício de 2024, no montante de R\$868.548., equivalentes a R\$1,90 por *units* e R\$0,38 por ação ordinária e preferencial do capital social. Os pagamentos foram efetuados nos dias 29 e 30 de março de 2025, com base na posição acionária da Companhia em 25 de fevereiro de 2025 respeitadas as negociações deste dia, inclusive.

O Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 07 de agosto de 2025, aprovou a distribuição de dividendos intercalares apurados no balanço levantado pela Companhia até 30 de setembro de 2025, no montante de R\$457.130, equivalentes a R\$1,00 por Units e R\$0,20 por ação ordinária e preferencial. Os pagamentos foram efetuados no dia 09 de setembro de 2025, com base na posição acionária da Companhia em 12 de agosto de 2025, respeitadas as negociações até essa data.

27.5 Participação de acionistas não controladores

Movimentação da participação de acionistas não controladores:

Notas Explicativas

	Participação acionária e no capital votante	Saldo em 31/12/2024	Resultado atribuído aos acionistas não controladores	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Aumento/Redução de capital	Transações entre sócios	Saldo em 30/09/2025
EMT	2,30%	101.542	15.896	(23.428)	(5)	-	20	94.025
ETO	23,33%	311.382	71.321	(33.429)	(84)	-	127	349.317
EMS	0,07%	851	202	(295)	-	-	-	758
Rede Power	0,01%	46	11	(16)	-	-	-	41
CTCE	0,01%	(52)	(2)	-	-	-	54	-
MULTI	0,10%	33	16	(3)	-	-	-	46
REDE	0,25%	10.429	2.402	(2.774)	(1)	-	4	10.060
ERO	0,54%	21.360	952	-	-	-	(2.123)	20.189
EAC	0,24%	6.993	8	-	1	-	(968)	6.034
ESS	0,74%	4.680	778	(122)	(1)	-	2	5.337
EPM	55,00%	3.017.173	383.527	(567.886)	(126)	(279.300)	(291.915)	2.261.473
DENERGE	0,02%	591	144	(114)	-	-	(252)	369
GEMINI	31,62%	200.899	20.346	-	-	-	-	221.245
ALSOL	0,10%	80.076	(6.572)	-	-	-	(229)	73.275
AGRIC	0,17%	10.726	(708)	-	-	-	-	10.018
EPNE	45,00%	726.285	167.723	(174.693)	-	-	32.159	751.474
CLARKE	29,96%	2.288	(1.247)	-	-	-	-	1.041
EDGNE	51,00%	368.422	38.561	(28.143)	-	-	(32.616)	346.224
Total		4.863.724	693.358	(830.903)	(216)	(279.300)	(295.737)	4.150.926

	Participação acionária e no capital votante	Saldo em 31/12/2023	Resultado atribuído aos acionistas não controladores	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Transações entre sócios	Aumento de Capital	Saldo em 31/12/2024
EMT	2,30%	91.025	24.110	(13.874)	286	(5)	-	101.542
ETO	23,33%	269.756	87.761	(48.426)	2.265	26	-	311.382
EMS	0,07%	851	363	(369)	6	-	-	851
Rede Power	0,01%	47	21	(22)	-	-	-	46
CTCE	0,02%	(48)	(4)	-	-	-	-	(52)
MULTI	0,10%	20	13	-	-	-	-	33
REDE	0,25%	9.755	3.609	(3.018)	83	-	-	10.429
ERO	0,76%	12.262	7.052	-	(6)	2.052	-	21.360
EAC	0,63%	10.496	208	-	-	(3.711)	-	6.993
ESS	0,74%	4.595	1.099	(1.091)	77	-	-	4.680
EPM	55,00%	3.147.486	582.716	(677.328)	8.227	(43.928)	-	3.017.173
DENERGE	0,02%	481	238	(134)	6	-	-	591
GEMINI	31,62%	180.110	18.098	2.689	-	2	-	200.899
ALSOL	0,10%	82.124	(1.803)	-	1	(246)	-	80.076
AGRIC	0,17%	9.226	(402)	-	-	1.902	-	10.726
EPNE	45,00%	-	98.019	(23.279)	(2.787)	(345.668)	1.000.000	726.285
CLARKE	29,96%	-	(1.482)	-	-	(3.752)	7.522	2.288
EDGNE ⁽¹⁾	49,00%	-	26.988	(19.800)	-	361.234	-	368.422
Total		3.818.186	846.604	(784.652)	8.158	(32.094)	1.007.522	4.863.724

⁽¹⁾ Refere-se à participação já existente do acionista não controlador na Norgás, no contexto da operação de aquisição da EDGNE, que detém as participações societárias em distribuidoras de gás natural.

28. Receita operacional

28.1 Receita operacional bruta – controladora

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receita operacional				
Serviços especializados ⁽¹⁾	119.137	334.900	109.984	306.948
Deduções a receita operacional				
PIS	(1.961)	(5.523)	(1.816)	(5.064)
COFINS	(9.032)	(25.442)	(8.368)	(23.326)
ISS	(2.954)	(8.721)	(2.738)	(7.663)

Notas Explicativas

Receita operacional líquida	105.190	295.214	97.062	270.895
-----------------------------	---------	---------	--------	---------

(1) Referem-se aos serviços administrativos e de compartilhamento de recursos humanos prestados às controladas.

28.2 Receita operacional – consolidada

	30/09/2025				30/09/2024			
	N° de consumidores ⁽¹⁾	MWh ^(1 e 2)	R\$		N° de consumidores ⁽¹⁾	MWh ^(1 e 2)	R\$	
			01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025			01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024
Residencial	7.604.556	11.877.249	3.643.974	11.090.314	7.388.009	12.254.667	3.463.888	11.187.825
Industrial	38.600	699.775	260.370	778.024	39.446	993.706	329.667	1.033.627
Comercial	546.962	3.086.484	1.098.069	3.326.384	557.111	3.750.096	1.160.255	3.801.850
Rural	637.627	2.211.090	800.155	2.171.119	656.157	2.469.715	790.375	2.308.984
Poder público	78.629	1.423.247	440.941	1.319.534	75.789	1.513.826	432.318	1.346.664
Iluminação pública	9.741	1.081.657	228.541	613.157	8.641	1.119.306	201.443	596.043
Serviço público	10.667	524.088	152.535	437.541	10.541	612.125	162.992	488.654
Consumo próprio	1.800	34.468	-	-	1.782	35.333	-	-
Subtotal	8.928.582	20.938.058	6.624.585	19.736.073	8.737.476	22.748.774	6.540.938	20.763.647
Suprimento de energia a concessionárias	2	1.798.613	206.350	675.020	2	1.816.428	174.656	234.328
Fornecimento não faturado líquido	-	(124.610)	132.067	71.856	-	(126.037)	42.066	(130.771)
Disponibilização do sistema de transmissão e de distribuição	8.848	-	1.072.111	2.948.173	5.314	-	833.217	2.362.097
Energia comercializada com clientes livres	-	6.847.428	542.741	1.275.387	-	5.206.966	362.549	705.561
Receita de construção da infraestrutura ⁽³⁾	-	-	1.470.864	3.987.264	-	-	1.470.674	3.765.628
Receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão	-	-	19.297	53.990	-	-	16.798	50.629
Ganhos/perdas de eficiência implementação da infraestrutura	-	-	11.366	19.668	-	-	13.022	5.104
Receita das margens da obrigação de performance da construção	-	-	23.435	47.413	-	-	26.928	100.379
Remuneração do ativo de contrato - transmissão de energia elétrica	-	-	160.620	697.391	-	-	146.892	653.515
Serviços especializados	-	-	135.324	383.586	-	-	119.365	394.222
Penalidades regulatórias	-	-	(21.523)	(117.844)	-	-	(18.769)	(105.443)
Valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	100.438	545.374	-	-	107.556	427.135
Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	-	-	986.142	2.206.554	-	-	644.998	852.196
Subvenções vinculadas ao serviço concedido (CDE e baixa -renda)	-	-	878.093	2.289.043	-	-	611.327	1.664.308
Receita atividade de distribuição gás natural ⁽⁴⁾	-	-	196.575	532.809	-	-	530.909	1.586.842
Outras receitas operacionais ⁽⁵⁾	-	-	102.404	308.098	-	-	94.292	298.411
Total - receita operacional bruta	8.937.432	29.459.489	12.640.889	35.659.855	8.742.792	29.646.131	11.717.418	33.627.788
Deduções da receita operacional								
ICMS	-	-	1.438.755	4.200.608	-	-	1.411.401	4.387.691
PIS	-	-	160.653	449.475	-	-	146.296	417.002
COFINS	-	-	740.747	2.070.784	-	-	673.856	1.920.803
CPRB	-	-	358	2.125	-	-	1.510	5.458
ISS	-	-	10.159	27.975	-	-	8.464	24.423
Programa de Eficiência Energética - PEE -	-	-	30.067	86.627	-	-	27.620	78.096
Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica - PROCEL	-	-	6.739	19.005	-	-	5.664	16.791
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	1.024.746	2.514.210	-	-	820.206	2.500.168
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	15.164	43.405	-	-	14.434	39.931
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	-	-	13.302	37.835	-	-	11.328	32.945
Ministério de Minas e Energia - MME	-	-	6.659	18.925	-	-	5.664	16.473
Taxa de Fiscalização dos serviços de Energia Elétrica - TFSEE	-	-	11.555	33.415	-	-	10.408	30.675
Total - deduções da receita operacional	-	-	3.458.904	9.504.389	-	-	3.136.851	9.470.456
Total - receita operacional líquida	8.937.432	29.459.489	9.181.985	26.155.466	8.742.792	29.646.131	8.580.567	24.157.332

Notas Explicativas

- (1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.
- (2) **MWh**: refere-se ao mercado cativo, sem a parcela compensada de MMGD do tipo II/III.
- (3) Do total Receita de construção da infraestrutura da concessão, o montante de R\$3.729.829 (R\$3.380.554 em 30 de setembro de 2024) refere-se a receita de construção das controladas distribuidoras de energia elétrica, R\$194.420 (R\$344.104 em 30 de setembro de 2024) refere-se a receita de construção das controladas transmissoras de energia elétrica e R\$63.015 (R\$40.970 em 30 de setembro de 2024) refere-se a receita de construção da controlada distribuidora de gás. Adicionalmente, o total do custo de construção do seguimento de distribuição de energia elétrica e gás é o mesmo valor da receita de construção dos seguimentos.
- (4) Receita da atividade de distribuição de gás natural, incluindo receita de construção.

	30/09/2025	30/09/2024	01/07/2025 A 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 A 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
	Volume (mil m³) ^(*)	Volume (mil m³) ^(*)	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita Bruta						
Residencial Individual	556	482	1.550	4.216	1.413	4.358
Residencial Coletivo	4.324	3.969	9.628	25.017	9.728	28.851
Industrial	491.169	431.929	159.364	416.783	463.928	1.384.354
Comercial	3.391	3.108	6.596	18.139	6.161	20.281
Climatização	114	80	242	863	248	808
Matéria Prima	10.826	9.707	-	283	12.782	37.988
Cogeração	-	443	-	-	-	1.750
Veicular	14.799	17.916	14.501	47.805	22.657	67.608
Térmica	5.818	-	854	3.820	-	-
Serviços prestados de assistência técnica	-	-	69	174	29.110	29.241
Serviço entrega de gás (mercado livre)	-	-	4.112	9.191	(10.494)	1.879
Encargos de capacidade ("Ship or pay")	-	-	912	1.690	2.015	8.386
Receita variação de tarifa ToP recuperável de clientes	-	-	806	4.900	3.428	4.345
PRC das Usinas Térmicas	-	-	693	2.250	370	370
Conta Gráfica - Custo gás natural na tarifa	-	-	(2.879)	(2.753)	(10.428)	(3.368)
CCD	-	-	821	1.132	-	-
Receita de construção	-	-	27.382	63.015	19.908	40.970
Abatimentos	-	-	(696)	(701)	(9)	(9)
Totais - receita operacional bruta	530.997	467.634	223.955	595.824	550.817	1.627.812
Deduções da Receita Operacional						
ICMS	-	-	(16.893)	(48.205)	(76.816)	(229.089)
PIS	-	-	(2.927)	(7.925)	(7.481)	(20.601)
COFINS	-	-	(13.483)	(35.549)	(34.457)	(94.939)
ISS	-	-	(2.834)	(6.379)	(569)	(950)
Totais - deduções da receita operacional	-	-	(36.137)	(98.058)	(119.323)	(345.579)
Totais - receita operacional líquida	530.997	467.634	187.818	497.766	431.494	1.282.233

(*) Não revisadas pelos auditores independentes

(5) Inclui a receitas de aluguéis uso mútuo de poste, serviços taxados, comissão de administração e outras.

29. Energia Elétrica comprada para revenda - consolidada

	Consolidado					
	MWh ^(*)		Energia elétrica comprada para revenda (Reais mil)			
	30/09/2025	30/09/2024	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Energia de Itaipú - Binacional	2.572.961	2.654.232	290.939	739.745	254.320	638.557
Energia de Leilão ⁽²⁾	16.156.632	16.799.354	1.769.939	4.566.313	1.432.690	3.808.551
Energia bilateral e outros suprimentos	2.843.862	3.044.774	895.347	2.433.292	809.089	2.076.974
Reembolso CCC	-	-	(41.592)	(111.817)	(118.858)	(332.942)
Cotas de Angra	924.081	935.089	89.672	287.355	98.303	311.460
Energia de curto prazo - CCEE ⁽³⁾	400.298	1.082.092	329.788	1.013.280	508.376	997.112
Cotas Garantia Física	3.783.794	4.540.675	372.166	913.079	322.255	868.818
Programa Incentivo Fontes Alternativas	-	-	-	-	-	-
Energia - PROINFA	475.835	508.017	121.498	364.490	95.352	284.574
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	-	(343.707)	(926.758)	(300.975)	(775.467)
Total	27.157.463	29.564.233	3.484.050	9.278.979	3.100.552	7.877.637

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

(2) Em 30 de setembro de 2025 inclui o valor de R\$80.666 de créditos relacionados a geração distribuída.

Notas Explicativas

(3) Inclui demais custos sendo: os efeitos dos CCEARs, liminares/ajuste de energia leilão, efeito de cotas de garantia física, efeito cotas de energia nuclear, exposição de cota Itaipu, Encargos de Serviços de Sistema – ESS e Encargos de Energia Reserva – ERR.

30. Outros Resultados

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Outras Receitas								
Ganhos na desativação/alienação de bens e direitos	3.654	3.654	-	59	28.920	50.681	9.088	18.772
Outras	(86)	69	-	-	(1.396)	(4.116)	2.551	19.186
Total Outras Receitas	3.568	3.723	-	59	27.524	46.565	11.639	37.958
Outras Despesas								
Perdas na desativação/alienação de bens e direitos	(177)	(197)	-	(106)	(106.223)	(211.825)	(44.739)	(146.199)
Marcação a mercado dos contratos ⁽¹⁾	-	-	-	-	10.500	(57.765)	(14.050)	(186.530)
Outras	-	-	136	(12)	20.416	(21.717)	(28.449)	(55.919)
Total Outras Despesas	(177)	(197)	136	(118)	(75.307)	(291.307)	(87.238)	(388.648)

(1) Comercialização de energia no consolidado, inclui, marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia, tendo sido apurado ganho em 30 de setembro de 2025 no montante de R\$63.652 (perda de R\$205.543 em 30 de setembro de 2024). A controlada ECOM opera no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com as contrapartes. Estas transações resultaram em ganho e perda com o excedente de energia, que foi reconhecido pelo seu valor justo. A realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia foi reconhecida no consolidado, conforme segue:

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Marcação a mercado dos contratos de vendas comercialização de energia	(9.519)	127.716	172.252	442.772
Marcação a mercado dos contratos de compras comercialização de energia	21.091	(191.368)	(187.734)	(648.315)
	11.572	(63.652)	(15.482)	(205.543)
(-) Tributação Pis e Cofins	(1.072)	5.887	1.432	19.013
Efeito líquido de tributos	10.500	(57.765)	(14.050)	(186.530)

31. Lucro por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações diluídas pelas opções de compra de ações exercíveis. A quantidade de ações calculadas é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o período das opções de compra das ações. O lucro por ação básico é diluído, como segue:

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Lucro líquido do período – controladora	438.520	1.471.548	552.879	1.960.737
Média ponderada em milhares de ações	2.285.652	2.285.652	2.285.652	2.285.652
Lucro líquido básico por ação – R\$	0,1919	0,6438	0,2419	0,8578
Lucro líquido do período – consolidado				
Resultado da operação continuada:	648.430	2.164.906	727.070	2.517.136
Acionistas da controladora	438.520	1.471.548	552.879	1.960.737
Acionistas não controladores	209.910	693.358	174.191	556.399
Lucro líquido do período – controladora	438.520	1.471.548	552.879	1.960.737
Média ponderada em milhares de ações	2.286.910	2.285.652	2.285.652	2.285.652
Efeito dilutivo programa ILP	2.725	2.725	2.233	2.233

Notas Explicativas

Lucro líquido diluído por ação - R\$ ⁽¹⁾	0,1915	0,6431	0,2417	0,8570
Lucro líquido do período – consolidado	648.430	2.164.906	727.070	2.517.136
Resultado da operação continuada:				
Acionistas da controladora	438.520	1.471.548	552.879	1.960.737
Acionistas não controladores	209.910	693.358	174.191	556.399

- (1) Potencial efeito diluidor:
- programa de remuneração variável (ILP)
 - As Controladas indiretas LXTE e LMTE possui debêntures conversíveis em ações e opções de compra destas mesmas ações, conforme divulgado na nota explicativa nº 20.

32. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

32.1 Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 – Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 – Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em função das controladas de distribuição de energia elétrica terem classificados o ativo financeiro indenizável da concessão como melhor estimativa de valor justo por meio do resultado e como, os fatores relevantes para a avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e as respectivas atualizações no resultado do período foram de R\$545.374 (R\$427.135 em 30 de setembro de 2024), assim como as principais premissas utilizadas, está divulgada na nota explicativa nº 13.1.

Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e os níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

Controladora					
	Nível	30/09/2025		31/12/2024	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		77.511	77.511	134.301	134.301
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados		6.110.442	6.110.442	5.882.326	5.882.326
Clientes		89.552	89.552	79.213	79.213
Títulos e créditos a receber		25	25	25	25
Créditos com partes relacionadas		365.883	365.883	370.497	370.497
		6.643.413	6.643.413	6.466.362	6.466.362
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	2.879.342	2.879.342	1.298.688	1.298.688
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	-	37.173	37.173
Instrumentos financeiros – Opção de compra de ações ⁽¹⁾	3	1.404.299	1.404.299	1.351.032	1.351.032
		4.283.641	4.283.641	2.686.893	2.686.893
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores		26.867	26.867	44.252	44.252
Empréstimos e financiamentos, debêntures e encargos de dívidas		8.341.811	8.358.396	10.145.930	10.191.111
Arrendamentos operacionais		3.546	3.546	2.298	2.298
		8.372.224	8.388.809	10.192.480	10.237.661
Valor justo por meio do resultado					
Empréstimos e financiamentos, debêntures e encargos de dívidas		4.313.115	4.313.115	540.352	540.352
Instrumentos financeiros derivativos	2	420.863	420.863	466.176	466.176

Notas Explicativas

		4.733.978	4.733.978	1.006.528	1.006.528
Consolidado					
	Nível	30/09/2025		31/12/2024	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		1.154.133	1.154.133	899.139	899.139
Clientes, consumidores, concessionárias e outros		5.178.646	5.178.646	4.946.714	4.946.714
Títulos de créditos a receber		12.583	12.583	12.206	12.206
Ativos financeiros setoriais		2.167.831	2.167.831	434.280	434.280
		8.513.193	8.513.193	6.292.339	6.292.339
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	8.847.978	8.847.978	8.073.265	8.073.265
Ativo financeiro indenizável da concessão	3	16.786.373	16.786.373	14.530.813	14.530.813
Instrumentos financeiros derivativos	2	600.281	600.281	1.756.578	1.756.578
Instrumentos financeiros derivativos – Contratos futuros de energia	2	17.764	17.764	53.840	53.840
Instrumentos financeiros – Opção de compra de ações ⁽¹⁾	3	1.404.299	1.404.299	1.351.032	1.351.032
		27.656.695	27.656.695	25.765.528	25.765.528
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores		3.344.176	3.344.176	2.796.124	2.796.124
Empréstimos e financiamentos, debêntures encargos de dívidas		23.233.108	23.324.420	28.834.375	28.997.663
Arrendamentos operacionais		141.875	141.875	129.672	129.672
Passivos financeiros setoriais		1.607.000	1.607.000	1.425.011	1.425.011
Parcelamento de impostos		278	278	893	893
		28.326.437	28.417.749	33.186.075	33.349.363
Valor justo por meio do resultado					
Empréstimos e financiamentos, debêntures e encargos de dívidas		18.131.383	18.131.383	6.683.366	6.683.366
Instrumentos financeiros derivativos	2	1.286.699	1.286.699	1.249.782	1.249.782
Instrumentos financeiros derivativos – Contratos futuros de energia	2	70.482	70.482	42.907	42.907
		19.488.564	19.488.564	7.976.055	7.976.055

(1) **Opção de compra de ações:**

Itaú Unibanco S/A

O Conselho de Administração aprovou em 27 de dezembro de 2018, a celebração de acordo de investimento e outras avenças firmado, com o Itaú Unibanco S/A (“Itaú”) regulando os termos e condições gerais para o ingresso da instituição financeira como acionista preferencialista no quadro acionário da controlada EPM. O acordo prevê a Companhia detém o direito de recompra da totalidade das ações preferenciais de emissão da EPM, o qual poderá ser exercido entre 10 de fevereiro de 2027 e 31 de dezembro de 2032, como também definiu que todo e qualquer dividendo, seja pago primeiramente as ações preferencias, até que o total pago equivalha 55% do lucro líquido auferido pela EPM.

Com a efetivação da operação, o Itaú Unibanco S/A, passou a ser titular da totalidade das ações preferenciais e a Companhia, por sua vez, de 100,0% das ações ordinárias de emissão da controlada. Com o resultado da operação, a Companhia passou a deter, direta e indiretamente, 95,21% do capital social total da Rede Energia e 88,9% da EMT. Após os novos aportes, ocorridos em fevereiro e dezembro de 2023, realizados pelo Itaú na controlada EPM, as participações da Companhia passaram a ser de 86,43% e 76,48%, respectivamente.

Banco Bradesco S/A

Em 11 de setembro de 2024 a Companhia celebrou acordo de investimento e outras avenças com o Banco Bradesco S/A, regulando os termos e condições gerais para o ingresso do Bradesco como acionista preferencialista no quadro acionário da controlada Energisa Participações Nordeste S/A (EPNE). Os direitos e obrigações da Companhia e do Bradesco, na qualidade de acionistas da EPNE, foram disciplinados por meio de acordo de acionistas celebrado entre as partes. O Acordo assegurou, à Companhia, uma opção de compra da totalidade das ações preferenciais de titularidade do Bradesco, exercível entre o 4º (quarto) e o 10º (décimo) aniversário da conclusão da operação, como também definiu que todo e qualquer dividendo, seja pago primeiramente as ações preferenciais, até que o total pago equivalha 45% do lucro líquido auferido pela EPNE.

Com a efetivação da operação, o Bradesco passou a ser titular da totalidade das ações preferenciais de emissão da EPNE, correspondentes a 23,64% do seu capital social total. A Companhia, por sua vez, é titular da totalidade das ações ordinárias de emissão da EPNE, passando a deter 76,36% de participação no seu capital total.

Notas Explicativas

A mensuração do valor justo destes instrumentos é baseada em dados não observáveis uma vez que, para essas ações, existe uma opção de compra cujo valor é calculado com base no aporte realizado pelo acionista minoritário, corrigido por 100% do CDI acrescido de um spread menos os dividendos distribuídos (strike). O modelo utilizado para mensurar o valor justo das opções de compra é uma variante do modelo de Monte Carlo, geralmente empregada e reconhecida pelo mercado para esse tipo de opção, que oferece a flexibilidade necessária para incorporar todas as condições contratuais. Os dados empregados nesses cálculos foram obtidos de fontes confiáveis e de mercado, tais como a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e BACEN, sempre que aplicável. O acionista minoritário não detém a opção de venda, sendo que o risco de investimento (*equity risk*) do minoritário está sob o controle da controladora, que exerce ou não a sua opção de compra.

Em 30 de setembro de 2025 os instrumentos financeiros de Nível 3 mensurado a valor justo demonstra o montante de R\$1.404.299 (R\$1.351.032 em 31 de dezembro de 2024) correspondente ao valor justo apurado pela Administração, reconhecido no resultado financeiro da controladora e no consolidado.

32.2 Categoria dos instrumentos financeiros

Hedge Accounting

A Companhia e suas controladas efetuam a designação formal de parte de suas operações de proteção do tipo *swap* (instrumento de *hedge*) para troca de variação cambial e juros, para variação do CDI como *hedge accounting*. Essas operações, assim como as dívidas (objeto do *hedge*) estão sendo avaliadas de acordo com a contabilidade de *hedge* de valor justo. Em tais designações de *hedge* a Companhia e suas controladas documentaram: (i) a relação de *hedge*; (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco; (iii) a identificação do instrumento financeiro; (iv) o objeto ou transação coberta; (v) a natureza do risco a ser coberto; (vi) a descrição da relação de cobertura; (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura; e (viii) a demonstração da efetividade do *hedge*.

Os contratos de *swap* são designados e efetivos como *hedge* de valor justo em relação à taxa de juros e/ou variação cambial, quando aplicável. Durante o período, o *hedge* foi altamente efetivo na exposição do valor justo às mudanças de taxas de juros e, como consequência, o valor contábil das dívidas designadas como *hedge* foi impactado em R\$329.525 (devedor) (R\$478.056 em 30 de setembro de 2024) e reconhecido no resultado financeiro no mesmo momento em que o valor justo de *swap* de taxa de juros era reconhecido no resultado.

Fair Value Option

A Companhia e suas controladas optaram pela designação formal de dívidas contratadas no período, para as quais a Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros derivativos de proteção do tipo *swap* para troca de variação cambial e juros, como mensuradas ao valor justo. A opção pelo valor justo (*Fair Value Option*) tem o intuito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento de determinados passivos, no qual de outra forma, surgiria. Assim, tanto os *swaps* quanto as respectivas dívidas passam a ser mensuradas ao valor justo e tal opção é irrevogável, bem como deve ser efetuada apenas no registro contábil inicial da operação. Em 30 de setembro de 2025, tais dívidas e derivativos, assim como os demais ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado têm quaisquer ganhos ou perdas, resultantes de sua re-mensuração, reconhecidos no resultado da Companhia.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2025, o valor contábil das dívidas designadas como *Fair Value Option* foi impactado em R\$96.235 (devedor) (R\$25.864 devedor em 30 de setembro de 2024) e reconhecido no resultado financeiro consolidado no mesmo momento em que o valor justo de *swap* de taxa de juros era reconhecido no resultado financeiro.

32.3 Gerenciamento dos riscos

Administração financeira de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia e suas controladas. Assim, fixou limites de atuação da Companhia com montantes e indicadores preestabelecidos na “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro” (revista anualmente e disponível no web site da Companhia) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

O Comitê de Gestão de Riscos, composto pela Diretoria Financeira e Consultor externo especializado, acompanha, através do Relatório Trimestral de Gestão de Riscos, a adequação das operações à "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro".

Adicionalmente, a gestão de risco da Companhia e de suas controladas visam identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. Para tanto, a Companhia e suas controladas contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

a) Risco de Capital

O índice de endividamento no final do período/exercício são:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Dívida ⁽¹⁾	41.364.491	35.517.741
Caixa e equivalentes de caixa	(1.154.133)	(899.139)
Dívida líquida	40.210.358	34.618.602
Patrimônio líquido	18.484.512	17.279.498
Índice de endividamento líquido	2,18	2,00

⁽¹⁾ A dívida é definida como empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos e encargos de dívida (excluindo derivativos e contratos de garantia financeira), conforme, detalhado nas notas explicativas nº 19 e 20.

b) Risco de liquidez

A Administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos, de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia e de suas controladas.

As maturidades contratuais dos principais passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados até o vencimentos contratuais originais e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, são as seguintes:

Controladora							
	Taxa média de juros efetiva ponderada	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		20.130	-	-	-	6.737	26.867
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	15,08%	685.237	1.661.288	3.713.419	11.360.865	3.253.141	20.673.950
Instrumentos Financeiros Derivativos		15.686	11.837	17.510	52.914	322.916	420.863
Instrumentos Financeiros Derivativos - Outros		-	-	-	-	(1.404.299)	(1.404.299)
Total		721.053	1.673.125	3.730.929	11.413.779	2.178.495	19.717.381

Consolidado							
	Taxa média de juros efetiva ponderada	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		3.149.352	-	-	-	194.824	3.344.176
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	14,65%	3.377.922	6.993.352	15.555.812	31.237.762	19.988.706	77.153.554

Notas Explicativas

Instrumentos Financeiros Derivativos	334.741	252.057	(156.446)	13.614	242.452	686.418
Instrumentos Financeiros Derivativos - Outros	-	37.499	-	-	(1.389.080)	(1.351.581)
Total	6.862.015	7.282.908	15.399.366	31.251.376	19.036.902	79.832.567

Pelo modelo energético brasileiro, a energia elétrica adquirida pelas distribuidoras de energia é produzida majoritariamente por usinas hidrelétricas. Um período de escassez prolongado de chuvas, pode ocasionar, uma redução relevante nos níveis dos reservatórios das usinas, obrigando o acionamento de termelétricas o que pode ocasionar aumento de custos para as distribuidoras. Este cenário pode provocar uma pressão no caixa das distribuidoras a curto prazo, fazendo com que medidas governamentais de equilíbrio ao sistema sejam implementadas, como aumento nas tarifas futuras e de bandeiras tarifárias. Estas ações, aliadas ao constante monitoramento dos compromissos assumidos pelas controladas distribuidoras de energia elétrica em seus contratos de compra de energia, reduzem a exposição dessas controladas quanto a variação no custo da energia.

c) Risco de crédito

A Administração avalia que os riscos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de percepção de risco aderentes à "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro". Constituído no primeiro trimestre de 2010, o Comitê de Auditoria do Conselho de Administração tem a função de supervisionar se a administração do grupo vem seguindo as regras e princípios estabelecidos na política.

O risco de crédito, principalmente das distribuidoras de energia elétrica do Grupo Energisa, é representado por contas a receber de clientes, consumidores, concessionárias e outros, o que, no entanto, é atenuado por vendas a uma base pulverizada de clientes e por prerrogativas legais para suspensão da prestação de serviços a maioria dos clientes inadimplentes.

O ativo financeiro indenizável da concessão que corresponde a parcela estimada do capital investido na infraestrutura do serviço público que não será totalmente amortizada até o final da concessão, será um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura.

Os ativos financeiros setoriais referem-se aos ativos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados da Parcela A e outros componentes financeiros, constitui um direito a receber das suas controladas distribuidoras de energia elétrica. Esses valores são efetivamente liquidados por ocasião dos próximos períodos tarifários ou, em caso de extinção da concessão com a existência de saldos apurados que não tenham sido recuperados, serão incluídos na base de indenização já prevista quando da extinção por qualquer motivo da concessão.

Exposição a Riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do risco do crédito na data das informações financeiras.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	77.511	134.301	1.154.133	899.139
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	5.2	8.989.784	7.181.014	8.847.978	8.073.265
Clientes, consumidores, concessionárias e outros	6	89.552	79.213	5.178.646	4.946.714
Títulos de créditos a receber	-	25	25	12.583	12.206
Ativos financeiros setoriais	9	-	-	2.167.831	434.280
Ativo financeiro indenizável da concessão	13	-	-	16.786.373	14.530.813
Instrumentos financeiros derivativos	32	-	37.173	618.045	1.810.418

d) Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio

Notas Explicativas

As dívidas da Companhia e suas controladas são compostas por recursos captados, principalmente, através de agentes de fomento nacional, mercado de capitais (debêntures e notas promissórias) e empréstimos bancários, denominados em real e moedas estrangeiras, resultando em exposição a riscos de variações cambiais, de taxas de juros e índices de preços. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos, a Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira contra essas variações.

O montante consolidado das dívidas bancárias e de emissões da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2025, excluídos os efeitos dos custos com captação, é de R\$41.874.400 (R\$35.850.274 em 31 de dezembro 2024), e R\$5.754.741 (R\$7.671.617 em 31 de dezembro de 2024) estão representados em moedas estrangeiras conforme notas explicativas nº19 e nº20.

Para os contratos suscetíveis às variações de moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano, a taxa de câmbio encerrou o período findo em 30 de setembro de 2025 com redução de 14,11% sobre 31 de dezembro de 2024, cotado a R\$ 5,3186/USD (R\$6,1923/USD em 31 de dezembro de 2024). A volatilidade histórica do dólar norte-americano em 30 de setembro de 2025 era de 7,33%, enquanto em dezembro de 2024 foi de 14,51%.

O balanço patrimonial da controladora e o consolidado apresentam os seguintes saldos a título de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e às taxas de juros, que são originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de juros e cotação cambial.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo circulante	-	37.173	23.806	565.220
Ativo não circulante	1.404.299	1.351.032	1.998.538	2.596.230
Total do ativo	1.404.299	1.388.205	2.022.344	3.161.450
Passivo circulante	27.523	2.248	648.103	530.338
Passivo não circulante	393.340	463.928	709.078	762.351
Total do passivo	420.863	466.176	1.357.181	1.292.689

A Companhia e suas controladas possuem proteção contra variação cambial adversa de 100% dos financiamentos atrelados a moedas estrangeiras, protegendo o valor principal e dos juros até o vencimento. Essas proteções estão divididas nos instrumentos descritos a seguir:

Empresa / Operação	Notional (USD)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
ESA - Controladora					
Resolução 4131 - Citibank	45.353	(SOFR + 0,53%) x 117,647%	CDI + 0,50%	17/06/2026	Fair Value Option
EMR					
Resolução 4131 - Bank of America	20.243	USD + 6,2824%	CDI + 1,58%	29/01/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	18.197	USD + 5,3160%	CDI + 1,10%	16/12/2027	Fair Value Option
EMT					
Resolução 4131 - Scotiabank	44.265	USD + 6,31%	CDI + 1,57%	09/03/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	24.450	USD + 7,00%	CDI + 1,53%	17/11/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	49.201	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	58.824	SOFR + 1,50%	CDI + 1,25%	14/06/2028	Fair Value Option
ETO					
Resolução 4131 - Merrill Lynch	20.070	USD + 6,3882%	CDI + 1,35%	20/03/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	31.071	USD + 5,5755%	CDI + 1,40%	16/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	21.466	USD + 5,1955%	CDI + 1,10%	16/12/2027	Fair Value Option
ESS					
Resolução 4131 - Santander	18.007	USD + 6,38%	CDI + 1,25%	23/07/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	45.784	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	8.271	USD + 5,3160%	CDI + 1,10%	16/12/2027	Fair Value Option
ERO					
Resolução 4131 - Santander	53.626	USD + 6,35%	CDI + 1,25%	23/07/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	12.300	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	39.548	SOFR + 0,5806%	CDI + 0,45%	28/09/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	41.376	SOFR + 1,47%	CDI + 1,10%	14/06/2027	Fair Value Option
ECOM					
Resolução 4131 - BOCOM BBM	7.820	USD + 7,24%	CDI + 1,42%	27/05/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - BOCOM BBM	9.195	USD + 5,56%	CDI + 1,15%	05/09/2028	Fair Value Option
EMS					

Notas Explicativas

Resolução 4131 - Bank of America	36.495	USD + 6,2824%	CDI + 1,25%	24/07/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	28.744	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	47.089	SOFR + 1,50%	CDI + 1,25%	14/06/2028	Fair Value Option
ESE					
Resolução 4131 - Citibank	71.560	(SOFR + 0,93%) x 117,647%	CDI + 1,25%	23/07/2026	Fair Value Option
ALSOL					
Resolução 4131 - Scotiabank	33.096	USD + 5,36%	CDI + 0,95%	21/01/2028	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	30.840	(SOFR + 0,52%) x 117,647%	CDI + 0,55%	06/03/2026	Fair Value Option
EPB					
Resolução 4131 - Scotiabank	3.849	USD + 6,31%	CDI + 1,57%	09/03/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Santander	30.388	USD + 6,35%	CDI + 1,25%	23/07/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	22.540	(SOFR + 0,93%) x 117,647%	CDI + 1,25%	23/07/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	36.456	USD + 5,2471%	CDI + 0,45%	10/09/2026	Fair Value Option
ES GÁS					
Resolução 4131 - Scotiabank	82.857	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - J.P. Morgan	27.248	USD + 5,3294%	CDI + 0,50%	23/06/2026	Fair Value Option
ETE					
Resolução 4131 - Bank of America	15.690	USD + 6,1882%	CDI + 0,69%	22/12/2026	Fair Value Option
LXTE					
Resolução 4131 - BOCOM BBM	9.432	USD + 5,22%	CDI + 0,73%	16/09/2027	Fair Value Option
LMTE					
Resolução 4131 - BOCOM BBM	16.223	USD + 5,22%	CDI + 0,73%	16/09/2027	Fair Value Option
AGRIC					
Resolução 4131 - Citibank	4.577	(SOFR + 0,53%) x 117,647%	CDI + 0,55%	10/08/2026	Fair Value Option

Adicionalmente, a Companhia possui operações de swap de taxa de juros (taxas pré-fixadas, CDI, TJLP, dentre outras) associada ao notional de seu endividamento em moeda local (Reais). As operações de swap de juros estão relacionadas a seguir:

Empresa / Operação	Notional (BRL)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
ESA - Controladora					
XP	164.485	IPCA + 6,1666%	CDI + 0,65%	16/09/2030	Fair Value Hedge
XP	443.968	IPCA + 6,4526%	CDI + 0,90%	15/09/2033	Fair Value Hedge
BTG Pactual	289.778	IPCA + 6,4526%	CDI + 0,88%	15/09/2033	Fair Value Hedge
Bradesco	289.778	IPCA + 6,4526%	CDI + 0,891%	15/09/2033	Fair Value Hedge
XP	610.931	IPCA + 6,1581%	CDI + 0,15%	15/04/2031	Fair Value Hedge
Bradesco	748.078	IPCA + 6,4045%	CDI + 0,44%	15/04/2039	Fair Value Hedge
XP	533.356	IPCA + 4,4744%	CDI - 1,54%	15/10/2030	Fair Value Hedge
BTG Pactual	689.259	IPCA + 6,4364%	CDI + 0,04%	15/09/2034	Fair Value Hedge
EMR					
J.P. Morgan	1.261	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
EMT					
J.P. Morgan	3.657	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	181.887	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	Não Designada
BR Partners	362.100	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,705%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	164.437	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,717%	15/04/2029	Fair Value Hedge
BR Partners	95.563	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,880%	15/04/2032	Fair Value Hedge
Bradesco	365.535	IPCA + 6,1076%	CDI + 0,7275%	17/02/2031	Fair Value Hedge
XP	87.721	IPCA + 4,4744%	CDI - 1,54%	15/10/2030	Fair Value Hedge
BTG Pactual	200.000	IPCA + 7,0292%	CDI - 0,67%	15/12/2034	Fair Value Hedge
Itaú	360.000	BRL + 13,70%	CDI - 0,16%	17/05/2032	Fair Value Hedge
BTG Pactual	550.000	IPCA + 7,0999%	CDI - 0,22%	17/09/2035	Fair Value Hedge
BTG Pactual	450.000	IPCA + 6,9467%	CDI - 0,16%	17/09/2040	Fair Value Hedge
ETO					
J.P. Morgan	3.304	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	82.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	55.689	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,717%	15/04/2029	Fair Value Hedge
BR Partners	34.311	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,880%	15/04/2032	Fair Value Hedge
Bradesco	400.000	IPCA + 7,30%	CDI + 0,078%	15/05/2035	Fair Value Hedge
ESS					
J.P. Morgan	2.977	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
BR Partners	81.000	IPCA + 6,0996%	CDI + 0,814%	15/01/2032	Fair Value Hedge
ABC Brasil	200.000	IPCA + 7,30%	CDI + 0,055%	15/05/2035	Fair Value Hedge
ERO					
J.P. Morgan	92.800	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
Bank of America	253.694	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,789%	15/04/2029	Fair Value Hedge
Bank of America	156.306	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,945%	15/04/2032	Fair Value Hedge
Itaú	290.000	BRL + 13,70%	CDI - 0,16%	17/05/2032	Fair Value Hedge
ETE					
Santander	51.462	IPCA + 5,14%	105,15% CDI	15/12/2028	Fair Value Hedge

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Notional (BRL)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
XP	103.659	IPCA + 4,4744%	CDI - 1,54%	15/10/2030	Fair Value Hedge
EMS					
J.P. Morgan	3.733	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	148.501	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	Não Designada
J.P. Morgan	320.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,85%	15/10/2031	Fair Value Hedge
XP	365.535	IPCA + 6,1076%	CDI + 0,72%	17/02/2031	Fair Value Hedge
ABC Brasil	254.932	IPCA + 6,4364%	CDI + 0,04%	15/09/2034	Fair Value Hedge
Itaú	410.000	BRL + 13,70%	CDI - 0,16%	17/05/2032	Fair Value Hedge
Saфра	540.000	IPCA + 7,0461%	CDI - 0,31%	17/09/2035	Fair Value Hedge
BTG Pactual	360.000	IPCA + 6,9467%	CDI - 0,16%	17/09/2040	Fair Value Hedge
ESE					
J.P. Morgan	2.472	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	59.006	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	Não Designada
J.P. Morgan	58.928	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	68.000	IPCA + 5,7360%	CDI + 0,509%	15/07/2027	Fair Value Hedge
Bradesco	350.000	IPCA + 7,1536%	CDI - 0,15%	17/09/2035	Fair Value Hedge
ABC Brasil	240.000	IPCA + 6,9467%	CDI - 0,15%	17/09/2040	Fair Value Hedge
EPB					
J.P. Morgan	4.035	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú BBA	49.924	IPCA + 5,11%	CDI + 0,25%	15/10/2026	Não Designada
J.P. Morgan	54.634	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	63.000	IPCA + 6,0123%	CDI + 0,755%	15/01/2030	Fair Value Hedge
XP	118.818	IPCA + 6,1581%	CDI + 0,15%	15/04/2031	Fair Value Hedge
Bradesco	164.290	IPCA + 6,4045%	CDI + 0,44%	15/04/2039	Fair Value Hedge
EPA I					
XP	177.331	IPCA + 1,8834%	CDI - 3,88%	16/04/2040	Não Designada
EPA II					
XP	224.597	IPCA + 1,6834%	CDI - 4,07%	16/07/2040	Não Designada
EAM					
J.P. Morgan	41.638	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge

De acordo com o CPC 40 (IFRS 7), apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas relacionados a risco com variação cambial, cujos valores foram contabilizados como *Fair Value Option*, vigentes em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Controladora

Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	30/09/2025	31/12/2024		30/09/2025	31/12/2024
Dívida (Objeto de <i>hedge</i>)	250.000	150.000	Moeda Estrangeira	(243.903)	(190.409)
Swap cambial (Instrumento de <i>hedge</i>)	250.000	150.000	Posição ativa		
			Moeda estrangeira	243.903	190.409
			Posição passiva		
			Taxa de juros CDI	(260.784)	(153.236)
			Posição líquida <i>swap</i>	(16.881)	37.173
			Posição líquida da dívida + <i>swap</i>	(260.784)	(153.236)

Consolidado

Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	30/09/2025	31/12/2024		30/09/2025	31/12/2024
Dívida (Objeto de hedge)	5.895.886	6.685.532	Moeda estrangeira	(5.754.815)	(7.671.043)
Swap cambial (Instrumento de hedge)	5.895.886	6.685.532	Posição ativa		
			Moeda estrangeira	5.754.815	7.671.043
			Posição passiva		
			Taxa de juros CDI	(6.068.293)	(6.923.764)
			Posição líquida swap	(313.478)	747.279
			Posição líquida dívida + swap	(6.068.293)	(6.923.764)

A Companhia designa certos instrumentos de *hedge* relacionados a risco com variação da taxa de juros dos empréstimos como *hedge* de valor justo (*Fair Value Hedge*), conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

Controladora

Derivativos	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	30/09/2025	31/12/2024		30/09/2025	31/12/2024
Dívida (Objeto de hedge)	3.769.633	3.939.296	Taxa pré-fixada	(4.094.456)	(3.788.883)
Swap de juros (Instrumento de hedge)	3.769.633	3.939.296	Posição ativa		
			Taxa pré-fixada	4.094.071	3.788.888
			Posição passiva		
			Taxa de juros CDI	(4.498.053)	(4.255.064)
			Posição líquida swap	(403.982)	(466.176)
			Posição líquida dívida + swap	(4.498.438)	(4.255.059)

Consolidado

Derivativos	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	30/09/2025	31/12/2024		30/09/2025	31/12/2024
Dívida (Objeto de hedge)	12.478.371	9.784.346	Taxa pré-fixada	(12.529.443)	(9.028.501)
Swap de juros (Instrumento de hedge)	12.478.371	9.784.346	Posição ativa		
			Taxa pré-fixada	13.424.328	10.132.580
			Posição passiva		
			Taxa de juros CDI	(13.797.268)	(10.373.065)
			Posição líquida swap	(372.940)	(240.485)
			Posição líquida dívida + swap	(12.902.383)	(9.268.986)

O valor justo dos derivativos contratados pelas controladas em 30 de setembro de 2025 foi apurado com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº 19 e 20 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. A Companhia e suas controladas não têm por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como valor justo. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros.

A Marcação a Mercado (MtM) das operações da Companhia e de suas controladas foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom cambial, foram obtidas diretamente do site da B3 (Taxas de Mercado para swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central.

32.4 Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, como segue:

a) Variação cambial

Considerando a manutenção da exposição cambial de 30 de setembro de 2025, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das informações trimestrais):

Controladora:

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) ⁽¹⁾	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida em moeda estrangeira	(250.000)		(243.809)	(303.237)	(362.665)

Notas Explicativas

Variação da dívida			6.191	(53.237)	(112.665)
Swap cambial					
Posição ativa					
Instrumentos financeiros derivativos	243.903	Alta do Câmbio	237.712	297.140	356.568
Variação			(6.191)	53.237	112.665
Posição passiva					
Instrumentos financeiros derivativos - Taxa de juros CDI	(260.784)		(260.784)	(260.784)	(260.784)
Subtotal	(16.881)		(23.072)	36.356	95.784
Total líquido	(266.881)		(266.881)	(266.881)	(266.881)

Consolidado

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) ⁽¹⁾	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Estrangeira	(5.895.886)		(5.540.763)	(6.890.686)	(8.240.608)
Variação Dívida			355.123	(994.800)	(2.344.722)
Swap Cambial					
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.754.815	Alta do Câmbio	5.399.692	6.749.615	8.099.537
Variação			(355.123)	994.800	2.344.722
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos - Taxa de Juros CDI	(6.068.293)		(6.068.293)	(6.068.293)	(6.068.293)
Subtotal	(313.478)		(668.601)	681.322	2.031.244
Total Líquido	(6.209.364)		(6.209.364)	(6.209.364)	(6.209.364)

⁽¹⁾ O cenário provável é calculado a partir da expectativa do câmbio futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de câmbio é impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito para que a paridade entre spot, CDI, cupom cambial e câmbio futuro seja sempre válida.

Os derivativos no "Cenário Provável", calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 30 de setembro de 2025, apresenta o cenário base para avaliação da efetividade na mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), maiores serão os resultados positivos dos swaps. Com os cenários de deterioração do real frente ao câmbio, de 25% e 50%, o valor presente da dívida mais derivativos seria de R\$(266.881) na controladora e R\$(6.209.364) no consolidado, em ambos os casos.

b) Variação das taxas de juros

Considerando a manutenção da exposição às taxas de juros de 30 de setembro de 2025, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das informações trimestrais):

Controladora

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) ⁽¹⁾	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida em moeda local - Taxa de juros	(3.769.633)		(3.769.633)	(3.769.633)	(3.769.633)
Swap de juros					
Posição ativa					
Instrumentos financeiros derivativos - Pré	4.094.071	Alta do CDI	4.094.071	4.094.071	4.094.071
Posição passiva					
Instrumentos financeiros derivativos - CDI	(4.498.053)		(4.498.053)	(5.372.881)	(6.440.015)
Variação			-	(874.828)	(1.941.962)
Subtotal	(403.982)		(403.982)	(1.278.810)	(2.345.944)

Notas Explicativas

Total líquido	(4.173.615)		(4.173.615)	(5.048.443)	(6.115.577)
---------------	-------------	--	-------------	-------------	-------------

Consolidado

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) ⁽¹⁾	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida em moeda local – Taxa de juros	(12.478.371)		(12.478.371)	(12.478.371)	(12.478.371)
Swap de juros					
Posição ativa					
Instrumentos financeiros derivativos – Pré		Alta do			
	13.424.328	CDI	13.424.328	13.424.328	13.424.328
Posição passiva					
Instrumentos financeiros derivativos – CDI	(13.797.268)		(13.797.268)	(16.101.721)	(18.897.530)
Variação			-	(2.304.453)	(5.100.261)
Subtotal	(372.940)		(372.940)	(2.677.393)	(5.473.202)
Total líquido	(12.851.311)		(12.851.311)	(15.155.764)	(17.951.573)

(1) O cenário provável é calculado a partir da expectativa do CDI futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de IPCA é mantida constante e a curva de CDI é recalculada.

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros em 30 de setembro de 2025 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam os apresentados na tabela abaixo, caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) ⁽¹⁾	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	8.847.978	Alta CDI	1.105.997	1.382.496	1.658.996
Instrumentos financeiros passivos:					
Swap	(6.068.293)	Alta CDI	(758.537)	(948.171)	(1.137.806)
	(14.306.683)	Alta CDI	(1.788.335)	(2.235.419)	(2.682.503)
	(884.856)	Alta TJLP	(78.398)	(97.998)	(117.597)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(17.947.491)	Alta IPCA	(543.809)	(679.761)	(815.714)
	(118.235)	Alta INPC	(3.393)	(4.241)	(5.090)
	(646.192)	Alta TR	(9.370)	(11.713)	(14.055)
Subtotal ⁽²⁾	(39.971.750)		(3.181.842)	(3.977.303)	(4.772.765)
Total -perdas ⁽²⁾	(31.123.772)	-	(2.075.845)	(2.594.807)	(3.113.769)

(1) Considera o CDI e SELIC de 30 de setembro de 2026 (12,50% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 30 de setembro de 2025, TR 1,45% ao ano, TJLP 8,86% ao ano, INPC 2,87% ao ano e IPCA 3,03% ao ano.

(2) Não incluem as demais operações pré-fixadas no valor de R\$1.902.650.

33. Benefícios pós-emprego

33.1 Composição dos saldos do déficit atuarial dos planos de aposentadoria e pensão, prêmio/gratificação de aposentadoria e plano de saúde:

Empresas	Prêmio / Gratificação Aposentadoria	Planos de saúde	Plano de previdência				Total	
			Passivo atuarial - Plano BD	Contratos de dívida / Serviço Passado		Total Planos de previdência	30/09/2025	31/12/2024
				Plano BD	Plano CD			
ESA - Controladora	6.107	7.176	-	-	-	-	13.283	12.123
EMR	8.480	8.654	-	-	-	-	17.134	15.564
ESE	5.164	34.686	59.856	14.241	35.149	109.246	149.096	163.078

Notas Explicativas

Empresas	Prêmio / Gratificação Aposentadoria	Planos de saúde	Plano de previdência				Total	
			Passivo atuarial - Plano BD	Contratos de dívida / Serviço Passado		Total Planos de previdência		
				Plano BD	Plano CD		30/09/2025	31/12/2024
EPB	-	13.121	4.274	68.061	21.472	93.807	106.928	103.853
EMT	-	17.228	51	1.376	10.471	11.898	29.126	27.442
EMS	-	19.940	-	-	-	-	19.940	18.118
ESS	-	25.967	16	2.649	9.921	12.586	38.553	37.200
ETO	638	15.976	18	1.749	2.536	4.303	20.917	19.386
ERO ⁽¹⁾	-	1.523	-	-	21.266	21.266	22.789	23.051
EAC	-	18	-	-	-	-	18	16
EAM	-	4	-	-	-	-	4	4
ESOL	1.614	1.470	-	-	-	-	3.084	2.726
ALSOL	-	1	-	-	-	-	1	1
ESOLC	-	72	-	-	-	-	72	66
MULTI	-	8	-	-	-	-	8	6
LMTE	-	-	-	-	-	-	-	-
ECOM	7	4	-	-	-	-	11	10
VOLTZ	-	3	-	-	-	-	3	3
EPLAN	2	-	-	-	-	-	2	2
SOBR	14	17	-	-	-	-	31	27
Total Consolidado	22.026	145.868	64.215	88.076	100.815	253.106	421.000	422.676
Circulante	2.342	19.081	5.797	8.285	27.517	41.599	63.022	67.355
Não circulante	19.684	126.787	58.418	79.791	73.298	211.507	357.978	355.321
Benefícios pós-emprego							253.375	230.288
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas							167.625	192.388

(1) Refere-se a uma contribuição extraordinária, de caráter opcional, para custeio de tempo de serviço passado, coberta de forma paritária pelo patrocinador e pelos participantes do Plano Energisa Rondônia CD que atendiam o critério de inscritos no Plano CD até 30 de setembro de 2017, e que tinham ingressado no quadro de empregados do patrocinador em data anterior a setembro de 2011.

33.2 Plano de suplementação de aposentadoria e pensão

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras de planos de benefícios previdenciários aos seus empregados, nas modalidades de benefício definido, contribuição variável, um plano exclusivamente para benefícios de risco vinculado a plano de contribuição variável e plano de contribuição definida.

Os planos de benefício definido, contribuição variável e de risco são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros.

No período findo de 30 de setembro de 2025, a despesa de patrocínio a esses planos foi de R\$4.440 (R\$3.768 em 30 de setembro de 2024) na controladora e R\$45.666 (R\$42.001 em 30 de setembro de 2024), no consolidado registrada na rubrica de benefícios pós-emprego na demonstração de resultado.

Em 30 de setembro de 2025 foi revertido crédito de fundo patronal nas controladas EMS e EMR no montante de R\$784 (reconhecido crédito de R\$517 em 30 setembro de 2024) no consolidado, registrados como recuperação de despesas.

33.3 Prêmio e Gratificação de aposentadoria

A Companhia e suas controladas EMR, ESOL, ETO, ESE, ECOM, EPLAN e Parque Eólico Sobradinho, em Acordo Coletivo de Trabalho, concederam aos seus colaboradores, prêmio/gratificação por aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

Notas Explicativas

Na Companhia e demais controladas o referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício – aposentadoria requerida.

Na controlada indireta ETO a gratificação varia de 2,0 a 5,5 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 5 anos e teto de 35 anos), quando do direito do benefício – aposentadoria requerida. Os colaboradores admitidos após 1º de maio de 1997, não terão direito à essa gratificação.

Os participantes do Plano CD que na data da aposentadoria requerida, apresentarem valores depositados pela patrocinadora em suas contas individuais, montantes superiores aos 15 salários base, não fazem jus ao prêmio.

No período findo de 30 de setembro de 2025, a despesa de manutenção do plano foi de R\$630 (R\$665 em 30 de setembro de 2024) na controladora e R\$2.254 (R\$2.139 em 30 de setembro de 2024) no consolidado, registrada na rubrica de benefícios pós-emprego na demonstração de resultado.

33.4 Plano de saúde

A Companhia e suas controladas mantém benefício pós emprego, de Assistência Médico-Hospitalar para os empregados ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes legais, nas modalidades de pré e pós pagamento:

Pós pagamento: as contribuições mensais da companhia para o público de ativos correspondem as despesas médicas de utilização mais a taxa de administração, caracterizado como modalidade de Pós Pagamento. Já para o público de inativos, são realizados encontros de contas na qual é avaliado a receita arrecadada (mensalidades e coparticipações) e, deste total, descontado os custos de utilizações. Os custos de ativos e inativos são reajustados anualmente em função da variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação.

Pré pagamento: as contribuições mensais da Companhia correspondem aos prêmios médios e por faixa etária, calculados pela operadora/seguradora, multiplicado pelo número de vidas. Esses prêmios são reajustados anualmente, em função da sinistralidade, pela variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação, com o objetivo de manter o equilíbrio técnico-atuarial. As contribuições arrecadadas dos aposentados, pensionistas e ex-funcionários são reajustadas da mesma forma supracitado.

No período findo de 30 de setembro de 2025, as despesas com esse benefício foram de R\$8.128 (R\$5.309 em 30 de setembro de 2024) na controladora e R\$134.950 (R\$113.595 em 30 de setembro de 2024) no consolidado. Inclui R\$102 (R\$182 em 30 setembro de 2024) referente a cálculo atuarial do plano de benefício pós emprego na controladora e R\$2.788 (R\$4.885 em 30 de setembro de 2024) no consolidado.

34. Cobertura de seguros

Ramos de seguros	Data de vencimento	Importância Segurada (R\$ mil)	Total Prêmio - Controladora	
			30/09/2025	31/12/2024
Responsabilidade Civil geral	23/06/2027	90.000	-	68
Riscos Operacionais	22/06/2026	90.000	194	270
Auto – Frota	23/10/2026	Até 1.000/ veículo	27	33
Vida em Grupo e Acidentes Pessoais	31/01/2026	271.206	732	664
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	05/08/2026	100.000	2	3
Total			955	1.038

Ramos de seguros	Data de vencimento	Importância Segurada	Total Prêmio - Consolidado	
			30/09/2025	31/12/2024
Seguro de Proteção de dados e Responsabilidade cibernética	25/08/2026	50.000	1.161	1.327
Responsabilidade Civil Ambiental	20/10/2026	20.000	732	990
Riscos operacionais	30/06/2026	200.000	18.508	29.646
Responsabilidade civil geral	23/06/2027	90.000	7.079	6.129
Responsabilidade civil obras	30/06/2026	30.000	477	557
Auto – Frota	23/10/2026	Até 1.000/ veículo	1.554	1.685
Responsabilidade civil geral a 2º risco	23/06/2027	10.000	206	166

Notas Explicativas

Aeronáutico – responsabilidade civil (RETA)	22/12/2025	3.527	2	2
Responsabilidade Civil Profissional	10/02/2028	10.000	86	-
Vida em grupo acidentes pessoais	31/01/2026	271.205	4.373	4.196
Transporte nacional	30/07/2026	Até 5.000/ viagem	147	223
Responsabilidade civil de administradores e diretores (D&O)	05/08/2026	100.000	215	496
Aeronáutico – casco/LUC	22/12/2025	20.000	529	489
Responsabilidade do explorador ou transporte – R.E.T.A (Drones)	30/06/2026	1.157/drone	80	78
Riscos diversos (RD) equipamentos	14/02/2026	10.000	2.001	2.000
Compreensivo Empresarial	11/11/2025	20.320	28	452
Risco de engenharia e responsabilidade civil obras	30/06/2028	188.818	1.193	1.405
Total			38.371	49.841

35. Compromissos – consolidados

As controladas possuem os seguintes compromissos relacionados a contratos de longo prazo:

35.1 Venda de energia elétrica

	Contrato de venda de energia - reais mil					
	Vigência	2025	2026	2027	2028	Após 2029
ECOM	2025 a 2039	1.812.759	1.019.907	579.026	446.930	1.615.259

35.2 Compra de energia elétrica

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos, representam o volume contratado pelo preço médio corrente findo em 30 de setembro de 2025 e foram homologados pela ANEEL.

	Contrato de compra de energia- reais mil ⁽¹⁾					
	Vigência	2025	2026	2027	2028	Após 2028
EMR	2025 a 2054	125.340	510.081	477.851	473.070	4.992.684
EPB	2025 a 2054	338.537	1.113.270	916.900	890.168	12.127.748
ESE	2025 a 2054	177.018	616.447	585.832	573.974	7.689.468
EMT	2025 a 2054	589.748	2.574.391	2.365.455	2.235.613	23.239.943
ETO	2025 a 2054	168.201	626.803	539.374	527.674	6.602.888
EMS	2025 a 2054	317.225	1.285.965	1.173.809	1.115.274	14.356.711
ESS	2025 a 2054	225.073	875.778	823.100	809.145	7.970.979
ECOM	2025 a 2039	1.796.826	1.002.980	588.544	388.543	1.610.794
ERO	2025 a 2054	257.093	1.035.468	970.821	936.396	15.755.410
EAC	2025 a 2054	74.543	312.911	294.177	282.490	4.758.479
		4.069.604	9.954.094	8.735.863	8.232.346	99.105.104

(1) Não inclui os valores referentes à Quota do Proinfa e Itaipu.

35.3 Locação de áreas para a implantação de usinas fotovoltaicas

	Locação de áreas para a implantação de usinas					
	Vigência	2025	2026	2027	2028	Após 2028
ALSOL	2025 a 2051	4.106	4.152	4.152	4.152	71.293

Refere-se aos valores dos contratos de locação das áreas para implantação das Usinas Fotovoltaicas.

35.4 Contratos de suprimento de gás natural – segmento não térmico

Para distribuição do gás natural aos clientes ligados a rede de distribuição, a controlada ES GÁS possui Contratos de Compra e Venda de Gás Natural na Modalidade Firme Inflexível. Com a possibilidade de redução de volume nos contratos de fornecimento de gás devido à migração de clientes para o mercado livre, em novembro de 2024 ocorreram alterações nas Quantidades Diárias Contratada (QDC) de todos os contratos. A redução foi aplicada de forma proporcional a cada um, conforme as tabelas atualizadas abaixo:

Notas Explicativas

	2025	2026	2027	2028	2029	Após 2029
QDCF (m³ /Dia)	332.000	371.999	372.000	372.000	372.000	1.383.188
QDCP (m³ /Dia)	100.000	-	-	-	-	-
Total (m³ /Dia)	432.000	371.999	372.000	372.000	372.000	1.383.188

35.5 Contratos de suprimento de gás natural - segmento térmico

Para o segmento termelétrico no mercado cativo, a ES GÁS mantém um contrato de fornecimento de gás celebrado para fornecimento de gás natural:

	Volume (m³ /Dia)
Mercado Cativo	1.100.000
Mercado Livre	800.000

36. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa consolidado da Companhia, referentes à combinação de negócios, são como seguem:

	30/09/2025	31/12/2024
Outras transações não caixa		
Ativo financeiro indenizável da concessão - Bifurcação de Ativos	1.773.562	2.265.701
Ativo financeiro indenizável da concessão - Valor justo ativo indenizável	545.374	616.718
Remuneração do ativo de contrato - transmissão de energia elétrica	697.391	931.315
Receita de construção, margens e ganho (perda) de eficiência na implementação da infraestrutura	76.542	446.601
Atividades operacionais		
Fornecedores a prazo - Distribuidoras e demais empresas	541.333	424.246
Fornecedores a prazo - Transmissoras	32.850	56.325
Incorporação de redes	120.844	168.429
Arrendamento mercantil	26.232	57.275
Atividades de investimentos		
Aplicações no imobilizado, intangível e ativo contratual - Infraestrutura em construção - Distribuidoras e demais empresas	(541.333)	(424.246)
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(32.850)	(56.325)
Incorporação de redes	(120.844)	(168.429)
Intangível	(26.232)	(57.275)
Combinação de negócios		
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	-	604
Clientes, consumidores e concessionárias	-	1.241
Estoque	-	750
Devedores diversos	-	1.004
Tributos a recuperar	-	115
Outros ativos circulantes	-	18.384
Outros ativos não circulantes	-	510
Investimentos	-	396.555
Imobilizado	-	62.531
Intangível - contrato de concessão	-	544.565
Intangível -softwares e outros	-	64.436
Fornecedores	-	805
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	-	3.132
Obrigações trabalhistas	-	24
Impostos e contribuições sociais	-	445
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	194.817
Outros passivos	-	1.373

Notas Explicativas

37. Eventos subsequentes

37.1 Bandeira tarifária

A ANEEL definiu para as distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Vermelha Patamar 1 para os meses de outubro e novembro de 2025, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

37.2 Energização do Reforço Oriximiná - LMTE

Em 17 de outubro de 2025 a Controlada indireta LMTE energizou o Reforço de Grande Porte autorizado para aumento da potência instalada na subestação Oriximiná. O Reforço da subestação Oriximiná, situada no Pará, é um empreendimento que compreende a instalação do segundo Banco de Autotransformadores Monofásicos (TR2) 500/138-13,8 KV de 150 MVA. A obra foi concluída 30 meses após publicação da Resolução Autorizativa - REA nº 14.314, dentro do prazo regulatório previsto. Foram investidos aproximadamente R\$57,7 milhões e o empreendimento adiciona ao portfólio do grupo uma RAP de R\$7,7 milhões.

37.3 Empréstimos Contratados

1. Em 07 de outubro de 2025 a controlada EPB teve a liberação de R\$107.500 referente à segunda parcela do contrato N° 23.2.0334-1 de financiamento junto ao BNDES, firmado em 06 de fevereiro de 2024.
2. Em 07 de outubro de 2025 a controlada ERO teve a liberação de R\$37.500 referente à segunda parcela do contrato N° 23.203.335-1 de financiamento junto ao BNDES, firmado em 06 de fevereiro de 2024.

37.4 Emissão de Debêntures - Controladas

1. Em 06 de novembro de 2025, a controlada EPB, efetuou a 17ª emissão de debêntures incentivadas no montante de R\$ 495.000 em duas séries, sendo (i) a 1ª série no valor de R\$ 297.000, prazo de 10 anos, amortização no vencimento e custo de NTN-B35 menos 0,37% a.a.; (ii) a 2ª série no valor de R\$ 198.000, prazo de 15 anos, amortização anual a partir do 13º ano e custo NTN-B40 menos 0,34% a.a..
2. Em 06 de novembro de 2025, a controlada EMT, efetuou a 26ª emissão de debêntures incentivadas no montante de R\$ 330.000 em duas séries, sendo (i) a 1ª série no valor de R\$ 198.000, prazo de 10 anos, amortização no vencimento e custo de NTN-B35 menos 0,37% a.a.; (ii) a 2ª série no valor de R\$ 132.000, prazo de 15 anos, amortização anual a partir do 13º ano e custo NTN-B40 menos 0,34% a.a..
3. Em 06 de novembro de 2025, a controlada EMR efetuou a 19ª emissão de debêntures incentivadas no montante de R\$ 265.000 em duas séries, sendo (i) a 1ª série no valor de R\$ 159.000, prazo de 10 anos, amortização no vencimento e custo de NTN-B35 menos 0,37% a.a.; (ii) a 2ª série no valor de R\$ 106.000, prazo de 15 anos, amortização anual a partir do 13º ano e custo de NTN-B40 menos 0,34% a.a..
4. Em 06 de novembro de 2025, a controlada ESS efetuou a 15ª emissão de debêntures incentivadas no montante de R\$ 240.000 em duas séries, sendo (i) a 1ª série no valor de R\$ 144.000, prazo de 10 anos, amortização no vencimento e custo de NTN-B35 menos 0,37% a.a.; (ii) a 2ª série no valor de R\$ 96.000, prazo de 15 anos, amortização anual a partir do 13º ano e custo NTN-B40 menos 0,34% a.a..
5. Em 06 de novembro de 2025, a controlada ERO efetuou a 14ª emissão de debêntures incentivadas no montante de R\$ 440.000 em duas séries, sendo (i) a 1ª série no valor de R\$ 264.000, prazo de 10 anos, amortização no vencimento e custo de NTN-B35 menos 0,32% a.a.; (ii) a 2ª série no valor de R\$ 176.000, prazo de 15 anos, amortização anual a partir do 13º ano e custo NTN-B40 menos 0,29% a.a..

Notas Explicativas

37.5 Aquisição da Lurean S.A.

Em 03 de novembro de 2025 a controlada Energisa Biogás S.A. (EBIO) concluiu a operação em que passou a ser titular de 52% no capital social da Lurean S.A. A Lurean atua há 12 anos no tratamento de resíduos orgânicos e na produção e comercialização de biofertilizantes. O investimento total da EBIO na transação é de R\$ 62,7 milhões, valor que contempla (i) aquisição da participação na sociedade e (ii) aporte de capital, que será utilizado como parte do financiamento para construção de uma usina com capacidade de produção de aproximadamente 28 mil m³ de biometano por dia. O CAPEX total estimado para implantação da Usina será de R\$ 100 milhões. Esta transação acelera a estratégia da Companhia no segmento de biometano, iniciada em 2023 com a aquisição da AGRIC, e reforça seu posicionamento como provedora de soluções energéticas completas e de baixa emissão para atender à demanda de seus clientes.

37.6 Pagamentos de dividendos – controladas

Em 06 de novembro de 2025, a Administração das controladas aprovou a distribuição de dividendos intercalares com base no lucro do período findo em 30 de setembro de 2025, conforme demonstrado a seguir:

Controladas	Valor dividendos	Valor por ação (R\$)	Tipo de Ação	Data pagamento
EPB	85.224	81,36051830	ON	a partir de 07/11/2025
ESE	150.625	770,42333105	ON	a partir de 07/11/2025
EMT	188.077	0,85902629	ON E PN	26/11/2025
EGO I	14.000	0,05381654	ON	a partir de 07/11/2025
ETT I	7.548	0,01342822	ON	a partir de 07/11/2025
EAP	3.666	0,02703907	ON	a partir de 07/11/2025
EPT	2.670	0,08611751	ON	a partir de 07/11/2025
REDE POWER	22.060	83,91332778	ON	a partir de 07/11/2025
REDE	160.000	0,07581776	ON	27/11/2025
DENERGE	110.000	141,65236192	ON	a partir de 07/11/2025

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Acompanhamento das projeções da Companhia

Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais Individuais e Consolidadas

Em atenção ao disposto no art. 21, §4º, da Resolução CVM n.º 80/22, apresenta-se abaixo as comparações das projeções divulgadas pela Companhia com os dados evolutivos efetivamente realizados até o 3T25:

- (i) Projeções dos compromissos relacionados à sustentabilidade dos negócios, abordando aspectos ambientais, sociais e de governança (“ESG”) da Companhia divulgadas ao mercado em 29 de junho de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado até 30 de setembro de 2025
Energia elétrica, limpa e acessível a áreas remotas da concessão	nº de unidades consumidoras	55.000	53.600
Descomissionamento e desativação de UTEs	MW	171,7	195 ^(a)
Instalação de potência em energia renovável	GW	0,6	0,543

(a) Em 2024, concluímos o desligamento de todas as usinas termelétricas previstas na Amazônia Legal, antecipando em dois anos o compromisso originalmente estabelecido para 2026.

- (ii) Aumento da participação de demais linhas de negócios no EBITDA Consolidado, divulgado ao mercado em 21 de novembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado até 30 de setembro de 2025 ⁽¹⁾
Participação de demais linhas de negócios da Companhia, além da distribuição de energia elétrica, no EBITDA Consolidado	% do EBITDA Consolidado	Até 25	19,5

⁽¹⁾ Considera EBITDA Ajustado Covenants 12 meses

- (iii) Estimativa de investimentos divulgado ao mercado em 19 de dezembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado até 30 de setembro de 2025
Estimativa de Investimentos	R\$ bilhões	24,0	23,9

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR
Aos Acionistas e Administradores da
Energisa S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Energisa S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Antônio Carlos Brandão de Sousa
Auditores Independentes Ltda. Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ CRC nº 1 RJ 065976/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores da Energisa S.A. ("Companhia") sobre as Demonstrações Financeiras no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2025

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisou, discutiu e concordou, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 6 de novembro de 2025.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107310-O "S" MG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores da Energisa S.A. ("Companhia") sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 6 de novembro de 2025.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107310-O "S" MG